

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMSA)



RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR (RDQA)

3º QUADRIMESTRE 2022

Foz do Iguaçu

Fevereiro 2023

**DIRETORIA FINANCEIRA, COMPRAS, CONVÊNIOS E
CONTRATOS**

**DEMOSNTRATIVO DA RECEITA E DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM
SAÚDE – 3º QUADRIMESTRE 2022**

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

FINANCIAMENTO SUS 3º QUADRIMESTRE - RECEITAS (01/01/2022 a 31/12/2022)	
DEMOSNTRATIVO CONSOLIDADO	
	RECEITA
RECEITA DE IMPOSTOS	322.642.695,12
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	346.169.956,39
	668.812.651,51
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS ATÉ O PERÍODO	216.955.985,07
DEDUÇÃO SUPERÁVIT FINANCEIRO FONTE (303) LIMITE CONST.	
	216.955.985,07
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL (3º QUAD_2022)	32,44%
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL (3º QUAD_2021)	37,35%
**OS VALORES SERÃO CONSOLIDADOS NA RAG/2022 (CONSIDERANDO OS AJUSTES CONTÁBEIS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS)	

DEMOSNTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA NA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - RECEITAS (01/01/2022 a 31/12/2022)

DEMOSNTRATIVO RECEITAS - 2022			3º QUADRIMESTRE 2021
UNIDADE FEDERATIVA	RECEITA	% por Ente Federativo	RECEITA
FEDERAL	144.630.783,06	32,34%	157.919.391,29
ESTADUAL	13.393.280,34	2,99%	11.248.043,26
RENDIMENTOS	870.399,16	0,19%	261.697,82
MUNICIPAL	288.293.645,71	64,47%	245.537.545,07
	447.188.108,27	100,00%	414.966.677,44

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	FONTE DE FINANCIAMENTO	ARRECADADO 3º Quadrimestre 2022	ARRECADADO 3º Quadrimestre 2021
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	24.019.838,45	FEDERAL	11.641,00	30.000,00
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	22.546.612,40	25.490.106,86
301 - ATENÇÃO BÁSICA	112.423.845,69	FEDERAL	31.330.724,11	27.161.019,51
		ESTADUAL	1.163.750,00	282.182,52
		MUNICIPAL	74.135.594,08	58.962.493,72
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	292.017.711,02	FEDERAL	103.108.149,88	89.167.722,50
		ESTADUAL	8.437.312,46	3.704.821,41
		MUNICIPAL	171.607.138,42	121.946.559,53
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.018.651,60	FEDERAL	18.000,00	24.000,00
		ESTADUAL	123.720,00	2.000,00
		MUNICIPAL	2.696.723,28	2.876.547,34
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	22.797.189,77	FEDERAL	3.614.272,07	4.575.482,68
		ESTADUAL	118.709,98	
		MUNICIPAL	17.030.788,02	
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.406.869,60	FEDERAL	2.451.796,00	
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	85.998,00	9.687.293,97
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	922.517,59	FEDERAL	30.000,00	
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	190.791,51	
COVID		FEDERAL	4.066.200,00	36.961.176,60
		ESTADUAL	3.549.787,90	7.259.039,33
		MUNICIPAL	-	26.574.543,65
	456.606.623,72		446.317.709,11	414.704.989,62

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR SUBFUNÇÃO - 3º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS (01/01/2022 a 31/12/2022)								
DESPESA							TOTAL LIQUIDADO	TOTAL LIQUIDADO
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE / FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	3º QUADRIMESTRE 2022	3º QUADRIMESTRE 2021
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	24.019.838,45	5%	FEDERAL	404.430,09	403.673,70	403.673,70	22.950.286,10	25.507.729,21
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	23.163.332,85	22.546.612,40	22.414.670,80		
301 - ATENÇÃO BÁSICA	112.423.845,69	25%	FEDERAL	32.321.339,99	31.243.564,81	31.026.774,34	106.149.998,34	84.961.339,61
			ESTADUAL	770.839,45	770.839,45	770.839,45		
			MUNICIPAL	75.796.275,55	74.135.594,08	72.821.072,39		
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	292.017.711,02	64%	FEDERAL	111.164.661,16	109.219.510,72	109.425.863,22	286.338.307,01	213.763.287,46
			ESTADUAL	5.551.564,47	5.511.657,87	4.907.246,66		
			MUNICIPAL	173.827.853,65	171.607.138,42	170.911.702,05		
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.018.651,60	1%	FEDERAL	44.056,79	34.684,44	34.684,44	2.738.633,72	2.900.898,32
			ESTADUAL	7.226,00	7.226,00	7.226,00		
			MUNICIPAL	2.872.882,16	2.696.723,28	2.674.276,04		
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	22.797.189,77	5%	FEDERAL	5.256.306,00	5.200.400,32	5.181.698,75	22.232.554,94	14.460.388,41
			ESTADUAL	1.366,60	1.366,60	1.366,60		
			MUNICIPAL	17.030.788,02	17.030.788,02	16.688.184,75		
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.406.869,60	0%	FEDERAL	846.717,78	838.096,98	822.566,14	924.094,98	
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	85.998,00	85.998,00	85.998,00		
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	922.517,59	0%	FEDERAL	109.827,44	90.749,64	90.749,64	281.541,15	
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	190.869,31	190.791,51	190.791,51		
COVID			FEDERAL				-	74.108.148,42
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL					
Total	456.606.623,72			449.446.335,31	441.615.416,24	438.459.384,48	441.615.416,24	415.701.791,43

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA COVID – 19 / 3º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS COVID-19 (01/01/2022 a 31/12/2022)

DESPESA

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Liquidado 3º Quad. 2022	Total Liquidado 3º Quad. 2021	% Por Ente Federativo
2270 - ENFRENTAMENTO EMERGIAL COVID-19	7.616.700,00	100,00%	FEDERAL	4.066.200,00	4.066.200,00	4.066.200,00	7.615.987,90	74.108.148,42	53,39%
			ESTADUAL	3.549.787,90	3.549.787,90	3.549.787,90			46,61%
			MUNICIPAL						0,00%
Total	7.616.700,00			7.615.987,90	7.615.987,90	7.615.987,90	7.615.987,90	74.108.148,42	100%

CATEGORIAS DESPESAS	VALOR	%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.546.000,00	33,43%
TERCERIZAÇÃO DESPESAS PESSOAL		0,00%
MATERIAL DE CONSUMO	5.069.987,90	66,57%
VENCIMENTOS E SALÁRIOS		0,00%
ESTAGIÁRIOS		0,00%
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA		0,00%
EQUIPAMENTOS		0,00%
TOTAL	7.615.987,90	100,00%

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA CONTRATOS FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS 2022 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2022 a 31/12/2022) - CONTRATO HMPGL									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Liquidado 3º Quad. 2022	Total Liquidado 3º Quad. 2021	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 001/2020	177.787.940,68	100%	FEDERAL	69.861.551,79	69.861.551,79	69.861.551,79	172.136.792,85	106.198.488,74	40,58%
			ESTADUAL	1.320.000,00	1.320.000,00	1.320.000,00			0,77%
			MUNICIPAL	100.955.241,06	100.955.241,06	100.955.241,06			58,65%
Total	177.787.940,68			172.136.792,85	172.136.792,85	172.136.792,85	172.136.792,85	106.198.488,74	100,00%

FINANCIAMENTO SUS 2022 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2022 a 31/12/2022) - CONTRATO UPAS									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Liquidado 3º Quad. 2022	Total Liquidado 3º Quad. 2021	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 047/2020	24.017.413,40	100%	FEDERAL	13.400.123,61	13.366.666,66	12.970.810,84	22.126.555,21	17.762.450,68	58,62%
			ESTADUAL						0,00%
			MUNICIPAL	8.726.431,60	8.759.888,55	7.597.972,25			34,34%
Total	24.017.413,40			22.126.555,21	22.126.555,21	20.568.783,09	22.126.555,21		92,96%

ORÇAMENTO

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2019	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2020	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2022
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	21.062.229,05	21,4%	25.561.710,00	1,0%	25.815.198,57	-7%	24.019.838,45
301 - ATENÇÃO BÁSICA	75.046.950,33	8,6%	81.504.554,05	11,0%	90.496.466,30	24%	112.423.845,69
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	213.051.093,71	4,3%	222.202.672,92	0,0%	222.101.569,67	31%	292.017.711,02
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	5.087.372,15	-25,8%	3.774.950,88	-20%	3.032.630,00	0%	3.018.651,60
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	19.627.706,15	-16,9%	16.314.298,76	-6%	15.302.431,46	49%	22.797.189,77
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA						100%	1.406.869,60
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO						100%	922.517,59
COVID			53.377.151,75	40%	74.491.745,13		
Total	333.875.351,39		402.735.338,36		431.240.041,13		456.606.623,72

Diretoria Financeira e Compras em Saúde – Divisão de Convênios

Nº SIT	Instrumento	UNIDADES	TIPO	RECURSO	Tomador	Celebração	Fin de Vigência	Valor Original	Valor oriundo de Emenda Impositiva	Valor Total2
41331	Termo de Convênio - 004/2019	10 P.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU	01/04/2019	31/03/2023	R\$ 4.188.952,32		R\$ 4.188.952,32
43059	Termo de Convênio - 006/2019	1153,4 M²	OBRA	EMENDA	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES FISICOS DE FOZ DO IGUAÇU	19/11/2019	30/06/2022		R\$ 1.763.138,00	R\$ 1.763.138,00
43901	Termo de Convênio - 001/2020	675 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU	28/01/2020	31/12/2023	R\$ 1.525.000,00		R\$ 1.525.000,00
43906	Termo de Convênio - 002/2020	1735 AT.	RH	SAÚDE	CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU	28/01/2020	31/12/2023	R\$ 2.766.000,00	R\$ 213.824,00	R\$ 2.979.824,00
43495	Termo de Convênio - 003/2020	30 P.	RH	SAÚDE	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	10/01/2020	31/12/2023	R\$ 2.098.051,00	R\$ 50.000,00	R\$ 2.148.051,00
46937	Termo de Convênio - 005/2020	10 P. 1541,87 M²	RH / OBRA / CUSTEIO	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU	24/11/2020	31/12/2024	R\$ 3.769.911,22	R\$ 905.569,00	R\$ 4.675.480,22
46013	Termo de Convênio - 006/2020	1596 AT.	RH	SAÚDE	NOSSE CANTO CENTRO DE ADAPTAÇÃO NEUROLOGICA TOTAL DE FOZ DO IGUAÇU	15/06/2020	31/12/2023	R\$ 1.048.144,00	R\$ 100.153,00	R\$ 1.148.297,00
45994	Termo de Convênio - 007/2020	648 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES FISICOS DE FOZ DO IGUAÇU	29/06/2020	31/12/2023	R\$ 950.951,00		R\$ 950.951,00
46360	Termo de Convênio - 012/2020	15 P.	RH	SAÚDE	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	13/08/2020	31/12/2022	R\$ 2.559.279,41	R\$ 167.517,59	R\$ 2.726.797,00
50121	Termo de Convênio - 001/2021	1613 P.	CUSTEIO	EMENDA	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU	28/09/2021	31/12/2022	R\$ -	R\$ 360.000,00	R\$ 360.000,00
50126	Termo de Convênio - 004/2021	1286 M²	OBRA	EMENDA	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	28/09/2021	31/10/2023	R\$ -	R\$ 450.017,59	R\$ 450.017,59
48819	Termo de Convênio - 005/2021	1547 AT.	SERVIÇOS 3º	EMENDA	CASA FAMÍLIA MARIA PORTA DO CÉU DE FOZ DO IGUAÇU	23/07/2021	31/10/2023	R\$ -	R\$ 80.552,78	R\$ 80.552,78
50127	Termo de Convênio - 006/2021	141 UND.	EQUIPAMENTOS	EMENDA	NOSSE CANTO CENTRO DE ADAPTAÇÃO NEUROLOGICA TOTAL DE FOZ DO IGUAÇU	28/09/2021	31/03/2022		R\$ 390.000,00	R\$ 390.000,00
51372	Termo de Convênio - 001/2022	650 AT.	RH	SAÚDE	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU	01/01/2022	31/12/2023	R\$ 850.000,00	R\$ 68.471,00	R\$ 918.471,00
54261	Termo de Convênio - 002/2022	1	EQUIPAMENTOS	EMENDA	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU	20/06/2022	30/09/2022	R\$ -	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
53432	Termo de Convênio - 003/2022	190 UND.	EQUIPAMENTOS	EMENDA	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES FISICOS DE FOZ DO IGUAÇU	18/04/2022	31/12/2022		R\$ 262.517,60	R\$ 262.517,60
53433	Termo de Convênio - 004/2022	30 P.	PESSOAS	SAÚDE	UNIOESTE CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU	18/04/2022	31/07/2024	R\$ 944.482,41	R\$ 1.099.517,59	R\$ 2.044.000,00
54242	Termo de Convênio - 005/2022	360	ATENDIMENTOS	EMENDA	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU	18/05/2022	31/07/2023	R\$ -	R\$ 320.517,59	R\$ 320.517,59
54250	Termo de Convênio - 006/2022	150	ATENDIMENTOS	EMENDA	ASSOCIAÇÃO VIVA BIA DE FOZ DO IGUAÇU	26/07/2022	31/12/2023	R\$ 195.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 295.000,00
54256	Termo de Convênio - 007/2022	1	EQUIPAMENTOS	EMENDA	CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU	23/07/2022	31/12/2022	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
55259	Termo de Convênio - 008/2022	1020	ATENDIMENTOS	EMENDA	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU	01/08/2022	31/12/2023	R\$ -	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
55265	Termo de Convênio - 009/2022	100	PESSOAS	EMENDA	ASSOCIACAO FILANTROPICA CASA DAS FRALDAS MAOS DE ANJOS FOZ	03/08/2022	31/12/2023	R\$ 35.000,00	R\$ 135.000,00	R\$ 170.000,00
56780	Termo de Convênio - 010/2022	60	EQUIPAMENTOS	EMENDA	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU	08/12/2022	31/12/2023	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
									R\$ 7.016.795,74	R\$ 27.947.567,10

23 CONVÊNIOS

3.981,27 m² DE OBRAS E MAIS DE 393 EQUIPAMENTOS

10.189 ATENDIMENTOS

Divisão de Compras e Logística - 3º QUADRIMESTRE 2022

A Divisão de Compras e Logística realizou e encaminhou no 3º trimestre de 2022:

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2022				
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
PREGÃO	36	24	33	93
DISPENSA	4	5	7	16
INEXIGIBILIDADE	1	2		3
INEXIGIBILIDADE - CREDENCIAMENTO	49	39	28	116
DISPENSA - DEMANDA JUDICIAL	7	12	10	29
	97	82	78	257

No ano de 2022 foram encaminhados **16 processos de dispensa de licitação** e **04 processos de inexigibilidade**:

- Dispensa de licitação: 05 Dispensas foram baseadas no caráter emergencial em virtude da necessidade da Secretaria da Saúde; importante ressaltar que esses processos foram anteriormente pregões que restaram fracassados, com base nos incisos II e IV do art. 24 da Lei nº 8.666/93.
- 09 processos dispensa de licitação foram adotados a dispensa de valor, com base no inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666/93.

- 01 processo dispensa de licitação locação de imóvel, com base no inciso X do art. 24 da Lei nº 8.666/93.
- 01 processo dispensa de licitação foi cancelada considerando o parecer jurídico solicitando a redução foi realizada a adequação do quantitativo.
- 02 processos foram adotados a inexigibilidade considerando que é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de Competição, fundamentado no art. 25 da Lei nº 8.666/93.
- 01 processo de inexigibilidade foi cancelado considerando que a empresa não comprovou a carta de exclusividade para o fornecimento do item.

DEMANDAS JUDICIAIS

- 29 dispensas de licitação para atendimento de determinação judicial, considerando que alguns procedimentos o município não contempla, ou era de alta complexidade que não é realizado pelo município.

COMPARATIVO 2021 X 2022

Observando o quadro abaixo notou-se a redução de processos realizados no ano de 2022, tal redução se deu em virtude da padronização dos processos de licitação fase interna, planejamento de compras através de calendário de compras unificando os pedidos otimizando assim todos os processos.

PROCESSOS LICITATÓRIOS						
	1° QUADRIMESTRE		2° QUADRIMESTRE		3° QUADRIMESTRE	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
PREGÃO	32	36	74	24	98	33
DISPENSA	2	4	14	5	15	7
INEXIGIBILIDADE		1		2	6	
INEXIGIBILIDADE - CREDENCIAMENTO	31	49	61	39	66	28
DISPENSA - DEMANDA JUDICIAL	7	7	14	12	18	10
TOTAL	72	97	163	82	203	78

Divisão de Contratos

DIRETORIA	Quantidad e de veiculos		PERIODO POR QUADRIMESTRE		JUSTIFICATIVA
			3º Quad 2021 CT Reitfoz	3º Quad 2022 CT PRIME	
	202 1	202 2			
DIFC	00	03	0,00	5.336,64	Veículos administrativos
DIAC	01	01	936,00	1.316,76	Veículos administrativos
DIGS	11		11.450,00	0,00	Veiculo posteriormente agrupados na DIES
DIVS (CCZ/EPID/IST/TB/VISA)	35	56	45.603,00	65.809,27	Frota mesclada com veículos novos e do ano de 2001 intensificando os gastos.
DIES (SAMU/TS/DVFAR/SIEATE)	48	61	323.210,00	357.568.51	Veículos de grande porte (valores mais altos) com frota intensamente em uso na pandemia 24 horas, e em viagem, assim maior desgaste em menos tempo, sendo que ficou em estado “sucateada”, sem reposição de frota dentro de um longo período, tendo ainda Termo de Cooperação entre PMFI e Estado para casos do SIATE e ainda projeto farmácia móvel.
DIAT	12	59	32.605,00	26.741,15	Quantidade aumentada de veículos com repasse por emenda do Estado.
DIEQ	00	07	00	16.476,94	Aumento de frota com doações de outras pastas, de veículos já em uso, porém em bom estado.
TOTAL	106	187	413.804,00	473.342,33	

CONTRATOS EMPRESAS SMSA - RDQ

VALORES QUADRIMESTRAIS		Nº DE CONTRATOS
JANEIRO A ABRIL 2021	R\$ 192.662.886,08	71
MAIO A AGOSTO 2021	R\$ 214.145.656,90	71
SET. – DEZ 2021	R\$ 299.483.071,14	82

CONTRATOS MEDICOS SMSA – RDQ

VALORES QUADRIMESTRAIS		Nº DE CONTRATOS
JANEIRO – ABRIL 2021	R\$ 22.605.160,00	121
MAIO – AGOSTO 2021	R\$ 22.079.280,00	120
SET. – DEZ 2021	R\$ 23.394.080,00	138

CONTRATOS EMPRESAS SMSA - RDQ

VALORES QUADRIMESTRAIS		Nº DE CONTRATOS
JANEIRO A ABRIL 2022	R\$ 233.114.284,80	76
MAIO A AGOSTO 2022	R\$ 233.905.080,00	86
SET. – DEZ 2022	R\$ 239.665.983,51	87

CONTRATOS MEDICOS SMSA – RDQ

VALORES QUADRIMESTRAIS		Nº DE MEDICOS	Nº DE CONTRATOS
JANEIRO – ABRIL 2022	R\$ 23.594.360,00	130	122
MAIO – AGOSTO 2022	R\$ 26.018.560,00	155	132
SET. – DEZ 2022	R\$ 28.627.040,00	156	146

DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE

I. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Auditoria e Controle desenvolve três processos básicos de trabalho: Autorização de procedimentos e cirurgias, Auditoria Hospitalar e Ambulatorial, Controle e Monitoramento da Produção dos Prestadores credenciados. Os resultados (*outputs*) desses processos são instrumentos úteis que auxiliam o gestor público na tomada de decisão referente a construção e operacionalização de políticas públicas e também a alocação e utilização racional e eficiente dos recursos públicos visando garantir o acesso à serviços de saúde de qualidade e boa gestão da *res publica* (coisa pública, recursos públicos).

A autorização tem como função garantir o acesso dos usuários às ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) considerando a disponibilidade assistencial no momento. Uma boa Regulação proporciona *otimização* na utilização dos recursos públicos alocados para a assistência.

A Auditoria é conceitualmente definida como um conjunto de técnicas que objetivam analisar e verificar, por meio de *Auditoria Analítica* e *Auditoria Operativa*, a adequação do serviço assistencial prestado aos requisitos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS), protocolos clínicos, aos princípios científicos conhecidos e às políticas públicas municipais (Contratos Administrativos, normas municipais etc.).

O Controle e Monitoramento consiste no acompanhamento e avaliação dos processos de trabalho desenvolvidos durante a assistência, confrontando situações encontradas com padrões técnicos, operacionais e legais já estabelecidos como critérios norteadores. A avaliação dos resultados encontrados é de suma importância para a adequação da oferta de serviços, da alocação de recursos e da (re)definição das políticas públicas municipais.

Para a elaboração deste documento a Diretoria de Auditoria e Controle (DIAC) trabalhou com a produção ambulatorial e hospitalar faturada e processada no Sistema de

Informações Ambulatoriais do SUS (SIASUS) e no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD2), além da produção consolidada na base de dados do Ministério da Saúde/DATASUS. Devido ao prazo para apresentação do documento, as informações presentes neste relatório, que envolvem a exportação e o processamento dos dados, abrangem o período de setembro a novembro de 2022, para o mês de dezembro foi feito um cálculo estimativo baseado na média dos três meses anteriores, para fins de comparação com o terceiro quadrimestre de 2021.

Durante o período, considerando o exposto no parágrafo anterior, a produção do município envolveu um hospital, duas unidades de Pronto Atendimento, 34 prestadores de serviço (Rede Credenciada Contratada), 04 estabelecimentos de saúde (Rede Conveniada) e 25 Pontos de Atenção da Rede Própria.

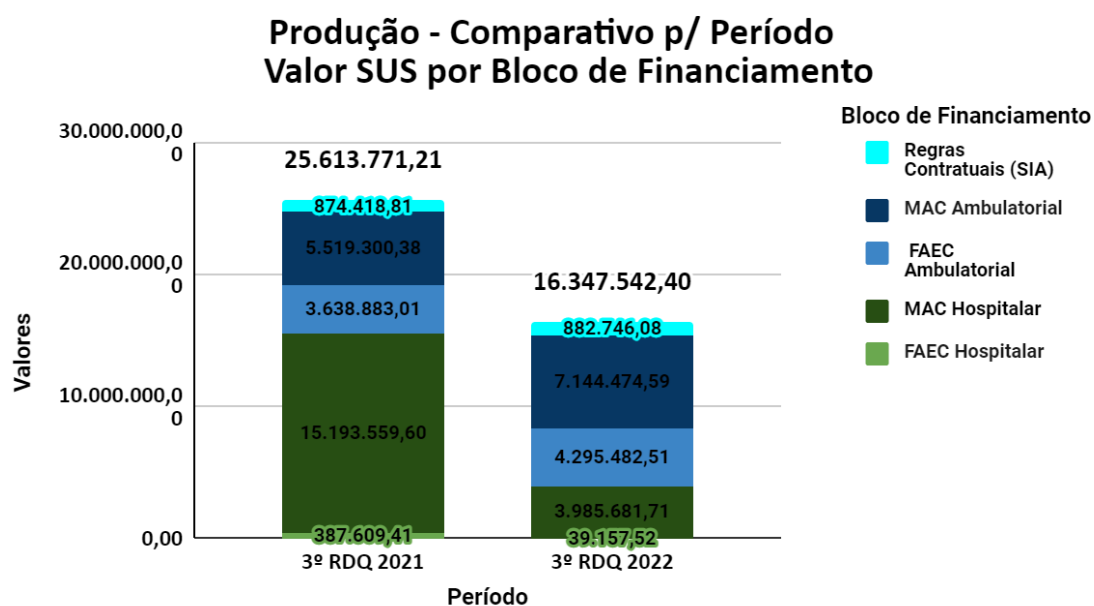
II. FINANCIAMENTO

A. Produção por Bloco de Financiamento e Regras Contratuais

O Valor SUS total da Produção Hospitalar e Ambulatorial no 3º Quad./2022 aprovada é de R\$ 16.347.542,40 enquanto que no 3º Quad./2021 foi de R\$ 25.613.771,21, representando uma queda de ~36,18%.

O Gráfico 01 apresenta os valores acima divididos em blocos de financiamento, possibilitando uma análise mais detalhada. Devido ao processamento da produção ser realizado sempre no mês subsequente à competência de registro, os dados referentes à competência dezembro não são oficialmente apresentados na composição do terceiro quadrimestre de 2022, entretanto realizou-se uma projeção com a média dos valores das três primeiras competências do quadrimestre (setembro, outubro e novembro) com intuito de estimar um valor aproximado para o período.

Gráfico 01 - Valor SUS por Bloco de Financiamento

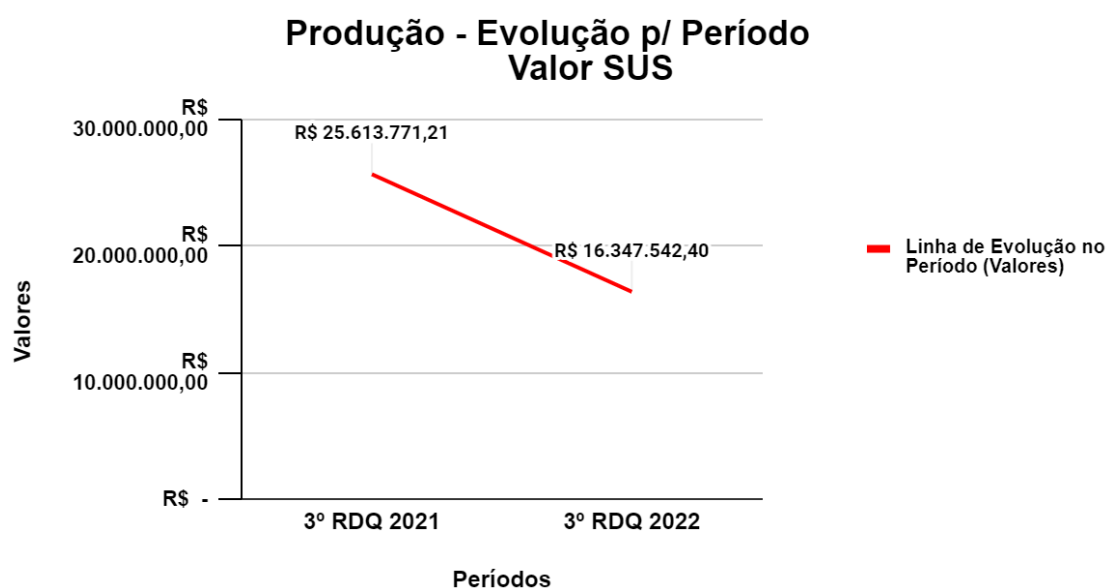


Fonte: SIA/SIHD.

Observa-se uma diferença significativa no comparativo dos períodos (3º Quad./2021 - 3º Quad./2022) evidenciada principalmente pelo valores do bloco MAC Hospitalar que no último quadrimestre de 2022 representou apenas ~26,23% do valor aprovado no mesmo período do ano anterior. Uma das possíveis causas do decréscimo nesse valor está na alta frequências das internações/tratamento do Coronavírus em 2021 e a diminuição dos casos em 2022.

O Gráfico 02 apresenta abaixo o Valor SUS Total produzido nos sistemas de informação do Ministério da Saúde, comparando o 3º quadrimestre de 2022 com o 3º quadrimestre de 2021.

Gráfico 02 - Evolução dos Valores de Produção



Fonte: SIA/SIHD.

III. PRODUÇÃO HOSPITALAR

A. Detalhamento da Produção Hospitalar

1. Análise da Qualidade da Informação Processada

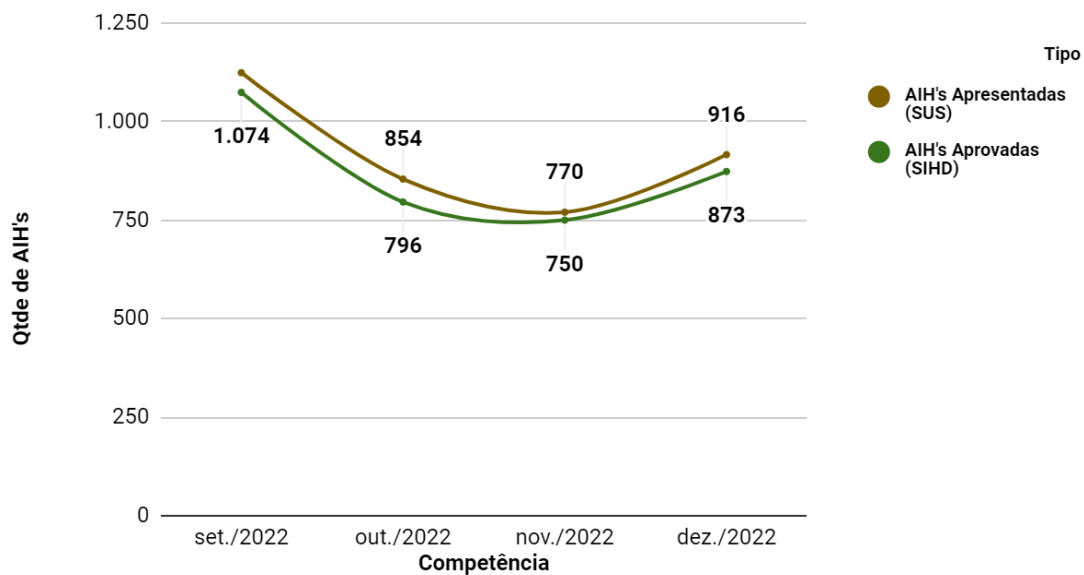
Tabela 01 - Dados da Produção Hospitalar

Tipo de Dado	Competência			
	Set/2022	Out/2022	Nov/2022	Dez/2022
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Produção	1	1	1	1
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Críticas/Rejeições na Produção	1	1	1	1
Qtde. de AIH Apresentada	1.124	854	770	916
Qtde. de AIH Aprovada (SIHD)	1.074	796	750	873

Fonte: SIHD.

Gráfico 03 - Total de AIH Apresentada x Total de AIH Aprovada

AIH's Apresentadas x AIH's Aprovadas



Fonte: SIHD.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência dezembro são uma projeção da média das três primeiras competências do quadrimestre. Analisando a Tabela 01 e o Gráfico 03 percebe-se uma perda na qualidade da informação processada nos dois primeiros meses do 3º Quad./2022, uma vez que a linha de AIH's aprovadas se distanciou da linha de AIH's apresentadas. No mês de novembro houve uma significativa aproximação das linhas. Sobre o mês de dezembro não é possível afirmar que o distanciamento das linhas e a consequente perda na qualidade de informações irá se concretizar, considerando que se trata de uma média e que não dá para prever que as críticas se repetirão na mesma frequência ou se teremos novas incidências ainda não ocorridas.

A Tabela 02 dispõe dos dados de internações apresentadas e aprovadas pelo Hospital Padre Germano Lauck evidenciando a procedência do usuário (paciente), isto é, seu município de origem, conforme pactuação da CIB Regional, os municípios da 9ª Regional de Saúde são atendidos no referido hospital. Contudo, há procedências de outras regionais de saúde do território nacional em razão da universalidade do SUS, da localização fronteiriça do município de Foz do Iguaçu e de sua natureza turística. A tabela mostra uma diminuição no número de internamentos faturados em toda a 9ª Regional de Saúde entre 3º Quad./2021 e o 3º Quad./2022.

Tabela 02 - Total de AIH's utilizadas para a 9ª Regional de Saúde e Outros Municípios

Tipo de Dado	Competência					
	Set/2022	Out/2022	Nov/2022	Dez/2022	3º Quad 2022	3º Quad 2021
Santa Terezinha de Itaipu	51	34	42	42	169	204
São Miguel do Iguaçu	22	26	19	22	89	124
Medianeira	21	13	15	16	65	46
Missal	6	4	6	5	21	10
Matelândia	8	6	10	8	32	35
Itaipulândia	3	8	4	5	20	28
Serranópolis do Iguaçu	1	0	0	0	1	1
Ramilândia	4	1	0	2	7	10
Sub-total	116	92	96	101	405	458
Foz do Iguaçu	946	699	647	764	3.056	3.372
Município de Outras Regionais de Saúde	12	5	7	8	32	18
Total de AIH	1.074	796	750	873	3.493	3.848

Fonte: SIHD.

Considerando os municípios da 9ª Regional de Saúde, exceto Foz do Iguaçu, a redução foi na ordem de 11.57% nos números de internações; para o município de Foz do Iguaçu a redução foi de 9,37%.

2. Valores de Produção

Tabela 03 - Valores Apresentados x Valores Aprovados

Tipo de Dado	Competência			
	Set/2022	Out/2022	Nov/2022	Dez/2022
Valor da Produção Apresentada	R\$ 1.328.202,45	R\$ 1.210.557,18	R\$ 1.016.362,29	R\$ 1.185.040,64
Valor da Produção Aprovada (SIHD)	R\$ 1.211.045,86	R\$ 904.591,39	R\$ 902.992,17	R\$ 1.006.209,81

Fonte: SIHD.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência dezembro são uma projeção da média das três primeiras competências do quadrimestre. Observa-se uma

oscilação nos valores apresentados/aprovados ao longo do período com uma aumento da perda de valor da produção aprovada nos meses de setembro e outubro e uma diminuição considerável no mês de novembro.

B. Ações Anuais:

1. Notificações

Tabela 04 - Estabelecimentos Notificados

Tipo de Dado	Competência			
	Set/2022	Out/2022	Nov/2022	Dez/2022
Qtde de Estabelecimentos que Apresentaram Produção com Erro	1	1	1	1
Qtde de Notificações	1	1	1	1

Fonte: Controle DIAC.

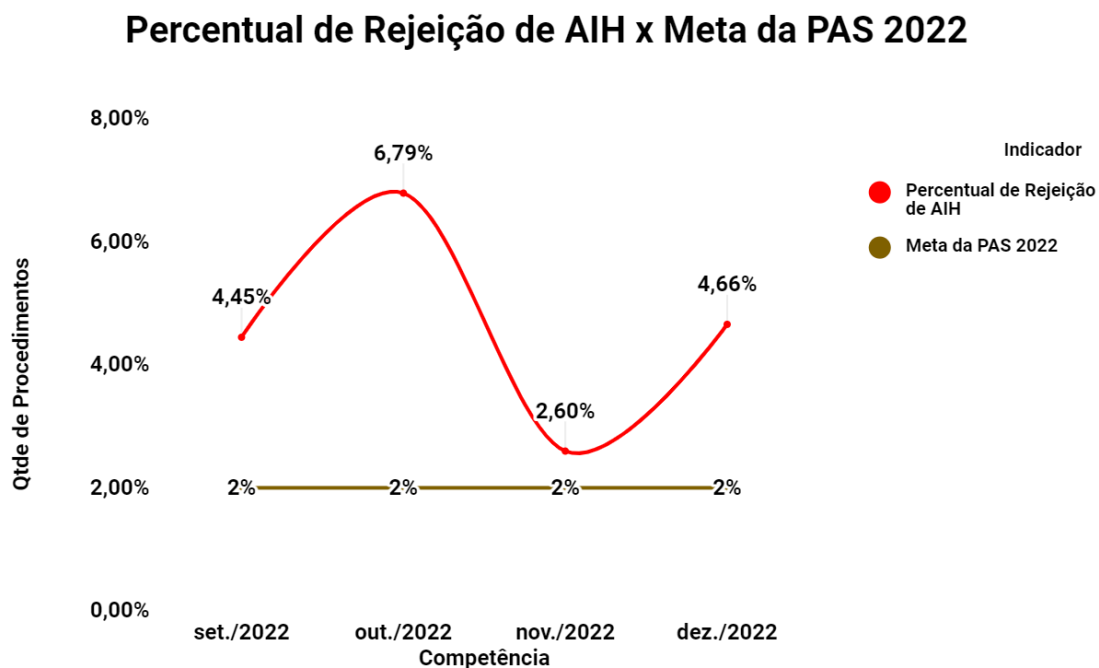
Esta seção trata dos estabelecimentos com erros de produção que foram notificados e não apresentaram as devidas correções em arquivo. Atualmente existe apenas um estabelecimento que apresenta produção hospitalar.

2. Capacitações

No terceiro quadrimestre de 2022 não foram realizadas as capacitações devido a dificuldades operacionais do setor.

C. Comparativo entre a Meta Anual de 2022 para Redução de Críticas e Rejeições e o Percentual Atingido no Quadrimestre.

Gráfico 04 - Percentual de Rejeição de AIH no SIHD



Fonte: SIHD.

Comparando o percentual de rejeição de AIH's com a meta estimada para esta ação da PAS 2022, observa-se em todos os meses do quadrimestre, considerando dezembro uma projeção baseada na média dos três primeiros meses do referido período, o mês de novembro teve o melhor resultado com o índice de 2,6%, ainda que acima da meta da PAS de 2%.

A Tabela 05 indica com precisão as causas principais, através dos erros apontados no processamento, do índice de rejeições estar acima da meta da PAS 2022:

Tabela 05 - Estratificação de Rejeições

Tipo de Rejeição	Frequência	Percentual	% Absoluto
PROFISSIONAL AUTÔNOMO NÃO CADASTRADO NO HOSPITAL COM CBO INFORMADO	47	27,33%	27,33%
QUANTIDADE DE DIÁRIAS SUPERIOR A CAPACIDADE INSTALADA	38	22,09%	49,42%
PROFISSIONAL AUTÔNOMO NÃO CADASTRADO	21	12,21%	61,63%
PROCEDIMENTO REALIZADO EXIGE HABILITAÇÃO	17	9,88%	71,51%
HOSPITAL NÃO POSSUI O SERVICO/CLASSIFICACAO EXIGIDOS	14	8,14%	79,65%
PROFISSIONAL VINCULADO NÃO CADASTRADO	9	5,23%	84,88%
FORNECEDOR DE OPM NÃO CADASTRADO	4	2,33%	87,21%
PROFISSIONAL NÃO VINCULADO AO CNES COM O CBO INFORMADO	4	2,33%	89,53%
TOTAL DE DIÁRIAS SUPERIOR AO PERÍODO DE INTERNAÇÃO NA COMPETÊNCIA INFORMADA	4	2,33%	91,86%

PERÍODO DE INTERNAÇÃO SUPERIOR AO PERMITIDO P/AIH TIPO 1	2	1,16%	93,02%
PROCEDIMENTO REALIZADO INCOMPATÍVEL COM PROCEDIMENTO PRINCIPAL	2	1,16%	94,19%
QTD SUPERIOR AO MÁXIMO PERMITIDO (TEMPO DE PERMANÊNCIA* 3)	2	1,16%	95,35%
QUANTIDADE DE APLICAÇÕES SUPERIOR AO PERÍODO DE INTERNAÇÃO	2	1,16%	96,51%
AIH COM DATA DA SAÍDA ANTERIOR A QUATRO MESES DA APRESENTAÇÃO	1	0,58%	97,09%
EXAME PARA AVALIAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA EXIGE LANÇAMENTO DO PROCEDIMENTO DE EXAME COMPLEMENTAR	1	0,58%	97,67%
PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO INCOMPATÍVEL COM PROCEDIMENTO ESPECIAL	1	0,58%	98,26%
QUANTIDADE DE OPM SUPERIOR AO PERMITIDO	1	0,58%	98,84%
QUANTIDADE SUPERIOR À PERMITIDA	1	0,58%	99,42%
TERCEIRO NÃO POSSUI SERVIÇO/CLASSIFICAÇÃO EXIGIDO	1	0,58%	100,00%
Total	172	100%	

Fonte: Controle DIAC.

É possível perceber que 89,53 % dos erros estão vinculados às condições de cadastros do estabelecimento no CNES. Sem a correta adequação do cadastro às condições de operação real do estabelecimento hospitalar esse percentual de rejeição não poderá ser reduzido.

IV. PRODUÇÃO AMBULATORIAL

A. Detalhamento da Produção Ambulatorial

1. Análise da Qualidade da Informação Processada

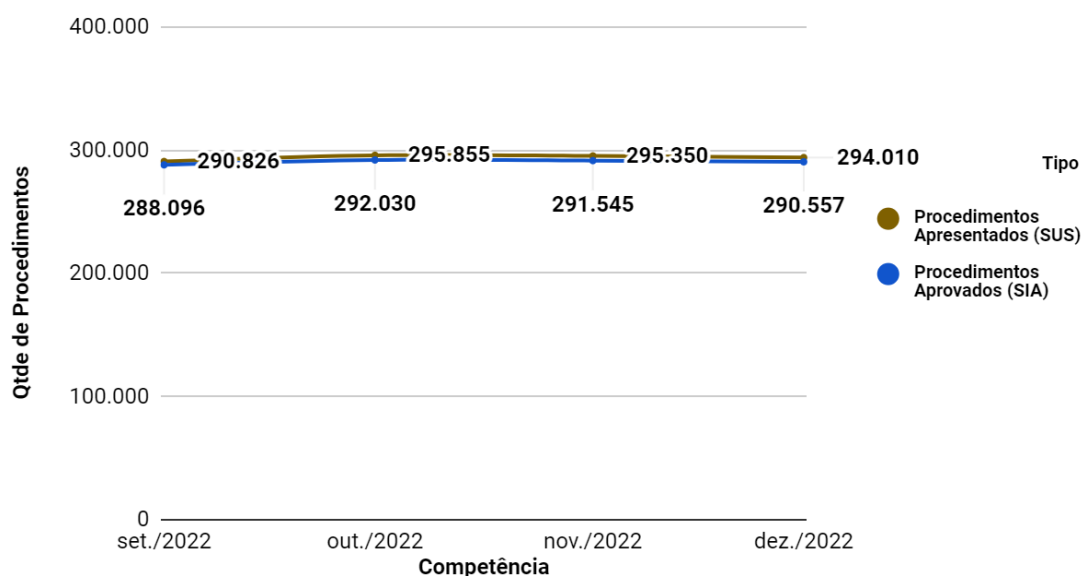
Tabela 06 - Dados da Produção Ambulatorial

Tipo de Dado	Competência			
	Set/2022	Set/2022	Out/2022	Dez/2022
Qtde. de Prestadores que Apresentaram Produção	53	52	53	53
Qtde. de Prestadores que Apresentaram Críticas/Rejeições na Produção	11	11	11	11
Qtde. de Procedimentos Apresentados	290.826	295.855	295.350	294.010
Qtde. de procedimentos Aprovados (SIA)	288.096	292.030	291.545	290.557

Fonte: SIA.

Gráfico 05 - Total de Proc. Apresentados x Total de Proc. Aprovados

Procedimentos Apresentados x Procedimentos Aprovados



Fonte: SIA.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência dezembro são uma projeção da média das três primeiras competências do quadrimestre. Analisando a Tabela 06 e o Gráfico 05 percebe-se uma constante discrepância entre os procedimentos apresentados e aprovados. Analisando as duas linhas indicativas da evolução do processamento da produção ambulatorial, fica evidente a proximidade constante entre o quantitativo apresentado e o quantitativo aprovado indicando que não ocorreu, durante o período, aumento da perda de qualidade do processamento.

2. Valores de Produção

Tabela 07 - Valores Apresentados x Valores Aprovados

Tipo de Dado	Competência			
	Set/2022	Out/2022	Nov/2022	Dez/2022
Valor da Produção Apresentada	R\$ 3.099.503,73	R\$ 3.092.235,61	R\$ 3.110.592,11	R\$ 3.100.777,15
Valor da Produção Aprovada (SIA)	R\$ 3.083.713,88	R\$ 3.070.223,17	R\$ 3.088.090,33	R\$ 3.080.675,79

Fonte: SIA.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência dezembro são uma projeção da média das três primeiras competências do quadrimestre. Observa-se uma estabilidade nos valores apresentados ao longo do quadrimestre.

B. Ações Anuais

1. Notificações

Tabela 08 - Estabelecimentos Notificados

Tipo de Dado	Competência			
	Set/2022	Out/2022	Nov/2022	Dez/2022
Qtde. de Prestadores que Apresentaram Críticas/Rejeições na Produção	11	11	11	11
Qtde. de Notificações	11	11	11	11

Fonte: Controle DIAC.

Esta seção trata dos prestadores com críticas/rejeições na produção que foram notificados e não retornaram as devidas correções em arquivo. Considerando as três primeiras competências do quadrimestre, uma vez que os dados da competência dezembro são uma projeção da média destas, observa-se que 20,75% dos prestadores apresentaram críticas/rejeições em suas produções no período e foram notificados.

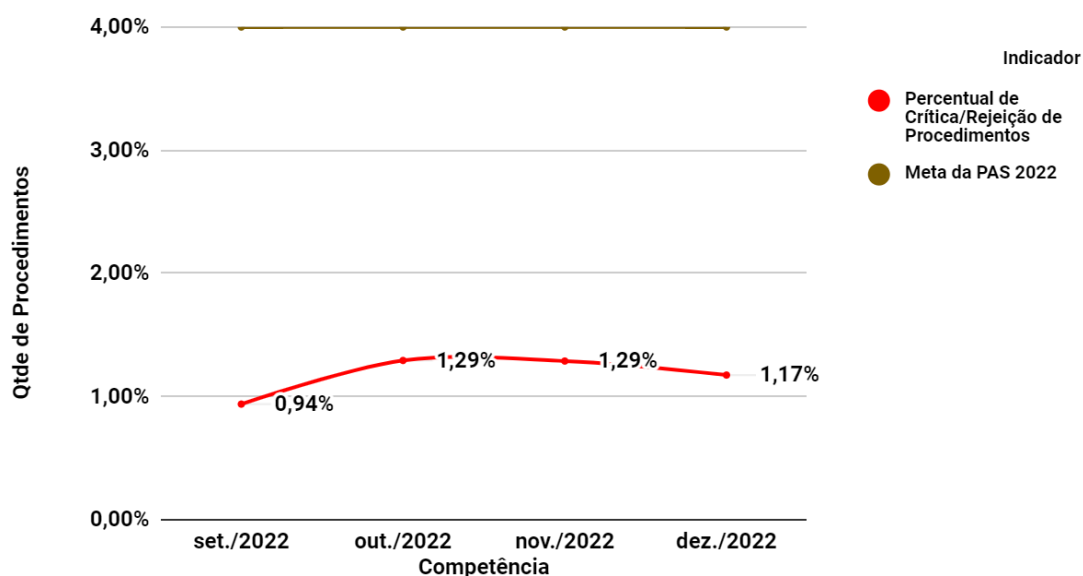
2. Capacitações

No terceiro quadrimestre de 2022 não foram realizadas capacitações. O baixo índice de capacitações se deve a dificuldades operacionais do setor.

C. Comparativo entre a Meta Anual de 2022 para Redução de Críticas e Rejeições e o Percentual Atingido no Quadrimestre.

Gráfico 06 - Percentual de Críticas e Rejeições no SIA

Percentual de Crítica/Rejeição de Procedimentos x Meta da PAS 2022



Fonte: SIA.

Comparando o percentual de críticas/rejeições de procedimentos com a meta estimada para esta ação da PAS 2022, observou-se que durante todo o quadrimestre, ressaltando que o percentual do mês de dezembro é uma média dos percentuais do três primeiros meses do mesmo período, o percentual de Crítica/Rejeições de Procedimentos ficou abaixo de 4%, índice definido pela na referida programação de 2022.

Analisando a tabela 09 observa-se que as principais causas para o alto índice de críticas/rejeições são problemas relacionados a CNS (cartão SUS) e CNES, tais como CNS de profissionais não encontrados no estabelecimento e CBO não cadastrado no CNES que, juntos representam 48,15% do total de críticas/rejeições.

Tabela 09 - Estratificação de Críticas

Tipo de Crítica	Frequência	Percentual	% Absoluto
Cns do Profissional Nao Encontrado no Estab/Equipe	2892	27,90%	27,90%
Cbo Nao Cadastrado no Cnes	2100	20,26%	48,15%
CEP do Usuario Invalido	1512	14,58%	62,74%
Proced.Exige Serv./Class. Nao Cadast. no Cnes	1368	13,20%	75,93%
Procedimento sem Orcamento	915	8,83%	84,76%
Profissional em Desacordo com Pt-Sas 134/11	659	6,36%	91,12%
Cbo Nao Permitido para o Procedimento	596	5,75%	96,87%

Cid Obrigatorio	247	2,38%	99,25%
Idade Incompativel com Procedimento	29	0,28%	99,53%
Proced.Nao Admitido para o Cbo	23	0,22%	99,75%
Procedimento Exige Cns do Paciente	11	0,11%	99,86%
Cid Invalido	5	0,05%	99,90%
Dados do Usuario Invalido	2	0,02%	99,92%
Serv/Class Informado no Atend., Inval. ou Obrig.	2	0,02%	99,94%
CNS do Paciente ou Profissional, Invalido/Obrigatorio	1	0,01%	99,95%
Data de Atendimento Invalida	1	0,01%	99,96%
Logradouro Não Pode Estar Vazio	1	0,01%	99,97%
Proced.Não Admitido para Serv. Class.	1	0,01%	99,98%
Proced.Nao pode ser Cobrado neste Documento	1	0,01%	99,99%
Procedimento Nao Cadastrado na Competência	1	0,01%	100,00%
Total	10.367	100,00%	

Fonte: SIA.

Tabela 10 - Estabelecimentos com Maior Índice de Críticas

Estabelecimento	Frequência	Percentual	% Absoluto
UPA Dr. Walter Cavalcante Barbosa	5451	52,58%	52,58%
UPA João Samek	3276	31,60%	84,18%
CAPS Infantil	828	7,99%	92,17%
CEM	483	4,66%	96,83%
Ambulatório de Saúde Mental	191	1,84%	98,67%
HMPGL	69	0,67%	99,33%
Centro de Nutrição	21	0,20%	99,54%
CAPS AD	20	0,19%	99,73%
CEO	13	0,13%	99,86%
CAPS II	7	0,07%	99,92%
Nosso Canto	2	0,02%	99,94%
CER-IV	2	0,02%	99,96%
ACDD	2	0,02%	99,98%
Tem Saúde	1	0,01%	99,99%
Espaço Médico	1	0,01%	100,00%
Total	10.367	100,00%	

Fonte: SIA.

A tabela 10 apresenta os estabelecimentos com maior índice de críticas/rejeições, observando-se uma alta concentração de críticas/rejeições em apenas dois estabelecimentos. Destacam-se as UPA's Dr. Walter Cavalcanti Barbosa e João Samek como estabelecimentos que apresentam maior índice de críticas/rejeições; juntas representam 84,18% do total de críticas/rejeições registradas no período.

V. AUDITORIA

A. Auditorias Realizadas

O relatório de produção faz parte do controle interno da auditoria, são 32 prestadores contratados para serviços de imagem, procedimentos, análises clínicas e fisioterapia. Mensalmente, para proceder o pagamento a estas clínicas e confirmar as informações para o processamento nos sistemas do ministério da saúde (SIA- Sistema de Informação Ambulatorial), é necessária a conferência desta produção para validação das etapas do processo de solicitação e realização dos exames, conforme normas e contratos estabelecidos.

A auditoria também envolve outros tipos de análises conforme demandado pelo setor e necessidades de identificação de alguma situação.

As auditorias operativas são realizadas para credenciamento de novos prestadores e de rotina nos prestadores contratados de exames de imagem e procedimentos, que exportam produção no SIA - Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde através da Diretoria de Auditoria e Controle.

As avaliações do Plano Operativo Assistencial (POA) do Hospital Municipal Padre Germano Lauck e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são realizadas todos os meses por uma comissão com representantes do Hospital Municipal, Secretaria Municipal de Saúde, Regional de Saúde e Conselho Municipal de Saúde.

1. Relatório de Produção

Tabela 11 - Competência Setembro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
273/2022	Acesso Saúde	Auditoria da produção 105/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Sim
274/2022	Laboratório APC	Auditoria da produção 84/2022 Competência junho/2022	Sim	Sim
	Laboratório	Auditoria da	Sim	Sim

275/2022	APC	produção 87/2022 Competência Julho/2022		
276/2022	Laboratório Biolabor	Auditoria da produção 103/2022 Competência Junho/2022	Sim	Sim
276/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção 97/2022 Competência Agosto/2022	Não	Não
277/2022	Diagnósticos Maroja/109	Auditoria da produção 82/2022 Competência Julho/2022	Não	Não
278/2022	Diagnósticos Maroja/100	Auditoria da produção 88/2022 Competência Julho/2022	Não	Sim
279/2022	Diagnósticos Maroja/100	Auditoria da produção 100/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Sim
280/2022	Diagnósticos Maroja/109	Auditoria da produção 104/2022 Competência Agosto/2022	Não	Não
281/2022	Espaço Médico	Auditoria da produção 80/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
282/2022	Espaço Médico	Auditoria da produção	Não	Sim

		96/2022 Competência Agosto/2022		
283/2022	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria da produção 85/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
284/2022	Humanizara	Auditoria da produção 98/2022 Competência Agosto/2022	Não	Sim
285/2022	Itamax	Auditoria da produção 89/5/2022 Competência Julho/2022	Sim	Não
286/2022	Itamax	Auditoria da produção 101/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Sim
287/2022	Nefroclinica	Auditoria da produção 92/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Não
288/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção 91/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Não
289/2022	Tem Saúde	Auditoria da produção 93/2022 Competência Agosto/2022	Não	Sim
290/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção 102/2022 Competência	Sim	Sim

		Julho/2022		
291/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção 106/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Sim
292/2022	Zardo	Auditoria da produção 90/2022 Competência Junho/2022	Não	Não
293/2022	Zardo	Auditoria da produção 94/2022 Competência Julho/2022	Sim	Sim
294/2022	Zardo	Auditoria da produção 95/2022 Competência Agosto/2022	Não	Sim
Número de prestadores com recomendações e glosas			14	14

Tabela 12 - Competência Outubro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
295/2022	Laboratório APC	Auditoria da produção 142/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Sim
296/2022	Laboratório APC	Monitoramento da produção e Metas Físicas 155/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Sim

297/2022	Laboratório Biolabor	Auditoria da produção 133/2022 Competência Julho/2022	Sim	Sim
298/2022	Centro de Cirurgia à Laser	Auditoria da produção 109/2022 Competência Junho/2022	Sim	Sim
299/2022	Centro de Cirurgia à Laser	Auditoria da produção 110/2022 Competência Julho/2022	Sim	Sim
300/2022	Centro de Cirurgia à Laser	Auditoria da produção 126/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Sim
301/2022	Centro de Cirurgia à Laser	Auditoria da produção 151/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Sim
302/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção 131/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Não
303/2022	Clínea	Auditoria da produção 145/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Não
304/2022	Clínea	Auditoria da produção 146/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Não
305/2022	Clínica de Fisioterapia	Auditoria da produção	Sim	Não

	Materna	115/2022 Competência Agosto/2022		
306/2022	Clínica de Fisioterapia Materna	Auditoria da produção 125/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Não
307/2022	Clínica de Fisioterapia Santa Marta	Auditoria da produção 111/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Não
308/2022	Clínica de Fisioterapia Santa Marta	Auditoria da produção 130/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
309/2022	Clínica de Fisioterapia Interfisio	Auditoria da produção 112/2022 Competência Agosto/2022	Não	Não
310/2022	Clínica de Fisioterapia Interfisio	Auditoria da produção 128/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
311/2022	Clínica de Fisioterapia São Raphael	Auditoria da produção 116/2022 Competência Agosto/2022	Não	Não
312/2022	Clínica de Fisioterapia São Raphael	Auditoria da produção 127/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
313/2022	Clínica de Fisioterapia São Camilo	Auditoria da produção 114/2022 Competência	Não	Não

		Agosto/2022		
314/2022	Clínica de Fisioterapia São Camilo	Auditoria da produção 129/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
315/2022	Espaço Médico	Auditoria da produção 198/2022 Competência Setembro/2022	Não	Sim
316/2022	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria da produção 117/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Não
317/2022	Humanizara	Auditoria da produção 152/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Não
318/2022	Iara Adamo	Auditoria da produção 135/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Não
319/2022	Iara Adamo	Auditoria da produção 136/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
320/2022	Medifoz	Auditoria da produção 153/2022 Competência Agosto/2022	Não	Sim
321/2022	Medifoz	Auditoria da produção 154/2022 Competência Setembro/2022	Não	Sim

322/2022	Medplus	Auditoria da produção 141/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
323/2022	Nefroclinica	Auditoria da produção 121/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
324/2022	Oficina Ortopedica Costa	Auditoria da produção 122/2022 Competência Agosto/2022	Não	Não
325/2022	Oficina Ortopedica Costa	Auditoria da produção 140/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
326/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção 147/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Não
327/2022	Ótica Popular Tramontin	Auditoria da produção 149/2022 Competência Agosto/2022	Não	Não
328/2022	Ótica Popular Tramontin	Auditoria da produção 150/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
329/2022	Santé Docteur	Auditoria da produção 137/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
330/2022	Synapsis	Auditoria da produção	Sim	Não

		138/2022 Competência Agosto/2022		
331/2022	Synapsis	Auditoria da produção 139/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
332/2022	Tem Saúde	Auditoria da produção 118/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Sim
333/2022	Telemedicina Integrada	Auditoria da produção 148/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
334/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção 143/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Não
335/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção 144/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Não
336/2022	Zardo	Auditoria da produção 119/2022 Competência Setembro/2022	Não	Não
337/2022	Warken e Cia	Auditoria da produção 120/2022 Competência Agosto/2022	Não	Não
338/2022	Warken e Cia	Auditoria da produção 134/2022	Não	Não

		Competência Setembro/2022		
Número de prestadores com recomendações e glosas			21	11

Tabela 13 - Competência Novembro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
339/2022	Acesso Saúde	Auditoria da produção 160/2022 Competência Setembro/2022	Não	Sim
340/2022	Clínea	Auditoria da produção 158/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Não
341/2022	Clínica de Fisioterapia Materna	Auditoria da produção 171/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Não
342/2022	Clínica de Fisioterapia Santa Marta	Auditoria da produção 164/2022 Competência Outubro/2022	Não	Não
343/2022	Clínica de Fisioterapia Interfisio	Auditoria da produção 165/2022 Competência Outubro/2022	Não	Não
344/2022	Clínica de Fisioterapia São Raphael	Auditoria da produção 170/2022 Competência Outubro/2022	Não	Não
345/2022	Clínica de Fisioterapia São Camilo	Auditoria da produção 169/2022	Não	Não

		Competência Outubro/2022		
346/2022	Diagnósticos Maroja/100	Auditoria da produção 156/2022 Competência Setembro/2022	Não	Sim
347/2022	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria da produção 177/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Não
348/2022	Iara Adamo	Auditoria da produção 166/2022 Competência Outubro/2022	Não	Não
349/2022	Itamax	Auditoria da produção 159/2022 Competência Setembro/2022	Não	Sim
350/2022	Nefroclinica	Auditoria da produção 161/2022 Competência Outubro/2022	Não	Não
351/2022	Oficina Ortopedica Costa	Auditoria da produção 175/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Não
352/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção 163/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Não
353/2022	Ótica Popular Tramontin	Auditoria da produção 173/2022 Competência Outubro/2022	Não	Sim

354/2022	Synapsis	Auditoria da produção 167/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Não
355/2022	Tem Saúde	Auditoria da produção 162/2022 Competência Outubro/2022	Não	Sim
356/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção 157/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Sim
357/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção 178/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Não
358/2022	Zardo	Auditoria da produção 168/2022 Competência Outubro/2022	Não	Não
359/2022	Warken e Cia	Auditoria da produção 174/2022 Competência Outubro/2022	Não	Não
Número de prestadores com recomendações e glosas			08	06

Tabela 14 - Competência Dezembro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
360/2022	Acesso Saúde	Auditoria da produção 198/2022 Competência	Não	Sim

		Outubro/2022		
361/2022	Acesso Saúde	Auditoria da produção 199/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Sim
362/2022	Laboratório APC	Auditoria da Produção 220/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Sim
363/2022	Laboratório APC	Auditoria da Produção 223/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Sim
364/2022	Laboratório Biolabor	Auditoria da Produção 192/2022 Competência Agosto/2022	Sim	Sim
365/2022	Laboratório Biolabor	Auditoria da Produção 195/2022 Competência Setembro/2022	Sim	Sim
366/2022	Laboratório Biolabor	Auditoria da produção 207/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Sim
367/2022	Centro de Cirurgia à Laser	Auditoria da produção 182/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Sim
368/2022	Centro de Cirurgia à Laser	Auditoria da produção 221/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Sim

369/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção 199/2022 Competência Outubro/2022	Não	Não
370/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção 210/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Não
371/2022	Clínea	Auditoria da produção 189/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Não
372/2022	Clínica de Fisioterapia Materna	Auditoria da produção 201/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Não
373/2022	Clínica de Fisioterapia Santa Marta	Auditoria da produção 187/2022 Competência Novembro/2022	Não	Não
374/2022	Clínica de Fisioterapia Interfisio	Auditoria da produção 196/2022 Competência Novembro/2022	Não	Não
375/2022	Clínica de Fisioterapia São Raphael	Auditoria da produção 197/2022 Competência Novembro/2022	Não	Sim
376/2022	Clínica de Fisioterapia São Camilo	Auditoria da produção 200/2022 Competência Novembro/2022	Não	Não
377/2022	Diagnósticos Maroja/109	Auditoria da produção	Não	Sim

		184/2022 Competência Outubro/2022		
378/2022	Diagnósticos Maroja/100	Auditoria da produção 191/2022 Competência Outubro/2022	Não	Sim
379/2022	Espaço Médico	Auditoria da produção 180/2022 Competência Outubro/2022	Não	Sim
380/2022	Espaço Médico	Auditoria da produção 206/2022 Competência Novembro/2022	Não	Sim
381/2022	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria da produção 203/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Não
382/2022	Humanizara	Auditoria da produção 186/2022 Competência Outubro/2022	Não	Sim
383/2022	Iara Adamo	Auditoria da produção 202/2022 Competência Novembro/2022	Não	Não
384/2022	Itamax	Auditoria da produção 214/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Não
385/2022	Medifoz	Auditoria da produção 217/2022 Competência	Não	Não

		Outubro/2022		
386/2022	Medifoz	Auditoria da produção 219/2022 Competência Novembro/2022	Não	Sim
387/2022	Medplus	Auditoria da produção 188/2022 Competência Outubro/2022	Não	Não
388/2022	Medplus	Auditoria da produção 218/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Não
389/2022	Nefroclinica	Auditoria da produção 64672/2022 Competência Novembro/2022	Não	Não
390/2022	Oficina Ortopedica Costa	Auditoria da produção 209/2022 Competência Novembro/2022	Não	Não
391/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção 205/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Não
392/2022	Ótica Popular Tramontin	Auditoria da produção 211/2022 Competência Novembro/2022	Não	Sim
393/2022	Santé Docteur	Auditoria da produção 181/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Não

394/2022	Santé Docteur	Auditoria da produção 222/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Não
395/2022	Synapsis	Auditoria da produção 204/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Não
396/2022	Telemedicina Integrada	Auditoria da produção 185/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Sim
397/2022	Telemedicina Integrada	Auditoria da produção 213/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Sim
398/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção 212/2022 Competência Outubro/2022	Sim	Sim
399/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção 216/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Não
400/2022	Zardo	Auditoria da produção 215/2022 Competência Novembro/2022	Sim	Não
401/2022	Warken e Cia	Auditoria da produção 208/2022 Competência Novembro/2022	Não	Sim
Número de prestadores com recomendações e glosas			23	21

2 - Auditoria Operativa

Tabela 15 - Auditorias Operativas Competência Setembro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Parecer
015/2022	Nefroclínica	Monitoramento	Sim	Atende o Objeto e o proposto.

Tabela 16 - Auditorias Operativas Competência Outubro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Parecer
016/2022	Centro de Cirurgia à Laser	Monitoramento	Sim	Atende o objeto proposto.

Tabela 17 - Auditorias Operativas Competência Novembro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Parecer
017/2022	Itamax	Monitoramento	Sim	Atende o objeto proposto.

Tabela 18 - Auditorias Operativas Competência Dezembro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Parecer
018/2022	SMH Serviços Hospitalares	Credenciamento	Sim	Atende o objeto proposto.

Tabela 19 - Avaliação do Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck e das Unidades de Pronto Atendimento.

Nº	Meses competência	Objetivo	Recomendações e Parecer
----	-------------------	----------	-------------------------

005/2022	Setembro Julho-2022 HMPGL	Monitoramento e avaliação das metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Hospital Padre Germano Lauck.	Metas atingidas: de exames de Raio x:R\$12.247,47;Tomografias:R\$13.607,78. Compromissos gerais relativos ao controle e avaliação, atingiu 1.200 pontos; Compromissos referentes à qualificação e Assistência atingiu 1000 pontos e indicadores assistenciais atingiu 200 pontos, somando ao todo 2.400 pontos, atingindo a meta R \$116.115,91. O total do incentivo na competência de Julho de 2022 foi de R\$141.970,69.
006/2022	Setembro Julho-2022 UPA's	Monitoramento e avaliação das metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Unidades de Pronto Atendimento de Urgência e Emergência.	Metas físicas: Percentual atingido: 46,1%. As críticas/rejeições nas Unidades de Pronto Atendimento ocasionam perdas na produção e se dão devido a falta de atualização no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde ou por registro errado no sistema RPSAUDE.
007/2022	Outubro Agosto-2022 HMPGL	Monitoramento e avaliação das metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Hospital Padre Germano Lauck.	Metas atingidas: de exames de Raio x:R\$13.607,78;Tomografias:R\$13.607,78. Do serviço hospitalar: Da implantação do Ambulatório de Retirada de Material: alcançou 75% no valor de R\$29.029,00. Compromissos gerais relativos ao controle e avaliação, atingiu 1.300 pontos; Compromissos referentes à qualificação e Assistência atingiu 800 pontos e indicadores assistenciais atingiu 300 pontos, somando ao todo 2.300 pontos, atingindo a meta de 80% no valor de R \$116.115,91. O total do incentivo na competência de agosto de 2022 foi de R\$172.360,47.

008/2022	Outubro Agosto-2022 UPA's	Monitoramento e avaliação das metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Unidades de Pronto Atendimento de Urgência e Emergência.	Metas físicas: Percentual atingido: 63,78%. As críticas/rejeições nas Unidades de Pronto Atendimento ocasionam perdas na produção e se dão devido a falta de atualização no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde ou por registro errado no sistema RPSAUDE.
009/2022	Novembro Setembro-2022 HMPGL	Monitoramento e avaliação das metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Hospital Padre Germano Lauck.	Metas atingidas: de exames de Raio x:R\$13.607,78;Tomografias:R\$13.607,78. Do serviço hospitalar: Da implantação do Ambulatório de Retirada de Material: retirada de duplo J alcançou 100% no valor de R\$36.286,22. Compromissos gerais relativos ao controle e avaliação, atingiu 1.300 pontos; Compromissos referentes à qualificação e Assistência atingiu 700 pontos e indicadores assistenciais atingiu 100 pontos, não atingindo metas. O total do incentivo na competência de setembro de 2022 foi de R \$63.501,78.
010/2022	Novembro Setembro-2022 UPA's	Monitoramento e avaliação das metas físicas e qualitativas pactuadas entre Secretaria Municipal da Saúde e Unidades de Pronto Atendimento de Urgência e Emergência.	Metas físicas: Percentual atingido: 63,28%. As críticas/rejeições nas Unidades de Pronto Atendimento ocasionam perdas na produção e se dão devido a falta de atualização no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde ou por registro errado no sistema RPSAUDE.

011/2022	Dezembro Outubro- 2022 HMPGL		Metas atingidas: de exames de Raio x:R\$12.247,00;Tomografias:R\$13.607,78. Do serviço hospitalar: Da implantação do Ambulatório de Retirada de Material: retirada de pino alcançou 76% no valor de R\$29.029,00. Compromissos gerais relativos ao controle e avaliação, atingiu 1.000 pontos; Compromissos referentes à qualificação e Assistência atingiu 700 pontos e indicadores assistenciais atingiu 200 pontos, não atingindo metas. O total do incentivo na competência de setembro de 2022 foi de R\$ 54.883,78.
012/2022	Dezembro Outubro- 2022 UPA's		Metas físicas: Percentual atingido: 66,22%. As críticas/rejeições nas Unidades de Pronto Atendimento ocasionam perdas na produção e se dão devido a falta de atualização no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde ou por registro errado no sistema RPSAUDE.

Tabela 19 - Controles realizados - 3º Quadrimestre de 2022

Tipos de auditoria	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Quadri. 2022	3º Quadri. 2021
Relatório de Produção	23	44	21	42	130	0
Analítica	0	0	0	0	0	12
Operativa	1	1	1	1	04	09
Total	24	45	22	43	134	21

Fonte: SID - Sistema de Informações Digitais

Mensalmente é realizado relatório de produção em cada um dos 32 prestadores contratados para serviços de imagens, procedimentos ambulatoriais e análises clínicas, na perspectiva de controle de produção, para acompanhamento de pagamento e

monitoramento das informações para o Ministério da Saúde. Não é possível realizar a comparação do ano de 2022 com 2021, pois, a Divisão incluiu o **Relatório da de Produção** como parte integrante do processo de trabalho em 2022. No ano de 2021 estava sendo contabilizado como auditoria analítica e, apesar de ser realizado o monitoramento e registro da produção, ainda não se realizava o relatório de produção em todos os prestadores. Quando finalizada a conferência, este relatório é encaminhado aos prestadores para conhecimento da glosa e atender as recomendações descritas. Relevante destacar que a padronização destes relatórios representa um avanço muito grande para a Diretoria de Auditoria e Controle e para a Secretaria Municipal da Saúde, tornando o processo cada dia mais transparente.

Nos meses de setembro e novembro observamos um número menor de relatório de produção realizado, o que foi atribuído ao período de férias/licença dos servidores, diminuição de dois auditores do quadro de profissionais e readequação do setor, porém as auditorias foram realizadas nos meses subsequentes, o que explica o quantitativo acima do número de prestadores nas competências de outubro e dezembro. De acordo com a quantidade total de relatório de produção realizado no quadrimestre, podemos afirmar que todos os prestadores contratados passaram pelo controle mensal da produção e que na data atual, não apresentamos atraso no controle da produção.

Quando comparamos o terceiro quadrimestre de 2022 com o de 2021 constatamos que o número de auditorias operativas diminuiu em média 45%, devido ao aumento das demais demandas destinadas ao setor de auditoria, e a redução de 02 de dois servidores no quadro funcional. No Planejamento Anual de Saúde de 2022 - PAS para as auditorias operativas de rotina foi pactuado uma auditoria operativa de rotina por ano para cada prestador contratado, sendo que para o ano de 2022 a meta é realizar uma auditoria para cada um dos 50% dos 32 prestadores contratados (na época em que se escreveu a PAS de 2022, este era o número de prestadores contratados), ou seja: meta de 16 auditorias de rotina no ano de 2022. No primeiro quadrimestre foram realizadas 04 auditorias operativas de rotina, quando se alcançou 25% da meta, e no segundo quadrimestre foram realizadas 08, alcançando 75% da meta, e no terceiro quadrimestre 04, alcançando o valor de 100% da meta pactuada para o ano na PAS.

B. Regulação de Exames e Procedimentos

A Diretoria de Auditoria e Controle realiza a regulação/autorização dos procedimentos, exames, sessões de fisioterapia, cirurgias eletivas e internamentos de Urgência e Emergência.

Tabela 20 - Autorização de exames e procedimentos

TIPO	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadrimestre 2022	3º Quadrimestre 2021
Procedimentos de Alta Complexidade - APAC	458	354	474	380	1.666	1.082
Exames	2362	2081	2401	4891*	11.735	12.102
Cirurgias eletivas	212	211	169	109	701	1.695
Internamento de Urgência e Emergência	989	919	894	862	3.664	-
Fisioterapia	1.312	1.821	1.532	1146	5.811	4.958
TOTAL	4.021	5.386	5.470	7.328	23.577	19.837

Fonte: RPSAUDE

A autorização de exames e procedimentos é realizada através do Sistema RPSAUDE, com base nas guias solicitadas pela Rede de Atenção à Saúde do município.

Observamos que as solicitações de autorização do Hospital Municipal via RP para realização de Internamento de urgência iniciaram em 06 de junho de 2022, portanto não é possível comparar com o terceiro quadrimestre de 2021, este item.

As solicitações de autorização para realização de exames e procedimentos de alta complexidade (APAC) tiveram um aumento de aproximadamente 50% quando comparamos o mesmo período de 2021. As solicitações de fisioterapia tiveram um aumento de 17% no terceiro quadrimestre de 2022.

Em dezembro de 2022, devido ao início do processo de autorização em alguns exames laboratoriais, percebe-se um aumento significativo nas autorizações. A princípio, este trabalho está sendo desenvolvido pela Diretoria de Atenção Básica.

A inclusão de alguns exames para o processo de regulação, se fez necessária devido a observação visualizada durante o processo de auditoria, onde uma quantidade muito grande de exames laboratoriais estava sendo solicitada aos usuários, sem critérios e em períodos muito curtos. Além desta ação, em dezembro de 2022, iniciou uma tentativa de aproveitamento do laboratório municipal, visto que possui equipamentos de qualidade, estrutura física e equipe competente. A princípio, apenas exames coletados no distrito norte, Vila Yolanda e Jardim América. Após um período de três meses, será realizado um estudo entre Secretaria de Saúde e laboratório municipal para avaliar o impacto financeiro e capacidade para absorver outras unidades.

C. Perícias médicas

A Diretoria de Auditoria e Controle realiza consultas de perícias médicas quando necessário para autorização de alguns procedimentos.

Tabela 21 - Perícias Médicas

Competência	3º Quadrimestre 2022
Setembro	01
Outubro	08
Novembro	08
Dezembro	04
Total	21

Fonte: RPSAUDE

Não é possível realizar o comparativo em relação às perícias realizadas em 2021 devido a criação da agenda no sistema RPSAUDE ter sido realizada apenas em dezembro de 2021. Nesta consulta é feita a abertura do atendimento e evolução no sistema.

D. Serviços de Nefrologia

Tabela 22 - Nefrologia/Doença Renal Crônica - CT 147/2021

Tipo de Dado	Competência					
	Setembro/ 2022	Outubro/ 2022	Novembro/ 2022	Dezembro/ 2022*	3º Quad 2022	3º Quad 2021
	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.
Média de Pacientes em Diálise em Casa	28	28	27	27	110	122

Total de Conj. Troca de DPA (Diálise Peritoneal)	28	28	27	27	110	95
Média de Pacientes em Hemodiálise na Clínica	355	356	362	360	1.433	1.228
Total de Sessões de Hemodiálise	4229	4236	4351	4539	17.355	15.968
Valor pago	R\$ 1.115.592,42	R\$ 1.110.296,27	R\$ 1.135.799,05	R\$ 1.185.904,58	R\$ 4.547.592,32	R\$ 3.667.086,02

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA. *As informações referentes ao mês de dezembro de 2022 ainda estão em processamento, portanto, trata-se de uma estimativa baseada na média dos três meses anteriores.

O total previsto mensalmente no Contrato 147/2021 com a Nefroclínica é de R\$1.157.156,71. O total executado no terceiro quadrimestre de 2022 foi de R\$4.547.592,32. Quando comparamos com o terceiro quadrimestre do ano anterior observamos um acréscimo de R\$880.506,30. Este fato se deve ao aumento no número de sessões de Hemodiálise realizadas e aumento de diversos procedimentos quanto ao valor SUS. Houve reajuste do valor SUS pago pelas sessões de Hemodiálise, pelo conjunto de troca de Diálise Peritoneal Automatizada, (Portaria 3741 de janeiro de 2022) e inserção do procedimento de consultas de enfermagem e serviço social.

Considerando a média de pacientes em Hemodiálise observamos um acréscimo de 16,7% de pacientes quando comparado ao terceiro quadrimestre de 2021. O número de pacientes em Diálise Peritoneal se manteve estável nos dois períodos.

E. Serviços de Oftalmologia

Tabela 23 - Total de Procedimentos Oftalmológicos

Procedimento	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadri. 2022	3º Quadri. 2021
Consultas	879	841	865	861*	3.444	3.919
Exames	1861	1837	1156	1.618*	6.472	7.374
Outras Cirurgias	93	43	74	70*	280	356

Cirurgia de Facoemulsificação (Cataratas)	101	72	43	72*	288	259
Valor	R\$234.160,81	R\$180.858,15	R\$157.379,63	R\$190.799,53 *	R\$ 763.198,12	R\$ 615.444,51

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial- SIASUS*As informações referentes ao mês de dezembro de 2022 ainda estão em processamento, portanto, trata-se de uma estimativa baseada na média dos três meses anteriores.

Quando comparamos os dois períodos, verifica-se que houve uma diminuição no quantitativo de consultas no terceiro quadrimestre de 2022, porém as informações referente ao mês de dezembro é uma estatística baseada nos meses anteriores.

F. Serviços de Fisioterapia.

Tabela 24 - Panorama Geral Fisioterapia

	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
Pedidos de Fisioterapia	1.667	1.591	1.622	1.276	6.156	4.995
Principais Profissionais que solicitam Fisioterapia	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
Médicos	1.659	1.583	1.604	1.255	6.101	4830
Fisioterapeutas	92	84	89	90	355	326
Outros	9	6	9	3	27	63
Principais Especialidades Médicas que solicitam Fisioterapia	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
Ortopedia e Traumatologia	1.018	1.000	1.031	860	3.909	2.015
Estratégia Saúde da Família	432	371	405	270	1.478	1.776
Clínico Geral	117	107	78	63	365	411
Reumatologia	60	71	52	45	228	259
Outros	133	124	136	110	503	758
Principais Especialidades da Fisioterapia solicitada	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
Ortopedia Clínica	1.121	1.219	1.231	960	4.531	3.614
Ortopedia Cirúrgica	325	267	285	214	1.091	856
Neurologia	95	86	85	84	350	337
Pneumologia/ Cardiologia	10	8	5	9	32	101
Outros	8	7	10	4	29	54
Principais Estabelecimentos solicitam fisioterapia	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
Cem	779	814	859	728	3.180	1.581
HMPGL	242	189	187	133	751	579
Outros	739	670	656	487	2.552	3.059
Solicitação de fisioterapia por distrito	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
Região Leste (onde se encontra a clínica santa marta)	147	153	152	84	536	727

Região Norte (onde se encontra a clínica são raphael)	135	120	119	90	464	530
Região Nordeste (onde se encontra a clínica materna)	118	75	80	55	328	433
Região Oeste (onde se encontra as clínicas interfisio e são camilo)	370	286	299	225	1.180	1.058
Região Sul (onde se encontra as clínicas interfisio e são camilo)	136	134	106	92	468	443
Outros (estabelecimentos que não são UBS)	854	905	946	802	3.507	2.028
Gênero dos Pacientes	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
Feminino	1.197	1.120	1.151	918	4.386	3.427
Masculino	563	553	551	430	2.097	1.729
Faixa etária dos Pacientes	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
Até 19 anos	69	65	69	45	258	275
20 a 64 anos	1.350	1.244	1.280	1.022	4.896	3.134
65 anos ou mais	341	364	353	271	1.329	1.124
Quantidade de Sessões solicitadas	32.892	31.697	32.237	25.914	122.740	106.864
Quantidade de Sessões Autorizadas	30.252	28.602	29.117	22.047	110.018	89.397
Quantidade de sessões executadas	11.845	11.465	11.824	10.827	45.827	47.062

Quando comparamos o segundo quadrimestre de 2022 e 2021 observamos que:

- A especialidade com maior número de solicitações de fisioterapia foi a ortopedia e traumatologia;
- A faixa etária dos pacientes com maior número de solicitações de fisioterapia foi a de 20 a 64 anos;
- O gênero feminino tem o maior número de solicitações de fisioterapia;
- O distrito sanitário com o maior número de solicitações de fisioterapia é o da região leste, podendo estar associado ao fato de ter maior densidade populacional.

Tabela 25 - Total de exames laboratoriais

Competência	Set	Out	Nov	Dez	3º Quadri. 2022	3º Quadri. 2021
Total de exames realizados	102.140	92.179	108.075	100.798	403.192	217.273
Valor	R\$ 668.374,43	R\$ 679.032,36	R\$ 576.218,72	R\$ 338.016,18	R\$ 2.261.641,69	R\$ 2.087.065,34

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial- SIA e Relatório de Faturamento Biolabor*As informações referentes ao mês de dezembro de 2022 ainda estão em processamento, portanto, trata-se de uma estimativa baseada na média do mês de outubro (50% do valor).

O controle da solicitação e execução dos exames de análises clínicas realizados pela BIOLABOR se dá por processo de amostragem, considerando o cálculo de amostragem probabilística para o quantitativo de requisições e laudos encaminhados a este setor. Quando comparamos o terceiro quadrimestre de 2021 com o terceiro quadrimestre de 2022, considerando que o mês de dezembro ainda está em processamento, foi realizado uma estimativa baseada na média dos meses de setembro, outubro e novembro.

Estima-se que o quantitativo de exames realizados no terceiro quadrimestre de 2022 teve um crescimento de aproximadamente 53% quando comparado ao terceiro quadrimestre de 2021.

MONITORAMENTO e PADRONIZAÇÃO

A PAS 2022 modela a atuação anual do governo municipal ao definir ações que garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas para o ano de referência. Para a Diretoria de Auditoria e Controle (DIAC) está estabelecido o alcance de 01 objetivo e o cumprimento de 05 metas contidas na Diretriz n.º 1- Qualificação da Gestão em Saúde.

A PAS 2022 terá sua execução acompanhada pelos Relatórios Detalhados Quadrimestrais e pelo Relatório Anual de Gestão.

Acompanhamento do cumprimento das Metas da PAS para 2022:

1- Disponibilizar uma auditoria operativa de rotina por ano para 50% dos prestadores da rede pública complementar (contratada) de serviços ambulatoriais e hospitalares:

Ações e comentários:

- Analisar a produção de 16 prestadores;
- Realizar uma auditoria anual para no mínimo 16 prestadores;
- Realizar pesquisa de satisfação via telefone com os usuários atendidos para os

prestadores auditados (no mínimo:16).

Até o 3º Quadrimestre foram realizadas 16 auditorias operativas de rotina, ou seja, foi cumprido 100% da meta para o ano de 2022.

2- Monitorar 80% da oferta de serviços contratados ambulatoriais, hospitalares, laboratoriais e de urgência e emergência conforme habilitação:

Ações e comentários:

- Alimentar planilha de produção dos prestadores ambulatoriais e hospitalares: Alimentação da planilha para os 32 prestadores ambulatoriais e 01 hospitalar contratados: Meta cumprida
- Realizar relatório de produção para 32 prestadores da rede ambulatorial e 01 hospitalar contratado: Meta cumprida. Foi realizado relatório de produção para 100% dos prestadores.
- Monitoramento e alimentação diária do censo hospitalar: Meta cumprida;
- Monitoramento dos Planos Operativos Assistenciais Hospitalares e da Urgência e Emergência: Meta cumprida.

3- Padronizar os Instrumentos de Auditoria/Monitoramento para os 7 tipos de Serviço de Saúde Especializado (01-Serviços de Fisioterapia, 02-Serviço de Nefrologia, 03-Serviço com Finalidade Diagnóstica por Imagem, 04-Serviço de Oftalmologia, 05-Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico, 06-Serviço de Dispensação de OPM da Reabilitação Física e da Auditiva e 07- Serviço de Consulta Médica Especializada), meta para 2022: 29%, ou seja elaborar 2 Manual Operacional Padronizado (MOP).

Ações e comentários:

- Elaborar o Manual Operacional Padronizado (MOP); em elaboração.
- Orientar as Diretorias Envolvidas para a Aplicação do MOP.

Para o ano de 2022 está previsto a padronização de 2 tipos de serviços que foram definidos como: Serviços de Fisioterapia e Serviço de Nefrologia, que está em processo de finalização.

VI. CNES

Nesta seção serão apresentados dados referente a movimentação de profissionais da rede SUS, lotados nas diretorias que compõem esta Secretaria (Diretoria de Atenção Primária em Saúde - DIAT, Diretoria de Assistência Especializada - DIES, Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional - DISR e Diretoria de Vigilância em Saúde - DIVS) e nos

estabelecimentos geridos pela Fundação Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu (Hospital Municipal Padre Germano Lauck, UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa), bem como o quantitativo de estabelecimentos cadastrados no período.

A. Movimentação de Profissionais (Geral)

Tabela 26 - Total de Movimentações de Profissionais no Período.

Origem	Set		Out		Nov		Dez		3º Quad./22		3º Quad./21	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	17	37	15	13	10	2	5	2	47	54	83	107
DIES	2	0	0	1	1	0	0	0	3	1	19	7
DISR	2	0	3	4	4	2	0	0	9	6	-	-
DIVS	0	1	28	11	0	0	0	0	28	12	2	16
HMPGL	10	0	18	70	24	28	12	1	64	99	-	-
UPA SAMEK	1	0	10	1	7	2	0	1	18	4	-	-
UPA WALTER	10	0	6	0	10	3	0	1	26	4	-	-
Total	42	38	80	100	56	37	17	5	195	180	104	130

Fonte: CNES.

B. Movimentação de Profissionais Médicos

Tabela 27 - Total de Movimentações de Profissionais Médicos no Período.

Origem	Set		Out		Nov		Dez		3º Quad./22		3º Quad./21	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	4	12	8	4	8	0	2	0	22	16	6	20
DIES	2	0	0	0	1	0	0	0	3	0	5	2
DISR	1	0	0	1	0	0	0	0	1	1	-	-
DIVS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMPGL	2	0	0	52	7	0	0	1	9	53	-	-
UPA SAMEK	1	0	4	0	7	0	0	1	12	1	-	-
UPA WALTER	1	0	3	0	8	0	0	1	12	1	-	-
Total	11	12	15	57	31	0	2	3	59	72	11	22

Fonte: CNES.

C. Movimentação de Profissionais de Enfermagem

Tabela 28 - Total de Movimentações de Profissionais Enfermagem no Período.

Origem	Set		Out		Nov		Dez		3º Quad./22		3º Quad./21	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	7	17	4	6	1	1	3	2	15	26	19	26
DIES	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	8	3
DISR	0	0	1	0	2	0	0	0	3	0	-	-
DIVS	0	0	3	1	0	0	0	0	3	1	0	9
HMPGL	5	0	3	15	11	20	6	0	25	35	-	-
UPA SAMEK	0	0	5	1	0	1	0	0	5	2	-	-
UPA WALTER	9	0	2	0	2	2	0	0	13	2	-	-
Total	21	17	18	24	16	24	9	2	64	67	27	38

Fonte: CNES.

D. Movimentação dos Demais Profissionais de Saúde

Tabela 29 - Total de Movimentações dos Demais Profissionais no Período.

Origem	Set		Out		Nov		Dez		3º Quad./22		3º Quad./21	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	6	8	3	3	1	1	0	0	10	12	58	61
DIES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2
DIRS	1	0	2	3	2	2	0	0	5	5	-	-
DIVS	0	1	25	10	0	0	0	0	25	11	2	6
HMPGL	3	0	15	3	6	8	6	0	30	11	-	-
UPA SAMEK	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	-	-
UPA WALTER	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	-	-
Total	10	9	47	19	9	13	6	0	72	41	66	69

Fonte: CNES.

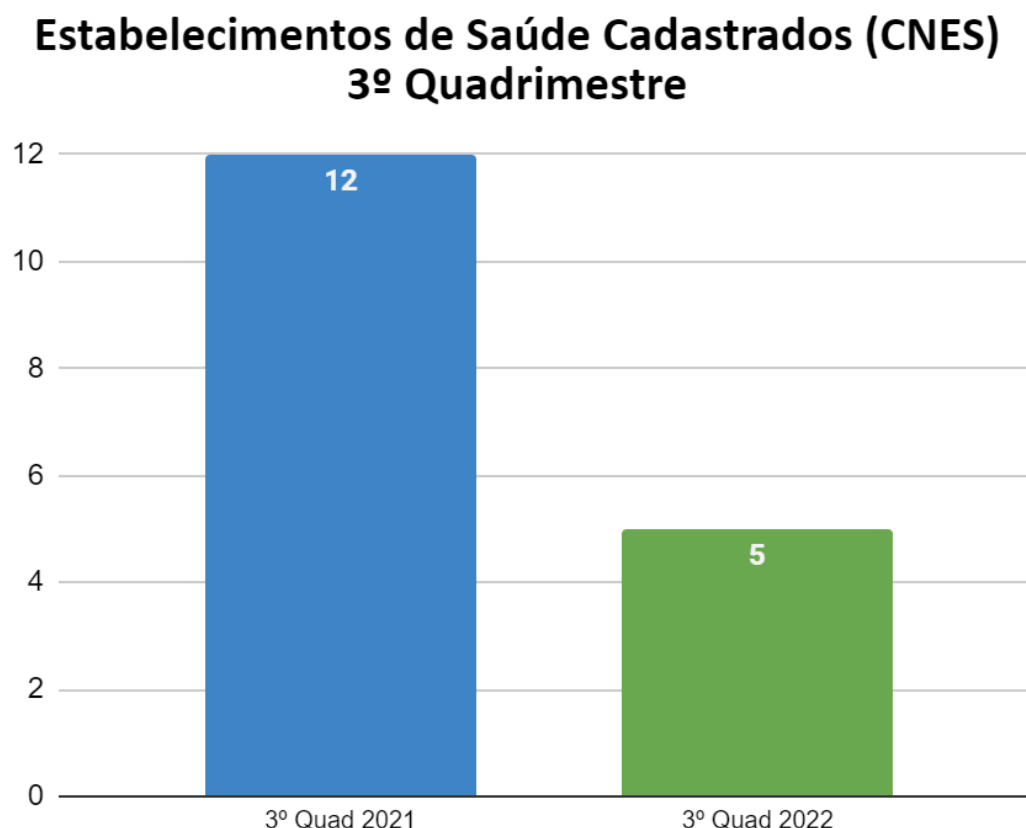
Em relação às tabelas nº 26 a 29 os dados do HMPGL, UPA Samek e UPA Walter não estão informados no terceiro quadrimestre de 2021 porque esta série não era registrada.

Diante do exposto observa-se um aumento de ~60% no total de movimentações no terceiro quadrimestre de 2022 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Acerca dos profissionais, a enfermagem se destaca como o maior índice de movimentações com ~35%, seguido dos demais profissionais não médicos com ~30%, sendo estas duas categorias responsáveis por ~65% de todas as movimentações no período. A análise das movimentações sob a ótica dos estabelecimentos/diretorias aponta o HMPGL como maior requerente com ~43% das movimentações, seguida da DIAT com ~27% das movimentações do período.

E. Estabelecimentos Cadastrados

Esta seção quantifica os cadastros realizados no período. O grupo de dados possui predominância de estabelecimentos da rede privada de saúde, mas abrange também os cadastros realizados para estabelecimentos da rede pública.

Gráfico 07 - Quantitativo de novos cadastros realizados no período



Fonte: CNES.

O terceiro quadrimestre de 2022 apresentou uma redução de ~58% no total de estabelecimentos que solicitaram o cadastro.

VII. LEITOS HOSPITALARES

Tabela 30 - Leitos do Hospital Municipal Padre Germano Lauck no quadrimestre

Leitos	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
HMPGL - Clínica Cirúrgica	76	76	76	76	76	59
HMPGL - Clínica Médica	60	60	60	60	60	84
HMPGL - Clínica Pediátrica	23	23	23	23	23	22
HMPGL- Complementar	2	2	2	2	2	-
HMPGL- Psiquiatria	16	16	16	16	16	-
HMPGL - UTI Adulto	60	60	60	40	40	30
HMPGL - UTI COVID	0	0	0	0	0	70
Total	237	237	237	217	217	265

Fonte: CNES.

Observa-se uma redução de ~18% no comparativo entre o terceiro quadrimestre de 2021 e 2022. Essa redução está impactada na desabilitação de todos os leitos de UTI Covid

ocorrida no primeiro quadrimestre de 2022 e outros redimensionamentos no quantitativo de leitos do estabelecimento HMPGL.

VIII. CNS

São de responsabilidade desta diretoria a emissão de cartão SUS para brasileiros, natos e naturalizados, residentes no exterior e casos excepcionais.

A Instrução Normativa 001/2020 (SMSA) de 22 de Junho de 2020, dispõe sobre as diretrizes a serem adotadas no cadastro/atualização dos demais requerentes.

Devido descentralização do sistema de cadastro de usuários do Cartão Nacional de Saúde (CNS), onde todo estabelecimento de saúde, autorizado pelo DATASUS, pode emitir e atualizar os dados do referido cadastro e que a gestão desta informação é de posse do DATASUS, o que acarreta dificuldade de acesso às informações para controle gerencial, são apresentados neste relatório apenas os atendimentos para a população supracitada.

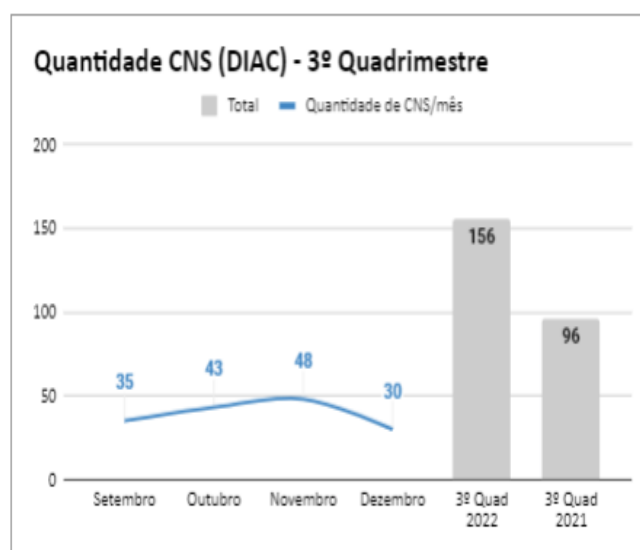
A. Cartões Gerados

Gráfico 09 - Quantitativo de cartões gerados/mês

	Quantidade Total
Setembro	35
Outubro	43
Novembro	48
Dezembro	30
3º Quad 2022	156
3º Quad 2021	96

Nacionalidade	3º Quad	%
Total/Quad.	156	%
Argentina	2	1,3%
Brasil	110	70,5%
Chile	1	0,6%
China	1	0,6%
Cuba	1	0,6%
Espanha	1	0,6%
Libano	4	2,6%
Paraguai	33	21,2%
Venezuela	3	1,9%

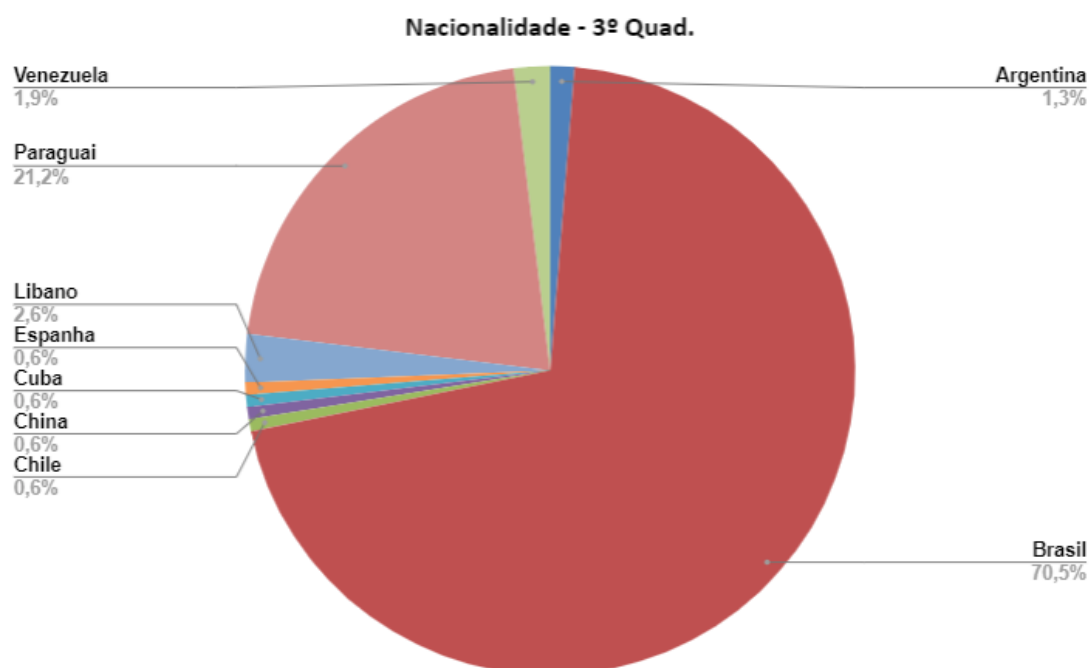
Fonte: Controle DIAC.



O terceiro quadrimestre de 2022 apresentou um aumento de ~62% na emissão de cartões em relação ao mesmo período do ano anterior, estima-se que seja por conta das sequelas causadas pelo COVID 19 e situação econômica dos usuários (relato dos mesmos).

Nacionalidade

Gráfico 10 - Percentual de cartões/nacionalidade



Fonte: Controle DIAC.

O gráfico acima demonstra a nacionalidade dos requerentes do cartão SUS no período. É possível observar a predominância de brasileiros (~70,5%), por sua vez, o número de casos excepcionais, onde são emitidos cartões para requerentes estrangeiros, representa ~29,4% do total.

DIRETORIA DE MANUTENÇÃO E COMPRAS

1. Aplicação dos serviços de Manutenção em todos os imóveis de responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde na área de Manutenção predial e equipamentos:

- Sistema de ar condicionado;
- Controle da temperatura e umidade dos medicamentos;
- Sistemas elétricos e hidráulicos;
- Manutenção predial (limpeza e cuidados com a edificação).
- Tapeçaria
- Pintura Epóxi
- Compressores
- Engenharia Clínica
- Roçadas

1.1 Para atendimentos especializados a SMSA tem contrato com diversas empresas terceirizadas que hoje prestam os seguintes serviços:

- Limpeza de Fossa: Florentino Duarte Auto fossa
- Chaves: Chavelândia máquinas e carimbos
- Metalúrgica: Corbari Metalúrgica - LTDA
- Vidraçaria: Jair Quintana - ME
- Manutenção Predial: Chamamento Público dos MEI's
- Manutenção e recarga de extintores: Extincoz- Comercio de Extintores -Eirele
- Prime Gestão de frotas – inovação na gestão de frotas

1.2 A equipe de Manutenção atende a demanda dos seguintes locais:

- Trinta Unidades Básica de Saúde – UBS;
- Quatro Centros de Atenção Psicossocial – CAPS;
- Centro Especializado em Reabilitação IV – CER IV;
- Centro de Especialidades Médicas – CEM;
- Centro de Especialidades Odontológicas – CEO;
- Secretaria Municipal da Saúde – SMSA – Sede;
- Diretoria de Vigilância em Saúde – DVIS – Sede;
- Tratamento Fora Domicílio – TFD;
- Programa IST AIDS – Hotel Águas Claras;
- Centro de Controle de Zoonoses – CCZ;
- Conselho Municipal da Saúde – COMUS;
- SAMU;
- Transporte Sanitário - Complexo Bordin Fundos;
- Almoxarifado de insumos da Saúde;
- Centro de Abastecimento de Farmácia – CAF.
- Base SAMU Três Lagoas

O setor de Manutenção atende atualmente 48 locais totalizando 62.750 mil m² de área construída.

- **Limpeza de Caixa de gordura e caixa séptica:** atendimento dos próprios da saúde conforme necessidade
- **Extintores:** troca de extintores vencidos e instalação de novos solicitados
- **Limpeza de Calhas e Filtros de ar condicionado:** JAIR QUINTANA.

Trabalhando com cronograma pré-estabelecido para atendimento das demandas.

- **Roçadas:** Atendimento diário pela equipe da SMSA a qual faz o cronograma mensal de limpeza e roçada nos próprios da SMSA.

2. Durante o quadrimestre foram feitos 03 termos de referência

- TR de materiais de EPI's para os servidores e patronatos que auxiliam na manutenção predial e roçada nos próprios públicos.
- TR de aquisição de materiais de construção e divisórias.
- Manutenção de ar condicionado e refrigeradores (processo licitatório em andamento).
- Manutenção de ar condicionando

3. Outras atividades desenvolvidas no Quadrimestre.

- Recebimento de equipamentos para certificação,
- Melhora do fluxo a treinamento de equipes para uso do sistema RP saúde
- Participação e capacitações e treinamentos
- Participação em processos licitatórios;
- Acompanhamento e vistoria de obras do prédio onde irá abrigar ambulatório deferidas
- Orientações logísticas.
- Pequenos reparos e manutenção da UBS sol de Maio
- Organização de mobiliários e retirada de mobiliário que precisam de manutenção
- Parcerias com a Secretaria de Obras para a resolução de varias demandas.
- Organização dos insumos de manutenção.
- Fiscalização do contrato com as empresas, JAIR QUINTANA, LIPRELY COMERCIO , CORBARI para cumprimento de itens contratuais.
- Parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente a resolução de parainúmeras demandas.
- Contratação de Micro empreendedoras individuais – MEI's e pequenas empresas para prestação de serviços em manutenção nos próprios da Prefeitura Municipal.
- Manutenção em diversas UBS relacionadas a telhados, calhas e rufos;
- Execução de serviços de metalurgia dando maior segurança a diversas unidades com instalação de grades de proteção e portas de metal.
- Instalação de alarmes em 15 unidades de saúde

SERVIÇOS EM ANDAMENTO NO PERÍODO SETEMBRO A DEZEMBRO EM MANUTENÇÃO

Fonte: RP-SAÚDE

RELATÓRIO DE ORDEM DE SERVIÇO MODELO: POR PERÍODO TIPO: RESUMIDO PERÍODO: 01/09/2022 até 30/12/2022 SITUAÇÃO: ANDAMENTO

Impressão por DIOGO MARCEL ARAUJO em 19/01/2023 às 12:39:09

Página 1 de 2

RESUMO DE PEDIDOS POR SETOR SOLICITANTE

		Total
ALMOXARIFADO DE INSUMOS SAÚDE - SMSA	3	3
AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL	2	2
APOIO TECNOLÓGICO DA SMSA	1	1
CAPS AD III	1	1
CAPS I	4	4
CAPS II	4	4
CCZ	4	4
CEM	8	8
CENTRO DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO - CAF	2	2
CEO	4	4
CER IV	5	5
COMUS	3	3
DIAC SMSA	1	1
DIES SMSA	7	7
DIGS SMSA	1	1
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	8	8
DISR SMSA	1	1
DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	2	2
DIVS	11	11
DVCLD	1	1
GABINETE SMSA	3	3
MANUTENÇÃO PREDIAL	3	3
PROGRAMA DE OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA - POM	1	1
PROGRAMA IST AIDS	3	3
SAMIJ BASE	14	14
Supervisão Técnica de Saúde Bucal	2	2
TFD	2	2
TRANSPORTE SANITARIO	1	1

RELATÓRIO DE ORDEM DE SERVIÇO
MODELO: POR PERÍODO
TIPO: RESUMIDO
PERÍODO: 01/09/2022 até 30/12/2022
SITUAÇÃO: ANDAMENTO

Impressão por DIEGO MARCEL ARAUJO em 13/01/2023 às 12:39:09

Página 2 de 1

		Total
UBS AKLP	4	4
UBS CAMPOS DO IGUAÇU	3	3
UBS CIDADE NOVA	5	5
UBS JARDIM AMERICA	8	8
UBS JARDIM CURITIBANO	4	4
UBS JARDIM JUPIRA	14	14
UBS JARDIM SÃO PAULO II	7	7
UBS JD SÃO PAULO I	2	2
UBS LAGOA DOURADA	6	6
UBS MARACANA	2	2
UBS MORUMBI II	2	2
UBS MORUMBI III	3	3
UBS OURO VERDE	2	2
UBS PADRE ITALO	9	9
UBS PADRE MONTI	3	3
UBS PARQUE PRESIDENTE	2	2
UBS PORTAL DA FÓZ	5	5
UBS PORTO BELO	5	5
UBS PROFILURB II	3	3
UBS SÃO JOÃO	1	1
UBS SOL DE MAIO	3	3
UBS TRÊS BANDEIRAS	1	1
UBS TRÊS LAGOAS	3	3
UBS VILA ADRIANA	3	3
UBS VILA C NOVA	7	7
UBS VILA C VELHA	4	4
UBS VILA CARIMA	3	3
UBS VILA YOLANDA	2	2
UPA DR WALTER CAVALCANTI BARBOSA	1	1
USF JARDIM SÃO ROQUE	5	5
Total	224	224

SERVIÇOS FINALIZADOS NO PERÍODO SETEMBRO A DEZEMBRO EM MANUTENÇÃO

Fonte: RP-SAÚDE

RELATÓRIO DE ORDEM DE SERVIÇO
MODELO: POR PERÍODO
TIPO: RESUMIDO
PERÍODO: 01/09/2022 até 30/12/2022
SITUAÇÃO: FINALIZADO

Impressão por DIEGO MARCEL ARAUJO em 19/01/2023 às 12:42:57

Página 1 de 3

RESUMO DE PEDIDOS POR SETOR SOLICITANTE

		Total
ALMOXARIFADO DE INSUMOS SAÚDE - SMSA	6	6
AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL	15	15
APOIO TECNOLÓGICO DA SMSA	13	13
CAPS AD III	9	9
CAPS I	14	14
CAPS II	12	12
CCZ	7	7
CEM	43	43
CENTRO DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO - CAF	6	6
CEO	13	13
CER IV	100	100
COMUS	3	3
DIAC SMSA	15	15
DIAT ADM	5	5
DIES SMSA	44	44
DIGS SMSA	1	1
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	41	41
DISR SMSA	42	42
DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	4	4
DIVS	23	23
DVCLO	1	1
DVDHS SMSA	2	2
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	2	2
GABINETE SMSA	7	7
HMPGL	17	17
MANUTENÇÃO PREDIAL	4	4
PROGRAMA IST AIDS	4	4
SAMU BASE	5	5

SITUAÇÃO: FINALIZADO

Impresso por KENGO MARCEL ARAUJO em 19/01/2023 às 12:42:57

Página 2 de 2

		Total
SAMU REGULAÇÃO	1	1
SMSA SEDE	1	1
Supervisão Técnica de Saúde Bucal	5	5
TFD	26	26
UBS AKLP	19	19
UBS CAMPOS DO IGUAÇU	17	17
UBS CIDADE NOVA	35	35
UBS JARDIM AMERICA	32	32
UBS JARDIM CURITIBANO	26	26
UBS JARDIM JUPIRA	24	24
UBS JARDIM SÃO PAULO II	22	22
UBS JD SÃO PAULO I	20	20
UBS LAGOA DOURADA	20	20
UBS MARACANA	21	21
UBS MORUMBI II	13	13
UBS MORUMBI III	14	14
UBS OURO VERDE	7	7
UBS PADRE ITALO	19	19
UBS PADRE MONTI	12	12
UBS PARQUE PRESIDENTE	12	12
UBS PORTAL DA FOZ	5	5
UBS PORTO BELO	18	18
UBS PROFILURB I	8	8
UBS PROFILURB II	17	17
UBS SÃO JOÃO	20	20
UBS SOL DE MAIO	7	7
UBS TRÊS BANDEIRAS	12	12
UBS TRES LAGOAS	18	18
UBS VILA ADRIANA	11	11
UBS VILA C NOVA	23	23
UBS VILA C VELHA	12	12
UBS VILA CARIMA	12	12
UBS VILA YOLANDA	19	19

Versão: 1.0.8375.27574

RELATÓRIO DE ORDEM DE SERVIÇO
MODELO: POR PERÍODO
TIPO: RESUMIDO
PERÍODO: 01/09/2022 até 30/12/2022
SITUAÇÃO: FINALIZADO

Impressão por DIEGO MARCEL ARAUJO em 19/01/2023 às 12:42:57

Página 3 de 3

		Total
UPA DR WALTER CAVALCANTI BARBOSA	29	29
UPA JOÃO SAMEK	36	36
USF JARDIM SÃO ROQUE	7	7
Total	1058	1058

Não importa quanto recursos você tem se não souber usar nunca será suficiente

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Gestão em Saúde apresenta o 3º Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQ), referente aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2022, com o objetivo de discorrer sobre ações e atividades desenvolvidas neste período pela Diretoria em comparativo ao 1º e 2º quadrimestres de 2022.

O Relatório Detalhado Quadrimestral é uma ferramenta de acompanhamento e monitoramento na gestão da Saúde Pública, subsidiando a gestão dos trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados.

Esta Diretoria passou a contemplar uma nova estrutura organizacional a partir do Diário Oficial Municipal nº 4.122, de 08 de abril de 2021, Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021 com as seguintes divisões: Divisão de Desenvolvimento Humano em Saúde - (DVDHS), Divisão de Trabalho em Saúde - (DVTRS) e a integração da Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde (DVOUQS).

As atribuições das referidas divisões estão contempladas no Diário Oficial do Município na data de 08 de abril de 2021, sob o Decreto de nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1. Estrutura Administrativa Diretoria de Gestão em Saúde - DIGS

1.1.1 Divisão de Desenvolvimento Humano e Saúde - DVDHS

DVDHS é um setor alocado na diretoria de Gestão em saúde (DIGS) responsável por controlar e monitorar os instrumentos de frequência dos servidores da SMSA, orientando as chefias quanto a normas e procedimentos de recursos humanos, bem como encaminhar os dados para fechamento de folha de pagamento em prazo estipulado pelo nível central, além de exercer outras atribuições de acordo com Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1.2 Divisão de Trabalho em Saúde - DVTRS

O setor DVTRS é o setor responsável, principalmente, por dimensionar recursos humanos (RH) no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, conforme necessidades e especificidades técnicas, exigidas para o bom andamento das atividades inerentes a cada setor, além de exercer outras atribuições de acordo com Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

1.1.3 Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde - DVOUQS

À Divisão de Ouvidoria e qualidade em saúde tem como principal atribuição receber demandas (reclamações, consultas, sugestões e elogios) relativas ao desempenho dos Serviços de Saúde prestados pela SMSA, assim como pelos prestadores de serviços terceirizados, em diversas áreas dos níveis de atenção à saúde, além de exercer o acompanhamento junto aos usuários das ações e da atuação da SMSA, como meio de

colaborar para o fortalecimento e o desenvolvimento em todos os níveis de atenção à saúde.

Tabela 1: Total geral de trabalhadores da SMSA:

Apresenta a informação do quantitativo de servidores por vínculos: Servidores Efetivos e Probatórios, Estagiários, Jovens Aprendiz, Prestadores Terceirizados, **Médicos do Programa Mais Médicos pelo Brasil, Residência Multiprofissional e Médicos Credenciados**, informamos que as categorias em destaque foram inseridas à partir do 1º RDQ de 2022.

CARGOs /Programas /vínculos	3º RDQ /2021	2º RDQ /2022	3º RDQ /2022
Servidores	1.659	1648	1634
Estagiários (Nível Médio + superior)	63	39	40
Jovens aprendizes	68	73	65
Prestadores terceirizados	332	341	341
Programa Médicos pelo Brasil	-	20	23
Residência Multiprofissional	-	11	21
Médicos Credenciados	-	43	79
TOTAL	2122	2157	2203

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Em comparativo ao 2º quadrimestre de 2022 com total apresentado de 2.157 servidores, observa-se um aumento no 3º quadrimestre de 2022, totalizando 2203 servidores, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto aos programas

de Residência Multiprofissional e o Médicos pelo Brasil, alocados nas Diretorias de Atenção Básica e Diretoria de Saúde Mental/Residência Médica.

Tabela 2 : Total de servidores por vínculo no período:

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de servidores, classificados pelos vínculos de estatutários efetivos e probatórios, cedidos de outros órgãos, celetistas e assessores, que compõem o quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde.

VÍNCULO	3º RDQ/2021	2º RDQ/2022	3º RDQ/2022
Estatutário (Efetivos)	768	1177	1323
Estatutário (Probatório)	742	344	183
Cedidos de outros órgãos para SMSA	22	16	15
CLT	99	88	87
Assessores (CC)	28	23	24
Total geral	1659	1648	1634

Fonte :Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34

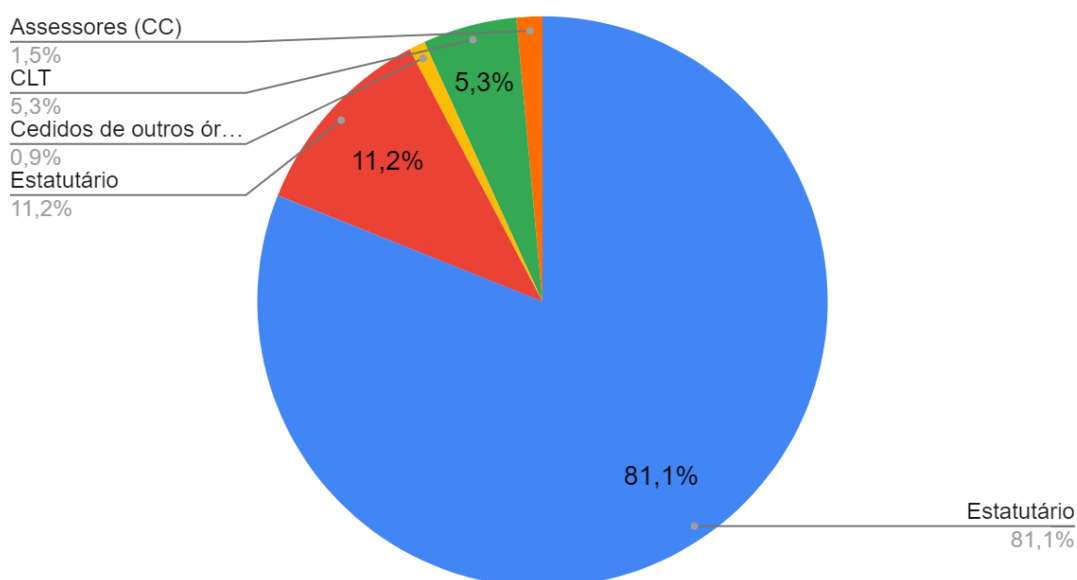
Em comparativo ao 2º quadrimestre e ao 3º quadrimestre de 2022, observa-se um acréscimo de 12,4% no percentual de servidores efetivos, passando de 1177 para 1323, em consequência da efetivação do estágio probatório.

No total geral de 1648 servidores apresentados do 2º quadrimestre em comparativo ao total geral de 1634 servidores no 3º quadrimestre de 2022, houve a diminuição de 17 servidores.

Gráfico 1: Refere-se ao quantitativo em porcentagem, dos Servidores estatutários, celetistas e assessores:

Gráfico 1

3º RDQ/2022 versus VÍNCULO



O gráfico acima apresenta-se em percentual referente ao 3º quadrimestre de 2022 do total de 1634 servidores, assessores representam 1,5%, CLT 5,3%, cedidos de outros órgãos 0,9%, servidores em estágio probatório 11,2% e efetivos 81,1%.

Tabela 3: Serviços terceirizados-prestados, função, local e total de trabalhadores x quantitativo:

A tabela abaixo relaciona as empresas terceirizadas que prestam serviços de recepção, motoristas/SAMU, limpeza e higienização, nos serviços gerenciados por esta diretoria no âmbito da secretaria municipal de saúde discriminados por empresa, serviços, números de colaboradores e local de labor.

Empresas terceirizadas: **Orbenk, Prever, Protege e Iguaçu Desenvolvimento.**

Tabela 3

PRESTADOR	FUNÇÃO	LOCAL	3º RDQ/22	2º RDQ/22	3º RDQ/22
ORBENK	RECEP/ATENDENTE	UBS/UBS 24h/SMSA, SEDE/SMSA, CCZ,CER-IV, CAPS,SAMU,TFD,IST/AIDS,ALMOXARIFADO E CEM	167	167	167
ORBENK	MOTORISTA	SAMU	32	32	32
PREVER	LIMPEZA E DESINFECÇÃO	SMSA,CCZ, CER-IV , ALMOXARIFADO,TFD,CEM	56	59	59
PROTEGE	AUXILIAR DE LIMPEZA	AUXILIAR DE LIMPEZA - UBS	64	64	64
IGUAÇU DESENVOL.	ATENDENTE DE FARMÁCIA	UBS,CEM,CAF,FARMÁCIA Móvel.	13	19	19
TOTAL			332	341	341

Fonte: SMSA/DIGS.

As funções contratadas são: 167 Recepcionistas, 32 Motoristas, 59 para Limpeza e desinfecção, 64 Auxiliares de Limpeza, 19 Atendentes de Farmácia, sendo o total 341 colaboradores contratados, mantendo os mesmos números em relação ao 2º quadrimestre de 2022.

Tabela 4: Relação Estagiários e Jovens Aprendizes :

A tabela 4, refere-se ao número de jovens aprendizes e estagiários de nível médio e superior, colaborando em diversos setores da SMSA.

REGIME	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQ/21	2º RDQ/22	3º RDQ/22
Jovens aprendizes	72	65	70	65	68	73	65
Estagiário de Nivel Superior	31	31	33	31	60	29	31
Estagiário Nível Médio	09	09	09	09	03	10	09
Total	112	105	112	105	131	112	105

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima, expõe a dinâmica de composição dos Jovens Aprendizes e estagiários durante os quadrimestres citados.

Tabela 5: Quadro geral de servidores e cargos da Secretaria Municipal de Saúde (comparativo entre o 1º quadrimestre e o 2º quadrimestre de 2022):

A tabela abaixo demonstra a relação por cargos e a variação do número de servidores durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2022, em comparativo entre o 2º quadrimestre e o 3º quadrimestre de 2022.

QUADRO GERAL DE SERVIDORES (SMSA)							
CARGO	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQ 2021	2º RDQ 2022	3º RDQ 2022
Agente Administrativo	13	14	14	14	11	12	14
Agente de Endemias	142	141	141	140	137	140	140
Agente Comunitário de Saúde	330	330	330	329	328	330	329

Agente Fiscal de Preceitos Pleno	01	01	01	01	01	01	01
Agente Operacional	11	11	11	11	11	11	10
Ajudantes de Serviços Gerais	12	12	12	12	12	11	12
Almoxarife	02	02	02	02	02	02	02
Assessor	24	24	24	24	24	23	24
Assistente Administrativo	09	09	09	09	11	09	09
Assistente Fazendário	01	01	01	01	01	01	01
Assistente Social	17	17	17	17	16	17	17
Atendente de Consultório Dentário					06	05	05
Atendente de Farmácia	21	21	21	21	21	21	21
Auxiliar de Enfermagem	370	367	367	367	380	370	367
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	05	05	05	05	05	05	05
Auxiliar de Patologia	01	01	01	01	01	01	01
Auxiliar de Prótese dentário	01	01	01	01	01	01	01
Auxiliar de Radiologia	04	04	04	04	04	04	04
Auxiliar de Serviços Administrativos	01	01	01	01	01	01	01
Auxiliar Saúde Bucal	57	57	57	57	56	57	57
Biólogo	01	01	01	01	01	01	01
Biomédico	09	09	09	09	10	09	01
Cedidos de outros órgãos para a SMSA	16	16	15	15	21	16	15
Cirurgião Dentista	81	81	81	81	81	81	81
Eletricista de manutenção e instalação	01	01	01	01	01	01	01
Enfermeiro	147	147	147	147	147	146	147

Engenheiro Agrônomo	0	0	0	0	0	0	0
Engenheiro Sanitarista	03	03	03	03	03	02	03
Farmacêutico	34	34	34	34	33	34	34
Fiscal de Vigilância Sanitária	04	04	04	04	5	04	04
Fisioterapeuta	14	14	14	14	14	14	14
Fonoaudiólogo	14	13	13	13	14	14	13
Médico	104	104	102	105	108	104	104
Médico Veterinário	03	03	03	03	03	03	03
Merendeiro II	01	01	01	01	01	01	01
Motorista	18	18	18	18	16	19	18
Nutricionista	08	08	08	08	08	08	08
Oficial Administrativo	0	0	0	0	0	0	0
Operador de Computador	02	02	02	02	02	02	02
Pintor	01	01	01	01	01	01	01
Protético	01	01	01	01	01	01	01
Psicólogo	26	25	25	25	27	26	25
Recepcionista	42	42	42	42	45	42	42
Sanitarista	04	04	04	04	04	04	04
Soldador	01	01	01	01	01	01	01
Técnico de Alimentação	05	05	05	05	05	05	05
Técnico de equipamento médico Hospitalar	01	01	01	01	01	01	01
Técnico de Gesso	02	02	02	02	02	02	02
Técnico de Laboratório	02	02	02	02	02	02	02

Técnico em Enfermagem	26	26	26	26	20	26	26
Técnico em Higiene Dental	06	06	06	06	06	06	06
Técnico em Radiologia	15	15	15	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	03	03	03	03	02	03	03
Técnico em Vigilância Sanitária	11	11	11	11	11	11	11
Técnico em Zoonoses	09	09	09	09	09	09	09
Terapeuta Ocupacional	08	07	07	07	08	08	07
Total	1643	1639	1646	1648	1659	1648	1634

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Na tabela acima, no período discriminado, não houve mudanças significativas no quadro de servidores em relação ao 2º RDQ de 2022.

Tabela 6: Demonstrativo de servidores demitidos:

Demonstrativo dos servidores demitidos discriminados por motivo, comparativo entre o 1º quadrimestre e o 2º quadrimestre de 2022.

Tabela 6

MOTIVO	SET	OUT	NOV	DEZ	RDQ 2021	2º RDQ 2022	3º RDQ 2022
Aposentado	04	02	06	01	12	13	05
Óbito		01		01	03	02	0
Exoneração a pedido/Término de Contrato	04	03	04	06	15	17	12
Total Demitidos	08	06	10	08	30	32	17

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima descreve o motivo das demissões de servidores entre os quadrimestres registrados no sistema Sênior até o período, um total de 17 servidores da Secretaria Municipal de Saúde demitidos, sendo desse total os cargos por **Iniciativa do servidor/Término de Contrato**: 04 Enfermeiros, 01 Agente Comunitário de Saúde, 03 Médicos, 01 Terapeuta Ocupacional, 01 Fonoaudiólogo, 01 Farmacêutico e 01 Assessor. **Aposentadoria**: 01 Enfermeiro, 03 Auxiliares de Enfermagem, 01 Psicólogo.

Tabela 7: Demonstrativo de servidores admitidos no período:

O quadro abaixo apresenta as admissões realizadas no 1º RDQ/2022, 2º RDQ 2021 e 1º RDQ 2021.

ADMISSÃO NO PERÍODO	TOTAL
3º RDQ/2022	07
2º RDQ/2022	25
3º RDQ/2021	22

Fonte:Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

No terceiro quadrimestre de 2022 foram admitidos 07 profissionais, sendo , 01 Farmacêutico, 02 Cargos Comissionados, 02 Agente Administrativo, 01 Enfermeiro, 01 Engenheiro Sanitarista.

Tabela 8: Afastamentos 2ª Quadrimestre 2022 em comparação com o 1ª de 2022 e 2º quad 2021.

Abaixo estão discriminadas as principais categorias de afastamentos: LPF, atestados, licença luto, licença preventiva, licença doação de sangue, férias, licença especial, licença casamento e licença paternidade.

	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQ 2021	2º RDQ 2022	3º RDQ 2022
LPF	70	69	64	47	161	236	240

Atestados	371	357	447	352	1101	1781	1527
Licença Luto	5	3	0	2	21	17	10
Licença Preventivo	8	17	11	8	28	15	44
Licença Doação de Sangue	3	7	6	1	09	25	17
Férias	115	108	148	147	555	498	518
Licença Especial	0	9	4	12	41	42	25
Licença Casamento	4	1	1	2	-	2	8
Faltas	42	44	54	51	124	*149	191
licença Paternidade	2	0	0	01	-	4	3

Fonte: Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65
Observação: * valor parcial.

Observa-se que neste quadrimestre, o mês com mais emissão de atestados e faltas injustificadas foi novembro de 2022. Em comparação aos quadrimestres anteriores observa-se a diminuição de atestados, sendo no 2º RDQ/2022 1781 atestados e no 3º RDQ/2022 1527 atestados.

Tabela 9 : Servidores cedidos para Fundação Municipal de Saúde.

Servidores cedidos para a Fundação Municipal - Diário Oficial de nº 4.053 de 15 de dezembro de 2021 - sob a portaria de prorrogação nº 73.293 e 73.303 .Para fins de Gestão de Serviços de Verificação de óbitos, Gestão do Laboratório Municipal e das Unidades de Pronto Atendimento - UPA João Samek e UPA Walter Cavalcante Barbosa:

Tabela 9

LOCAL	3º RDQ 2021	2º RDQ 2022	3º RDQ 2022
Fundação Municipal de Saúde - Serviço Verificação de Óbitos	06	07	07
Fundação Municipal de Saúde - SAD Serviço de Atendimento Domiciliar		02	02
Fundação Municipal de Saúde - UPA João Samek	92	67	69
Fundação Municipal da Saúde - UPA Walter Cavalcante	47	37	35

Fundação Municipal da Saúde – Hospital Municipal	01	05	05
Fundação Municipal da Saúde – Laboratório Municipal	08	06	06
Centro de Nutrição Infantil	-	03	03
Instituto médico Legal	02	02	02
Penitenciárias/Cadeia	-	03	03
TOTAL	169	132	132

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima demonstra o quantitativo de servidores cedidos à fundação municipal e faz um comparativo com o 2º quadrimestre de 2022.

Segue abaixo o descritivo do número de servidores do município que ainda se encontram cedidos à Fundação Municipal de Saúde.

UPA João Samek - Portaria nº 74.912 (1º de setembro a 29 de novembro de 2022).

04 Técnicos em enfermagem, 42 Auxiliares de Enfermagem, 02 Auxiliares de Serviços Gerais, 09 Técnicos em Radiologia, 02 Auxiliares em Radiologia, 01 Enfermeiro, 02 Agentes de Apoio Operacional, 01 Médico, 01 Cirurgião Dentista, 01 Assistente social.

UPA Walter Cavalcanti Barbosa - Portaria nº 74.912 (1º de setembro a 29 de novembro de 2022).

23 Auxiliares de Enfermagem, 03 Agentes de Apoio Operacional, 01 Técnico em Higiene Dental, 06 Técnicos em Radiologia, 01 Auxiliar em Radiologia, 01 Enfermeiro, 01 Auxiliar de Serviços Administrativos, 01 Médico.

Cedência para o SAD (Serviço de Atendimento domiciliar) Portaria 73867:

01 Nutricionista, 01 Auxiliar de Enfermagem.

Cedência para SVO (Serviço de Verificação de Óbito) Portaria 71154, válida até 31/12/2022:

03 Médicos, 02 Auxiliares de Enfermagem, 01 Auxiliar de Patologia, 01 Técnico de Enfermagem.

Cedência para Laboratório Municipal, Portaria 71154, válida até 31/12/2022:

02 Técnicos em Laboratório, 02 Biomédicos, 02 Auxiliares de Laboratório de Análises Clínicas.

Cedência para Hospital Municipal, Portaria 71154, válida até 31/12/2022:

01 Farmacêutico, 01 Atendente de Farmácia, 01 Médico, 01 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas, 01 Assessor.

Cedência para Centro de Nutrição Infantil:

01 Fonoaudióloga, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico da Família.

Cedência para o Instituto Médico Legal:

02 Médicos.

Cedência para as Penitenciárias/Cadeias:

01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Enfermeira, 01 Médico.

3. Apresentação de resultados relativos à divisão de ouvidoria e qualidade (DVOUQS).

As ouvidorias são unidades administrativas com a missão de garantir que todo cidadão tenha direito a ser ouvido em suas demandas pessoais e coletivas e consequentemente , tratadas adequadamente no âmbito do SUS. Atendem à dispositivos Constitucionais como um dos mecanismos de controle social, em que o cidadão pode recorrer para manifestar seu descontentamento, contentamento, sugerir, solicitar e denunciar irregularidades. Além disso, estes setores trabalham na promoção da qualidade de comunicação e acolhimento com formação de laços entre gestores do SUS e o cidadão através da promoção da cidadania e produção de informações que subsidiam tomadas de decisões. A ouvidoria da saúde - SUS de Foz do Iguaçu encontra-se alocado na sede da Secretaria de Saúde, na Avenida Brasil, 1637, 1º andar e atende pelo telefone 0800 045 1111 em todos os dias úteis. A equipe de ouvidoria conta com um ouvidor nomeado pela Secretaria e capacitado pela Escola Nacional de Administração Pública - Enap, um agente administrativo , uma atendente.

A seguir apresenta-se relatório referente aos dados do 3º RDQ de 2022. este inclui às demandas recebidas e registradas no período de setembro a dezembro de 2022. Este relatório está de acordo com a lei 13.460/2017 , na qual traz os números de manifestações recebidas no período , meios de atendimentos , motivos das manifestações , análise dos pontos recorrentes , e providências adotadas.

1. Número de manifestações recebidas no quadrimestre:

Tabela 1

Classificação	3ºRDQ 2021	2º RDQ 2022	3º RDQ 2022
Denúncia	20	29	19
Elogio	87	65	67
Informação	7	15	-
Reclamação	405	461	508
Solicitação	374	521	347
Sugestão	11	6	9
Total de demandas	904	1097	950

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

No terceiro quadrimestre de 2022 foram registradas pelo setor de ouvidoria 950 demandas, sendo 19 denúncias, 67 elogios, 508 reclamações, 347 solicitações e 9 sugestões. Em geral, houve uma redução no número de demandas em relação ao 2º quad/2022. É importante destacar a ouvidoria SUS, como uma importante estratégia no fortalecimento do controle social.

2. Meios de atendimento e recepção de demandas ouvidoria SMSA:

Tabela 2

STATUS	3º RDQ 2021	2º RDQ 2022	3º RDQ 2022
Telefone	410	475	242
Pessoalmente	281	433	412
Aplicativo	95	95	194
Email	83	65	64
Correspondência	35	01	-
Formulário	0	28	22
Carta	0	0	16
Total	904	1097	950

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Gráfico 1

Diversos são os canais em que as demandas são oriundas . Estes são telefone, Whatsapp, pessoalmente, email, formulário web ,aplicativo saúde 156 e app saúde Foz, disponível na play store. Neste quadrimestre, **242** demandas foram recebidas via telefone, **412** pessoalmente, **64** via email, **194** via App e **38** via correspondência oficial/formulário. Observa-se aumento nas demandas registradas via aplicativos e What's up e usuários que comparecem pessoalmente à ouvidoria SUS .

3. Motivos das manifestações:

Classificação	3° RDQ 2022
Solicitação	347
Reclamação	508
Elogio	67
Denúncia	19
Informação	15
Sugestão	9
Total de demandas	950

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Neste 3° quadrimestre destaca-se os registros de demandas classificadas como reclamação , no total 508, depois solicitações (347), elogios (67), denúncias 19, pedidos de informações (15) e sugestões (9). De maneira geral , as reclamações estão ligadas à insatisfação com atendimento , demora em ser atendido, estrutura das unidades , dificuldade de acesso.

Quanto aos elogios, ao total de 67 demandas, apontam para as boas práticas no modo de gerir e cuidar realizadas pelos profissionais na rede SUS local, práticas que levam em consideração a Política Nacional de Humanização. Assim sendo e a fim de contribuir com este movimento em defesa do SUS e humanização, a ouvidoria SUS desde 2020 envia certificados personalizados às equipes e profissionais que são elogiados pelos usuários.

4. Análise dos pontos recorrentes:

As principais demandas dizem respeito à demora em conseguir agendamentos e retornos das consultas especializadas, de maneira geral, em Ortopedia, Gastro, Neuro e atendimento multidisciplinar em reabilitação. Demora na realização de cirurgias eletivas (urológicas, ginecológicas, geral e ortopédica) e pequenas cirurgias e biópsias, demora no atendimento e insatisfação com tratamento recebido da equipe

em geral. Além de insatisfação quanto ao atendimento/tratamento, rotinas e protocolos da equipe de saúde da família, demora no atendimento, falta de vagas ou agenda extensas.

5. As providências adotadas pela administração pública nas soluções apresentadas.

Considerando que as ouvidorias Públicas são meios previstos na política de gestão estratégica e participativa, onde o cidadão pode recorrer caso não tenha suas necessidades atendidas adequadamente de acordo com as políticas vigentes.

. No terceiro quadrimestre de 2022, até à data de apuração deste relatório, **88,9%** das demandas registradas, foram conhecidas, apuradas ou atendidas e consequentemente finalizadas e outros **10,1%** estão em andamento, em processo de análise e providências.

Cabe esclarecer que os gestores/coordenadores após receberem as demandas de ouvidoria devem analisar e apurar a necessidade do usuário e providências cabíveis. Utilizando as demandas registradas traçar diretrizes e estratégias para melhorar os fluxos, identificar os gargalos e suas complexidades, bem como implementar corretamente a política pública de saúde vigente, em um processo contínuo de aperfeiçoamento. De modo geral, a partir das providências relatadas nas demandas, observa-se que a atenção primária, especializada e emergência vem passando por modificações a fim de humanizar o atendimento, dar agilizar os agendamentos de consultas especializadas, com a devida otimização dos fluxos e processos de trabalho. Isto posto, cabe enfatizar que a ouvidoria SUS vem cumprindo seu papel de ser um canal célere entre o cidadão e a administração pública, apontando as necessidades dos usuários do sistema e promovendo a participação social na construção, implementação e promoção das políticas em saúde .

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

As informações apresentadas pela Diretoria de Gestão em Saúde foram obtidas por meio de levantamentos de informações de dados transmitidos pelas chefias de divisões que compõem esta Diretoria, como também extraídos do Sistema Sênior de informação - RH Municipal. Foi realizado um recorte dos aspectos considerados mais relevantes no período do 3º Quadrimestre/2022 referente aos meses de setembro a dezembro de 2022.

O total geral de trabalhadores diretos e indiretos ligados à esta secretaria de saúde, neste quadrimestre chegou a 2203. Quanto ao número apresentado de servidores referente ao 2º RDQ de 2022 1648, constatou-se um saldo deficitário de 14 servidores em relação ao 3º quadrimestre de 2022, totalizando 1634 servidores no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Ademais, observa-se que no 2º quadrimestre de 2022, ocorreu a efetivação de 161 servidores estatutários em probatórios para estatutários efetivos, apresentando-se um acréscimo nos quadros dos servidores efetivos, passando de 1177 para 1323.

Além disso, no período de setembro a dezembro de 2022 , houve o desligamento 17 servidores e ingresso de 07 novos servidores chamados pelos respectivos concursos 001/2018 e 001/2019.

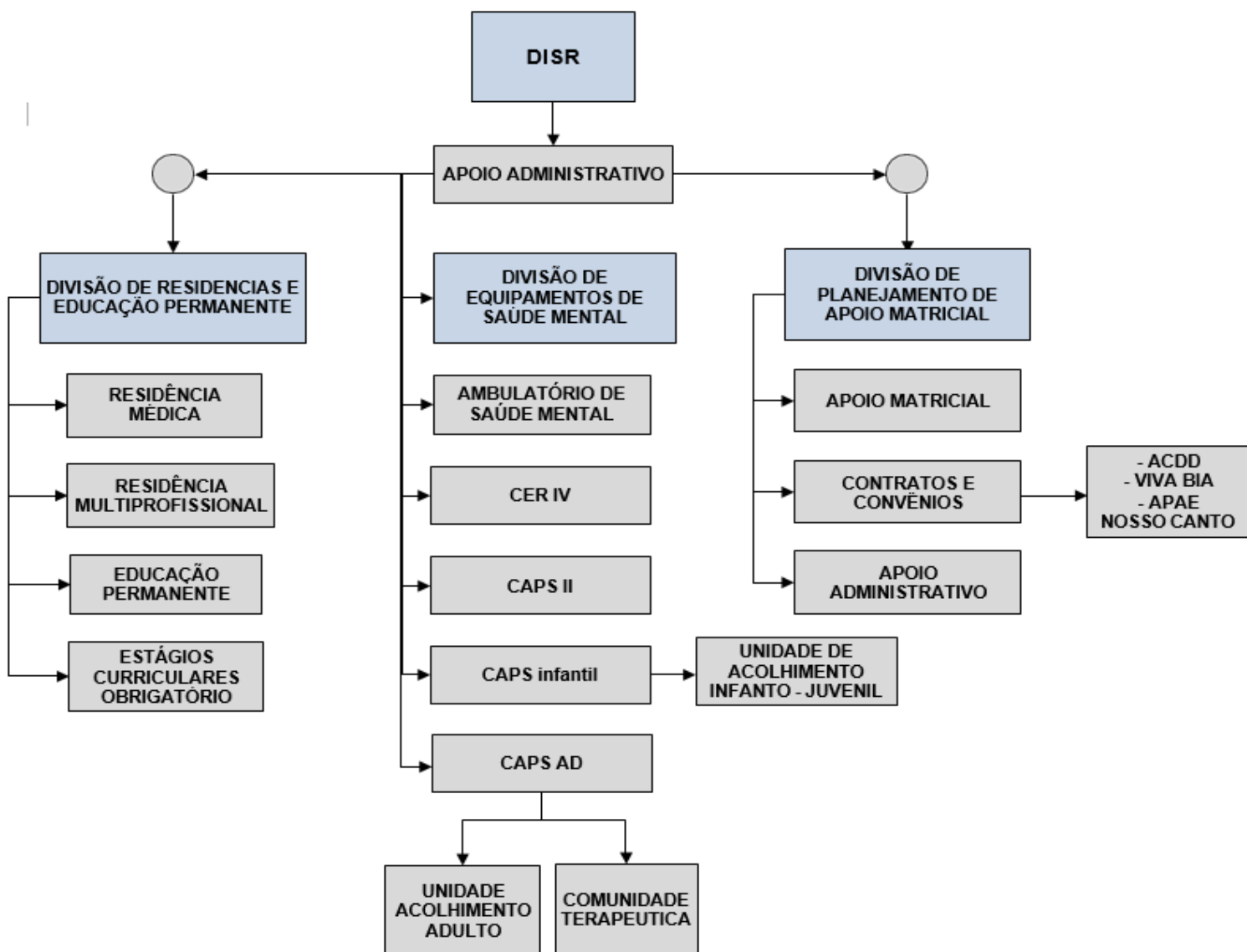
Quanto à ouvidoria da Saúde , os cidadãos podem participar da gestão, por diversos canais, entre eles a ouvidoria pública do SUS . É uma importante ferramenta estratégica no qual o controle social é efetivado e também uma forma de promover a melhoria da qualidade dos serviços públicos. As demandas apresentadas, apontam a necessidade de aperfeiçoar continuamente estratégias de vínculos entre profissionais e usuários, diminuindo o tempo de espera das consultas ambulatoriais e especializadas e ampliando e fortalecendo as diretrizes da humanização em saúde.

DIRETORIA DE SAÚDE MENTAL E RESIDÊNCIAS

A Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional – DISR foi instituída pelo Decreto Municipal Nº 29.102, de 06 de abril de 2021 é composta pelas Divisões de Serviços de Equipamentos de Saúde, Planejamento e Apoio Matricial, Residências Médica e Multiprofissional e Educação Permanente. Atualmente, Renata Carvalho está como Diretora responsável pela DISR, instituída através da Portaria 74820/2022.

Entre suas atribuições estão: Promover a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para a consolidação e manutenção da RAPS. Atender às necessidades e exigências dos convênios das Residências Médica e Multiprofissional, viabilizando a realização das mesmas com qualidade, integrando ações de educação permanente aos servidores municipais agregando qualidade ao serviço. Organizar, supervisionar os equipamentos especializados de Saúde Mental: CAPS i, CAPS AD, CAPS II, CER IV e Ambulatório de Saúde Mental - ASM. Além, de acompanhar na garantia do bom funcionamento das instituições conveniadas - ACDD, APAE, VIVA BIA, Nosso Canto e das residências de acolhimento transitório, UAA, UAI, CT Sagrada Família;

ORGANOGRAMA DA DISR



- DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E APOIO MATRICIAL - DVPAM

A Divisão de Promoção de Saúde Mental efetuou alteração da nomenclatura - Divisão de Promoção de Saúde Mental – DVPSM, para Divisão de Planejamento e Apoio Matricial – DVPAM, conforme DECRETO Nº 30.729 no dia 07 de outubro de 2022, com ampliação das atribuições e reorganização dos processos de trabalho, tem como responsável atualmente pela pasta a estatutária Andrielly Baier dos Santos, através da Portaria Nº 75.164/2022, tem como principais atribuições estruturar a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) em Foz do Iguaçu - segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para consolidação e manutenção das

RAPS, coordenando as ações para promoção da Saúde Mental no âmbito do SUS municipal.

A Divisão foi criada com as seguintes atribuições:

1. Promover Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para consolidação e manutenção da RAPS; 2. Estruturar e planejar ações de Saúde Mental na RAPS;

3. Coordenar, monitorar, assessorar as ações da Rede de Apoio Psicossocial (RAPS), no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde;

4. Trabalhar na corresponsabilização dos gerentes dos equipamentos para a atualização técnica e operacional das equipes, como:

I - atuar junto aos gerentes na garantia da atualização das fichas de CNES da Rede Municipal de Saúde Mental (equipes da DISR, residentes, estagiários e conveniados);

II - atuar junto aos gerentes e da Diretoria Tecnologia de Informação, na garantia da realização periódica de capacitações da plataforma eletrônica adotada pela PMFI "RP Saúde", para assertividade no lançamento das evoluções em prontuário; assertividade das referências e contra referências via sistema; assertividade da produção dos atendimentos e/ou procedimentos realizados (tabela SIGTAP);

III - atuar junto aos gerentes na elaboração dos relatórios de produção, bem como dos Relatórios de Quadrimestre - RDQ e Relatório Anual de Gestão - RAG.

5. Articular-se com outros órgãos públicos e entidades governamentais e não governamentais, buscando parcerias para desenvolvimento das ações de Saúde Mental, no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu;

6. Realizar apoio matricial e a territorialização na rede de Saúde Mental com práticas recorrentes e de Educação Permanente em Saúde Mental;

7. Realizar estratégias de aproximação dos pontos de atenção envolvidos no cuidado integral ao usuário do SUS municipal, visando à corresponsabilização das equipes e ao fortalecimento do vínculo do usuário com a Atenção Primária em Saúde; e

8. Organizar e monitorar os fiscais de contratos e dos convênios da Diretoria de Saúde Mental.

Atualmente, estamos ativamente participando dos **Grupos de Trabalhos - GT:**

- GT de Violências;
- GT Implantação Referência e Contrarreferência na Rede Psicossocial;
- GT Reorganização dos Fluxos Programa Obesidade Mórbida - POM;
- GT Plano Operativo Padrão para implantação da PNAISP no Município para atendimento dos apenados do sistema prisional;
- GT de Regulação Secretaria Municipal de Saúde;
- GT de Contratos Médicos;
- GT de Telessaúde;
- GT autismo;
- GT Itaipu – Fluxos Fronteiriços Vulnerabilidade;

As ações de Prevenção ao Suicídio - Setembro Amarelo:

- Abertura do Setembro Amarelo no dia 01, com a presença de aproximadamente 200 pessoas no Auditório da Polícia Federal;
- Instituído no dia 09 de setembro/2022 o lançamento do dia “D”- com ações alusivas a campanha Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio) nas 29 Unidades Básicas de Saúde e nos Equipamentos da Diretoria de Saúde Mental;
- Capacitação das equipes sobre a temática - Falar é a Melhor Solução, reflexão sobre o tema prevenção ao suicídio, foi alcançada um êxito de mais de 130 rodas de conversas, mais de 1500 (mil e quinhentos) formulários preenchidos por adolescentes na faixa etária de 12 a 16 anos em 26 escolas estaduais, com dados comprobatórios de um aumento em 20 % de intenções a ideação suicida;
- Encerramento das ações do Setembro Amarelo no dia 10 de outubro de 2022 (Dia Mundial da Saúde Mental) com apresentações dos dados e conquistas alcançadas, sendo revelado o ano de mais êxito no município;

As ações de Matriciamento:

- Retomado no mês de setembro as ações no Distrito Norte nas Unidades de Saúde
- AKLP, Vila C Velha e Porto Belo;
- Realizado no dia 01 de dezembro duas reuniões (manhã e tarde) de capacitação para os profissionais psicólogos, gerentes e supervisores com intuito de homogeneidade das ações de matriciamento do dia “D”.
- Realizado ações simultâneas de matriciamento no dia “D” - 16 de dezembro/2022 nas 29 (vinte nove) Unidades de Saúde, com a temática: Importância do Matriciamento em Saúde Mental, realizado pelos profissionais psicólogos;

Ações de gerais da Divisão:

- Adesão a Campanha do Outubro Rosa, com palestras realizadas pelos profissionais de saúde lotados nos Equipamentos da Diretoria de Saúde Mental (Centro de atenção psicossocial álcool e drogas - CAPS AD, Centro de atenção psicossocial infantil - CAPS i, Ambulatório de Saúde Mental - ASM e Centro Especializado em Reabilitação - CER IV);
- Participação no IX Encontro Estadual dos Conselhos da Comunidade do Paraná – Execução Penal, nos dias 24 e 25 de novembro 2022;
- Agente de apoio na convocação intersetorial para realização de estudo de caso realizado no mês de novembro de 2022;
- Revisão dos contratos no mês de dezembro de 2022 com as Instituições conveniadas com esta Diretoria (Associação Viva Bia, Associação Cristã de Deficientes Físicos - ACDD, Centro de Adaptação Neurológica Total - Nosso Canto e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE);
- Acompanhamento de visita técnica com a Secretaria de Planejamento e Obras no Complexo Terapêutico Infanto Juvenil no dia 13 de dezembro de 2022, para definição de alguns serviços que demandam apoio do município, com previsão de inauguração em março de 2023;

- DIVISÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE MENTAL:

A Divisão de equipamentos de Saúde Mental tem como responsável pela pasta o estatutário Antonio Batista Santana Junior, nomeada através da Portaria nº 74.545/2022, responsável pelos equipamentos da Rede Municipal de Atenção Psicossocial regulamentado pela Portaria 3088/2013, constituída hoje pelos Centros

de Atenção Psicossocial: CAPS AD, CAPS II, CAPS infantil, Ambulatório de Saúde Mental e ainda pelo Centro Especializado em Reabilitação - CER IV, regulamentado pela portaria 3.486/2020 com o objetivo de atuar e apoiar diretamente os processos de trabalho de cada equipamento, zelando pelo cumprimento das portarias regulamentadoras e da lei 10.216/2001 que dispõe sobre os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e garantir a qualidade dos serviços prestados.

Dos objetivos específicos ainda se incluem:

- Zelar pelo bom funcionamento do equipamento e qualidade da atenção prestada nos equipamentos vinculados à divisão.
- Atentar para o bom ânimo, equilíbrio e relacionamento interpessoal das equipes, atentando e administrando eventuais conflitos que possam prejudicar o processo e a qualidade da assistência prestada.
- Atentar para a qualidade do serviço prestado por toda a equipe, intervindo quando necessário.
- Acolher e administrar queixas de usuários dos serviços, que porventura não tenham sido equalizadas pelo gerente técnico.
- Promover e estimular ações especiais extramuros conforme cronograma estabelecido em conjunto com os gerentes de cada equipamento, atentando para datas especiais (18 de maio, 10 de outubro, setembro amarelo, outubro rosa, etc).
- Responsabilizar-se pelas respostas de SID, ofícios e afins atentando para os prazos limites.
- Participar ou delegar participantes em grupos de trabalho que tenham correlação com os equipamentos.
- Elaborar plano anual de metas, atividades e eventos envolvendo toda a RAPS, com participação direta de todos os gestores locais, com revisão anual.
- Estimular, cobrar e apoiar o cumprimento das metas estabelecidas em conjunto com os equipamentos.

- Buscar parcerias intersetoriais para atividades nos equipamentos, como Secretarias de Educação, Esporte e Lazer, Fundação Cultural, Câmara de Vereadores (Emendas Parlamentares).
- Manter as equipes atualizadas sobre informações da Secretaria de Saúde e informações gerais apostadas no SID.

Ações realizadas:

- Participação ativa nas ações do Setembro Amarelo; Convite e adesão para apresentar palestras em alusão ao Setembro Amarelo, tais como: Exército Brasileiro, Forças Aéreas, Guarda Municipal, Cadeia Pública, Centro de Socioeducação Regional - CENSE de Foz, Supermercado Ítalo, Hotel Taroba, entre outros; Convite e adesão para apresentar palestras em alusão ao Setembro Amarelo em outros Municípios, tais como: Santa Terezinha, Medianeira, Missal e Toledo;
- Participação na Conferência Estadual de Saúde Mental na cidade de Curitiba nos dias 25 e 26 de outubro do vigente ano, com expressiva aprovação das propostas para a Conferência Nacional de Saúde Mental;
- Implantação e/ou revisão dos procedimentos operacionais padrões – POP's no mês de novembro de 2022 para aperfeiçoar os processos de trabalho nos equipamentos (CAPS AD, CAPS II, CAPS I, ASM e CER IV), encontrando atualmente na fase de andamento);
- Realização mensal de reunião com os gerentes dos equipamentos da DISR;
- Retomada no mês de novembro de 2022 dos processos de trabalho - fluxo de entrada via Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU dos casos agudos e/ou de urgências psiquiátrica para o Pronto Socorro do Hospital Municipal Padre Germano Lauck - HMPGL;
- Capacitações com as equipes do Pronto Socorro e Ala Psiquiátrica do HMPGL no mês de novembro de 2022;
- Estruturado no mês de novembro uma equipe de duas psicólogas e uma enfermeira para organizar e classificar a fila de Psiquiatria adulto, sendo realizado atendimento por Teleconsulta aos usuários que estão aguardando atendimento, sendo realizado um acolhimento priorizando e otimizando os casos graves, sendo realizado o agendamento de consulta com o especialista;

- A Diretoria da Saúde Mental assumiu no mês de novembro/2022 a regulação das consultas psiquiátricas, antes pela Central de agendamentos;
- Participação dos equipamentos evento Justiça nos Bairros 2022 nos dias 01, 02 e 03 de Dezembro, levando esclarecimentos sobre as demandas de Saúde Mental.
- Apresentação dos Equipamentos de Saúde Mental (CAPS II, CER IV, CAPS AD, CAPS I e ASM) na visita com dois vereadores da Câmara Municipal (Yasmin Hachem e Adnan El Sayed) no mês de dezembro/2022;

- DIVISÃO DE RESIDÊNCIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Divisão de Residência e Educação Permanente tem como responsável pela pasta o estatutário David Ramos, nomeada através da Portaria nº 71.932/2021.

Programa de Residência Médica

Um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão “ouro” de formação de médicos especialistas no Brasil. Com o Auxílio do MEC ao fornecer a bolsa, é possível fortalecer o programa, para que ele seja consolidado como um serviço de extrema importância à saúde de Foz do Iguaçu, principalmente, nesse período de pandemia devido ao COVID-19, onde o apoio dos residentes é fundamental para as ações de enfrentamento a pandemia e considerando a opção de muitos de se fixarem no Município de Foz do Iguaçu, após a conclusão do Programa de Residência Médica.

Total de residentes ativos no Programa de Residência Médica da SMSA.

Especialidade	Número de residentes
Clínica Médica	18
Cirurgia Geral	04
Ortopedia	06
Pediatria	05
Medicina de Família e Comunidade	05
Psiquiatria	09

Fonte: Coreme – Comissão de Residência Médica da SMSA/ Foz do Iguaçu – PR.

Ainda, é válido salientar que mês de Janeiro de 2023, o Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde está realizando o processo seletivo para ingresso de 25 novos residentes nas áreas de Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia Geral, onde estarão atuando nas Unidades de Saúde - DIAT, Hospital Municipal, Centro Municipal de Especialidades Médicas - CEM e demais equipamentos pertinentes a rede de atenção à saúde do Município de Foz do Iguaçu.

No mês de agosto, foi realizada a visita do MEC - Ministério da Educação para avaliação do aumento de vagas do Programa de Ortopedia e Traumatologia. Sendo aprovada a terceira vaga pelo MEC no mês de setembro.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da Comissão de Residência Médica a realização.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

A Secretaria Municipal de Saúde possui um convênio, realizado através de termo de cooperação com a Universidade Federal Latino – Americana – UNILA para a realização das atividades que integram a residência multiprofissional nas Unidades de Saúde e demais

equipamentos de saúde, envolvendo os cursos de Nutrição, Saúde Coletiva, Psicologia, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

Os vinte e um residentes multiprofissionais atuam diretamente nas Unidades de Saúde, Equipes Multiprofissionais – DIAT e demais equipamentos, incorporando e fortalecendo as ações das equipes multiprofissionais, com o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, a realização.

Estágios

Atualmente, as instituições conveniadas para a realização de estágios curriculares são as seguintes: UNILA, CESUFOZ, UNIAMÉRICA, UNIOESTE, UDC, CEPFI. Sendo a atuação dos cursos de enfermagem, nutrição, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, saúde coletiva, psicologia e odontologia.

Programa de Residência Médica

Um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão ouro de formação de médicos especialistas no Brasil. Com o auxílio do MEC torna-se possível fortalecer o programa, para que ele seja consolidado como um serviço de extrema importância à saúde de Foz do Iguaçu, considerando a opção de muitos de se fixarem no Município de Foz do Iguaçu, após a conclusão do Programa de Residência Médica.

No mês de Agosto, foi realizada a visita do MEC - Ministério da Educação para avaliação do aumento de vagas do Programa de Ortopedia e Traumatologia.

Projeto de Implantação da Escola de Saúde Pública;

A Escola Municipal de Saúde Pública é projeto extremamente relevante para o fortalecimento da política de Educação Permanente em Saúde no município de Foz do Iguaçu. A maioria dos municípios de médio e grande porte possui a estrutura de Escola de Saúde Pública, para fomentar os processos formadores em Saúde. A

Escola tem a proposta principal de fomentar as capacitações com os profissionais de toda a rede, certificando-os e viabilizando a realização das capacitações de todas as áreas como na Atenção Primária e Vigilância em Saúde. Ainda, a escola aperfeiçoará os fluxos dos mais diversos projetos de pesquisas submetidas nos serviços da secretaria de saúde, permitindo o resultado dos projetos de pesquisas realizados, viabilizando um retorno a equipe e a população sujeita a pesquisa, permitindo a possibilidade de implantação da proposta de intervenção. A previsão do início dos trabalhos da escola é para março/2023, pois ainda estamos aguardando os trâmites para submeter o Projeto de Lei na Câmara de vereadores. O local, a princípio será no Edifício Belas Águas.

Quantitativo das 240 análises e autorizações projetos de pesquisas;

- CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – CAPS AD III - DOUGLAS BITTENCOURT

Reestruturação da equipe de trabalho com a troca da gerência em novembro/2022, ficando como responsável: Luis Alexandre Montecinos de Almeida

Localização: Avenida Portugal nº 723.

Telefones para contato: (45) 3521-9531/Recepção - (45)3521-9733/Administração - (45) 99997-33-44/WhatsApp

Horário de Atendimento: Aberto de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8hs às 17hs, para as atividades oferecidas pelo serviço e também para o acolhimento para casos novos e já inseridos sem necessidade de agendamento prévio ou qualquer outra barreira de acesso.

Público alvo e diretrizes:

Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, o CAPS AD oferece atendimento diário a usuários que fazem um uso abusivo e prejudicial de álcool e outras drogas, a partir de 18 (dezoito) anos de idade, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma proposta de respeito à individualidade e de evolução contínua, na perspectiva de que

o uso abusivo de substâncias psicoativas é um problema de saúde pública e reconhecendo que as pessoas se relacionam com as drogas dentro de diversos contextos e por diferentes situações. Busca - se, dessa forma, em primeiro plano a saúde dos sujeitos envolvidos fortalecendo a corresponsabilização diante de suas ações, individualidade, autonomia e protagonismo, como também, na vinculação estabelecida com os profissionais.

O serviço atua no modelo da atenção psicossocial e com uma visão interdisciplinar/transdisciplinar, trabalhando na perspectiva da garantia, promoção e proteção dos direitos humanos, horizontalidade e articulação em rede.

As ações desenvolvidas pelo CAPS AD têm como um dos seus pilares a diminuição da exclusão social dos usuários de substâncias psicoativas e de suas práticas através do reconhecimento de seus direitos de cidadão e de autonomia, desenvolve diversas atividades a fim de promover a integração do usuário de substâncias psicoativas na comunidade e sua inserção familiar e social, para tanto conta com uma equipe multidisciplinar que desenvolve atendimento individualizado e atendimentos em grupo, visitas domiciliares, busca ativa e outros serviços.

A duração da permanência dos usuários em tratamento no CAPS AD depende de muitas variáveis, desde o comprometimento psíquico do usuário até o projeto terapêutico traçado, e a rede de apoio familiar e social que se pode estabelecer. O importante é saber que o CAPS AD não deve ser um lugar que desenvolve a dependência do usuário ao seu tratamento por toda a vida.

Composição Atual da Equipe:

1 (uma) gerente; 4 (quatro) psicólogos (as); 1 (uma) Terapeuta Ocupacional, 2 (duas) assistentes sociais; 2 (duas) enfermeiras; 5 (cinco) técnicas (o) de enfermagem, 2 (dois) médicos (a) psiquiatras; 6 (seis) residentes de psiquiatria; 1 (uma) médica clínico geral, 2 (dois) oficinairos, 2 (duas) recepcionistas, 1 (uma) estagiária de psicologia, 3 (três) auxiliares de serviços gerais;

Atividades desenvolvidas:

Acolhimento e avaliação inicial, projeto terapêutico individual (PTS), acompanhamento familiar, acompanhamento individual, acompanhamento em grupos terapêuticos e oficinas, consulta médica clínica e psiquiátrica, busca ativa, visita domiciliar, estudos de caso, reuniões de equipe, internações voluntárias - quando as outras tentativas de tratamentos ambulatoriais não surtiram efeito e conforme critérios de indicação e encaminhamentos para Unidade de Acolhimento Adulto.

- Adesão a Campanha do Setembro Amarelo - um ato de celebração a vida, com palestras realizadas pelos profissionais de saúde lotados no CAPS AD;

- Adesão a Campanha do Outubro Rosa, com palestras alusivas a prevenção de câncer de mama e do colo do útero, realizadas pelos profissionais de saúde lotados no CAPS AD;

- Adesão a Campanha do Novembro azul, com palestras alusivas a prevenção do câncer de próstata, realizadas pelos profissionais de saúde lotados no CAPS AD;

- Reestruturação da equipe de trabalho com potencialização dos processos de trabalho;

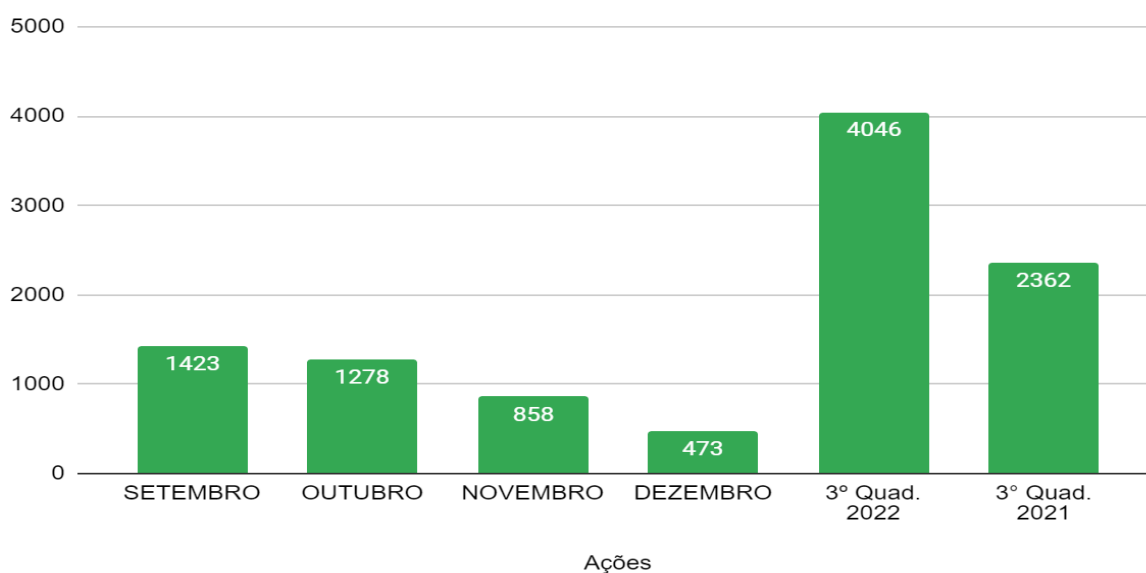
- Realização de confraternização em dezembro de 2022 - em alusão ao Natal, junto com os funcionários e usuários do equipamento.

Atendimentos CAPS AD - Comparativo entre os quadrimestres de 2021 e 2022.

Ações	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
Acolhimentos/reacolhimentos	121	108	115	75	419	399
Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	151	101	90	42	384	462
Atendimento Familiar	18	15	21	11	65	71
Atendimento em grupo	932	852	504	210	2498	878

Atendimento psiquiátrico	81	96	57	67	301	217
Médico clínico	54	26	16	25	121	177
Busca Ativa	22	25	16	12	89	6
Matriciamento	17	21	15	11	64	69
Visitas domiciliares	6	5	4	2	17	6
Encaminhamentos Comunidade Terapêutica Sagrada Família	11	14	13	5	43	56
Encaminhamentos para UAA	10	15	7	13	45	21

Fonte: Sistema RP - Saúde.



O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas - CAPS-AD, de Foz do Iguaçu tem por objetivo oferecer atendimento para usuários de substâncias psicoativas que não estejam conseguindo interromper ou reduzir os prejuízos decorrentes desse uso. Este equipamento é regulado a partir das portarias 3088 de 2011 e, a portaria 130/2012, oferece tratamento ambulatorial que compreende psicoterapia em grupo e/ou individual, grupos multiprofissionais com estratégias para redução de danos ou de abstinência (dependendo do objetivo terapêutico do usuário), oficinas diversas, além de ser um espaço de convivência saudável para os usuários. Atualmente, o equipamento está aguardando qualificação para ser

um CAPS AD III, aguardando composição de equipe de recursos humanos para começar a funcionar 24 horas, situação na qual passarão a ser feitas acolhimentos / “internações breves”, de até 14 dias para desintoxicação.

O último quadrimestre de 2022 apresentou um aumento no número de acolhimento e reacolhimentos, nos atendimentos psiquiátricos, nos encaminhamentos para a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e aumentos expressivos nos atendimentos em grupo e nas buscas ativas. Percebe-se um aumento na busca por atendimento no CAPS AD, assim como uma mudança no perfil do usuário atendido, houve um aumento na quantidade de usuários em situação de rua, e consequentemente nos encaminhados para nossas Residências de Acolhimento Transitório: Unidade de Acolhimento Adulto - UAA ou para comunidade terapêutica - CT Sagrada Família (conveniadas SMSA). Os encaminhamentos para a UAA dependem de usuário preencher alguns critérios, sendo para a UAA usuários que estão em uso abusivo de álcool ou drogas, e, portanto, deve manter acompanhamento no CAPS AD, além disso, estar com vínculos familiares/sociais fragilizados ou rompidos. Estes critérios também se aplicam para os encaminhamentos à CT Sagrada Família, a diferença das Instituições está nos processos de trabalho – a UAA trabalha com o programa de Redução de Danos, já a CT Sagrada Família trabalha com “abstinência zero”. Assim, muitos usuários têm demonstrado maior interesse para serem acolhidos na UAA, o que provocou essa “leve” redução nos encaminhamentos para a CT – visto que o paciente que faz a opção pelo formato de tratamento.

A diminuição nos atendimentos individuais ocorreu principalmente, devido a retomada nos tratamentos em grupos, conforme as portarias de referência dos serviços em saúde mental preconizam, além da preferência dos usuários por tratamentos grupais, de forma que os atendimentos individuais são oferecidos para os usuários que não conseguem e/ou não podem participar dos atendimentos em grupo. Ademais, com a mudança de local do CAPS-AD e a mudança no perfil dos usuários, houve essa diminuição na quantidade de atendimentos individuais.

A diferença para o quadrimestre do ano anterior na quantidade de atendimentos grupais se deu por fatores como a mudança para as instalações do CAPS AD III, o qual permite o atendimento de maior quantidade de pessoas. Além disso, houve aumento nos grupos

ofertados com o acréscimo de oficinas realizados através da parceria com a Fundação Cultural, além das oficinas já realizadas de música e de artesanato acrescentou-se as oficinas de Pintura em tela, o Jornal do CAPS, grupo de fotografia e capoeira, ademais houve incremento nos grupos terapêuticos com a participação do psicólogo Willian – residente em psicologia através do convênio com a Unioeste.

Os atendimentos aos familiares são realizados, em grupo, que ocorre semanalmente ou de forma espontânea, quando familiares buscam o equipamento para sanar dúvidas sobre o tratamento ou sobre o fluxo para internação. Muitos destes atendimentos possuem o intuito de internar um familiar, são de usuários que ainda não fazem acompanhamento no CAPS AD, e nesses casos não estávamos lançando no sistema RP, de forma que a partir do mês de janeiro/2023 a equipe do foi orientada a realizar esta produção, para apurar de forma mais precisa esta demanda.

Quanto à diferença na quantidade de atendimentos médicos psiquiátricos esse valor acompanha o aumento no número de usuários atendidos no serviço. No que diz respeito à diminuição nos atendimentos clínicos, verificou-se que os pacientes acolhidos na UAA passaram a utilizar os serviços da rede - Atenção Primária, o que diminuiu discretamente essa demanda. Uma vez que se identificou a diminuição desta demanda, foi possível realizar mais buscas ativas e visitas domiciliares, situações nas quais se podem deslocar a médica psiquiatra, para realizar atendimentos aos pacientes que não estavam em condições físicas de vir até o CAPS AD.

Apesar das dificuldades em lidar com as demandas dos pacientes do CAPS AD, no ano de 2022 os pacientes produziram o Jornal “Farol do CAPS”, o qual foi elogiado pela revista do Conselho Regional de Psicologia. Uma das pacientes produziu um livro de poesias, e a partir do trabalho realizado foi produzido um artigo científico. Compreende-se que avaliar o “sucesso terapêutico” do trabalho realizado no equipamento é um desafio, tendo em vista a movimentação do paciente com relação a sua patologia, há movimentos de reestruturação de vida, e algumas vezes as recaídas desconstroem muitos dos ganhos adquiridos, além disso, a rotina de trabalho dificulta o acompanhamento de pacientes que estão estabilizados e reestruturando sua vida, pois nesses casos é frequente que ele deixe de frequentar o CAPS.

- CAPS II - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

FLÁVIO DANTAS DE ARAUJO

Responsável: Gerente Carla Kaori Tiba

Localização: Rua Lamartine Babo 780, Parque Monjolo

Telefone: 3521-9517 (Recepção) - 3521-9528 (Administrativo) - 99907-1460 (celular)

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades e para os acolhimentos iniciais e recolhimentos.

Público-alvo: Pacientes com transtornos mentais graves e persistentes adultos (maiores de 18 anos).

O CAPS II foi regulamentado conforme Decreto Municipal n.º 16.998 de 09 de março de 2006, sendo habilitado por meio da Portaria GM 2103 em 19 de novembro de 2002 conforme registros no Cadastro Nacional de estabelecimento de saúde, CNES. Constituído de acordo com a Portaria 3.088/2011 por equipe multiprofissional, atuando de maneira interdisciplinar, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo e não intensivo.

O CAPS II Flávio Dantas de Araújo foi criado em maio de 2004, passando por várias sedes, sendo no bairro Morumbi, depois uma mudança Avenida JK e por fim, em junho de 2019 foi inaugurada uma sede própria, contando com mais espaço para as atividades e os atendimentos.

O cuidado no CAPS é desenvolvido por intermédio de Projeto Terapêutico Singular (PTS), envolvendo a equipe, o usuário e sua família, tem como objetivo ofertar atendimento em grupos e oficinas terapêuticas, além das consultas psiquiátricas. Os atendimentos individuais com psicólogo e assistente social, também é ofertado, sempre buscando melhorar a autonomia, as relações com a família, a conscientização do transtorno e sua relação com as medicações, além de socializar com outros usuários.

O atendimento é demanda espontânea, sendo atendidos para avaliação pela equipe multiprofissional. Atualmente, o CAPS II tem mais de 2.000 (dois mil) usuários ativos.

Composição da Equipe:

1 (um) gerente de serviços, 2 (duas) psicólogas, 2 (duas) enfermeiras, 2 (dois) auxiliares de enfermagem, 1 (uma) terapeuta ocupacional, 1 (uma) assistente social, 1 (um) administrativo, 1 (um) profissional de serviços gerais, 2 (dois) médicos psiquiatras, 9 (nove) residentes em psiquiatria, 1 (uma) residente da psicologia - Unioeste, 1 (uma) estagiária da Guarda Mirim, 1 (uma) estagiária de psicologia, 1 (uma) residente psicologia - Unila, 2 (dois) recepcionistas (terceirizado), 3 (três) oficinheiros, 1 (um) arte educador - Fundação Cultural e dois serviços gerais (terceirizado).

Atividades Desenvolvidas:

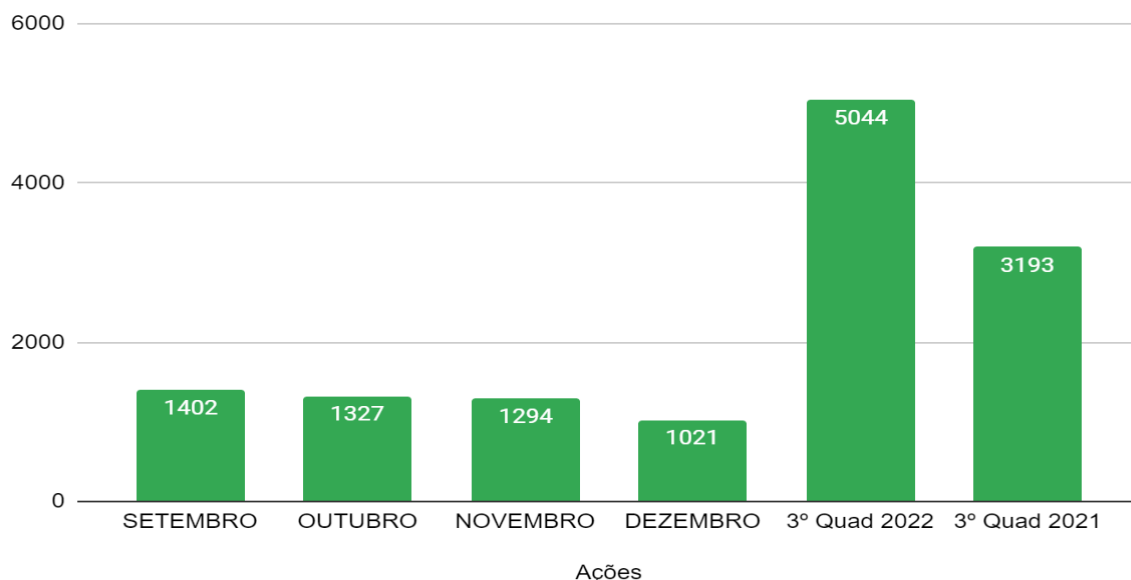
- Acolhimento, consultas psiquiátricas, oficina de jardinagem, oficina de artesanato, oficina de violão, oficina de música, oficina de teatro, grupos de apoios femininos e masculinos, oficina de circo, oficina de arte e costura, oficina de geração de renda, rodas de conversas, oficina de cidadania, arteterapia, oficina de psicomotricidade, grupo de família, acolhimento psicológico, oficina de memória, oficina de desenho;
- Adesão a Campanha do Setembro Amarelo, realizando 07 (sete) ações nos Colégios Estaduais chegando a 220 participantes;
- Participação da Abertura do Outubro Rosa – realizado pela Diretoria de Atenção Primária em Saúde no Auditório da Polícia Federal;
- Mutirão de Atendimento Psiquiátrico no CAPS II dia 19 de novembro de 2022;

Atendimentos CAPS II - Comparativo entre os quadrimestres de 2021 e 2022.

Ações	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Quad 2022	3º Quad 2021
Acolhimento	77	93	66	43	279	201
Atendimento Individual	146	135	143	181	605	508
Atendimento coletivo	420	471	381	265	1537	963
Atendimento Psiquiátrico	343	257	263	294	1157	691

Visita Domiciliar	13	25	8	9	55	33
Busca ativa	383	319	412	214	1328	796
Ações de articulação em rede	13	21	16	12	62	1
Atendimento familiar	7	6	5	3	21	0

Fonte: Sistema RP - Saúde.



Em relação ao último quadrimestre de 2022 é possível verificar um aumento no número de acolhimentos (que é a porta de entrada para este equipamento), em relação ao quadrimestre de 2021. Temos observado diariamente, de forma expressiva, a busca pelo cuidado em saúde mental no CAPS II.

Em relação aos atendimentos individuais, não houve grandes alterações, mantendo a quantidade média de atendimentos realizados no quadrimestre, apenas, com um singelo aumento na quantidade de atendimentos. Justifica-se este aumento com a psicóloga residente, que cumpre 20h prática através do convênio firmado com a Unioeste, ela realiza vários atendimentos individuais. Além disso, percebemos um aumento no quantitativo de pacientes que demandam por atendimentos individuais.

Dos atendimentos coletivos também houve um aumento significativo no quantitativo de atendimentos. Também justificado pela maior procura de pacientes e assim, a inclusão nas oficinas e grupos terapêuticos.

Dos atendimentos psiquiátricos, do 3º quadrimestre de 2022, houve um aumento de aproximadamente 65% em relação aos atendimentos psiquiátricos do 3º quadrimestre de 2021. Esta quantidade de atendimentos pode estar relacionada a quantidade de acolhimentos que também foi superior em aproximadamente em 40% em relação ao quadrimestre de 2021.

Em relação às visitas domiciliares, tivemos a aquisição do veículo por meio da emenda impositiva parlamentar, sendo possível aumentar o número de visitas, estendendo para diferentes dias da semana (contemplando, inclusive, a participação de outros profissionais). Antes da aquisição do veículo próprio, tínhamos um motorista da saúde mental, que dividia a carga horária do carro com os demais equipamentos da saúde mental. Cabe ressaltar, que percebemos maior autonomia e inclusão de outros profissionais da equipe, também maior disponibilidade para atender os nossos usuários e seus familiares.

Através da busca ativa informamos os usuários sobre as datas das consultas, assim como realizamos a busca por pacientes que saem com alta hospitalar (enfermaria psiquiátrica HPGL) e não comparecem ao acolhimento no CAPS II e em geral para buscar usuários que deixaram de comparecer ao equipamento. Percebemos, que é possível observar um aumento considerável também em razão do aumento no número de pacientes em tratamento neste equipamento.

Em relação às articulações em rede, são reuniões, estudos de casos, audiência concentrada dos pacientes deste equipamento. No ano de 2022 aconteceram muitos estudos de casos, observando assim um aumento significativo da ação (principalmente, em função do cenário pós pandemia).

Após dois anos sem grupo de família (período pandêmico), em 2022 retomamos o grupo com famílias, passando assim a figurar como um grupo semanal de atendimento às famílias.

- CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL – CAPS INFANTIL

Responsável: Camila Viviane Lui de Souza

Localização: Rua João Holler 580, Jd Guarapuava

Telefone: 35219561 e 984245877 (WhatsApp)

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades

Para os acolhimentos iniciais e recolhimentos: segunda e quinta das 12h às 15h30 e terça, quarta e sexta das 8h às 15h30.

Público-alvo:

Em 2013 foi implantado em Foz do Iguaçu o CAPS Infante juvenil (CAPSi), destinado ao tratamento de crianças e adolescentes com transtorno mental decorrentes do uso e/ou abuso de substâncias psicoativas (SPA). A partir de outubro de 2014, a unidade passou a atender também os casos de transtorno mental não relacionado a SPA e que estavam sendo acompanhados pelo Ambulatório de Saúde Mental.

Quem se destina a esse serviço?

Conforme define a Portaria n. 336/2002, o CAPS Infante juvenil é um serviço de Saúde Mental do Sistema Único de Saúde (SUS), destinado ao atendimento de crianças e adolescentes. Contudo, os problemas relacionados à saúde mental de crianças e adolescentes englobam aspectos de natureza e apresentações muito diferentes.

Assim, entre as características do CAPSi, está a de atuar como regulador da porta de entrada da rede de assistência em saúde mental de sua área, tendo como parâmetro o atendimento de pacientes com prejuízos funcionais severos e persistentes. Incluem-se nessa categoria, pacientes com autismo, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. (BRASIL, 2004, p. 15).

Composição da Equipe

Possui uma equipe técnica composta pelos seguintes profissionais: 1 (um) médico clínico geral, 1 (uma) psiquiatra com atendimento duas vezes na semana, 2

(duas) enfermeiras, 4 (quatro) psicólogas - sendo duas servidoras e duas pós graduandos da UNIOESTE, 2 (duas) assistentes sociais, 1 (uma) técnica de enfermagem e 1 (uma) terapeuta ocupacional que também acumula função de coordenação (dados de 17 de janeiro de 2023). Atualmente, o CAPS i realiza atendimentos individuais, visitas domiciliares, acolhimentos, reacolhimentos, grupos terapêuticos e conta com as seguintes oficinas: artesanato, circo, teatro e violão;

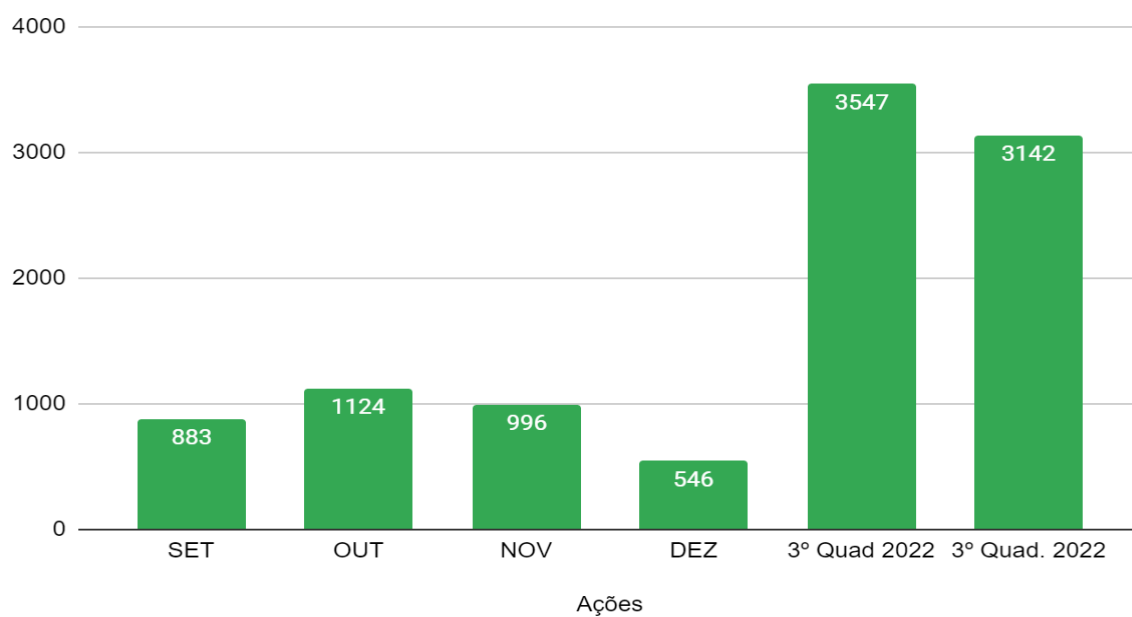
Atividades desenvolvidas:

- Atendimentos individuais, visitas domiciliares, acolhimentos, reacolhimentos;
- Grupos terapêuticos com as seguintes oficinas: artesanato, circo, teatro e violão.
- Ampliação dos acolhimentos em Setembro/2022, devido as Palestras nas Escolas Estaduais em alusão ao Setembro Amarelo - prevenção ao suicídio, qual gerou um grande aumento 55% na procura por atendimento;
- Ampliação da Parceria com a Secretária Municipal Educação - SMED e o Núcleo Regional Educação – NRE, na Campanha do Setembro Amarelo - qual se consagrou entre de toda a 9ª Regional de Saúde o ano de 2022, como a maior campanha deste tema;
- Mutirão no CAPS infantil de Atendimento Psiquiátrico dia 22 de outubro/2022, em apoio às demandas provenientes das ações do Setembro Amarelo;

Atendimentos CAPS Infante - Juvenil: Comparativo entre os quadrimestres de 2021 e 2022

Ações	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Quad 2022	3º Quad. 2021
Acolhimento	46	45	35	25	151	137
Reacolhimento	20	20	19	9	68	30
Atendimento individual	125	205	185	66	581	512
Atendimento familiar	287	389	330	181	1185	1046
Atendimento coletivo	47	78	96	53	274	166
Atendimento psiquiatrico	156	225	160	140	681	737

Atendimento médico clínico	94	89	90	33	306	263
Visita domiciliar	35	12	3	5	55	24
Busca ativa	73	60	76	32	241	151
Matriciamento	0	0	0	0	0	0
Internações tfd	0	1	0	0	1	8
Internações hospital Municipal	0	0	0	0	0	3
Encaminhamento comunidade Terapeuticas	0	0	0	0	0	0
Encaminhamento para Unidade de acolhimento	0	0	2	2	4	7
Atividades educativas Comunitarias	0	0	0	0	0	58
	883	1124	996	546	3547	3142



Em análise aos acolhimentos e reacolhimentos, houve uma alta nos acolhimentos, principalmente, nos meses de setembro e outubro, relacionados à campanha de prevenção

ao Suicídio - Setembro Amarelo. Houve um aumento nos atendimentos individuais realizados por profissionais do ensino superior, exceto profissional médico, em comparação com 2º RDQ.

Em relação aos atendimentos Coletivos (Grupos terapêuticos): Aumento do número de grupos terapêuticos e oficinas, que decorre da inclusão de duas profissionais de psicologia através do convênio firmado com a UNIOESTE, além da parceria para Oficinas com o Foz Fazendo Arte. Aumento dos atendimentos coletivos em comparação com o 3º RDQ.

Ainda, em análise aos atendimentos psiquiátricos: tivemos uma diminuição dos atendimentos psiquiátricos em comparação com o 3º RDQ, relação direta com o desligamento do médico psiquiatra que não demonstrou interesse na renovação do seu credenciamento/contrato (atendia meio turno 5 (cinco) vezes na semana).

Em relação às internações Fora de Domicílio, que tem como objetivo atenção terciária a pacientes em uso abusivo de SPA, sem adesão ou resposta terapêutica ambulatorial, associado a comportamento de risco acentuado mantendo também uma constância, tanto nas referências fora de domicílio, através da central metropolitana de psiquiatria, quanto dos encaminhamentos ao hospital Municipal Padre Germano Lauck. Em comparação com o 3º RDQ de 2021 tivemos uma queda, o que corresponde com a utilização de outros recursos antes da internação – ampliação do tratamento no CAPSi e encaminhamento para UAI, por exemplo.

Os encaminhamentos para a Unidade de Acolhimento superaram a expectativa inicial apesar da manutenção da média de encaminhamentos à UAI, seguimos bastante aquém da expectativa inicial para a implantação do serviço, com vaga para 10 acolhidos simultaneamente, no momento encontram-se cinco acolhidos e um paciente a ser avaliado, em dezembro para futuro acolhimento. Contudo não há dificuldades para o encaminhamento e sim uma baixa procura e baixa adesão para o tratamento de dependência química e uso abusivo de SPA no CAPSi, que é a porta de entrada para tal acolhimento. Em relação a busca ativa, com a ampliação dos grupos terapêuticos e atendimentos individuais, foi realizada ampliação da busca ativa para adesão ao tratamento.

Já em análise dos atendimentos familiares, foi ampliada a oferta deste cuidado familiar, onde se manteve a terapia comunitária, além disso, são realizados atendimentos/escuta familiar

sempre que há acolhimento/reacolhimento, início de psicoterapia e quando o técnico avalia que há demanda para essa modalidade de atendimento.

Em setembro foram realizadas 127 rodas de conversa nos colégios estaduais, também foram realizadas intervenções nas Forças Armadas e parcerias com outros municípios que demandaram essa intervenção. Foram realizadas duas reuniões de capacitação com a equipe que realizou as ações; além de um evento de encerramento do setembro amarelo. Essa intervenção impactou diretamente o aumento do número de acolhimentos/reacolhimentos e atendimentos psiquiátricos em relação ao 3º RDQ, como já destacado.

- AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL – ASM

Responsável: Pricila Beatriz Ferlin

Localização: Rua Vereador Moacyr Pereira, 900 – Vila Yolanda

Telefone: 3521-8182

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades

O ambulatório de saúde mental foi instituído em 16 de março de 2005 pela portaria Nº 16.435. A estrutura organizacional e a política municipal para o funcionamento do Programa Municipal de Saúde Mental, no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, visando assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais dos portadores de transtorno mental, usuários de álcool e drogas, bem com a adequada execução das ações nas áreas de Promoção, proteção e prevenção da saúde mental; Diagnóstico, tratamento e assistência integral aos portadores de distúrbio mental, incluindo usuários de álcool e drogas; Vigilância Epidemiológica dos transtornos mentais; Assegurar aos portadores de transtorno mental, usuários de álcool e drogas o exercício de seus direitos de cidadania e tratamento humanitário, sem qualquer discriminação; Adotar o Programa de Desospitalização Psiquiátrica - PDP - para atender os portadores de transtorno mental residentes neste Município, para que esta população possa ser tratada fora do ambiente manicomial.

A Coordenação do Ambulatório de Saúde Mental foi instituída pela Portaria Nº 74.699 na data 01 de agosto de 2022, tem como principal atribuição coordenar o ambulatório de forma técnica e administrativa.

Composição da Equipe

Possui 3 (três) psiquiatras sendo 2 (dois) deles preceptores, 9 (nove) residentes de psiquiatria e ainda compondo a equipe 1 (uma) gerente, 1 (uma) enfermeira, 1 (uma) assistente social e 1 (um) administrativo.

Composição do ASM

A pandemia trouxe à tona muitos problemas de sofrimento psíquico, relacionados a doenças como depressão e transtornos ansiosos, pensando nesse quadro o Município de Foz do Iguaçu através Lei nº 5076/2022 firma o Convênio 004/2022 com Universidade Oeste do Paraná Unioeste onde no mês de junho do vigente ano a Secretária de Saúde recebe 30 profissionais psicólogos para realizar especialização: Psicologia na Saúde Pública, com dedicação de 20h no campo da prática. Desses profissionais 17 (dezessete) permaneceram no Ambulatório de Saúde Mental no formato descentralizado, distribuídos nos Distritos Sanitários - Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste. Com a redistribuição das psicólogas da Rede recebemos da Diretoria de Atenção Primária - DIAT 5 (cinco) psicólogas estatutárias, totalizando 22 (vinte e dois) psicólogos clínicos distribuídos nos cinco Distritos Sanitários. Um dado relevante é a taxa de absenteísmo aos atendimentos psiquiátricos onde no ano de 2021 tivemos um índice de 23% e no ano de 2022 um índice de 31,2%.

O ASM ganhou espaço físico permanente, visto que o CAPS AD foi para o prédio novo, assim, o ASM passou a funcionar no prédio que funcionava o CAPS ad. Sendo que, este espaço recebeu uma reforma significativa pela Diretoria de Manutenção; No dia 14 de setembro realizamos a mudança, retornando o expediente ao público, a partir do dia 18/09/2022.

Atividades Desenvolvidas:

- Estruturado no mês de novembro uma equipe de duas psicólogas e uma enfermeira para organizar e classificar a fila de Psiquiatria adulto, sendo realizado atendimento por Teleconsulta aos usuários que estão aguardando atendimento, sendo realizado um

acolhimento priorizando e otimizado os casos graves, sendo realizado o agendamento de consulta com o especialista;

- Reorganização das agendas psiquiátricas, antes apenas com o agendamento de retorno, hoje com 18 novos pacientes por semana;

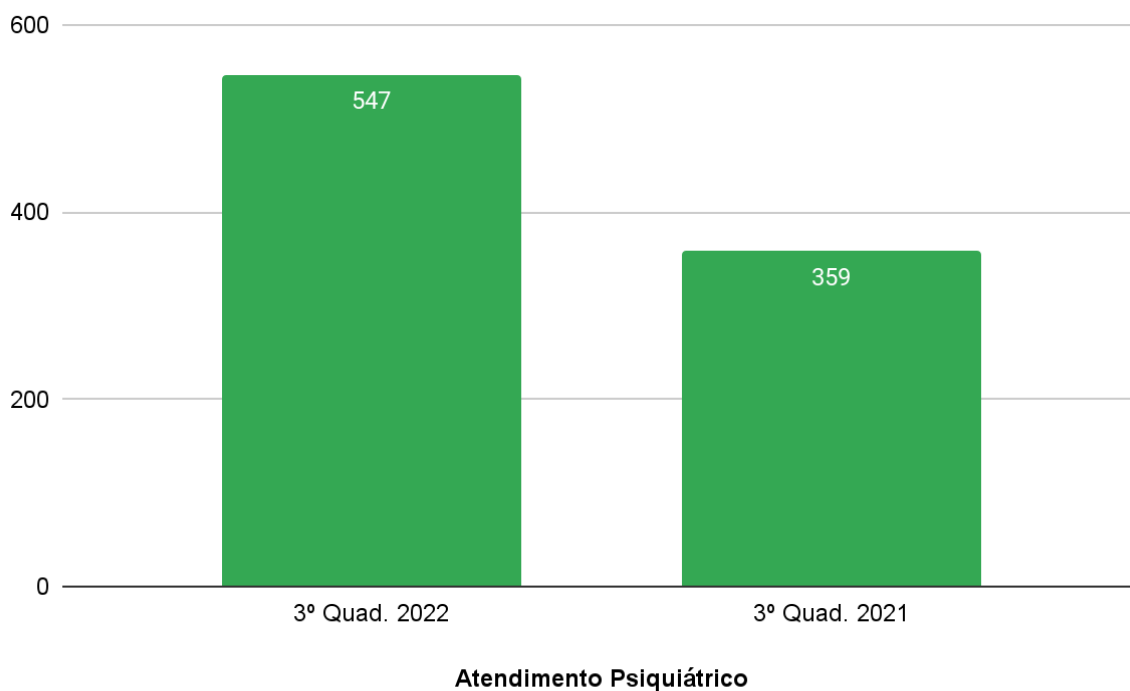
- Organização junto ao Departamento Penitenciário Nacional – DPN com proposta de nova modalidade de Tele atendimento (processo em andamento).

- O atendimento à pacientes privados de liberdade ainda é uma tela que precisa amadurecer na rede de saúde. O atendimento a detentos traz risco não só para as equipes de segurança, mas também aos profissionais do equipamento, uma vez que é temerário o risco de fuga de detentos de alta periculosidade. Contudo, uma recente proposta, já em tramitação para acontecer, traz a possibilidade de iniciar um atendimento psiquiátrico remoto entre as Penitenciárias e o Ambulatório de Saúde Mental. Sendo funcional e com potencial para ser um modelo a ser seguido em toda a rede de saúde.

Atendimentos Ambulatório de Saúde Mental - ASM: Comparativo entre Quadrimestres

	3º Quad. 2022	3º Quad. 2021
Atendimento Psiquiátrico	547	359

Fonte: RP - Saúde.



É notório observar o aumento expressivo de atendimentos psiquiátricos no segundo quadrimestre de 2022 em comparação com o mesmo período de 2021. Iniciamos a “qualificação” na fila de espera para consulta psiquiátrica, sendo que, profissionais psicólogos e de enfermagem tem realizado um acolhimento via telefone/WhatsApp a estes pacientes e certificam que eles comparecerão à consulta médica. Além disso, temos 1 (uma) médica atendendo uma vez na semana pacientes da pactuação dos Municípios da 9ª regional.

Referente aos atendimentos dos psicólogos, que atendem descentralizados nas Unidades de Saúde, cabe salientar que no terceiro quadrimestre de 2022, o número de atendimentos psicológicos foi de **2.543**. Porém, não temos quadro comparativo, uma vez que, no 3º quadrimestre de 2021 não tínhamos estes profissionais atendendo.

Por fim, informamos que nosso objetivo é habilitar este equipamento, de acordo com a Nota Técnica 07/2021 equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental - eMAESM junto ao Ministério da Saúde, para tanto, em outubro recebemos uma enfermeira (40h) e em novembro recebemos uma assistente social (30h) para compor a equipe. Atualmente, aguardamos a abertura para habilitação na plataforma do SIAPS/MS e consideramos fundamental o cuidado em saúde mental através do olhar integral dispensado ao usuário por uma equipe multiprofissional, proporcionando maior qualidade na

comunicação com a DIAT - através de estudos de caso, construção do Projeto Terapêutico Singular - PTS, realização de matriciamentos, visitas domiciliares, trabalho intersetoriais, dentre outras possibilidades.

- CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO CER IV - DR. JOSÉ CARLOS AZEVEDO

Responsável: Caroline Santana Ribeiro dos Santos

Localização: Av. Andradina, 2900

Telefones: 2105-9400 / (45) 99823-0755

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h para atendimento aos usuários em atividades;

O Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu em 2011, o Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência - Plano Viver Melhor, que prevê a construção de uma rede de cuidados, que vise assegurar acompanhamento e cuidados qualificados para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua, por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde.

O Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo – CER IV, inaugurado em 14 de junho de 2018, é um dos componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para Foz do Iguaçu e demais municípios que compõem a 9ª Regional de Saúde do Estado do Paraná.

O CER IV Dr. José Carlos Azeredo oferta atendimentos individuais e em grupo, de acordo com a avaliação da equipe multiprofissional, alicerçadas nos conceitos da Classificação Funcional de Funcionalidade e nos conhecimentos específicos dos diferentes profissionais da equipe, a fim de elaborar, caso necessário hipótese e/ou definição diagnóstica e construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Cabe ressaltar, que o primeiro atendimento no CER IV acontece através do acolhimento multiprofissional, momento de escuta qualificada, avaliação inicial das queixas apresentadas pelo usuário e cuidadores, orientações quanto às modalidades e tempo aproximado de tratamento, são apresentadas. O acolhimento multiprofissional é de

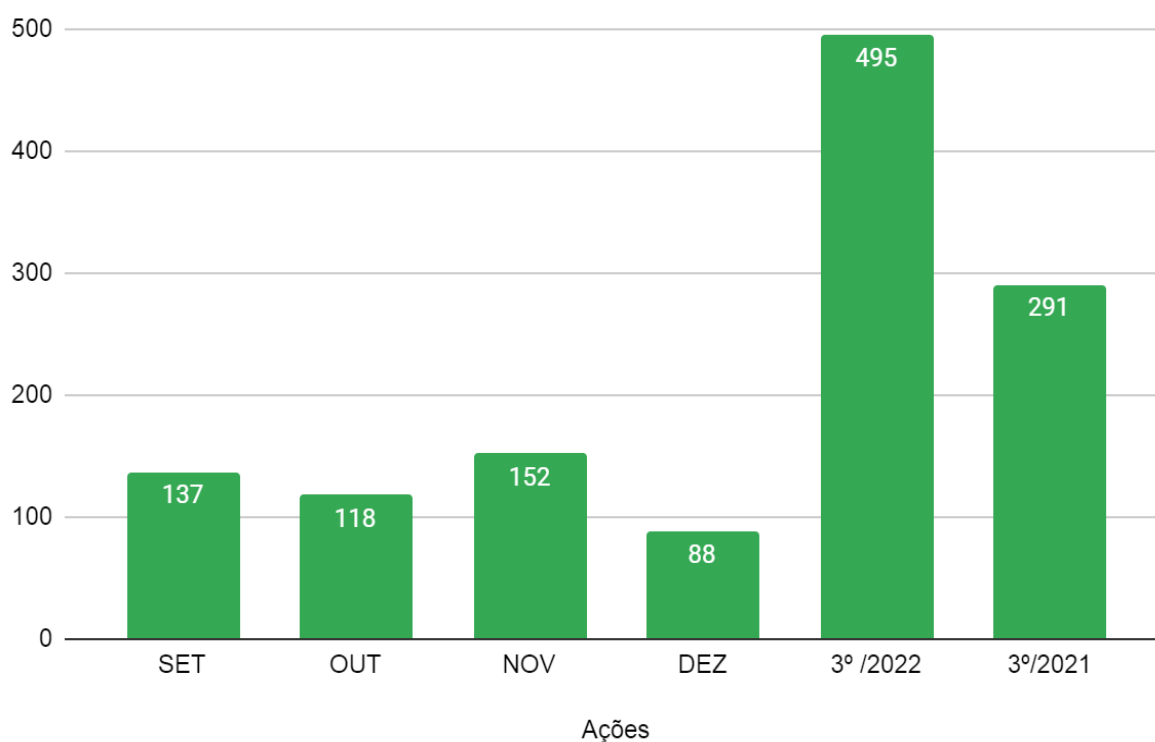
fundamental importância para que sejam dados encaminhamentos adequados às necessidades em saúde do usuário.

Entre os meses de setembro a dezembro de 2022, foram realizados **495** acolhimentos nas 04 áreas de reabilitação, conforme tabela abaixo:

TABELA A- Acolhimentos / CER IV 3º Quadrimestre 2022.

Ações	SET	OUT	NOV	DEZ	3º /2022	3º/2021
Acolhimento Multiprofissional	137	118	152	88	495	291

Fonte: Sistema RPSaúde



O CER IV conta com uma equipe multiprofissional composta por: assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, psicólogas, terapeutas ocupacionais, nutricionista, enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, médicos nas especialidades de neurologia, ortopedia, clínica médica, oftalmologista e ultrassonografista, e trabalhando de forma interdisciplinar executaram um total de **23.927** procedimentos. Abaixo segue detalhamento dos procedimentos por área profissional:

TABELA B- Procedimentos por área profissional/ CER IV – 3º Quadrimestre 2022.

SERVIÇOS	SET	OUT	NOV	DEZ	3º/2022	3º/2021
Consulta em Clínica Médica	18	23	16	11	68	08
Atendimento em Enfermagem	367	470	483	428	1.748	1719
Atendimento em Fisioterapia	1154	1059	1060	415	3.688	4701
Atendimento em Fonoaudiologia	913	777	716	284	2.690	3635
Consulta em Neurologia	175	208	127	182	692	655
Consulta em Nutrição	47	80	75	50	252	264
Consulta em Oftalmologia	66	33	79	61	239	143
Dispensação de Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPMAL)	38	21	29	4	92	76
Atendimento em Orientação e Mobilidade	01	-	02	00	03	13
Consulta em Ortopedia	49	39	28	36	152	487
Consulta em Otorrinolaringologista	36	38	00	00	74	63
Atendimento em Ostomia	2103	2382	2367	2184	9.036	10.953
Atendimento em Psicologia	846	719	610	522	2.697	1848

Consulta em Serviço Social	301	252	229	143	925	807
Atendimento em Terapia Ocupacional	492	430	450	199	1571	2754
Total	6606	6531	6271	4519	23.927	28.126

Fonte: Sistema RP Saúde - Relatório de Procedimentos Executados e Movimento Diário

de Consulta – MDC.

Quanto aos procedimentos em fonoaudiologia da reabilitação auditiva, segue:

TABELA C- Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV – 3º Quadrimestre 2022

PROCEDIMENTOS	SET	OUT	NOV	DEZ	3º/2022	3º/2021
Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	23	59	38	23	143	226
Exame de Audiometria	96	138	94	83	411	497
Acompanhamento de paciente. p/ Adaptação de Aparelho Auditivo	02	13	11	08	34	42
Consulta em Fonoaudiologia	184	245	272	205	906	514
Estudo de Emissões Otoacústicas(EOA)	01	01	0	2	04	00
Fonoterapia	57	94	106	85	342	368
Exame de Imitanciometria	5	9	3	7	24	24
Exame de Logaudiometria	35	46	35	28	144	175
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	23	59	38	23	143	224
Sistema FM	0	0	1	0	1	02
Total	426	664	598	464	2.152	2.072

Fonte: Sistema RP Saúde - Relatório de Procedimentos Executados e Resumo de procedimentos de APAC

A partir de agosto/2019 o Centro Municipal de Reabilitação Auditiva- CEMURA foi incorporado ao Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV), portanto, segue tabela dos atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos realizados:

Em junho de 2018, com a inauguração do CER IV o programa de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção foi incorporado ao serviço. Segue os números relativos à dispensação de OPMAL – setembro a dezembro de 2022.

TABELA D - Dispensação de OPMAL FÍSICA- 3º quadrimestre 2022.

Meio auxiliar de locação:	41
Próteses:	20
Órteses:	71
Total:	132

Importante faz-se ressaltar que o CER IV conta com o serviço de reabilitação visual, o qual prevê a dispensação de OPM visual (lentes esclerais, próteses oculares, bengalas e outros) e que o processo para credenciamento de empresa prestadora de serviço para esse fim, encontra-se em curso Fundo Municipal de Saúde.

TABELA E - Ações de articulação de rede intra e intersetoriais/gerência de serviços técnicos- 3º quadrimestre 2022: 131 ações

TABELA F: Atividades de educação em saúde e outros

Setembro	Ação interna setembro amarelo / painel
Outubro	Dia das Crianças / apresentações Outubro Rosa / roda de conversa
Novembro	Dia Nacional dos Ostomizados – roda de conversa Dia Mundial da prematuridade – roda de conversa Dia Nacional de Combate a Surdez – matriciamento
Dezembro	Natal CER IV

Outras considerações:

Aproveitamos a oportunidade para informar que no referido quadrimestre tivemos a as seguintes eventualidades, que impactaram diretamente no número de atendimentos, quais sejam:

- 03 servidoras em licença maternidade (01 neuropediatra, 01 terapeuta ocupacional e 01 fisioterapeuta);
- 04 servidores afastados por COVID – mais de 07 dias de afastamento;
- 15 servidores em gozo de férias;
- 01 servidora em gozo de licença prêmio;
- 01 servidora em LTS – + de 04 meses;
- 02 exonerações a pedido: 01 terapeuta ocupacional e 01 fonoaudióloga, as quais as vagas não foram repostas para compor o quadro funcional do CER IV;
- 01 descredenciamento médico a pedido – otorrinolaringologista, edital de credenciamento em aberto;
- Orientação do Ministério da Saúde quanto a não contabilização de exames e consultas realizadas no CER IV que são de competência da DIES, dentre eles atendimento médico em oftalmologia, fonoaudiologia/audiometria e ultrassonografista (exames de imagens não relacionadas à atenção a PCD).

DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

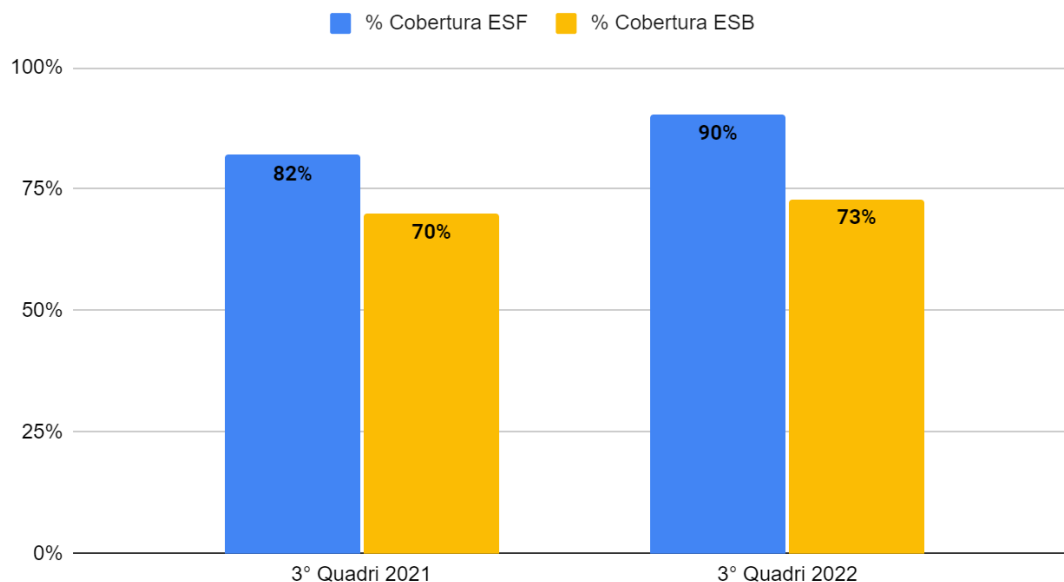
➤ **29 Unidades Básicas de Saúde**

- 78 Equipes de Saúde da Família
- 61 Equipes de Saúde Bucal

➤ **1 Unidade de Saúde 24h**

COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ ATENÇÃO BÁSICA/ ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL

Cobertura Estratégia Saúde da Família e Estratégia Saúde Bucal



Fonte: E-GESTOR/MS

PREVINE BRASIL

3º QUADRIMESTRE	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Cobertura de exame citopatológico	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada
2019	35 %	38 %	25 %	15 %	43 %	12 %	6 %
2020	56 %	66 %	11 %	20 %	89 %	7 %	11 %
2021	59 %	72 %	39 %	21 %	19 %	10 %	28 %
2022	não disponível	não disponível	não disponível	não disponível	não disponível	não disponível	não disponível

O Ministério da Saúde desde 2019 instituiu a nova forma de financiamento da Atenção Primária à Saúde através do Programa Previne Brasil. Dessa forma, o pagamento se dá através do alcance dos indicadores de desempenho definidos pelo MS.

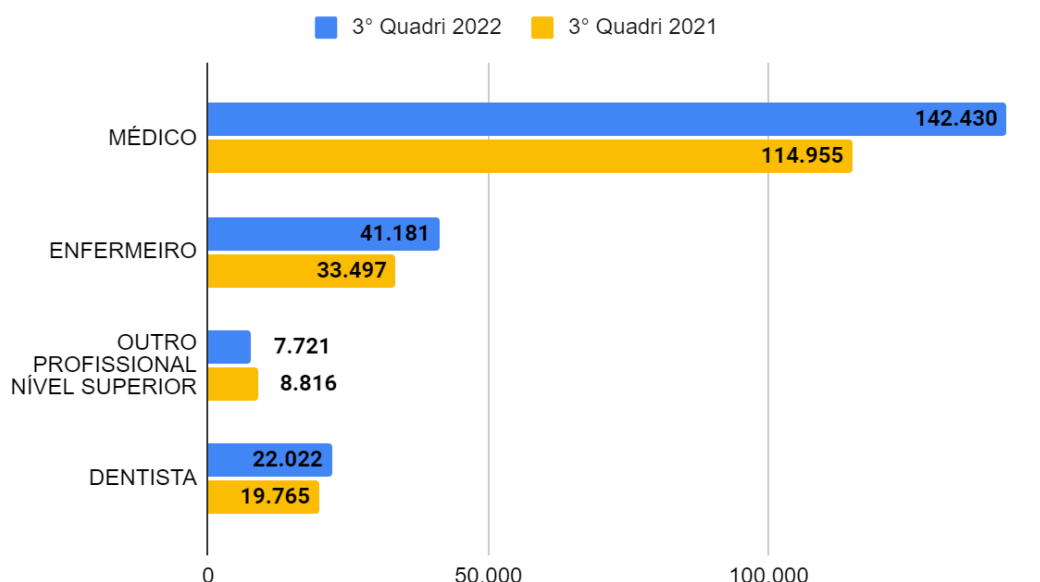
Acima apresentamos os resultados do quadrimestre para cada indicador. Mesmo com o avance da pandemia a equipe de gestão atua de forma a alcançar as metas estabelecidas.

O resultado dos indicadores do Previne Brasil no Quadrimestre não foi divulgado a tempo da entrega deste documento pelo Ministério da Saúde. A diretoria irá enviar o resultado posteriormente.

PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

Apresentamos abaixo gráfico de produção de profissionais. Importante destacar o aumento significativo quando comparadas as produções entre 3º quadrimestre de 2021 com o 3º quadrimestre de 2022.

Produção Profissionais da APS



Fonte: RPSAUDE/SMSA

A qualidade dos registros, padronização e gestão das agendas, completude das equipes e melhora no cuidado são algumas ações com efeito direto no aumento desses números a cada quadrimestre.

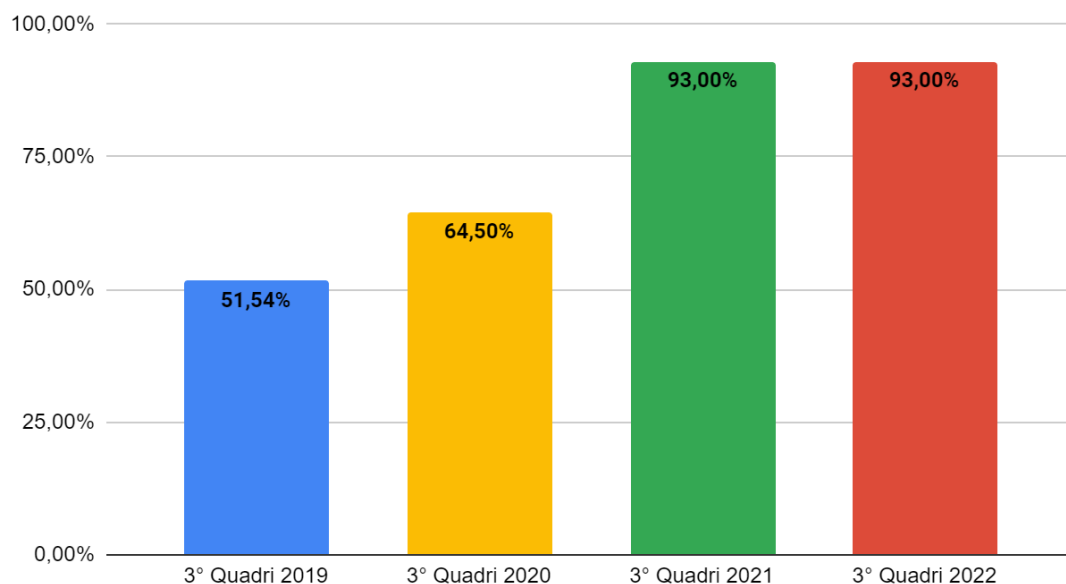
COORDENAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

O gráfico abaixo apresenta o percentual de cobertura de Agentes Comunitários de Saúde. Essa informação é extraída pela divisão entre o total de ACS atuantes no município dividido pelo total da população. A Atenção Primária à Saúde é realizada com atuação direta do ACS no território.

No 3º quadrimestre de 2022 seguimos com o mesmo valor de 2021 onde atuavam na APS 323 ACS com uma população estimada de 242.250 pessoas cobertas totalizando 93% de cobertura. Essa informação significa que 93% da população de Foz do Iguaçu possui um ACS de referência em seu domicílio.

O cálculo de cobertura considera cada ACS responsável por 750 pessoas em sua microárea.

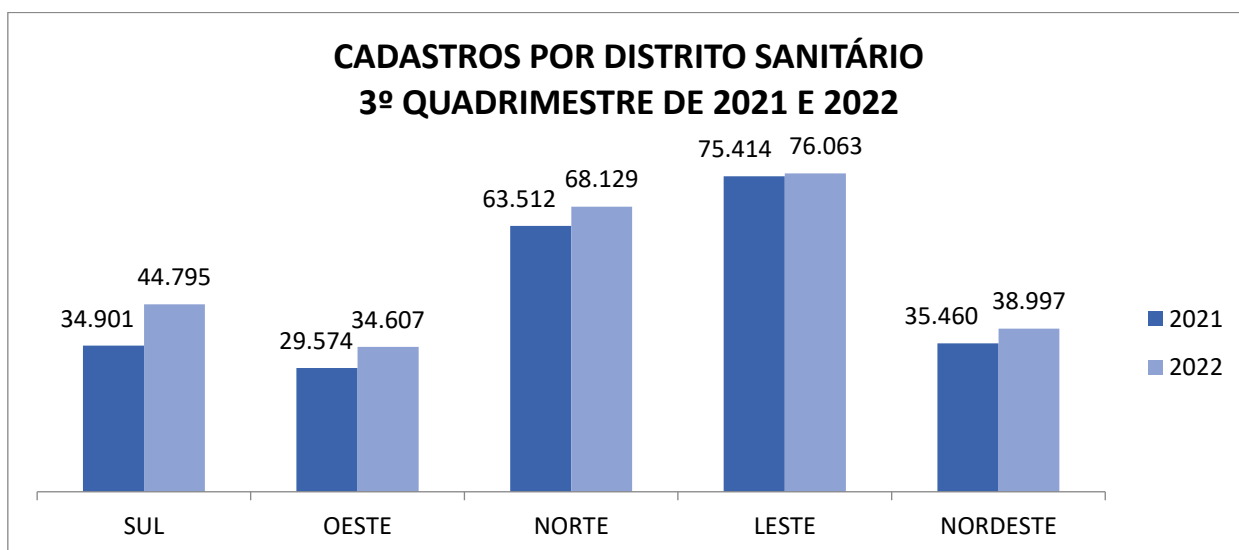
% DE COBERTURA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE



Fonte: E-GESTOR/MS

O cadastro do Cidadão na Atenção Primária à Saúde (APS) compõe uma das ações realizadas pelas Equipes de Saúde. Por meio dele pode-se obter o reconhecimento da população adscrita à equipe que atuam na Atenção Primária, subsidiando o

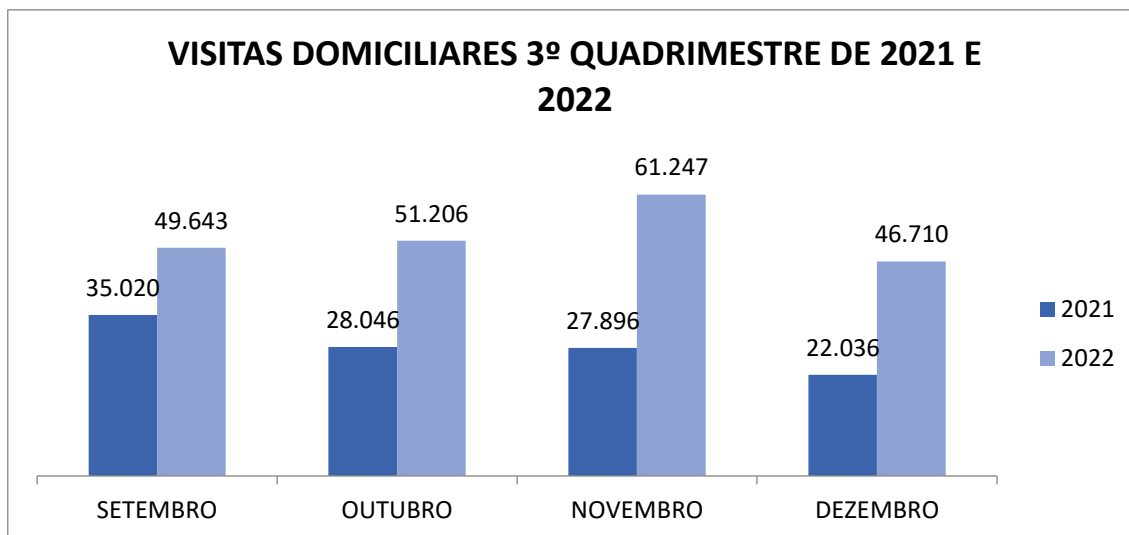
planejamento dos profissionais e gestores nas ofertas de serviços e o acompanhamento dos indivíduos sob sua responsabilidade.



Fonte: e-Gestor Atenção Básica, SISAB. 12 de Janeiro de 2023.

No 3º quadrimestre de 2021 o número total de cadastros no município era de 238.861 e no 3º quadrimestre de 2022 a equipe de Agentes Comunitários de Saúde realizaram 23.730 novos cadastros totalizando 262.59 cadastros em 2022.

As visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde compõem a essência da Estratégia Saúde da Família, e são fundamentais para o fortalecimento do vínculo do paciente com sua equipe de saúde, a fim de orientar sobre o funcionamento das unidades e da rede de atenção à saúde. No ano de 2021 foi alcançado um total de 112.998 visitas domiciliares de ACS durante o 3º Quadrimestre, neste ano estávamos com a Vacinação contra a COVID-19, sendo a atividade mais enfatizada na Atenção Primária, pois compunha a estratégia principal de enfrentamento da pandemia.



Fonte: e-SUS AB. 17 de Janeiro de 2023.

Neste 3º trimestre de 2022 os ACS estiveram focados na busca ativas de pacientes em filas de especialistas e de cirurgias eletivas, bem como buscando informações acerca do cumprimento do esquema vacinal ou de uma vez mais, alertar o paciente sobre a importância de cumprir o esquema vacinal, além das buscas dos pacientes assistido pelo programa federal Auxílio Brasil para cumprir as condicionalidades da área da saúde. Sendo assim o total de visitas realizadas pela equipe de ACS neste trimestre foi de 208.806 visitas domiciliares.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

A Coordenação da Saúde da Mulher atua para promover a atenção integral à saúde das mulheres em todos os ciclos de vida, tendo em vista as questões de gênero, de orientação sexual, de raça/etnia e os determinantes e condicionantes sociais que impactam na saúde e na vida das mulheres. Preconizando a assistência humanizada e qualificada no nível de atenção primária, realizando ações focadas na organização do acesso aos serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

A atuação da Coordenação da Saúde da Mulher desenvolve-se a partir dos seguintes eixos:

- a) **Saúde sexual da mulher e do homem**, considerando a identidade de gênero, sexualidade, diversidade, prevenção e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis, assim como, as doenças ginecológicas;
- b) **Saúde reprodutiva da mulher e do homem**, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento reprodutivo da mulher e do homem principalmente da indicação da vasectomia e laqueadura nos casos previstos por lei;
- c) **O enfrentamento à violência doméstica e violência sexual**, com ênfase participação do Grupo de Trabalho de Violência Sexual;
- d) **Atenção ao câncer de mama e colo do útero**, com ênfase no rastreamento do câncer de colo de útero com a realização do exame citopatológico de colo de útero e a solicitação da mamografia de rastreamento para câncer de mama.
- e) **Paternidade**, com ênfase no pré-natal do parceiro.

Abaixo estão apresentados os indicadores de saúde que norteiam as ações relacionadas à coordenação de Saúde da Mulher e do Homem.

1. Atendimento Pré-natal

A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias, tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada da Linha de Cuidado Materno Infantil e deve ser orientada para o cidadão, família e comunidade, fornecendo cuidados contínuos com serviços de prevenção e promoção à saúde. Este nível de atenção coordena as ações de forma que toda gestante do território tenha como referência a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.

A Carteira da Gestante é o documento que deve ser preenchido em todos os atendimentos à gestante e puérpera e proporciona comunicação das equipes da APS com os demais níveis de atenção.

Na primeira consulta de pré-natal será determinada a maternidade de referência para o parto e para situações de urgência e emergência durante a gestação, de acordo

com a estratificação de risco da gestação. O estrato de risco pode mudar durante o pré-natal, mediante estratificação de risco realizada a cada consulta.

A captação precoce da gestante, a garantia do acesso ao pré-natal, o monitoramento da realização e avaliação dos resultados de exames, a identificação precoce de complicações e o acompanhamento destas até o puerpério são elementos fundamentais para uma atenção de qualidade, assim como a estratificação de risco e a vinculação aos serviços especializados, quando necessário.

O Pré- Natal do Parceiro é uma ferramenta inovadora que busca contextualizar a importância do envolvimento consciente e ativo de homens adolescentes, jovens adultos e idosos em todas as ações voltadas ao planejamento reprodutivo e, ao mesmo tempo, contribuir para a ampliação e a melhoria do acesso e acolhimento desta população aos serviços de saúde, com enfoque na Atenção Básica.

Historicamente, tanto o planejamento reprodutivo quanto às ações em saúde voltadas ao momento da gestação, parto e puerpério foram pensadas e direcionadas às mulheres e às gestantes, enfocando o binômio mãe-criança.

Diante deste contexto, o Pré-Natal do Parceiro propõe-se a ser uma das principais 'portas de entrada' aos serviços ofertados pela Atenção Básica em saúde a esta população, ao enfatizar ações orientadas à prevenção, à promoção, ao autocuidado e à adoção de estilos de vida mais saudáveis.

Quadro 1: Número de gestantes com o primeiro atendimento de Pré-natal realizado

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2021	3º RDQA 2022
285	265	267	214	1167	1031

Fonte: E-Gestor. MS. Acesso em 12/01/2023.

Quadro 2: Número de gestantes com a primeira consulta até a 12ª semana de gestação

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2021	3º RDQA 2022
250	216	213	179	796	858

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 19/01/2023.

Quadro 3: Indicador de Saúde - **Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.**

Período	Pré-Natal (6 consultas)	Meta
3º QUADRI 2021	59 %	45%
3º QUADRI 2022	*	45%

Fonte: Egestor/SISAB/MS

*SISAB não disponibilizou essa informação em tempo hábil.

Quadro 4: **Número de Gestantes com exames realizados de sífilis e HIV durante a gestação**

3º RDQA 2021	3º RDQA 2022
891	1613

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 12/01/2023.

Quadro 5: Indicador de Saúde- **Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.**

Período	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Meta
3º QUADRI 2021	72%	60%
3º QUADRI 2022	*	60%

Fonte: Egestor/SISAB/MS

*SISAB não disponibilizou essa informação em tempo hábil.

Quadro 6: Número de consultas de Pré-natal do parceiro realizadas

3º RDQA 2021	3º RDQA 2022
273	216

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 12/01/2023.

2. Rastreamento do Câncer do Colo de útero

O câncer de colo de útero é o segundo mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se o câncer de pele não-melanoma. As taxas de incidência estimada e de mortalidade por câncer de colo do útero no Brasil apresentam valores intermediários em relação aos países em desenvolvimento, porém são elevadas quando comparadas às de países desenvolvidos com programa de detecção precoce. A incidência e a mortalidade pelo câncer do colo do útero podem ser reduzidas por meio de programas organizados de rastreamento. A redução expressiva observada na morbimortalidade em países desenvolvidos é atribuída aos programas de rastreamento de base populacional implantados, a partir de 1950 e 1960.

O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras.

Segundo as diretrizes brasileiras, o exame de Papanicolau deve ser disponibilizado às mulheres com vida sexual ativa, prioritariamente àquelas da faixa etária de 25 a 64 anos, definida como a população-alvo. Essa faixa etária é justificada por ser a de maior ocorrência das lesões pré-malignas de alto grau, passíveis de serem efetivamente tratadas e não evoluírem para câncer.

A rotina preconizada no rastreamento brasileiro, assim como nos países desenvolvidos, é a repetição do exame de Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano. No Brasil, apesar das recomendações, ainda é prática comum o exame anual. Dos 12 milhões de exames realizados por ano, o que teoricamente cobriria 36 milhões de mulheres (aproximadamente 80% da população-alvo do programa), mais da metade é repetição desnecessária, ou seja, realizados antes do intervalo proposto, diminuindo a efetividade do programa.

Sendo assim, o Rastreamento do Câncer do Colo de útero consiste em coleta do exame citopatológico com qualidade para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Quadro 7: Número de coletas de citopatológico na faixa etária de 25 a 64 anos

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2021	3º RDQA 2022
1303	2627	1243	642	5272	5815

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 12/01/2023.

Quadro 8: Indicador de Saúde- Cobertura de exame citopatológico.

Período	Cobertura Citopatológico	Meta
3º QUADRI 2021	21%	40%
3º QUADRI 2022	*	40%

Fonte: Egestor/SISAB/MS

*SISAB não disponibilizou essa informação em tempo hábil.

O número de coletas de citopatológico teve aumento no mês de outubro, conforme esperado, devido à Campanha Outubro Rosa- alusivo ao câncer de mama. Apesar da coleta acontecer durante todos os meses do ano, as mulheres costumam buscar as Unidades e ter maior atenção ao cuidado com a saúde neste mês.

Embora o número de coletas de citopatológico realizadas no município seja satisfatório, para o cálculo do indicador é considerado apenas as mulheres dentro da faixa etária (25 a 64 anos) com registro de coleta do exame a cada 3 anos reforçando que as equipes devem sempre buscar as mulheres que ainda não fizeram sua coleta no período correto.

3. Rastreamento do Câncer de Mama

Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008).

Para o controle do câncer de mama, destaca-se em particular a importância de ações intersetoriais que promovam acesso à informação e ampliem oportunidades para controle do peso corporal e a prática regular de atividade física.

A recomendação para as mulheres de 50 a 69 anos é a realização de mamografia a cada dois anos e do exame clínico das mamas anual.

O rastreamento do câncer de mama na atenção primária consiste na solicitação do exame de Mamografia para rastreamento.

Observa-se aumento nas solicitações de exames de mamografia, o que pode ser justificado pelo retorno das atividades nas Unidades de Saúde neste ano com a estabilização da pandemia da COVID-19 no segundo semestre.

Quadro 9: Número de mamografias solicitadas pela Atenção Primária

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2021	3º RDQA 2022
247	783	1076	192	3007	2298

Fonte: SISCAN WEB

4. Mortalidade Infantil

A Atenção Primária participa semanalmente da reunião da Câmara Técnica de Óbito Materno, Infantil e Fetal, com o objetivo de obter informações sociais, econômicas, clínicas e epidemiológicas das mortes maternas, infantis e fetais ocorridas no município de Foz do Iguaçu, a fim de investigar os óbitos e identificar os nós críticos da assistência à saúde no âmbito materno infantil do município.

Frente o aumento da Mortalidade Infantil no Município no ano de 2021 algumas ações foram realizadas no início do ano de 2022, em conjunto com a Vigilância Epidemiológica, reuniões a fim de sensibilizar os profissionais da Atenção Primária para a captação das gestantes em tempo oportuno qualificando assim o pré-natal e

reduzindo as mortes evitáveis. Grande parcela do aumento na taxa de mortalidade se deve a pandemia, apesar do Pré-natal e Puericultura nunca terem sido suspensos nas UBS, porém, tivemos afastamento de ginecologistas e o medo das gestantes/ puérperas/ mães de comparecer à UBS nos tempos de pandemia.

No dia 13 de setembro aconteceu a Capacitação para Médicos e Enfermeiros da Atenção Primária para atendimento Pré-natal. Os temas abordados foram: Dados epidemiológicos, Vigilância do Risco Gestacional, Sífilis Gestacional, Infecção Trato Urinário durante a gestação e Pré- eclampsia.

Nos dias 26 e 27 de outubro vai acontecer a Oficina para Qualificação da Atenção Primária no atendimento Materno Infantil, em conjunto com o Grupo Técnico da Itaipu (GT- Itaipu Saúde), onde serão abordadas as principais patologias que podem levar à um desfecho negativo da gestação.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

A Linha de Cuidado da Saúde da Criança e Adolescente tem como responsável atualmente pela pasta a enfermeira Márcia Caroline Villalba de Oliveira, através da Portaria Nº 73.737 de 22 de Março de 2022 e apoio técnico da assessora Aliandra Carolina Barbosa.

A Linha tem como prioridade atenção integral à criança e o adolescente, buscando garantir um desenvolvimento adequado de gerações futuras com indivíduos mais saudáveis e socialmente adaptados, é responsável por fazer o elo entre a Atenção Primária e o Programa Municipal de Imunizações.

Juntamente com SAE (Serviço de Atendimento Especializado) realiza busca de crianças faltosas nos acompanhamentos de sífilis congênita.

Atualmente participando como conselheira no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), membro da Comissão Permanente de Inscrição, Avaliação e Controle (CPIAC), membro da Câmara Técnica de Investigação de óbitos Materno e Infantil, responsável pela elaboração do Relatório Bimestral do OCA (Orçamento da Criança e Adolescente) da SMSA e participante nos seguintes Grupos de Trabalhos - GT:

- GT de Violências;

- GT Autismo;
- GT Itaipu;
- GT POM - Programa Operativo Municipal referente aos Menores em Conflito com a Lei;

Durante o quadrimestre ocorreram participações em Eventos e Congressos, sendo eles:

- Jornada Nacional de Imunizações - SBIM nas datas de 07 a 10 de Setembro de 2022 na cidade de São Paulo;
- Congresso COSEMS/PR nas datas de 18 a 20 de Outubro de 2022 na cidade de Foz do Iguaçu;
- Evento Saúde em Campo promovido pela SESA/PR nas datas de 06 a 08 de dezembro na cidade de Curitiba.

No data de 12 de dezembro de 2022, iniciamos o uso de uma planilha compartilhada entre a Atenção Primária à Saúde e o Hospital Ministro Costa Cavalcanti, nela ocorre a informação de dados de todos os nascidos na referida maternidade pertencentes ao município, a Coordenação da Criança e Adolescente sinaliza para a unidade básica de saúde o nascimento e solicita agendamento para o binômio mãe-filho. Do início da utilização da planilha até final do mês de dezembro realizamos o agendamento de 178 recém nascidos, ferramenta importante a fim de garantir o primeiro acesso em tempo oportuno à unidade básica de saúde.

RN Alto Risco

Todos os recém nascidos são estratificados no nascimento, no terceiro quadrimestre de 2021 tivemos um número de 61 nascidos classificados como alto risco e no mesmo período em 2022 esse número diminuiu para 48. Redução importante, onde reflete uma assistência de melhor qualidade no pré-natal.

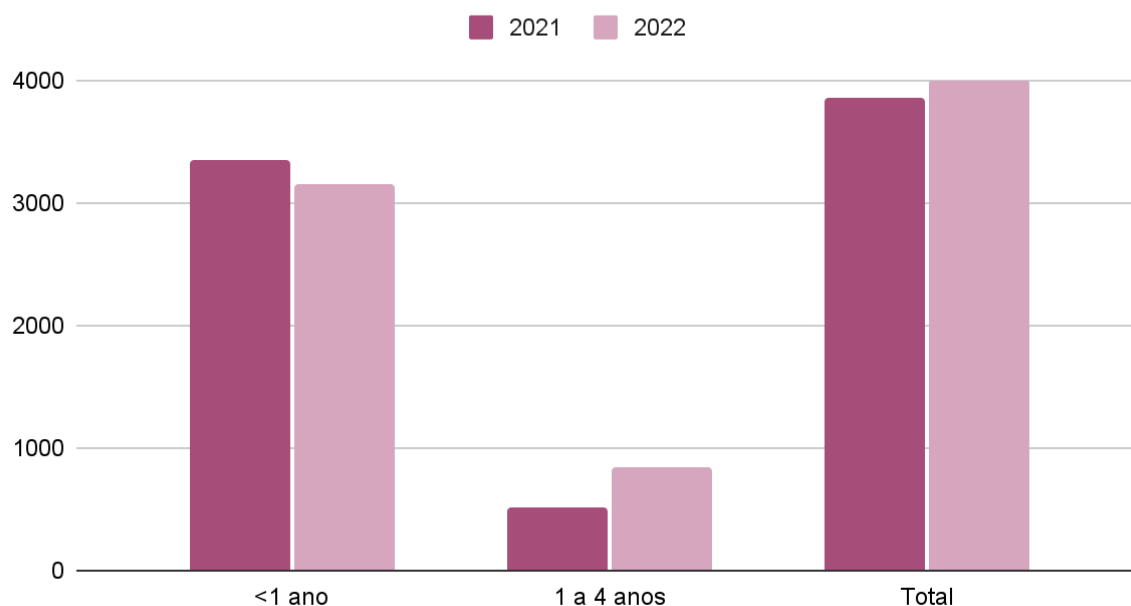
A linha de cuidado realiza quinzenalmente o envio dos dados dos recém nascidos de alto risco às unidades básicas via memorando, como também solicita vaga de puericultura assim que a maternidade faz o plano de alta hospitalar com data provável da ida para casa.

Puericultura

A puericultura é o atendimento de acompanhamento do crescimento da criança e deve ser realizado pelo médico e/ou enfermeiro da equipe de saúde, com periodicidade variando de acordo com a estratificação de risco do mesmo.

No Terceiro quadrimestre de 2021 foram realizados 3.856 atendimentos, sendo 3.344 crianças menores de 1 ano e 512 crianças de 1 a 4 anos, no mesmo período no ano de 2022 foram atendidas **4.000 crianças**, sendo 3.150 menores de 1 ano e 850 de 1 a 4 anos, houve um aumento de **3,6%** no número total de atendimentos de puericultura no município. Com o início da utilização da planilha compartilhada com a maternidade, nosso objetivo é além do atendimento precoce, o fortalecimento de vínculo entre a equipe de saúde e as famílias, e uma maior adesão às consultas de puericultura.

Puericultura



Fonte: RP saúde/SMSA

A Puericultura não é uma atividade privativa do enfermeiro ou do médico da equipe de Saúde da Família, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde, a criança no primeiro ano de vida deve ter o acompanhamento pelos dois profissionais de modo intercalado, isto é, uma consulta com enfermeiro e no mês seguinte, com o médico.

A periodicidade da consulta de puericultura varia de acordo com a idade da criança e da sua estratificação de risco, conforme quadro a seguir:

Quadro 02- Calendário de Puericultura conforme Estratificação de Risco

ER	1ª sem	1º m	2º m	3º m	4º m	5º m	6º m	7º m	8º m	9º m	10º m	11º m	12º m	15º m	18º m	21º m	24º m
RH	X	X	X		X		X			X			X		X		X
RI	X	X	X	X	X	X	X		X		X		X	X	X	X	X
AR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

RH= Risco Habitual

RI= Risco intermediário

AR= Alto Risco

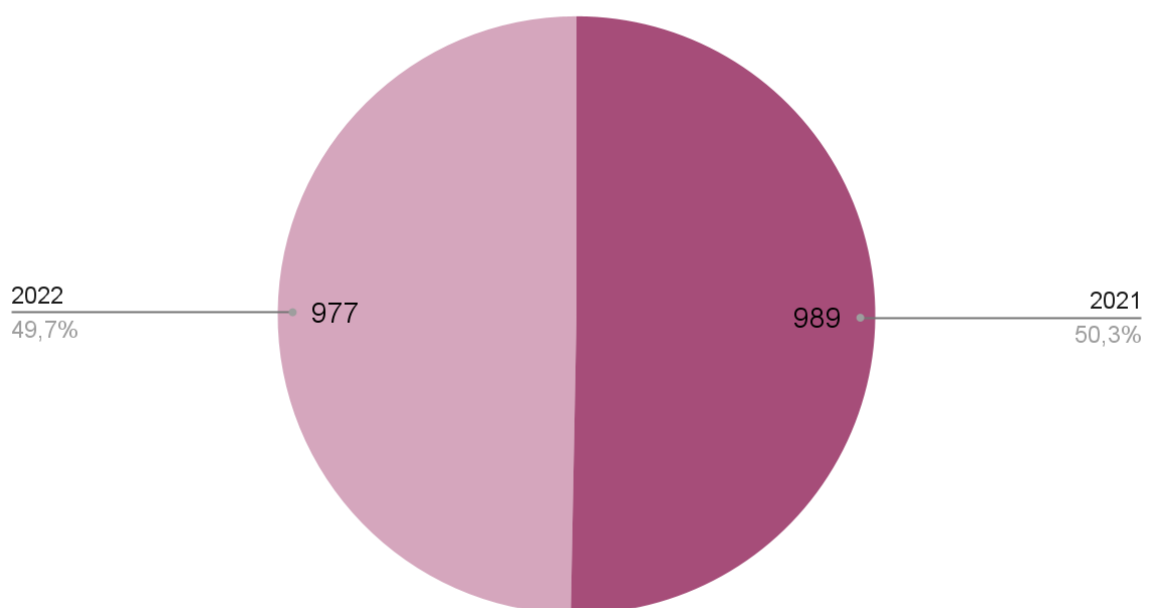
Triagem Neonatal

O Teste do Pezinho é um dos exames que compõem a triagem neonatal da criança. Este exame deve ser realizado após as 48h de vida da criança, todavia, em razão da alta hospitalar precoce (menos de 48h), são realizados dois testes, um antes da alta hospitalar e um segundo teste na UBS.

Esse segundo teste coletado pelas UBS são todos encaminhados à Coordenação da Criança e Adolescente diariamente via malote, em todos é dado envio no Sistema RP Saúde, acondicionados corretamente e levados ao Correios para envio via Sedex à FEPE.

No Terceiro quadrimestre de 2021 foram coletados 989 exames, no ano 2022 coletados 977.

Teste do Pezinho



Previne Brasil

O Previne Brasil é o novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, tendo como indicador da saúde da criança a proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada, até o momento o Ministério da Saúde não disponibilizou o resultado do referido quadrimestre.

Com o intuito de obter melhor resultado no indicador e conseqüentemente uma melhoria nas coberturas vacinais, foram disponibilizados às equipes de saúde uma listagem nominal das crianças que seriam acompanhadas na referida vigência, com objetivo de otimizar o trabalho e a busca direcionada.

Imunizações

No terceiro quadrimestre de 2022 realizamos e organizamos ativamente de frequentes capacitações e campanhas de vacinação, podemos citar a campanha em parceria com o Rotary que ocorreram nos cinco distritos sanitários da cidade:

17/09 Distrito Sul;

08/10 Distrito Oeste;

22/10 Distrito Norte;

19/11 Distrito Sul;

03/12 Distrito Nordeste;

Essa parceria foi importante em busca de uma melhor cobertura vacinal. Realizamos uma apresentação sobre cobertura vacinal no CMDCA juntamente com a Coordenação do Programa Municipal de

COORDENAÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS E SAÚDE DO IDOSO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT – doenças cardiovasculares [cerebrovasculares e isquêmicas], neoplasias, doenças respiratórias crônicas, diabetes) são responsáveis por um grande número de morbimortalidade no Brasil e no mundo, além de resultarem em um elevado número de internações e serem as maiores causadoras de amputações, perdas de mobilidade e de outras funções neurológicas, impactando de forma acentuada na qualidade de vida do indivíduo (MALTA DC, SILVA MMA 2018).

Caracterizam-se por uma etiologia incerta; múltiplos fatores de riscos, longo período de latência, tempo de evolução prolongado e complicações que resultam em diferentes graus de incapacidade ou mesmo ao óbito (MALTA DC, MERHY EE 2010). Possuem como principais fatores de risco a inatividade física, tabagismo, consumo de álcool e má alimentação, também sofrem grande influência dos determinantes sociais em saúde, pois as desigualdades sociais, diferença no acesso a bens e serviços, baixa escolaridade e desigualdades no acesso a informação determinam, de modo geral, maior prevalência das DCNT e suas complicações (BRASIL 2021).

Por possuírem um tratamento que geralmente é longo e contínuo, acarretam gastos para o paciente, familiares e para o sistema de saúde. Além disso, muitas vezes ocorre a não aceitação do tratamento devido os períodos de ausência de sintomas, o que contribui para a não adesão a terapêutica e favorece o aparecimento de complicações e perda da qualidade de vida (GOULART, FAA 2011).

Atualmente, o Brasil atravessa uma situação de saúde que engloba uma transição demográfica acelerada, marcada por uma diminuição da fecundidade e da mortalidade, principalmente, infantil; uma transição epidemiológica singular caracterizada pela tripla carga de doenças que inclui: uma agenda não superada de doenças infecciosas e carenciais, uma carga importante de causas externas e uma forte presença das condições crônicas; e uma transição nutricional relacionada ao aumento de sobrepeso e obesidade em função das mudanças do padrão alimentar e do sedentarismo da vida moderna (MENDES, EV 2012; MALTA DC, CEZÁRIO AC, MOURA L et al 2006).

Modificações demográficas e de saúde tornaram o envelhecimento populacional uma ocorrência mundial tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento. Tal fenômeno se relaciona com o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de natalidade e mortalidade. Além disso, o avanço tecnológico voltado para a prevenção e cura de

doenças, melhorias da situação sanitária e o maior acesso aos serviços de saúde contribuíram para o aumento dessa população (MENEZES JNR, COSTA MPM, IWATA, ACMS et al 2018).

O processo de envelhecer é algo natural e inerente a todo o ser humano, porém, não ocorre de forma homogênea a todos os indivíduos, pois sofre influências de gênero, etnia, condições sociais e econômicas, hábitos de vida, entre outros. Caracteriza-se por um conjunto progressivo de alterações fisiológicas, morfológicas, bioquímicas e emocionais que conduzem a perdas motoras e sensoriais gradativas ao longo do tempo e perda da capacidade de adaptação ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos adversos a saúde (MENEZES JNR, COSTA MPM, IWATA, ACMS et al 2018).

A Linha de Atenção às Doenças Crônicas e Saúde do Idoso tem por objetivo primordial impulsionar a mudança do modelo de atenção à saúde, qualificar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e o atendimento aos idosos, ampliar as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento destas doenças e suas complicações. No município de Foz do Iguaçu, a referida Linha, bem como seu responsável técnico, foram instituídos em março de 2021. E, suas principais atribuições são: pensar, planejar e executar ações estratégicas para melhorar a qualidade da assistência aos idosos e às pessoas com DCNT.

Considerando-se que a hipertensão arterial e diabetes mellitus são problemas de saúde que atingem uma parcela importante da população brasileira e que seu controle e acompanhamento são essenciais para minimizar os riscos de complicações e perda de qualidade de vida advindo dessas condições, o programa de financiamento da Atenção Primária em Saúde (APS) denominado Previne Brasil possui dois indicadores que visam ampliar o acesso do usuário aos equipamentos de saúde e promover e fortalecer o vínculo da comunidade com a equipe de saúde (BRASIL 2022).

No terceiro quadrimestre de 2022 foi atendido um total de 307.932 indivíduos nos equipamentos de saúde do município, desses atendimentos, 6,5% foram destinados aos indivíduos com hipertensão e diabetes. Se comparado com o terceiro quadrimestre de 2021, nota-se um aumento de 144% e 139,6% nos atendimentos prestados aos hipertensos e diabéticos, respectivamente, conforme observado na Tabela 1. A elevação do registro do atendimento aos indivíduos com DCNTs pode estar relacionada com as ações e capacitações realizadas com as equipes de atendimento em saúde com o intuito de facilitar o acesso da população ao atendimento e melhorar a qualidade da inserção desses dados no sistema.

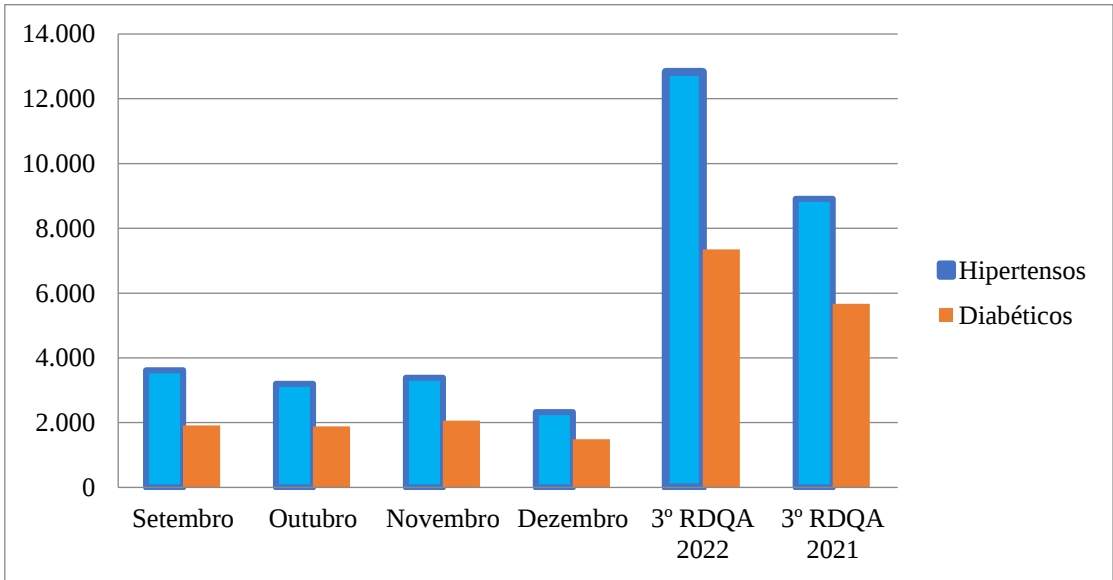
Tabela 1: atendimentos a hipertensos e diabéticos de acordo com o mês. Foz do Iguaçu, set/dez 2022.

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3ºRDQA 2022	3ºRDQA 2021
Hipertensos	3.618	3.200	3.387	2.326	12.831	8.912
Diabéticos	1.914	1.887	2.059	1.492	7.352	5.672

Fonte: RPSAÚDE (jan/2023)

No referido quadrimestre, verificou-se que setembro e novembro foram os meses de maior atendimento aos usuários com hipertensão e diabetes, seguido por uma redução em dezembro (gráfico 1). Essa redução pode ser explicada pelo período de feriados prolongados característico do mês aludido.

Gráfico 1: atendimentos realizados a hipertensos e diabéticos segundo o mês. Foz do Iguaçu, set/dez 2022



Fonte: RPSAÚDE (janeiro/2023)

Nos meses de outubro, novembro e dezembro foram discutidos com os participantes do Grupo de Trabalho (GT) de referência e contra-referência a implantação do protocolo de atendimento aos usuários com hipertensão e diabetes a ser realizado no município de Foz do

Iguaçu. Tal documento visa promover uma melhor organização e qualificação por meio da padronização dos fluxos de atendimento aos usuários com essas condições crônicas.

Nos meses de outubro e novembro foram realizados, em parceria com o Hcor, Proadi-SUS e Ministério da Saúde a capacitação dos profissionais de saúde atuantes na APS sobre o tema “Engajamento dos profissionais da Atenção Básica na orientação alimentar do paciente em risco cardiovascular”, o qual teve como intuito sensibilizar os profissionais sobre a importância da orientação quanto a alimentação cardioprotetora que visa contribuir para a redução da incidência de doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes e obesidade (BRASIL 2018).

No período, foram atendidos 47.639 indivíduos com idade acima de 60 anos na APS de Foz do Iguaçu. Desses, o maior percentual ocorreu na faixa etária de 60 a 64 anos, seguido pela faixa etária de 65 a 69 anos, com 30,5 % e 25,6% dos atendimentos, respectivamente (tabela 2).

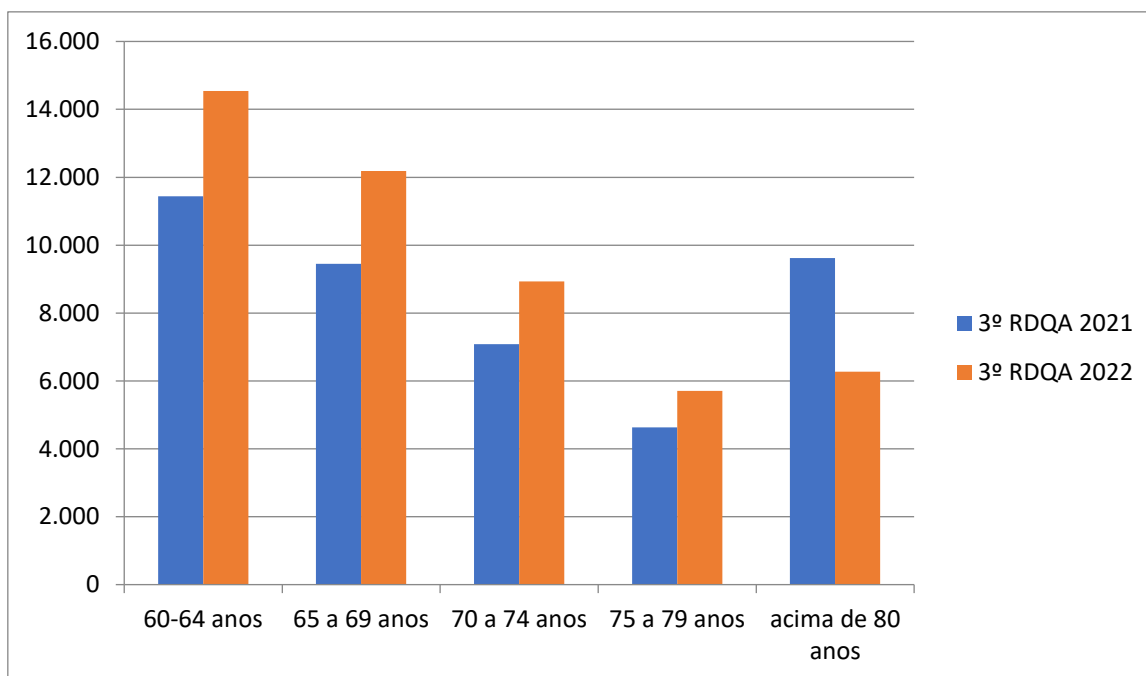
Tabela 2: atendimento de idosos na APS por faixa etária. Foz do Iguaçu, set/dez 2022

Faixa etária	Nº	%
60 a 64 anos	14.539	30,5
65 a 69 anos	12.187	25,6
70 a 74 anos	8.928	18,7
75 a 79 anos	5.709	12
80 anos ou mais	6.276	13,2
Total	47.639	100

Fonte: RPSAÚDE (jan/23)

De acordo com o gráfico 2, nota-se um aumento nos atendimentos realizados no terceiro quadrimestre de 2022 a todas as faixas etárias correspondentes aos idosos, exceto aos acima de 80 anos, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2: comparação do número de atendimento aos idosos na APS por faixa etária de acordo com o ano. Foz do Iguaçu, set/dez 2021/2022



Fonte: RPSAÚDE (janeiro/2023)

Em consonância com o PlanificaSUS que se caracteriza como uma estratégia que busca consolidar a operacionalização plena das Redes de Atenção à Saúde (RAS) por meio do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias as equipes técnicas e de gestão para organizar, qualificar e integrar os processos de trabalho na APS e que a mesma, no Paraná, acontece na linha de cuidado prioritária do idoso, foi realizado no mês de setembro, reunião com os enfermeiros da APS com o intuito de tratar sobre a pauta de estratificação dos idosos do município.

Nos meses de outubro e novembro foram realizadas capacitações com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para a aplicação do instrumento IVCF-20. Tal instrumento se caracteriza como um índice que visa mensurar a vulnerabilidade clínico funcional do idoso. Sua aplicação se tipifica como simples e rápida e dispõe-se a avaliar as principais dimensões consideradas preditoras de declínio funcional e óbito em idosos (MORAES EN, CARMO, JA, MORAES FL et al, 2016). Conhecer o risco de vulnerabilidade da população idosa do município é pertinente para a elaboração de estratégias e políticas públicas em saúde que visem garantir uma melhor qualidade de vida a essa população.

As ações desenvolvidas no quadrimestre foram direcionadas para melhorar a qualidade e o acesso do atendimento e minimizar o aparecimento de eventos em saúde que tragam prejuízos para a condição de saúde dessas populações, assim como aprimorar dados e ancorar-se em informações advindos dos mesmos que embasem a formulação de estratégias e políticas públicas em saúde para os idosos e indivíduos portadores de DCNTs.

COORDENAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

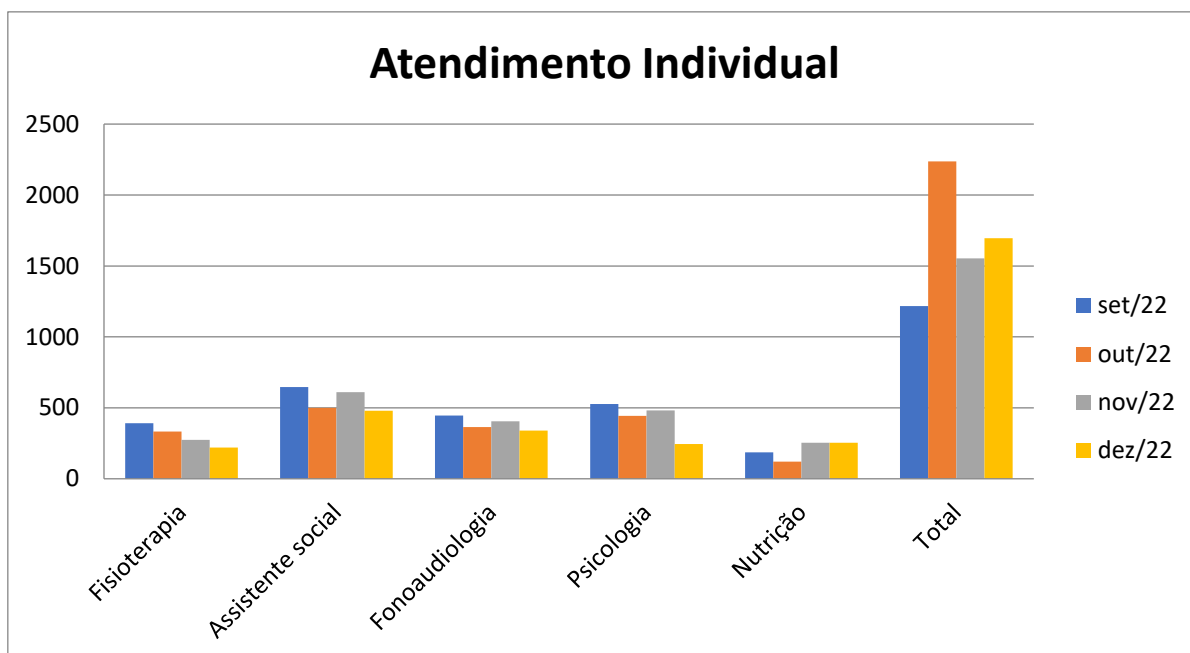
A coordenação da Equipe Multidisciplinar foi instituída e tem como principal atribuição, coordenar grupo de trabalho da Equipe Multidisciplinar na Atenção Primária em Saúde, e ações afins.

Atualmente a Coordenação da Equipe Multidisciplinar contempla o seguinte quadro profissional: 14 (quatorze) profissionais em Psicologia, sendo 04 (quatro) servidoras concursadas, 07 (sete) alunos da pós graduação Unioste e 03 (três) alunas residência Unila, 06 (seis) profissionais em Fonoaudiologia, 04 (quatro) profissionais Nutricionistas, 05 (cinco) profissionais Fisioterapeutas e 05 (cinco) profissionais Assistentes Sociais, estes distribuídos nos cinco Distritos Sanitários: Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste.

Atendimento individual

Atendimento Individual	Fisioterapia	Assistente social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Setembro/22	391	646	445	526	186
Outubro/22	332	500	364	443	122
Novembro/22	274	611	404	481	255
Dezembro/22	221	480	340	245	255
TOTAL	1218	2237	1553	1695	818

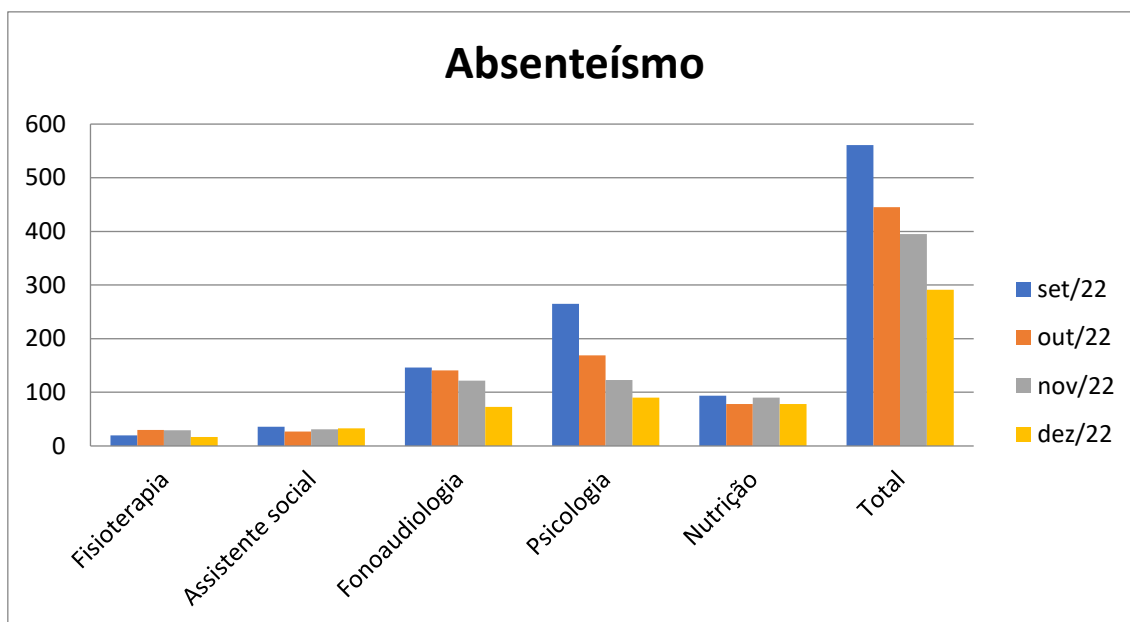
(Fontes: RP Saúde, 2022)



Outro dado relevante que, lamentavelmente persiste neste quadrimestre são as taxas de absenteísmo – sendo em maior número de faltosos nos agendamentos dos profissionais psicólogos. Ressaltamos a existência do serviço de agendamento e confirmação de presença dos usuários na expectativa de melhorar a oferta do serviço, bem como reduzir as taxas de “ausentes”.

Absenteísmo	Fisioterapia	Assistente social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Setembro/22	20	36	146	265	94
Outubro/22	30	27	141	169	78
Novembro/22	29	31	122	123	105
Dezembro/22	17	33	73	90	78
Total	96	127	482	647	355

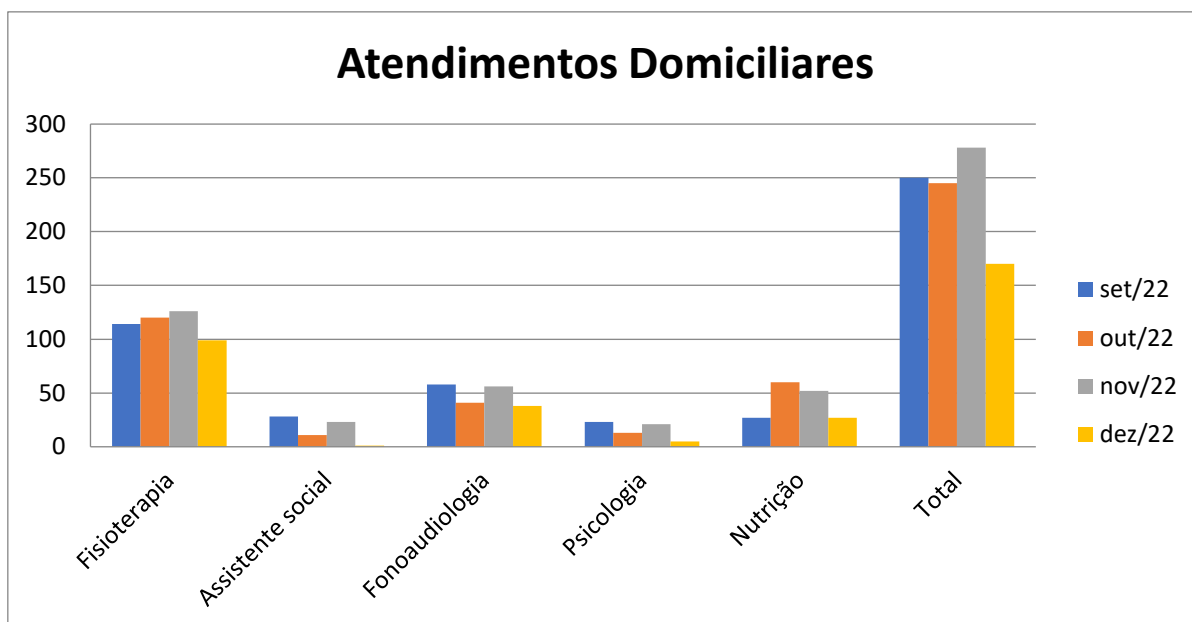
(Fontes: RP Saúde, 2022)



Os atendimentos domiciliares normalmente são complexos, porque exigem uma sincronização entre as equipes de referência (ESF ou UBS) e os profissionais da equipe multiprofissional. Isso vai desde a passagem do caso (normalmente com relativa urgência porque a maioria dos pacientes são recém egressos da instituição hospitalar fazendo uso de sonda nasoenteral, traqueostomia, oxigênio contínuo), passando pelo contato com a família, logística de transporte e atendimento. Os dados estão descritos na tabela e no gráfico abaixo.

Visitas Domiciliares

Visitas Domiciliares	Fisioterapia	Assistente Social	Fonoaudiólogas	Psicologia	Nutrição
Setembro/22	114	28	58	23	27
Outubro/22	120	11	41	13	60
Novembro/22	126	23	56	21	52
Dezembro/22	99	1	38	5	27
Total	459	63	193	68	166



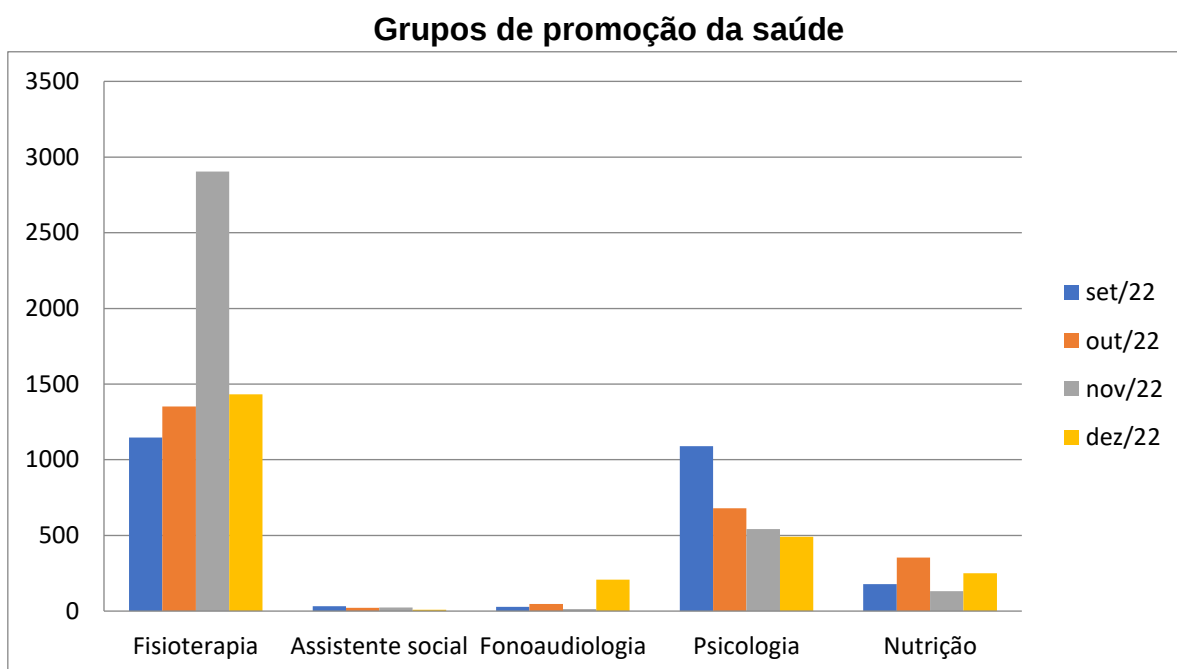
Vale ressaltar o aumento significativo das visitas domiciliares da psicologia em relação o 3º quadrimestre de 2021.

Historicamente, a atenção à saúde no Brasil tem investido na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. Visando o estímulo à inserção de ações de promoção da saúde em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção básica, voltadas às ações de cuidado com o corpo e a saúde; alimentação saudável e prevenção, e controle ao tabagismo a Equipe Multidisciplinar vem desenvolvendo atividades em grupos de promoção da saúde.

Considerando a estabilização dos contágios da COVID -19 e queda dos casos graves, a retomada aos atendimentos aos grupos foi muito superior se comparado ao terceiro quadrimestre do ano passado. Na tabela abaixo mostra os números de pessoas atendidas em grupos.

Grupos de promoção da saúde

Grupos de promoção da saúde	Fisioterapia	Assistente Social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Setembro/22	1446	33	28	1090	179
Outubro/22	1352	21	48	680	354
Novembro/22	2905	24	14	542	132
Dezembro/22	1432	8	208	492	250
Total	7135	86	298	2802	915



No mês de Setembro, Houve um aumento considerado dos grupos de promoção a saúde, devido à ação de prevenção ao suicídio nas escolas estaduais do município de Foz do Iguaçu, durante todo o mês de Setembro as psicólogas, ministraram rodas de conversas a respeito do tema com os alunos.

No mês de Dezembro em conjunto com a diretoria de saúde mental, foi iniciado o treinamento com as equipes da atenção primária sobre o matriciamento e fluxos da

rede de atenção psicossocial. A proposta é capacitar todas as equipes das unidades de saúde, dividindo saberes e experiências que contribuíam com o atendimento do usuário, os encontros serão mensais.

No 3º quadrimestre houve também a ação recreativa de encerramento dos grupos no mês de Dezembro, ao qual se realizou um dia de atividades ao pacientes, incluindo almoço, gincana e música ao vivo, com o apoio das equipes multidisciplinares do Sul e Leste.

Todas essas atividades contam com acompanhamento e participação ativa dos Residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Unila, e os pós-graduandos da Unioeste, sendo os espaços e atividades do campo de estágio prático para eles.

COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CRESCER SAUDÁVEL

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação de Nutrição, mantém a pactuação no Programa Crescer Saudável para 2022. Relembramos a importância do Programa no que tange a incidência da obesidade e as repercussões deletérias nas condições de vida das populações fizeram com que este agravo ganhasse destaque na agenda pública nacional e internacional. Sendo assim, o Programa Crescer Saudável vem no sentido de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), uma vez que o PSE busca articular os sistemas de saúde e educação.

No último quadrimestre a coordenação do programa, realizou o lançamento de dados no sistema e realizou a análise dos dados uma vez que o RP SAÚDE não faz esse trabalho (Tabela 1 e 2). Também foi feita a triagem das crianças com Obesidade para encaminhamento para as UBSs. Os marcadores alimentares também passaram a ser lançados no RP-Saúde uma vez que todos esses trabalhos são realizados individualmente por crianças e não existe informatização total nesse processo.

Tabela 1 – Peso por idade de crianças avaliadas pelo Programa Crescer Saudável e execução das ações durante o ano de 2022.

ESTRATIFICAÇÃO	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
MUITO BAIXO PESO PARA IDADE	0	0	15	2,14	15	1,2
BAIXO PESO PARA IDADE	16	2,7	40	5,70	56	4,3
PESO ADEQUADO PARA IDADE	522	87,0	563	80,20	1085	83,3
PESO ELEVADO PARA IDADE	62	10,3	84	11,97	146	11,2
TOTAL	600	100,0	702	100,00	1302	100,0

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

Tabela 2 – Estatura por idade de crianças avaliadas pelo Programa Crescer Saudável e execução das ações durante o ano de 2022.

ESTRATIFICAÇÃO	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
MUITO BAIXA ESTATURA PARA IDADE	0	0	2	0,4	2	0,2
BAIXA ESTATURA PARA IDADE	15	3,2	17	3,3	32	3,3
ESTATURA ADEQUADA PARA IDADE	452	96,8	489	96,3	941	96,5
TOTAL	467	100,0	508	100,0	975	100,0

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

NUTRISUS E PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

O NutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe sachês com vitaminas e minerais o qual é adicionado à comida nos CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sachê/dia na refeição, durante 12

semanas, totalizando 60 sachês. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 sachês durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

Conforme orientações da 9ª Regional e do Ministério da Saúde (MS), a partir de 2022 o município de Foz do Iguaçu não faz mais parte do perfil de municípios que serão abrangidos por este programa em vistas ao seu porte populacional. Portanto, a partir do próximo quadrimestre não serão apresentados mais dados quanto a este programa.

Quanto ao Programa de Suplementação de Ferro (PNSF), apresentamos a seguir os dados do terceiro quadrimestre de 2022 (Tabela 2). Foi . Nesse quesito, a EAAB. também foi iniciada pela Coordenação de Nutrição existindo um Projeto de execução estabelecido que foi enviado para a Secretaria de Saúde via MI.

Tabela 3 - Número de indivíduos suplementados conforme a faixa preconizada pelo PNSF.

3 Quadrimestre						
Suplemento	Demanda	Meta para o município	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sulfato Ferroso	Crianças	4.300	0	2	1	1
	Gestantes	2.323	749	633	741	588
Ácido Fólico	Gestantes	2.323	551	455	505	278

Fonte: e-Gestor, 2022; Coordenação DIAT, 2022.

SISVAN

A Coordenação de Nutrição realiza o monitoramento do estado nutricional da população e a partir disso vem sugerindo ações de combate a obesidade, como o Plano de Enfrentamento à Obesidade sugerido para a SMSA no ano de 2021.

A seguir os dados do segundo quadrimestre que são obtidos por esta Coordenação no SISVAN. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC – Índice de Massa Corporal) (Tabela 3).

Tabela 4 - Estado nutricional da população de Foz do Iguaçu conforme SISVAN.

3º Quadrimestre

Indivíduos Avaliados por Faixa Etária	n				%		
	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso	Total	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso
0 a < 2 anos	70	2442	253	2765	2,53	44,73	8,38
2 a < 5 anos	24	498	84	606	3,96	41,92	12,10
5 a < 7 anos	13	254	112	379	3,43	34,09	22,65
7 a < 10 anos	8	195	128	331	2,42	29,82	27,74
10 a < 18 anos	20	632	535	1187	1,68	26,85	31,04
Gestantes	185	880	1756	2821	6,56	16,13	38,31
Gestantes (< 18 anos)	90	161	147	398	22,61	22,80	25,90
Adultos	85	1417	4504	6006	1,42	11,88	42,85
Idosos	121	339	799	1259	9,61	14,14	38,64
% Cobertura	0,24	2,68	3,28	6,20	-	-	-

Fonte: SISVAN, 2023.

Relembramos que anteriormente coordenação de Nutrição organizou o cadastro e atualização de cadastros de crianças matriculadas em escolas e CMEIs visando a migração de dados do e-SUS para o SISVAN. Tal ação veio no sentido de garantir que não ocorra fragmentação na passagem de dados entre os sistemas e que isso acabe atrapalhando no alcance das metas do Crescer Saudável e PSE, uma vez que os relatórios de vigilância do Ministério da Saúde para estes programas são retirados do SISVAN. Ademais, ainda serão lançados os dados antropométricos de crianças inseridas no Crescer Saudável o que irá oportunizar a migração de dados representativos ao SISVAN.

DEMANDAS DE DIETAS ENTERAIS, FÓRMULAS INFANTIS E PM-ANINNE

Devido à elevada demanda, foi estabelecido e posteriormente aprovado pelo COMUS em 2019 um protocolo que estabelece fluxos, critérios e o cuidado de pacientes com essas demandas. Assim, a aprovação do COMUS se deu pela Resolução n. 58/2019 em dezembro de 2019. No ano de 2020 o programa (PM-ANINNE) estabelecido foi reavaliado no período de pandemia e enviado para

apreciação pela Câmara de Vereadores para estabelecimento de Lei municipal. Portanto, o referido programa precisa ser executado em 2021 uma vez que no dia 15/12/20 houve aprovação unânime do Projeto de Lei 129/2020 na Câmara de vereadores.

Apresentamos a seguir o montante de demandas que chegaram para o PM-ANINNE até o presente momento (Figura 1).

Figura 1 - Demandas de pacientes para serem avaliados pelo PM-ANINNE que chegam para a SMSA/DIAT. 2022.

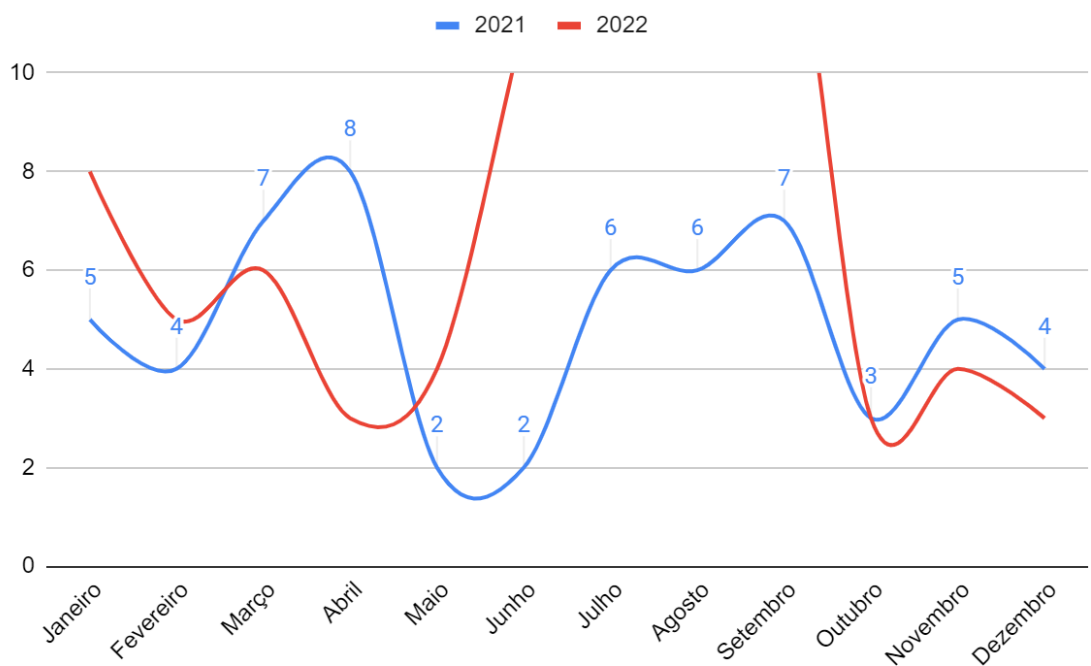
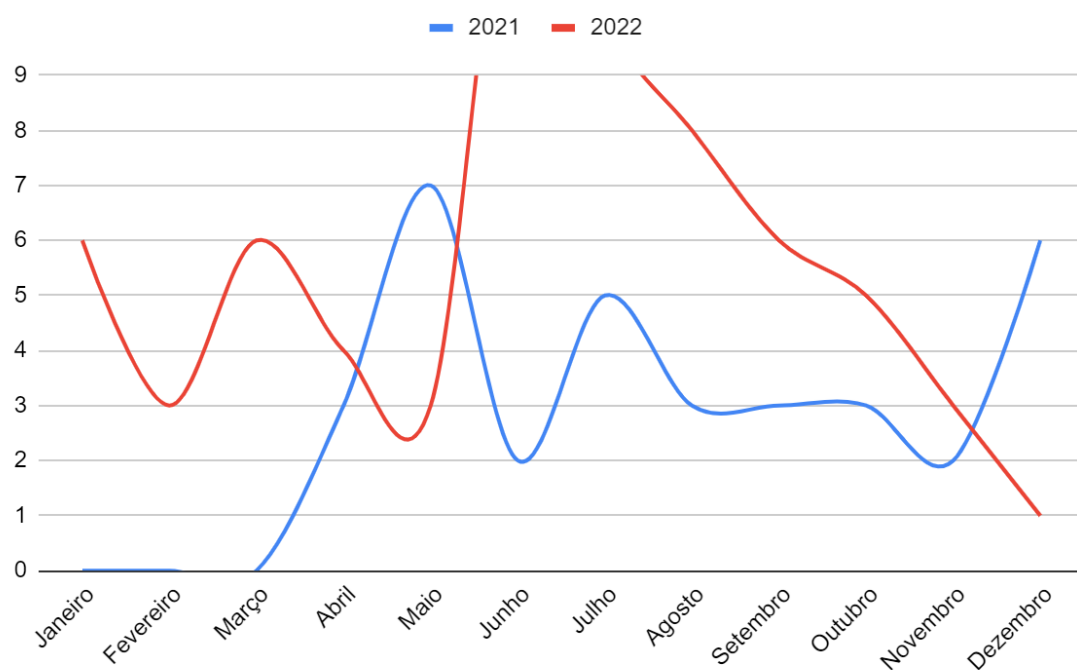


Figura 2 - Pacientes que foram avaliados pela equipe Técnica do PM-ANINNE SMSA/DIAT. 2022.



Na Figura 2 apresentamos o total de pacientes avaliados pelo PM-ANINNE no primeiro quadrimestre. Já na Figura 3 apresentamos o total de pacientes inseridos no PM-ANINNE.

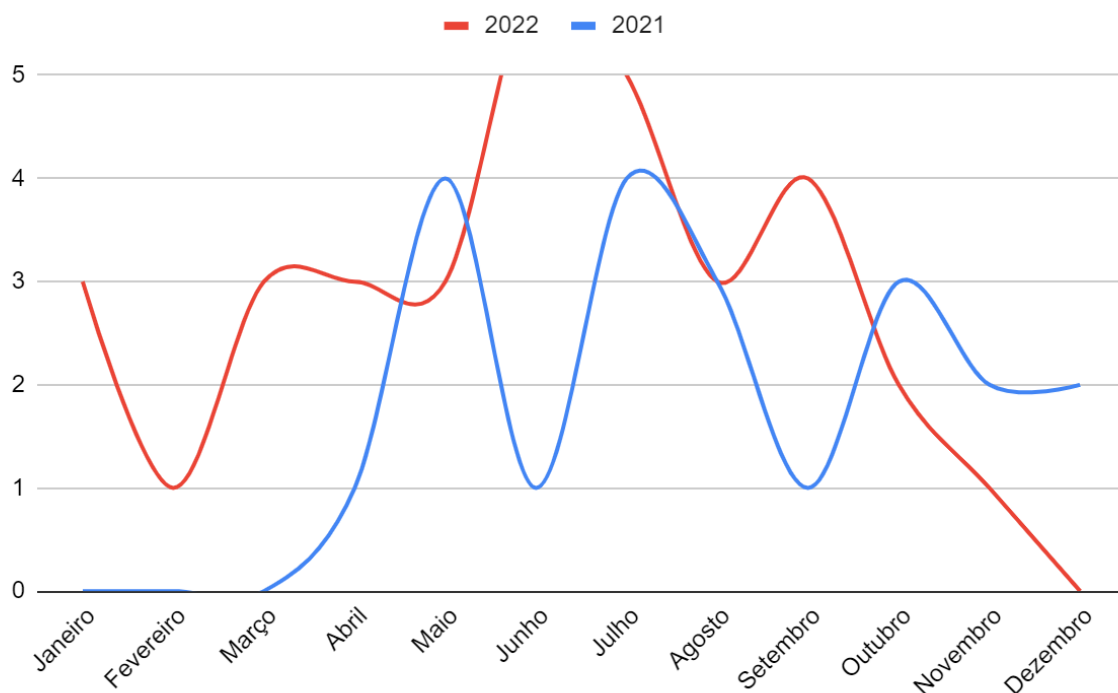


Figura 3 - Pacientes inseridos no PM-ANINNE após avaliação técnica pela SMSA/DIAT. 2022.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO E DOENÇAS CRÔNICAS

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT – são as principais causas de morte no mundo. No Brasil, 54,7% dos óbitos registrados em 2019 foram causados por DCNT. A maioria destes óbitos é atribuída às doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e problemas respiratórios crônicos. E, as causas fundamentais são os fatores ligados às condições de vida dos sujeitos – riscos modificáveis. Tais como: tabagismo, consumo nocivo de bebida alcoólica, inatividade física e alimentação inadequada. Estes, podendo ser determinados pelo acesso a bens e serviços, a garantia de direitos, informação, emprego, renda entre outros – que possibilitarão escolhas favoráveis à saúde.

A Linha de Atenção às Doenças Crônicas tem por objetivo primordial impulsionar a mudança do modelo de atenção à saúde, qualificando a atenção integral às pessoas com doenças crônicas, ampliando as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento destas doenças e suas complicações.

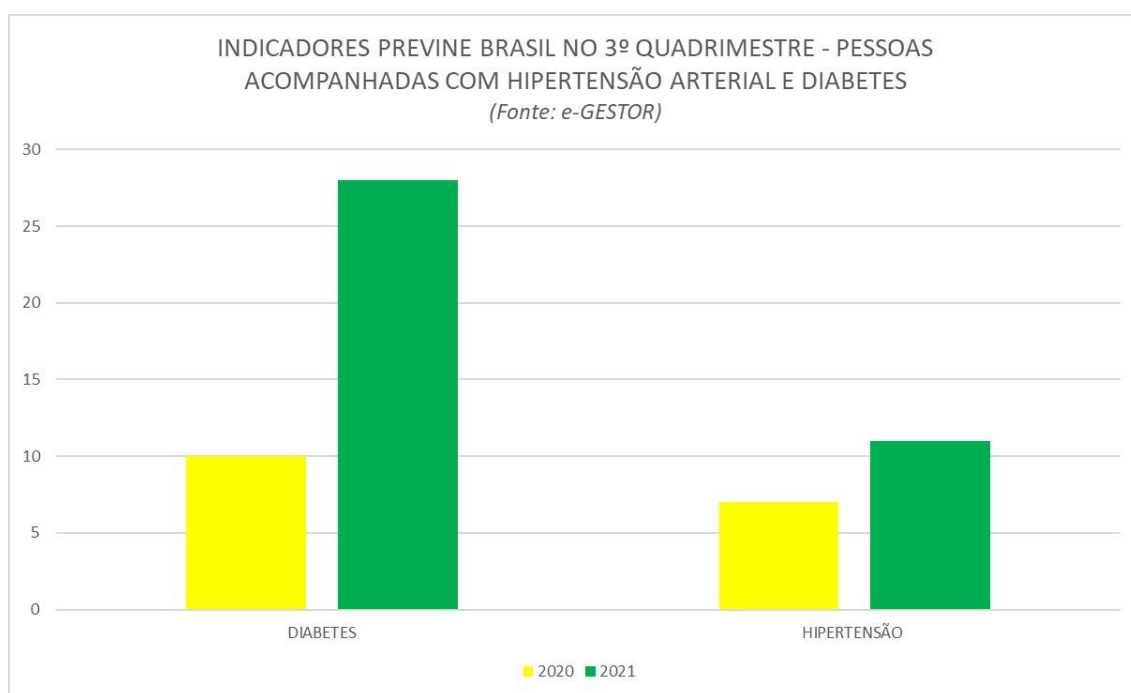
No município de Foz do Iguaçu, a referida Linha, bem como seu responsável técnico, foram instituídos em março de 2021. E, suas principais atribuições são: pensar, planejar e executar ações estratégicas para melhorar a qualidade da assistência às pessoas com DCNT.

Sabendo que a hipertensão e o diabetes mellitus são dos problemas crônicos de saúde mais prevalentes na população brasileira, o programa Previne Brasil tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais aos usuários por estes assistidos.

Para tanto, este modelo de financiamento utiliza-se de dois indicadores a fim de avaliar as pessoas com hipertensão e/ou diabetes, bem como o acompanhamento regular destas pelas equipes de saúde.

Neste sentido é prioridade para a gestão, trabalhar estratégias e intervenções com o propósito de melhorar a qualidade da assistência prestada aos usuários, através de um acompanhamento sistematizado, multiprofissional e comprometido com o indivíduo, sua família e a comunidade. Objetivando minimizar os riscos de complicações referentes à evolução das doenças crônicas e melhorar a qualidade de vida das pessoas através da Mudança de Estilo de Vida – MEV.

Para alcançar os objetivos expostos, a Diretoria de Atenção Primária à Saúde, iniciou o ano de 2021 reestruturando a equipe técnica de gestão das Linhas de Atenção no município. Estes profissionais são a fundação da APS – quais, em conjunto, trabalham na busca de adquirir conhecimentos, elaborar e possibilitar estratégias para execução de ações que permitiram os avanços pretendidos.



Seguem alguns exemplos das adesões/estratégias empreendidas para melhorar o acompanhamento das pessoas com hipertensão e/ou diabetes na APS de Foz do Iguaçu:

- Capacitações das equipes de saúde, gerentes das UBS's e supervisores distritais – Manejo Clínico das Pessoas com Diabetes Tipo II em Insulinização e 1º Seminário de Gestão na APS;
- Elaboração dos protocolos – Acompanhamento da Pessoa com Hipertensão e/ou Diabetes na APS de Foz do Iguaçu e Acompanhamento à Pessoa idosa conforme Grau de Vulnerabilidade;
- Novas parcerias/convênios e alinhamentos com os pré-existentes – ADIFI, HCOR, Secretaria de Esportes e Lazer, Secretaria de Assistência Social, Universidades, etc.
- Intensificação nas ações para MEV;

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

A Supervisão Técnica de Saúde Bucal atua na coordenação das equipes de saúde bucal do município, planejamento das ações de melhorias para o serviço e para a população, determinando ações e supervisionando todas as atividades realizadas, bem como, responsável pelas informações encaminhadas ao Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Conselho Municipal de Saúde sobre o Programa de Saúde Bucal, fomentação de ações de promoção a saúde bucal e as demais atribuições pertinentes a realização da função.

Ainda, assessora para a efetivação do atendimento integral ao usuário na atenção à saúde bucal.

Sua missão é promover, implantar, supervisionar e avaliar uma Política de Promoção da Saúde que priorize de forma universal, igualitária e equânime a Atenção à Saúde Bucal.

Atenção Primária à Saúde Bucal (APS)

O município de Foz do Iguaçu possui 29 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Dessas, 26 UBS oferecem serviços de saúde bucal. Temos distribuídos na Rede 85 dentistas e na APS temos um total de 67 cirurgiões dentistas (CD), dentre eles 12 CD

de 40h, 51 CDs de 20h e 04 residentes em Saúde da Família pela Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA). A saúde bucal possui 63 equipes de Saúde Bucal e cobertura assistencial de **73,2%**.

Seguindo orientação do Ministério da Saúde (MS), para que haja equilíbrio na organização da agenda e que seja feito atividades individuais dentro do consultório e atividades coletivas como: escovação supervisionada e demais ações dentro do âmbito escolar, visitas domiciliares, atividades em grupos dentre outras ações, com objetivo de proporcionar saúde e qualidade de vida à população, as equipes de saúde bucal tem intensificado as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças em vários espaços dentro do território. Trabalho essencial para mudarmos o cenário de saúde bucal no município. Capacitando e transformando os usuários como protagonistas de sua própria saúde.

No distrito Oeste conta com o profissional Técnico em Saúde bucal, vinculada na UBS Jardim América, que é responsável por desenvolver as atividades coletivas em vários espaços dentro do distrito sob a supervisão indireta do cirurgião dentista responsável pela local de atuação da mesma. Dessa forma desenvolvemos as ações que são fundamentais para o serviço sem a ausência do cirurgião dentista do consultório. O que pretendemos ampliar para os outros 04 distritos em breve.

Nesse quadrimestre foi realizado capacitação com as diretoras do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) dia 16 de setembro do corrente ano das 08:00 às 12:00 horas on-line. Orientadas sobre a doença cárie, fatores de risco e a importância da escovação supervisionada. Bem como, os benefícios e a importância do bochecho com flúor ofertado pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA), através do Programa estadual de bochecho com flúor. Também alinhamos os fluxos de informação para garantir que as ações desenvolvidas sejam lançadas pelas equipes e informada tanto a SESA quanto ao MS.

Ministério da Saúde propôs para o ano de 2022 o 5º e o maior levantamento de Saúde Bucal do país. O **SB Brasil 2020** (vigência 2021-2022) O projeto **SB Brasil** é um estudo sobre as condições de saúde bucal da população brasileira com realização pactuada para 2020, mas que teve a execução estendida em decorrência da emergência sanitária do corona vírus. Aconteceu por meio de parceria com

universidades federais e conta com mais de 50 mil pessoas avaliadas em várias regiões do país.

Os levantamentos nacionais sobre o perfil epidemiológico em saúde bucal da população brasileira têm relevância na construção de uma base de dados consistente: Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal: Brasil, zona urbana, 1986; Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal 1996 - Cárie dental; Levantamento das condições de saúde bucal da população brasileira - SB Brasil 2003; Levantamento das condições de saúde bucal da população brasileira - SB Brasil 2010.

O objetivo do projeto **SB Brasil 2020** é proporcionar à gestão do SUS informações para o planejamento de políticas e programas de promoção, prevenção e assistência em saúde bucal, na esfera federal, estadual e municipal.



Foz do Iguaçu foi sorteada para participar dessa pesquisa, sendo realizada em dois setores censitários, na região do Jardim América e Vila C Nova. Participando do estudo uma equipe composta por 01 CD, 01 ASB e 01 ACS, coordenada pela Supervisora Técnica de saúde bucal do município. O exames para avaliar os indicadores de saúde bucal foi realizado nesse 2º quadrimestre, entre os meses de outubro e novembro.



Paralelo a isso, foi realizado ainda o levantamento epidemiológico de saúde bucal do município, o SB FOZ 2022. Realizado com crianças de 05 anos nos CMEIs. Foram selecionadas XX equipes de saúde bucal que foram calibradas para a realização da pesquisa. Contando com a parceria de professores da UNIOSTE, foi possível a conclusão desse estudo.

Através dos resultados encontrados, foi concluído que o indicador no município nessa faixa etária é de 2,29. Isso significa que as crianças apresentam, em média, 2 a 3 dentes comprometidos. Este número ainda sofre influência do período da pandemia, onde a assistência pública odontológica se aproximou do zero devido às medidas sanitárias.

Nesse quadrimestre foram entregues pelas equipes de saúde bucal 2.000 saches de flúor nas escolas municipais e 108 escovas no mês de setembro e outubro nos CMEIs.

Nesse quadrimestre foram realizadas 19 escovações supervisionadas e 3.755 bochechos com flúor. Salientamos que este número se deve ao fato de nos preocuparmos em alcançar a população como um todo. Foram 346 atividades educativas e um público de 16.759 pessoas.

O Novembro Vermelho, mês de prevenção e conscientização ao combate do câncer de boca. Instituída através da Lei nº 19.868/2019, por proposição de projeto de lei do presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, a campanha visa conscientizar a população sobre a importância de prevenir e combater precocemente o câncer de boca, enfatizando a sua gravidade, a necessidade de cuidados e o diagnóstico precoce; estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de ações integradas envolvendo a população, órgãos públicos e empresas privadas; e também detectar precocemente lesões malignas na cavidade oral e nos lábios, além de encaminhar o paciente para um tratamento adequado.

Prevenção e combate ao câncer de boca é a meta da campanha Novembro Vermelho, que acontece durante todo este mês no Paraná.

A Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal no Brasil acontece de 05 a 09 de novembro e está prevista na lei Nacional de nº 13.230/2015. O objetivo da data é estimular junto aos gestores e à população, ações preventivas, campanhas

educativas, debater políticas públicas, apoiar atividades organizadas e desenvolvidas pela sociedade civil, entre outros.

Visando a visibilidade da campanha no dia 07 de novembro foi realizado a abertura da Campanha do novembro vermelho, juntamente com outros profissionais e a abertura do novembro azul e a semana diabetes e hipertensão.

A divisão de odontologia mobilizou-se no sentido de promover ações de prevenção ao câncer bucal realizando palestras e exames bucais durante a semana e também no final de semana da Campanha. Além de auxiliar na Campanha Novembro Azul.

Quadro 26 - Procedimentos odontológicos – Atenção Primária à Saúde

Tipo de Procedimento	3º Quadrimestre - 2022				Total	2º RDQ 2022	3º RDQ 2021
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
1ª Consulta Odontológica	1.830	1772	1799	1168	6.569	6.191	10.494
Ações coletivas	33	5	10	15	63	386	489
Tratamento Concluído	1.693	1707	1686	1287	6.373	6.421	4.832
Urgências Odontológicas	1.338	1301	1423	1143	5.205	4.774	4.733
Gestantes	324	306	329	217	1.176	1.054	1.264
Encaminhamentos para Atenção Secundária	650	715	770	515	2.650	2.091	2.302
Diagnóstico de alteração de mucosa	330	340	284	309	1.263	1.046	14
Pacientes com necessidades especiais PNE	209	246	159	179	793	670	568
Total	6.195	6.392	6.301	4.654	23.299	22.633	24.696

Fonte: Sistema RP-Smart

Quadro 27 – Tipos de consultas realizadas na Atenção Básica - UBS

Tipo de Consulta	3º Quadrimestre - 2022				Total	2º RDQ 2022	3º RDQ 2021
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
1ªs consultas e consultas de retorno/manutenção	4.405	4.244	4.433	3.142	16.224	14.033	20.219

Fonte: Sistema RP-Smart

Indicadores

➤ Resolutividade da Atenção Básica

A avaliação da resolutividade e do desempenho das equipes é composta por dois indicadores, o Percentual de encaminhamentos para o serviço especializado e a Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas. O que torna importante o monitoramento desses dados para aplicação de recursos e análise do impacto na saúde dos cidadãos em diversas áreas, encaminhando, assim, soluções para redução ou eliminação dos problemas.

O indicador de encaminhamento está sendo acompanhando e intenção é reduzir e manter quando estiver alcançado uma proporção favorável em relação aos atendimentos na Atenção Primária.

Já o indicador da proporção de 1º Consulta Programática (CP) e Tratamento Concluído (TC), percebe-se o avanço através do monitoramento desse dado. O que antes apresenta um alto número de 1ª CP e baixo número de TC, desde o 1º RDQA de 2022 percebe que houve uma melhora, no qual houve uma diminuição das 1ª CP e aumento do TC. Mostrando a continuidade do tratamento e a resolutividade das equipes da Atenção Primária.

Visando diminuir o número de encaminhamentos para o nível secundário, foi ofertado pelos especialistas do CEO Capacitação sobre os critérios de inclusão e exclusão para encaminhamentos para cada uma das especialidades, bem apresentados os serviços e dados do estabelecimento no dia 19 e no dia 30 de setembro das 08:00 às 12:00 horas no auditório da Vigilância Sanitária para toda a equipe de saúde bucal da APS.

Também foi acordado, para o 1º semestre de 2023, a realização de cursos na modalidade presencial para os interessados em cirurgia oral menos; acesso, medicação intra canal e selamento dentário; atendimento de crianças e PNE e urgências odontológicas.

➤ **Proporção de atendimento ao Pré-Natal Odontológico**

O pré-natal odontológico é o acompanhamento das gestantes pelos cirurgiões dentista. Essa assistência é importante para prevenir e tratar problemas que podem afetar o bebê, além de orientação relacionada ao controle de placa dentária (biofilme), uso do flúor, amamentação, cuidados com o futuro bebê, bem como a importância da

alimentação equilibrada. Ressaltando que os dentes necessitam de minerais e começam a se formar a partir da 6ª semana de gravidez.

Dessa forma o indicador de proporção de gestantes que realizaram atendimento odontológico no período do pré-natal na APS, inclui o registro de consulta odontológica realizada pelo cirurgião-dentista às gestantes da APS, objetivando prevenir agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem-estar da gestante e do bebê.

Quadro 28 – Proporção de gestante com atendimento odontológico realizado

Indicador	3º RDQ - 2021	1º RDQ - 2022	2º RDQ - 2022	3º RDQ - 2022
Pré-Natal Odontológico	39%	43%	45%	*

Fonte: e-Gestor

Atenção Secundária à Saúde Bucal

A Atenção Secundária diferencia da Atenção Primária basicamente em alguns insumos, instrumental e equipamentos. Este nível de Atenção acontece no Centro de Especialidades Odontológicas (que oferecem atendimentos de diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral menor, endodontia, prótese, ortodontia, DTM, radiologia, PNE e pediatria especializada).

Abaixo estão apresentados os indicadores de saúde que norteiam os atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas – Atenção Secundária.

Quadro 29 - Procedimentos odontológicos – Atenção Especializada (CEO + UPA)

Tipo de Procedimento	3º Quadrimestre - 2022				Total	2º RDQ 2022	3º RDQ 2021
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
Cirurgias	107	189	143	69	508	571	1.288
Endodontia	99	263	389	305	1056	389	427
Ortodontia (instalações e manutenções)	4	42	74	32	152	169	193
Periodontia	65	236	327	348	976	777	608
Prótese Total e Parcial Removível	55	103	181	401	740	324	865
Pinos, Coroas e Placas	68	15	27	26	136	61	67
Radiodiagnóstico	556	301	462	44	1363	2.136	1.334
Procedimentos de Urgência – UPA	159	175	142	172	648	518	785

Pacientes com necessidades especiais PNE	6	97	11	21	135	526	588
Total					5.714	7.582	10.568

Fonte: Sistema RP-Smart

Quadro 30 – Tipos de consultas realizadas na Atenção Primária - UBS

Tipo de Consulta	3º Quadrimestre - 2022				Total	2º RDQ 2022	3º RDQ 2021
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
1 ^{as} consultas e consultas de retorno/manutenção	685	724	665	662	2.719	*	*

Fonte: Sistema RP-Smart

O absenteísmo requer um olhar cuidadoso, pois impacta negativamente na eficiência da ESB na utilização de recursos humanos e materiais disponíveis. Em termos clínicos, as faltas geram tratamentos curativos incompletos, com seus efeitos negativos à saúde bucal, comprometendo, também, o atributo da eficácia.

O que pode observar no quadro abaixo o alto número de absenteísmo, dificultando a diminuição das filas, pois os faltosos acabam sendo reagendados ocupando uma vaga que poderia ser ofertado para outra pessoa.

Quadro 31 – Número de faltas nas consultas no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.

Especialidades	3º Quadrimestre - 2022				Total	2º RDQ 2022	3º RDQ 2021
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
Cirurgia	56	28	39	44	167	144	
Periodontia	43	48	29	46	166	137	
Endodontia	72	65	68	116	321	349	
Prótese	30	42	58	46	176	128	
DTM	36	25	41	22	124	130	
PNE	4	9	2	5	20		
Ortodontia	13	12	5	12	42		
Total							

Fonte: Sistema RP-Smart

Nota – CEO Tipo 03 tem as seguintes produções mínimas para manutenção do recurso do MS: Periodontia – 150 procedimentos/mês; Endodontia – 95 procedimentos/mês; Cirurgia – 170 procedimentos/mês (Portaria MS 1.464/2011).

Produção de Ortodontia e Prótese recebem repasse correspondente ao total produzido.

Filas para atendimento: Endodontia – 1.050 pacientes; Cirurgia – 1.958 pacientes; Periodontia – 101 pacientes; Prótese – 873 pacientes; Pacientes com Necessidades Especiais – 76 pacientes; DTM – 334 pacientes.

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

1. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação que tem como principal objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento dos educandos da rede pública de ensino da educação básica.

Ao se fortalecer as ações que integram as áreas de saúde e educação no enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde, contribui-se para a melhoria da qualidade de vida e apoia-se o processo formativo dos profissionais de saúde e educação. O PSE foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.286, e atualmente regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055 de 25 de abril de 2017.

Para o desenvolvimento satisfatório do programa é imprescindível que exista o apoio dos gestores estaduais e municipais das áreas de educação e saúde, pois trata-se de um processo intersetorial que busca melhorar a saúde dos educandos, reduzir a evasão escolar e a intermitência de frequência por problemas de saúde, além de reforçar os compromissos e pactos estabelecidos por ambos os setores.

No Município de Foz do Iguaçu o PSE está instituído desde outubro de 2017, na época o programa contava com apenas 09 instituições pactuadas para a realização das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde.

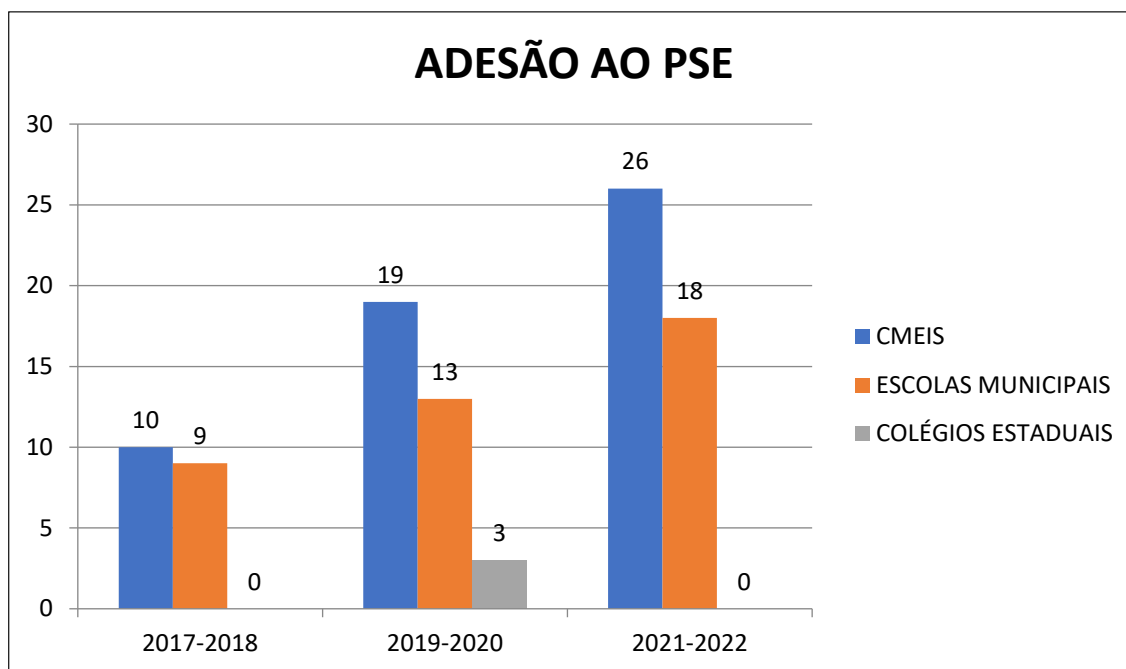
Para o Ciclo de 2021/2022, o Município de Foz do Iguaçu participou mais uma vez da adesão ao PSE, contando com 44 instituições escolares, dentre elas 26 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e 18 Escolas Municipais de Educação Fundamental (EMEF), totalizando 13.960 educandos beneficiados pelo programa.

Quadro 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa

INSTITUIÇÕES ESCOLARES	2017	2019	2021
	2018	2020	2022
CMEIS	10	19	26
ESCOLAS MUNICIPAIS	09	13	18
COLÉGIOS ESTADUAIS	-	03	-
TOTAL	19	35	44

FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (2022)

Gráfico 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa



FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (2022)

Observação: ao constar o símbolo (-) refere-se à não pactuação dos Colégios Estaduais pelo Programa Saúde na Escola por questões de articulação com a Secretaria Estadual de Educação.

1.1 Ações do Programa Saúde na Escola

As ações do PSE devem estar inseridas na proposta pedagógica da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. Consiste nas seguintes ações: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; e Saúde ocular e Prevenção à Covid-19 nas escolas.

As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporalmente, através de indicadores estabelecidos pelo

Ministério da Saúde (MS), através do sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB - AB) e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar que, das 12 ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para as Ações de Combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, e pelo menos mais duas a três ações a mais por instituição educacional ao longo de 12 meses.

Para o ano de 2022 há parceria com a Coordenação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Coordenação do Programa Auxílio Brasil, Coordenação de Saúde Bucal, Coordenação dos Programas de Nutrição da Diretoria de Atenção Primária à Saúde, Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu (CESUFOZ), Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade das Américas (UNIAMÉRICA), Universidade das Américas (UDC) e Universidade Paulista (UNIP) para a realização das ações pactuadas pelo programa.

Em comparação ao 3º quadrimestre de 2021, no qual não foram realizadas ações e atividades presenciais nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e Escolas Municipais de Foz do Iguaçu, isso resultante das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo Corona vírus, em 2022 foram realizadas ações presenciais do PSE pela flexibilização das medidas sanitárias referentes à COVID-19, neste ano as ações estão sendo desenvolvidas de forma presencial nos 26 CMEIs e nas 18 Escolas Municipais do PSE.

Em comparação ao 3º RDQ de 2021, no qual as aulas estavam de maneira remota/híbrida, neste período de 04 meses (Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro) de 2022, as aulas nas 44 instituições escolares do Município de Foz do Iguaçu pactuadas ao PSE retornaram ao ensino presencial conforme decisão da Secretaria Municipal de Educação. Durante este período foram realizadas ações presenciais de prevenção de agravos e promoção à saúde conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde.

Em comparação ao 3º quadrimestre de 2021, no qual não foram realizadas ações presenciais, no 3º quadrimestre de 2022, referente aos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2022 foram realizadas ações presenciais de Promoção, Avaliação e Educação em Saúde Bucal para crianças de 6 a 11 anos realizada por Cirurgião-Dentista da Estratégia de Saúde da Família e Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família e Avaliação/Procedimento coletivo em Saúde Bucal para crianças de 6 a 11 anos realizada por Cirurgião-Dentista da Estratégia de Saúde da Família e Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família nos CMEIs e Escolas Municipais pactuadas ao PSE.

No 3º RDQ de 2022 em decorrência da mudança na Gerência do Programa Saúde na Escola, durante os meses de Setembro e Outubro de 2022, não foram realizadas as ações pactuadas pelo Programa no ciclo de 2021/2022.

Com objetivo de conhecer os profissionais, discutir sobre o programa e alinhar as ações que faltavam ser realizadas neste ciclo, foram realizadas reuniões:

- Reunião com a Diretora do Ensino Infantil, Luciana Moreira, e Diretora do Ensino Fundamental, Eliziane Diesel Rodrigues, da Secretaria Municipal da Educação;

- Reunião com os fisioterapeutas Gilberto Garcia da Rocha e Rafaelly Gomes Vieira, da equipe multidisciplinar;

- Reunião com a Alessandra Gromowski responsável pelo PSE pela 9ª Regional de Saúde.

Nos meses de Novembro e Dezembro as ações desenvolvidas foram voltadas ao Programa Crescer Saudável.

1.2 Programa Crescer Saudável

O **PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL** é uma parceria com o **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA** consistindo em diversas ações articuladas que serão implementadas na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Educação Básica e Atenção Primária à Saúde, objetivando a garantia do

acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância para prevenir, controlar e tratar a **OBESIDADE INFANTIL**. Essas ações incluem cuidados de saúde relacionados à alimentação e nutrição, voltados à promoção e proteção da saúde, ao diagnóstico e tratamento da obesidade, ao incentivo à prática de exercícios físicos e à prática de exercícios físicos, e ações voltadas à mudança de comportamento.

Para contribuir no enfrentamento da obesidade infantil, o **PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL** atua por meio de ações a serem realizadas no âmbito do **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**, em virtude de que o PSE busca promover a articulação, parceria, planejamento e execução de ações entre os sistemas de saúde e educação.

Durante o mês de Novembro de 2022, realizou-se ação educativa sobre **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL** nos CMEIs e Escolas pactuados ao PSE, Essa ação educativa foi desenvolvida da seguinte maneira:

- Foi repassado a Secretaria de Educação gibis da turma da Mônica, com o tema “Alimentação Saudável” e distribuídos, com o apoio das professoras foi repassado a todos os alunos do 4º ano das 18 escolas municipais pactuadas, e com os 26 CMEIS pactuados, disponibilizado 01 exemplar por turma para os alunos de 04 a 05 anos, e realizado uma hora da historinha para a leitura do gibi através das professoras, cerca de 5.303 alunos foram contemplados.

No 3 RDQ de 2022, nos meses de Novembro e Dezembro, foi estabelecida uma parceria entre a Secretaria de Educação de Foz do Iguaçu, e da Secretaria de Saúde com a fisioterapeuta da equipe multidisciplinar da atenção primária Rafaelly Gomes, para o desenvolvimento das ações de Práticas corporais.

Devido a troca de coordenação do PSE e as atividades ficarem acumuladas para serem executadas nos últimos dois meses e ser período de provas e fechamento do ano, uma das ações foi realizada de forma remota, a primeira ação foi realizada em Novembro com apoio da Secretaria da Educação ao qual consistiu em atividades voltadas aos alunos nos intervalos, com recreios ativos, com brinquedos e música para serem utilizados em atividades escolhidas pelos educandos e atividades de práticas de esportes ministradas nas escolas fundamentais pelos educadores físicos.

A segunda atividade de práticas corporais foi realizada no mês de Dezembro, aonde a fisioterapeuta Rafaelly Gomes da equipe multidisciplinar, elaborou cartilhas lúdicas incentivando a práticas de exercícios durante as férias e com os familiares, foi enviado via whatsapp para secretaria de educação que repassou a todos os grupos ativos de pais, essa ação foi focada para os alunos do ensino infantil, fundamental e EJA, nos 26 CMEIs e nas 18 Escolas Municipais do PSE.

EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA

A equipe de Consultório na Rua iniciou seu trabalho em 29 de junho de 2021.

A estratégia Consultório na Rua foi instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, por meio da Portaria 122 de 25 de janeiro de 2011, mas esta é a primeira vez que Foz do Iguaçu faz a adesão ao programa.

O Consultório na rua é composto por equipe multidisciplinar formada por uma médica, um enfermeiro, um psicólogo, uma assistente social, uma técnica em higiene bucal, um educador social, um técnico de enfermagem e um motorista.

A equipe atua no território criando vínculo com as pessoas em situação de rua, promovendo acesso e levando o SUS para mais perto dessa população.

Passaram por atendimento com a equipe do consultório na Rua cerca de 200 pessoas.

A seguir, apresentamos os resultados alcançados no 3º Quadrimestre de 2022 comparados com os acolhimentos e atendimentos do mesmo período de 2021.

Categoria Profissional	3º Quadri 2021	3º Quadri 2022
ENFERMEIRO	87	54
PSICÓLOGO	61	51
MÉDICO	141	280
TÉC. SAÚDE BUCAL	40	36
TÉC. ENFERMAGEM	84	54
ASSISTENTE SOCIAL	36	28

Os maiores atendimentos da equipe são realizados na rua e grande parte das vezes necessita de toda a rede de Atenção do Município, não apenas da saúde.

O perfil das patologias apresentadas no período de 2022 foram principalmente: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas, Transtornos delirantes persistentes, Esquizofrenia, Tuberculose respiratória, com confirmação bacteriológica e histológica entre outras.

PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO

O objetivo da Coordenação do Programa de Controle do Tabagismo é ampliar o quantitativo de profissionais capacitados, garantindo, assim, o maior acesso das pessoas que desejam parar de fumar, seguindo o Protocolo de Controle de Tabagismo disponibilizado pelo INCA. Objetiva-se, também, garantir a qualidade no atendimento, seja na modalidade individual ou em grupos de apoio com constante qualificação.

No 3º RDQ 2022, durante os meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2022, o Programa de Controle do Tabagismo, de forma distinta do mesmo período em 2021, retornou a atividade presencial de grupos de Controle de Tabagismo, além do atendimento individual que é ofertado pelos profissionais de saúde capacitados pelas Instituições Universitárias e pelo INCA nas Unidades Básicas de Saúde dos Distritos Sanitários no Município de Foz do Iguaçu.

Em relação ao 3º quadrimestre de 2021, pelo reflexo da flexibilização das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo Coronavírus adotado pela Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu, tem-se como principal diferença o retorno dos grupos presenciais de apoio às pessoas que desejam parar de fumar, sendo que 04 grupos funcionaram ativamente atendendo cerca de 64 pacientes no tratamento de cessação de tabagismo.

Vale ressaltar que neste quadrimestre os pacientes também puderam usar medidas alternativas para cessação, as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, neste caso foi utilizada a Auriculoterapia é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa que trata disfunções físicas, emocionais e mentais

por meio de estímulos em pontos específicos da orelha, local onde há terminações nervosas correspondentes a determinados órgãos do corpo.

No 3º RDQ de 2022, durante os meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2022, o Programa de Controle do Tabagismo de Foz do Iguaçu contava com 16 profissionais médicos capacitados para realizar o atendimento individual aos pacientes em 14 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

No 3º RDQ 2022, durante os meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2022, o Programa de Controle do Tabagismo de Foz do Iguaçu contava com 04 profissionais médicos realizando o atendimento em grupo aos pacientes em 04 Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos distritos Nordeste, Leste, Oeste e Sul.

Em comparação ao 3º quadrimestre de 2021, com as capacitações realizadas no durante todo o ano de 2021 tivemos um aumento no quantitativo de profissionais capacitados pelo INCA para atenderem individualmente ou em grupos de apoio no Município de Foz do Iguaçu. Ao todo, cerca de 100 profissionais foram capacitados pelo INCA.

No 3º quadrimestre não tivemos profissionais que participaram da Capacitação sobre o tratamento do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), devido o dia de o curso coincidir com o curso da HCOR, a profissional psicóloga do norte não conseguiu participar.

Visando ampliar o acesso ao tratamento do tabagismo pela Atenção Primária à Saúde, por conseguinte, o atendimento às pessoas que desejam parar de fumar, outros profissionais de saúde da rede estão sendo capacitados conforme as orientações do INCA, seguindo o Protocolo de Controle de Tabagismo disponibilizado pelo Instituto.

EQUIPE UNIDADE CAMPESTRE

QUADRIMESTRE	3º RDQ DE 2021					3º RDQ DE 2022				
ATENDIMENTOS NO MÊS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Acolhimento	142	122	69	57	390	202	146	56	10	414
Consulta Clínico	94	93	52	70	309	196	143	50	10	399

Consulta Odontológica	74	41	26	24	165	67	46	29	3	145
Exame Preventivo	19	15	0	2	36	0	0	0	0	0
Teste Rápido	6	5	0	6	17	7	6	12	0	25
TOTAL	335	276	147	159	917	472	341	147	23	983

PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL

Programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de condicionalidades na Saúde, Educação e Assistência Social. O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do Programa Auxílio Brasil no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal às gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e a imunização das crianças. Assim, as famílias beneficiárias do programa com mulheres de idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos de idade deverão ser assistidas por Unidades Básicas de Saúde, uma equipe de saúde da família e por agentes comunitários de saúde que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

As famílias precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência, sendo a 1ª vigência de janeiro a junho e a 2ª vigência de julho a dezembro.

No município de Foz do Iguaçu, a cada vigência os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa a fim de localizar e convidar as famílias que compareçam a UBS mais próxima de sua residência para que aja a atualização do calendário vacinal, vigilância nutricional através da coleta antropométrica, bem como verificar se as crianças menores de 02 anos estão realizando a puericultura e as mulheres gestantes estão realizando o pré-natal e comparecendo às consultas.

Em relação ao acompanhamento das famílias beneficiárias, considerando a situação de pandemia mundial na qual demandou do SUS uma reorganização no

sentido de priorizar os atendimentos de demandas relacionadas ao novo coronavírus; a Atenção Primária à Saúde e sua rotina de atendimentos sofreram alterações, sendo necessários diversos reajustes em sua estrutura de atendimento, o que teve impacto direto no acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do PAB desde 2020.

No ano de 2019 o município atingiu o percentual de 86,20% de acompanhamento, entretanto devido à situação exposta acima e considerando a natureza da atividade de acompanhamento dos beneficiários, o Ministério da Cidadania orientou a suspensão da necessidade de registro das informações durante as duas vigências do ano de 2020, por esse motivo o percentual de acompanhamento deste ano foi de 41%. Para 2021 as orientações do Ministério da Saúde foram para que as equipes aproveitassem qualquer contato do beneficiário com o serviço de saúde para a realização e registro do acompanhamento das condicionalidades, assim o percentual de acompanhamento no 2º quadrimestre de 2021 foi de 48,08%.

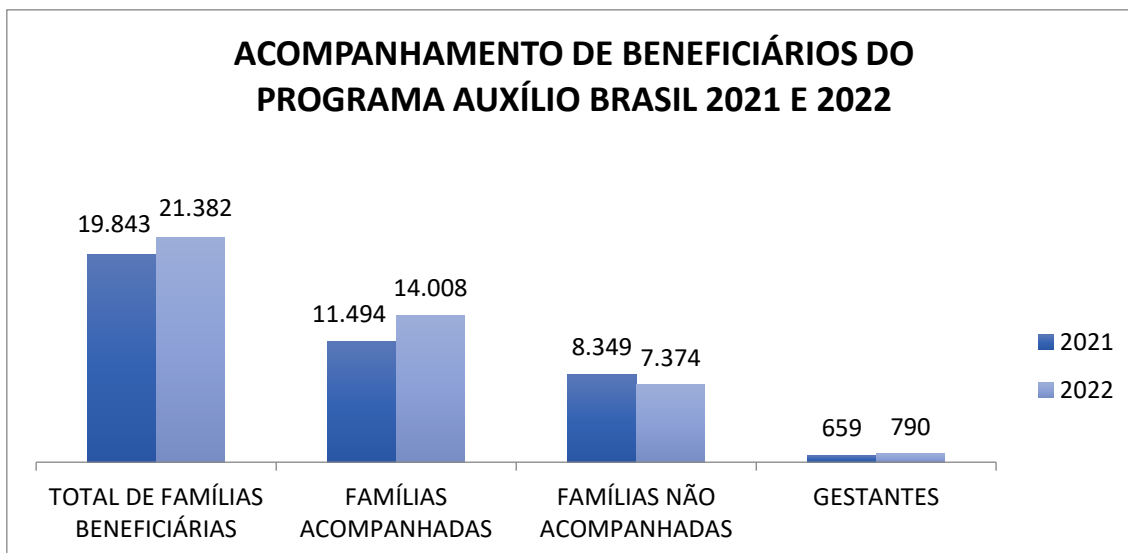
Nesta vigência o número total de beneficiários a serem acompanhados pela saúde corresponde a 21.382 indivíduos, dentre eles crianças de 0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos.

Quadro 01 – Quantitativo de beneficiários e acompanhamentos do Programa Auxílio Brasil nas vigências de 2021 e 2022.

VIGÊNCIAS	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO
2021	19.843	11.494	58%
2022	21.382	14.008	66%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Auxílio Brasil. 12 de Janeiro de 2023.
<https://auxiliobrasil.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Gráfico 01 - Comparativo Acompanhamento de beneficiários do Programa Auxílio Brasil no 3º Quadrimestre de 2021 e 2022.



Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Auxílio Brasil. 12 de Janeiro de 2023. <https://auxiliobrasil.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Portanto o acompanhamento das condicionalidades de saúde, quando comparado com a vigência de 2019, apresentou queda considerável nas vigências a partir de 2020, isto em decorrência da emergência de saúde pública e seu impacto no SUS, onde a recomendação para esse grupo (crianças e gestantes) era a de que mantivesse em isolamento social, buscando o acesso nas Unidades Básicas de Saúde somente quando necessário, bem como consequentemente restringiu as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde aos membros do programa.

Contudo com a retomada das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde pela implementação da vacinação contra a COVID-19, resultando na redução de forma significativa nos números de casos decorrente da infecção pelo SARS-CoV-2, houve o aumento de acompanhamentos comparado ao quadrimestre do ano anterior. Sendo assim o percentual de famílias acompanhadas neste quadrimestre corresponde a 66% do total de beneficiários.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

O serviço de Atendimento Domiciliar foi criado em 2021 por meio da aprovação do COMUS - Resolução 33/2021. O início de suas atividades oficialmente se deu em Abril de 2022 por meio de estrutura fornecida pela SMSA. Desde então a coordenação do SAD iniciou a capacitação da Atenção Primária à Saúde (APS), Hospital Municipal

Padre Germano Lauck, Hospital Ministro Costa Cavalcanti e Unidades de Pronto Atendimento do Município para o encaminhamento e direcionamento de usuários de saúde com demandas de Atenção Domiciliar.

Conforme dados apresentados abaixo já houveram 854 encaminhamentos de pacientes com esta demanda (com diversas indicações clínicas), sendo a maioria vindos do Hospital Municipal.

Atualmente estão sendo monitorados 528 indivíduos pelo SAD, dos quais 185 estão em atendimentos pelo Programa Melhor em Casa e 339 pelas unidades de saúde da Atenção Primária.

Para além destes números o serviço vem se estruturando para executar suas funções conforme Portaria 825/2016 no sentido de capacitação da rede e padronização de protocolos. Nos últimos meses o SAD veio estruturando o protocolo de cuidados paliativos e desospitalização; protocolos de procedimentos domiciliares em RAS; Criação do grupo de cuidadores em parceria com UNILA e HMPGL; Programa de reabilitação com parceria do Hospital Oswaldo Cruz e Ministério da Saúde; busca de recursos com câmara de vereadores; bem como capacitações internas para melhora da qualidade dos atendimentos do Programa Melhor em Casa.

Encontram-se em trabalho 3 EMADs e 1 EMAP financiadas pelo Ministério da Saúde em agosto de 2022.

Tabela 1 - Condição do paciente no SAD.

Condição do paciente no SAD	
Ativos	528
Inativos	326
Total	854



Gráfico 1 - Condição do paciente no SAD.

Tabela 2 - Distribuição de demandas por distrito.

Distrito de residência		
Norte	172	21,61
Sul	98	12,31
Leste	196	24,62
Oeste	204	25,63
Nordeste	126	15,83



Gráfico 2 - Distribuição de demandas por distrito.

Tabela 3 - Distribuição de demandas por serviço do SAD.

Serviço de Atendimento:		
MC	Clínico	118
		0
	Paliativo	67
APS	Melhor em Casa para APS	187
	APS	152
Total		524

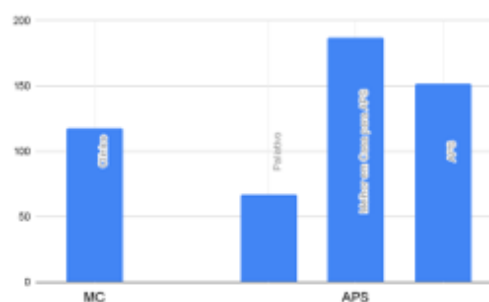


Gráfico 3 - Distribuição de demandas por serviço do SAD.

Tabela 4 - Óbitos e reinternações de pacientes acompanhados pelo SAD.

Óbitos	217	25,41
Reinternações	145	16,98
Total	362	42,39

Tabela 5 - Estratificação das demandas atuais.

AD1	249	29,64
-----	-----	-------



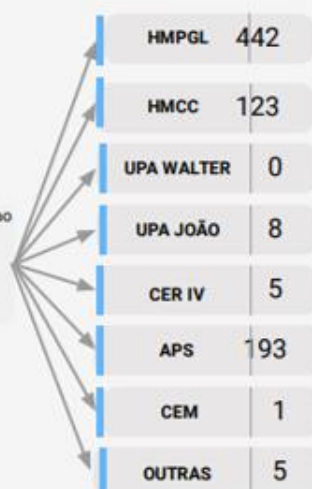
PERFIL DE ENCAMINHAMENTOS

Profissão:

872

Foram encaminhados ao
SAD:

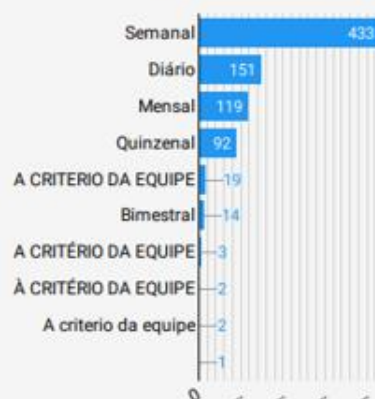
803

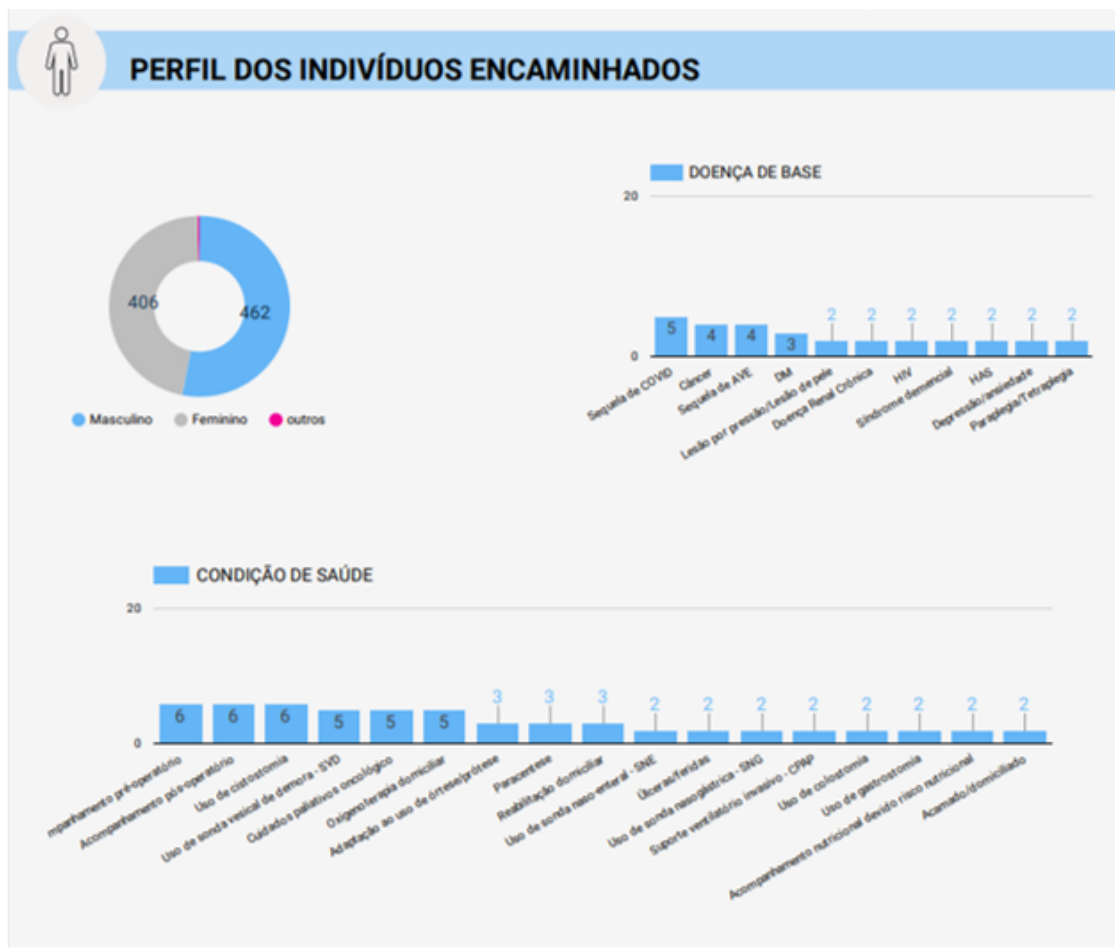


PROFISSIONAL QUE ENCAMINHOU



FREQUÊNCIA DE VISITAS





DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

A Diretoria da Assistência Especializada – DIES é responsável pelos serviços especializados disponibilizados pelos SUS à população iguaçuense, além de identificar os serviços de referência para o estabelecimento de padrões técnicos nos atendimentos, composta por ações e serviços da atenção secundária fortalecendo a Rede de Atenção com a ampliação do acesso a consultas e procedimentos especializados com articulação dos pontos da rede como aspectos desse nível de atenção, considerados imprescindíveis para a resolubilidade e integralidade do cuidado, apoio diagnóstico e serviços médicos especializados ambulatoriais, além da área de urgência e emergência, que segue articulada com os níveis de atenção.

Esta Diretoria segue contemplada atualmente com 03 (três) divisões: Divisão de Apoio aos Serviços Especializados - DVASE; Divisão de Assistência Farmacêutica - DVFAR e Divisão de Atenção às Urgências - DVATU.

Devidamente regulamentada pelo Decreto Nº 29.102, de 06 de abril de 2021, o qual altera o Decreto nº 28.981, de 19 de fevereiro de 2021, que discorre sobre a Estrutura Administrativa relativa às unidades de terceiro nível hierárquico, subordinadas às Diretorias, que passou a vigorar na forma do disposto no Decreto, bem como a implantação do sistema de siglas da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

A DIES está situada na sede da Secretaria Municipal da Saúde conta com a seguinte equipe: 01 (uma) Diretora da Divisão de Serviços Especializados, 01 (um) Gerente de Serviços Técnicos da Assistência Especializada, 01 (um) suporte técnico administrativo porte 3, 01 (um) suporte técnico administrativo, 02 (dois) colaboradores terceirizados e 01 (uma) sanitarista responsável pelo planejamento e instrumentos de gestão.

1. DIVISÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (DVASE)

A Divisão de Apoio aos Serviços Especializados (DVASE) tem como atribuição efetivar as ações de apoio e supervisionamento operacional e técnico-normativo, auxiliando a diretoria nas atividades relacionadas às especialidades médicas e afins. Assim como, simultaneamente, organizar a oferta assistencial de saúde ajustando-a às necessidades de forma equânime, resolutiva, oportuna e racional, viabilizando e melhorando o acesso às ações e serviços de saúde, garantidos através da utilização de recursos institucionais tecnológicos, estruturais e humanos, de modo eficiente e eficaz.

Compete à DVASE auxiliar, monitorar os equipamentos e serviços, existentes dentro da Diretoria de Assistência Especializada, a saber: Centro de Especialidades Médicas (CEM), Central de Consultas Exames e Cirurgias, Tratamento Fora do Domicílio (TFD), Ambulatório de Feridas (AF), Programa de Obesidade Mórbida (POM), Divisão de Assistência Farmacêutica (DVFAR) e Divisão de Atenção às Urgências (DVATU).

A DVASE coordena os recebimentos e encaminhamento de demandas judiciais aos setores implicados, para as devidas respostas, e consolidação das mesmas para emissão ao setor demandante no prazo oportuno.

2. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)

O Centro de Especialidades Médicas (CEM) do município de Foz do Iguaçu é composto por 03 serviços: Centro de Especialidades Médicas (CEM), Programa de Obesidade Mórbida (POM) e Ambulatório de Feridas, que presta serviços médicos aos cidadãos iguaçuenses e bem como parte deste serviço também são ofertados aos municípios 9ª região de saúde do oeste do Paraná em atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS.

A sede principal está localizada na Avenida Brasil, 1777 – Centro. Este local é composto por 12 consultórios e salas para exames médicos, 1 consultório para realização de ECG, salas de procedimentos de enfermagem e farmácia para distribuição de medicamentos aos usuários. As consultas médicas por diversas especialidades, além dos procedimentos médicos ambulatoriais de média complexidade como: escleroterapia, espirometria, videolaringoscopia, eletrocardiograma e ecodoppler venoso e arterial.

Especialidades Médicas e vínculos:

- 01 Alergologista Pediátrico (estatutário);
- 01 Clínico (cedido);
- 01 Clínico (estatutário);
- 03 Cirurgias vasculares (credenciados);
- 03 Cardiologistas (credenciados);
- 01 Cardiologista (estatutário);
- 01 Cirurgião pediátrico (estatutário);
- 01 Dermatologista (credenciado);
- 01 Dermatologista (estatutário);
- 01 Endocrinologista Pediátrico (cedido);
- 02 Endocrinologistas (credenciados)
- 02 Gastroenterologistas (credenciados);
- 03 Ginecologistas (credenciados);
- 01 Ginecologista (cedido do Estado para o Município);
- 02 Ginecologistas (estatutários);
- 01 Hematologista (estatutária);
- 01 Infectologista (estatutária);
- 01 Nefrologista (estatutária);
- 02 Neurologistas (credenciados);
- 01 Neurologista Pediátrico (credenciado);
- 02 Otorrinolaringologistas (credenciados);
- 10 Ortopedistas gerais (credenciados);

- 01 Ortopedista Pediátrico (credenciado);
- 01 Pneumologista (credenciado);
- 01 Pneumologista Pediátrico (credenciado);
- 03 Reumatologistas (credenciados);
- 02 Urologistas (credenciados);
- 02 Oftalmologistas (estatutários);
- 06 Oftalmologistas (credenciados);
- 01 Proctologista (credenciado).

A Atenção Especializada conta com 20 especialidades médicas e 57 profissionais: destes 12 atendem em estabelecimentos próprios, 14 são médicos estatutários, 30 são médicos credenciados e 01 é cedido pelo Estado do Paraná.

Os especialistas em Reumatologia, Pneumologia Pediátrica, Gastroenterologia, Proctologia e Oftalmologia (credenciados do Centro de Cirurgia Lazer) atendem em estabelecimentos próprios.

2.1 Profissionais Médicos Estatutários

Profissionais	Função	Matrícula
Tayenne Cardoso Frazão	Alergologista Pediátrico	2178001
Alessandra Giordani Ritt	Hematologista	1220301
Charles Alberto Nedel	Dermatologista	1502101 1502102
Eneida Buba	Clínico/Diabetes	1341001
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico/Diabetes	2168301
Jorge Hideki Shimomura	Cirurgião Pediátrico	1337501
Ismael Horst Junior	Endocrinologista Pediátrico	2178401
Conceição Aparecida Woytovetch Brasil	Infectologista	1775102
Marta Vaz Dias de Souza Boger	Nefrologista	1026101
Carlos Barszcz	Obstetra	1335701
Patricia Maria Pessoa Vinhas	Obstetra	1333201 1333202
Fabio Pinto do Carmo	Cardiologista	1783701
Cesar Klein Lopes	Oftalmologista	2219101
Fernando Bauken	Oftalmologista	2262001

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA.

O quadro acima é composto por 14 médicos estatutários, dentre eles o médico Charles Alberto Nedel (Dermatologista) e Patricia Maria Pessoa Vinhas (Obstetra), possuem 02 vínculos efetivos com a carga horária de vinte horas semanais cada.

O Obstetra Carlos Barszcz, estatutário, se encontra de licença especial desde o mês de junho de 2022, com seu término para a data de 30 de junho de 2024.

2.2 Profissionais Credenciados

CNPJ	Empresa	Especialista	Especialidade
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços Médicos	Lyrio Cesar Bertolli	Cirurgia geral
12.007.652.0001-37	Virote de Souza Consultório Médico Ltda	Luciano Teixeira Virote de Souza	Cirurgia geral
37.675.901/0001-40	Bezerra de Menezes Serviços Médicos	Raphael Bezerra de M. Costa	Cirurgia geral
11.753.009/0001-19	Clínica Médica Pliacekos Ltda	Alexandre Portela Pliacekos	Cirurgia geral
76.206.606/0001-40	Jamille Fernandes Serviços Médicos e Cirúrgicos Eireli - Me	Jamille Fernandes Santos de Souza	Cirurgia geral
30.725.283/0001-08	Luiz Felipe Felix Figueiredo Clínica Médica	Luiz Felipe Felix Figueiredo	Cirurgia geral
31.575.297/0001-47	Fqm da Silva Serviços Médicos	Felipe Quirino Moreira da Silva	Endocrinologia
76.206.606/0001-40	Almeida & Farias Serviços Médicos	Isadora Rodrigues de Almeida	Endocrinologia
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterologia

44.142.242/0001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda	Lisandro R. J. Benitez	Ortopedia / Ombro
09.192.874/0001-62	Clínica Santos e Silva	Clayson Pujol	Ortopedia / Geral
30.950.108/0001-06	Luiz Tadeu de Moura Fachine – Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedia / Quadril e Joelho
14.969.244./0001-91	R - Quidiquimo Lima - Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedia / Geral
30.778.206/0001-08	Orthoclin Clínica Médica	Rogério Amorim Oliveira	Ortopedia
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos	Andre Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedia / Quadril
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo Rodrigues Dure	Ortopedia / Geral
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Gilberto Maccali Jr	Ortopedia / quadril e Fêmur
46.124.739/0001-01	Ghiramattos Médicos Ltda	Euclides José Deus Dará Mattos	Ortopedia Geral
29.159.533/0001-00	Dorado Stathacos & Castella Serviços Médicos	Marcel Stathacos e Castella	Ortopedia Pediátrica
07.621.552/0001-66	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologia
04.852.685/0001-49	Neuroclinica Ltda	Celso Fagundes	Neurologia
25.545.556/0001-35	Cotai Ltda - Me	Michel Cotait Neto	Urologia

27.804.219/0001-08	Semur Clínica Médica Ltda - Me	Reynaldo César de V. Franco	Urologia
13.661.573/0001-03	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologia
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso serviços médicos Ltda	Sarah Nascimento Cardoso	Otorrinolaringologia
35.523.502/0001-81	Iara Adamo Martins Serviços Médicos Ltda	Iara Adamo Martins	Cirurgia vascular
20.074.210/0001-18	Synapsis Consultoria e Serviços em Saúde e Educação Ltda	Sergio Pacheco de Oliveira	Cirurgia vascular
16.643.786/0001-03	Andre Guimarães Serviços Médicos - Me	André Guimarães	Dermatologia
30.209.140-0001-35	Zoions Eireli	Luiz H. Zaions	Pneumologia
21.673.894/0001-50	Clínica Médica Dr. Fernando Araujo Ltda	Fernando Araujo	Radiologia
40.434.997/0001-02	FT Clínica Médica Ltda	Fernanda Tripiana	Neurologia Infantil
22.557.326/0001-19	Santé Docteur Serviços Médicos Ltda	Arnaud Bernard Philippe Rivayrand	Cirurgia vascular
23.839.506/0001-94	Fraxino & Cia Ltda	Caio Augusto Fraxino	Cardiologia

28.157.768/0001-92	D Zappa Clínica Médica - Me	Daici Zappa	Cardiologia
26.074.210/0001-18	Centro Médico de Cardiologia Ltda	Maria Teresa R. Toledo	Cardiologia

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA.

Tivemos mais dois novos credenciamentos médicos pela Secretaria Municipal de Saúde para atendimentos no Centro de Especialidades Médicas nas especialidades de Ortopedia e Endocrinologia.

O médico especialista em ortopedia Dr. Rogério Amorim Oliveira teve seu credenciamento concluído em setembro de 2022, iniciando os atendimentos no Centro de Especialidades Médicas em outubro de 2022 e a médica Endocrinologista Isadora Rodrigues de Almeida teve seu credenciamento concluído em novembro de 2022, iniciando os atendimentos no Centro de Especialidades Médicas em dezembro de 2022.

O Centro de Especialidades Médicas inovou desde outubro de 2022 nos atendimentos das primeiras consultas ambulatoriais especializadas em cardiologia, ofertando a realização conjunta do exame de Eletrocardiograma com laudo anexo ao Sistema de Gestão Municipal da Saúde, para uma melhor avaliação e acompanhamento do usuário do Sistema SUS municipal da rede de atenção à saúde.

Contamos com 04 (quatro) médicos especialistas em Cardiologia para os atendimentos, sendo 03 médicos credenciados e 01 médico estatutário.

O profissional médico estatutário cardiologista é o Dr. Fabio Pinto do Carmo, responsável pelos laudos referentes às consultas de Pré-operatório de cardiologia realizadas na Rede Municipal.

Assim sendo, os outros três médicos cardiologistas credenciados fazem os atendimentos das consultas ambulatoriais dos pacientes encaminhados da rede municipal, como também os pacientes de pactuação dos municípios que compõem a 9ª regional de saúde.

2.3 Profissionais Médicos Especialistas Credenciados que prestam atendimento em estabelecimentos próprios:

CNPJ	Empresa	Especialista	Especialidade
14.289.33010001-53	Clínica Revital Saúde Ltda - Me	Olga Carolina Garcete Colman	Reumatologia
27.716.39610001-24	Haider e Haider Clínica Médica	Osvaldo Antonio Haider Junior	Reumatologia
34.109.0571001-45	Crescere Instituto de Pediatria Ltda	Débora Quiorato Fernandes	Pneumologia Pediátrica
10.809.907/0001-50	Pimentel Morteau & Cia Ltda (CIFI)	Alex Morteau	Reumatologia
04.398.366/0001-11	Centro de Cirurgia e Laser Foz Do Iguaçu Ltda	Equipe Médica com 06 profissionais	Oftalmologia
10.519.034/0001-40	Centro de Aparelho Digestivo Dr Zardo Ltda - Me	Dr. Leotil José Zardo e Dr. Hiram José V. Agüero	Gastroenterologia e Proctologia

O quadro acima demonstra os nomes das empresas e Profissionais Médicos Especialistas Credenciados que prestam atendimento em seus estabelecimentos próprios, sendo eles 03 nas especialidades de reumatologia, 06 em oftalmologia, 01 em pneumologia pediátrica, 01 em gastroenterologia, 01 em proctologia.

2.4 Médicos Especialistas Estatutários e Credenciados da Atenção Primária à Saúde que prestam atendimentos no CEM:

Profissional	Especialidade	Local
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico diabetes	Credenciado/DIAT
Fabiano Paulo Facioni	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT
Ismael Horst	Endocrinologista pediátrico	Estatutário
Tayenne Cardoso Frazão	Alergologista pediátrico	Estatutário
Paulo Sergio Maistro	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT
Camilla Tieme Mazzarolo	Obstetra de alto risco	Credenciado/DIAT

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA.

O quadro acima de médicos especialistas que tem contrato com a APS e desenvolvem sua atividade laborativa da Diretoria de Atenção Primária (DIAT) que prestam atendimentos no CEM é composto por 06 profissionais, sendo eles 03 obstetras de alto risco credenciados, 01 clínico de diabetes, 01 alergologista pediátrico e 01 endocrinologista pediátrico.

2.5 Quantitativo de Consultas Especializadas realizadas

ESPECIALIDADES	SET	OUT	NOV	DEZ	3° RDQA 2022	3° RDQA 2021
Alergologista Pediátrico	51	35	22	07	115	-
Cirurgião Geral	0	0	0	0	0	1.625
Cirurgião Vascular	268	277	354	237	1.136	702
Cardiologista	705	694	672	765	2.836	-
Cirurgião Pediátrico	62	85	97	66	310	534
*Clínico/Diabetes	123	117	150	135	525	-
Dermatologista	674	609	652	806	2.741	3.203
Endocrinologista	109	146	142	257	654	555
Endocrinologista Pediátrico	26	19	20	26	91	118
Gestação Alto Risco	421	379	441	293	1.534	1.258
Hematologista	181	166	161	0	508	455
Nefrologista	165	160	80	149	554	521
Gastroenterologista	202	198	204	123	727	1.126
Neurologista	872	874	743	518	3.007	3.369
Neurologista Pediátrico	87	58	52	58	255	251
Ginecologista	56	46	39	21	162	151
Ortopedista	1.841	1.856	1.885	1.701	7.283	5.985
Oftalmologista	880	842	865	632	3.219	-
Ortopedista Pediátrico	33	33	37	27	130	-
Otorrinolaringologista	493	507	543	460	2.003	1.210
Pneumologista	277	212	275	276	1.040	781
Pneumologista Pediátrico	46	67	66	05	184	-
Proctologista	111	95	110	87	403	-
Urologista	407	332	401	293	1.433	1.101
Reumatologista	413	404	410	336	1.563	-
TOTAL	8.503	8.211	8.421	7.278	32.413	22.945

Fonte: Sistema RP/Saúde

***Clínico/Diabetes** - apresentada a partir do 2º RDQA de 2022.

A tabela acima apresenta os quantitativos de consultas especializadas realizadas nos 3º quadrimestres de 2021 e 2022, trazendo um aumento significativo na maioria das especialidades no quadrimestre 2022 em comparação com o mesmo período de 2021, o qual ainda neste período, estava em vigor restrições referentes à pandemia COVID-19, agendado um número menor de consultas evitando aglomeração.

O total de consultas especializadas realizadas no final do 3º quadrimestre de 2022 foi de **32.413**, comparado com o total de **22.945** consultas no mesmo quadrimestre de 2021, demonstrando um acréscimo de **9.468** consultas, gerando **um percentual de 41,26% apresentado em 2022.**

Acreditamos que foi um acréscimo positivo em virtude das altas demandas de filas represadas termos atingido um número expressivo nas quantidades de consultas neste quadrimestre em comparação ao mesmo período de 2021, o qual ainda a época existiam resquícios da pandemia do COVID-19, também ocorreram mudanças no agendamento das consultas, otimizando um melhor acompanhamento, monitoramento e organização dos processos de trabalho.

Os números acima representam a quantidade total de consultas realizadas de 1ª consulta e consultas de retorno por especialidade ofertadas na Rede Municipal de Saúde - SUS referenciadas.

Observa-se que dezembro foi o mês que apresentou o menor número de Consultas Especializadas realizadas durante o 3º quadrimestre de 2022 visto que dezembro é um mês que tem sua sazonalidade, período que houve recesso de final de ano, bem como férias de alguns profissionais.

2.6 Quantitativo de exames especializados realizados

PROCEDIMENTOS	SET	OUT	NOV	DEZ	3° RDQA 2022	3° RDQA 2021
*Eletrocardiograma	436	272	176	253	1.137	600
Videolaringoscopia	20	22	22	34	98	83
Espirometria	214	145	233	213	805	585
*Coleta de Material de Colo Uterino	2	3	0	3	08	0
Escleroterapia	26	18	33	14	91	65
Ecografia de órgãos e estruturas superficiais cervicais, músculos, tendões, glândulas etc	60	232	69	119	480	-
Ecografia Estruturas Superficiais	18	77	0	65	160	-
*Ultrassonografia Obstétrica	557	579	758	577	2.471	558
*Ultrassonografia de Abdômen Superior	115	133	109	76	433	42
*Ultrassonografia de Abdômen Total	529	592	438	415	1.974	194
*Ultrassonografia Rins e Vias Urinárias	249	315	256	239	1.059	134
*Ultrassonografia de Bolsa Escrotal	36	33	37	40	146	16
*Ultrassonografia Mamária Bilateral	297	336	152	304	1.089	550
*Ultrassonografia de Próstata Abdominal (próstata+bexiga)	119	136	80	103	438	01
*Ultrassonografia de Tireóide	124	152	137	130	543	61
Ultrassonografia de Articulação	674	603	826	743	2.846	-
Ultrassonografia Doppler de Carótidas	0	0	0	0	0	-
*Ultrassonografia de Tórax (extra cardíaca)	0	2	0	0	02	0
*USG Obstetrica c/ Doppler e Pulsado	41	56	58	43	198	38
Ultrassonografia Pélvica	60	83	74	67	284	67
Ultrassonografia Transvaginal	651	658	660	485	2.854	269
Ecodoppler venoso ou arterial até 3 vasos	21	55	54	38	168	420
Ecodoppler venoso e arterial para avaliação de fístula - por membro	13	5	0	12	30	-
TOTAL	4.262	4.507	4.172	3.973	17.314	3.084

Fonte: Sistema RP/Saúde

**O Centro de Especialidades Médicas realiza o exame de Eletrocardiograma para toda 1ª primeira consulta com o especialista cardiologista com inserção do traçado no Sistema de Gestão Municipal da Saúde para conhecimento e avaliação médica. Como também são executados os exames de eletrocardiogramas para avaliação cardiológica do pré-operatório da rede municipal de saúde.*

A tabela acima traz informações referentes aos quantitativos de 17.314 exames especializados realizados no 3º quadrimestre de 2022 comparados com o total de 3.084 exames do 3º quadrimestre de 2021, demonstrando um acréscimo expressivo na totalidade de 14.230 exames em 2022.

Identificamos que em 2021 ainda tínhamos restrições devido à pandemia COVID-19, sendo agendado menor número de consultas e exames, e, que no 3º quadrimestre de 2022 estas restrições já não se perduraram e assim conseguimos demandar as agendas conforme filas e quantidades de exames contratados para que pudéssemos dar mais resolutividade a demanda represada.

Dentre os exames mais realizados no 3º quadrimestre de 2022, identificamos as Ultrassonografias.

O exame de Espirometria apresentou um aumento de 220 exames no 3º quadrimestre de 2022 enquanto o exame de Escleroterapia apresentou um aumento de 26 exames no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o mesmo período de 2021. Esse acréscimo ocorreu devido ao aumento de agendamento de exames que seguiu conforme a diminuição dos casos de COVID-19 e a flexibilização das restrições.

Houve uma (re)organização dos serviços, otimizando os atendimentos relacionados aos eletrocardiogramas, proporcionando um aumento de 537 exames de Eletrocardiograma no 3º Quadrimestre de 2022 comparado com o 3º Quadrimestre de 2021.

Desde setembro de 2022 toda 1ª primeira consulta realizada com o especialista cardiologista no CEM está convencionado a realização do exame de eletrocardiograma com laudo e inserção do traçado cardiológico no Sistema de Gestão Municipal da Saúde para conhecimento e avaliação médica cardiológica mais precisa.

As consultas para avaliação cardiológica do pré-operatório da rede municipal de saúde, juntamente com o eletrocardiograma são realizadas no Centro de Especialidades Médicas e inseridos laudo no Sistema de Gestão Municipal da Saúde "prontuário do paciente".

2.7 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Feridas é um programa desenvolvido pela SMSA e tem como objetivo prestar a assistência a pacientes com lesões de pele que não cicatrizam no tempo almejado (úlceras crônicas).

Suas instalações funcionam provisoriamente na UBS Maracanã, localizada na Av. República Argentina, 2483 - Bairro Jardim Cláudia, visto que a sede própria encontra-se em reforma, com previsão de conclusão de obra para o 1º semestre de 2023, localizado no Bairro Campos do Iguaçu.

Os usuários que necessitam do serviço são encaminhados pelas UBS do município, sendo agendados os atendimentos presenciais pelo sistema de gestão de informação RP Saúde. Realiza-se também, atendimentos domiciliares, agendados, aos pacientes que possuem limitação de transporte.

Dentre os procedimentos mais executados, encontra-se o curativo grau II, com ou sem desbridamento, ocorrendo com mais frequência aos pacientes portadores de úlceras venosas, ou com úlceras diabéticas e outras úlceras. Estes procedimentos são otimizados com o uso de curativos especiais de alto custo, reduzindo o tempo no processo curativo.

2.7.1 Atendimentos e acompanhamentos no Ambulatório de Feridas

ATENDIMENTOS REALIZADOS	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada	13	14	16	01	44	10
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto médico)	358	366	363	243	1.330	1.254
Curativo em meio queimado	-	-	01	-	01	22
Curativo em pequeno queimado	03	01	02	10	16	19
Curativo especial	01	-	-	-	01	-
Curativo Grau II c/ ou sem desbridamento	429	488	448	272	1.637	1.459
Curativo Simples	46	04	-	04	54	41
Glicemia Capilar	21	17	17	9	64	307
Consulta de profissional médico na Atenção Especializada	150	120	110	73	453	588
Visita Domiciliar/Institucional p/ profissional de nível superior	-	-	-	01	01	-
TOTAL DE ATENDIMENTOS	1.021	1.010	957	613	3.601	3.700

Fonte: Sistema RP/Saúde.

A tabela acima traz informações referentes ao quantitativo de 3.601 atendimentos no Ambulatório de Feridas no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o total de 3.700 atendimentos no mesmo quadrimestre de 2021, demonstrando uma diminuição de 99 atendimentos.

Referente à consulta de profissional médico na Atenção Especializada, observou-se uma diminuição de 135 consultas no 3º quadrimestre de 2022 em comparação ao 3º Quadrimestre de 2021 por motivo de férias e de atestado médico por doença do profissional neste período.

Referente à consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico), observou-se aumento de 76 consultas no 3º trimestre de 2022 em comparação ao 3º Trimestre de 2021.

Referente ao curativo grau II c/ ou sem desbridamento, observou-se aumento de 178 atendimentos no 3º trimestre de 2022 em comparação ao 3º Trimestre de 2021.

Referente à assistência domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada, observou-se aumento de 34 atendimentos no 3º trimestre de 2022 em comparação ao 3º Trimestre de 2021.

Esse acréscimo nos números é devido ao crescimento da demanda, capacitações aos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde e publicização do programa entre os profissionais capacitados.

O Curativo grau II c/ ou sem desbridamento é um procedimento realizado em sua grande maioria em pacientes com úlceras diabéticas e úlceras de perna (úlceras vasculogênicas), e em menor número em pacientes acamados com úlceras por pressão durante as visitas domiciliares.

Dentre os procedimentos realizados, encontram-se também:

Visita Domiciliar/Institucional para profissional de nível superior: Visita realizada em Residência Inclusiva, com finalidade de capacitação “in loco” dos profissionais do Programa Melhor em Casa.

Glicemia Capilar: Implantado enquanto rotina no 1º atendimento do paciente no Ambulatório de Feridas ou conforme anamnese em outros atendimentos subsequentes.

Curativo simples: Representam as úlceras já cicatrizadas. Registra-se este procedimento no último atendimento do paciente, em momento que recebe alta do acompanhamento no Ambulatório de Feridas. Esse número de pacientes cicatrizados, mantém-se estável, porém geralmente é baixo devido a grande maioria dos pacientes serem idosos, sem condições de melhora ou cicatrização, pela existência de comorbidades associadas e pela interrupção do tratamento no Ambulatório de Feridas por hospitalizações e óbitos.

Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional na Atenção Especializada: Realizadas em pacientes diabéticos acamados ou com úlceras por pressão, que não se encaixam nos critérios de Visita Domiciliar pelo Programa Melhor em Casa, que exigem procedimentos de maior complexidade e são realizados em pacientes encaminhados pela Atenção Básica de Saúde. São visitas domiciliares para curativos com desbridamento.

2.8 Programa de Obesidade Mórbida (POM)

O Programa de Assistência e Prevenção à Obesidade Mórbida (POM) trata-se de um programa baseado na Lei Municipal nº. 3119/2005, em conjunto com especialidades tratadas na referida Lei, e com legislações pertinentes expostas nos âmbitos do Governo do Estado e do Governo Federal, através das diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde. Atualmente localiza-se na está localizado na Av.JK, 2826, segundo piso. Antigo Hotel Belas Águas.

A avaliação dos pacientes inicia na Atenção Primária à Saúde, no distrito sanitário de origem do paciente, com a avaliação do Índice de Massa Corpórea (IMC), índice esse que deve ser $>$ ou $=$ a

40kg/m² sem comorbidades; > ou = 35kg/m² com comorbidades, onde devem ser encaminhados ao programa via sistema de gestão do Município.

Equipe Multidisciplinar:

- Psicóloga e Responsável Técnica: Lori Maria Schwengber – Estatutário;
- Nutricionista: Lucia Noemi Weiss – Estatutário;
- Auxiliar de Enfermagem: Nádia Cristina Garcia S. Bortolini;
- Recepcionista: Letícia Oliveira do Carmo - Terceirizada;
- Médico Clínico - André Noronha;
- Médico Endocrinologista - Felipe Quirino;
- Fisioterapeuta: parceria com a clínica de Fisioterapia da Uniamérica/Cesufoz.

2.8.1 Atendimentos e acompanhamentos no Programa de Assistência e Prevenção à Obesidade Mórbida e Cirurgia Bariátrica – POM

AÇÕES	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Pacientes novos	06	12	00	00	18	26
Encaminhado setor TFD	08	14	13	09	44	04
Cirurgias Realizadas	00	00	00	00	00	00
Pacientes excluídos	08	04	03	01	16	10
Lista de espera	178	174	157	156	665	223
Acolhimento Enfermagem	46	57	00	00	103	77
At. Individual Psicologia	21	40	21	14	96	158
At. Individual Nutrição	40	45	40	12	137	146
At.Individual Fisioterapia	38	37	17	00	92	19
Reuniões Pré e pós bariátricos	85	146	265	115	611	1.006
Reuniões pós bariátrico	05	04	00	00	09	00
Médico Clínico	08	15	14	09	46	91
Endocrinologista	17	19	18	23	77	—
Pós bariátrico (psico/nutri)	04	07	07	02	20	—
Pacientes aguardando abertura de prontuário	00	04	06	12	22	00

Total	464	578	561	353	1.956	1.760
--------------	------------	------------	------------	------------	--------------	--------------

Fonte: Planilha interna de acompanhamento – Coordenação do Programa. Acolhimento: sistema RP SAÚDE*

Com o início da reestruturação do atendimento à Obesidade, a partir do mês de novembro de 2022, não foram abertos novos prontuários no POM. Os pacientes encaminhados pelo endocrinologista, a fim de participar do atendimento de obesidade, foram inseridos numa listagem conforme o distrito de residência. Esta listagem será repassada para a equipe multiprofissional de cada distrito a partir de março de 2023.

No 3º quadrimestre de 2022 observou-se aumento de 26 atendimentos referentes ao Acolhimento de Enfermagem em comparação ao 3º quadrimestre de 2021.

No mês de novembro de 2022, a auxiliar de enfermagem que integrava a equipe, passou a desenvolver suas atividades em outro equipamento da saúde, sendo assim, essa diferença no quantitativo do atendimento da enfermagem se dá devido a própria escala de enfermagem realizada.

Com os atendimentos e cirurgias bariátricas realizadas nos Hospitais São Lucas e Hospital Universitário de Cascavel, houve um aumento de 40 pacientes encaminhados para o Tratamento Fora de Domicílio no 3º quadrimestre de 2022 em comparação ao 3º quadrimestre de 2021, tendo um predomínio nos meses de outubro e novembro.

Houve aumento de 06 pacientes excluídos no POM no 3º quadrimestre de 2022 em comparação ao 3º quadrimestre de 2021, devido a procedimentos realizados por custeio próprio e tempo de espera.

Referente aos atendimentos de fisioterapia, houve um aumento de 73 atendimentos individuais no 3º quadrimestre de 2022 em comparação com o 3º quadrimestre de 2021. Aumentaram os encaminhamentos de pacientes para as clínicas de fisioterapia parceiras do programa (Uniamérica e Cesufoz) devido a necessidade dos pacientes encaminhados para o TFD, realizarem avaliação fisioterapêutica.

Em relação aos atendimentos de médico clínico, houve uma redução de 45 atendimentos no 3º quadrimestre de 2022 em comparação ao 3º quadrimestre de 2021, devido ao médico realizar apenas consulta pré operatória, visto que anteriormente realizava-se pré e pós-operatória.

Observa-se uma redução de 62 atendimentos psicológicos no 3º quadrimestre de 2022 em comparação ao 3º quadrimestre de 2021, visto que o psicólogo usufruiu período de férias e afastamento para tratamento de saúde familiar.

Em relação às reuniões com pacientes pré e pós-operatório, percebeu-se uma diminuição de 395 pacientes presentes nas reuniões no 3º quadrimestre de 2022 em comparação ao 3º quadrimestre de 2021, devido a menor participação nas reuniões presenciais do que em reuniões online e, também, pelo recesso de fim de ano.

3. CENTRAL DE CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS

As Centrais de Consultas, Exames e Cirurgias Eletivas da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu assumem a responsabilidade pela organização dos agendamentos do acesso aos usuários no SUS às consultas e exames/procedimentos especializados a fim de garantir um atendimento integral, humanizado e equânime aos usuários do SUS para os serviços de saúde na rede própria e/ou estabelecimentos credenciados. Gerenciados pelos sistemas de informação Municipal e ou estadual G-sus/Care nos atendimentos aos usuários do SUS, inseridos eletronicamente, através do Sistema de Gestão Municipal da Saúde que hoje é o RP Saúde.

Os agendamentos de procedimentos/serviços de cirurgias eletivas tem por finalidade regular as cirurgias realizadas dentro do município pelos prestadores contratados. O fluxo de regulação consiste em agendar os procedimentos conforme posição em fila, priorizando, de acordo com os estatutos vigentes e/ou prioridades elencadas pelo médico solicitante. Atribui-se também, a execução de agendamentos de avaliação pré-operatória, considerando a data de entrada cronológica na fila e prioridades referenciadas.

.

3.1 Consultas Agendadas: 1ª Consulta/Retorno em Especialidades Médicas + Percentual de absenteísmo

ESPECIALIDADE MÉDICA	3º RDQA - 2022		3º RDQA - 2021		ABSENT. (%)	ABSENT. (%)
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	3º RDQA - 2022	3º RDQA - 2021
Alergologista Pediátrico	141	26	-	-	18,44%	-
Cardiologia	3.157	321	3.207	260	10,17%	6,72%
*Cardiologia Alta Complexidade	378	-	-	-	-	-
Cirurgião pediátrico	347	37	567	41	10,66%	7,23%
Cirurgião vascular	1.284	148	826	97	11,53%	11,74%
Clínico / Diabetes	610	85	383	38	13,93%	9,92%
Dermatologia	3.236	495	3.597	437	15,29%	12,14%
Endocrinologista	778	124	645	81	15,93%	12,55%
Endo. Pediátrico	102	11	-	-	10,78%	-
Gastroenterologia	837	110	1.691	357	13,14%	21,11%
Gestação de alto risco	1.927	447	1.418	266	23,19%	18,75%
Hematologia	605	97	396	68	16,03%	17,17%
Infectologia	19	14	-	-	77,77%	-
Nefrologia	656	102	400	49	15,55%	12,25%
Neurologia	3.626	619	3.345	486	17,06%	14,53%
Neurologista Pediátrico	299	44	-	-	14,71%	-
Oftalmologia	4.458	383	4.245	467	8,59%	11%
*Oncologia	741	-	717	-	-	-
*Ortopedia	9.349	1.646	5.014	628	17,60%	12,52%
Otorrinolaringologia	2.435	432	1.276	196	17,74%	15,36%
Pneumologista	1.228	188	964	151	15,31%	15,66%

Pneumo. Pediátrico	204	20	-	-	9,80%	-
Proctologista	464	61	376	83	13,15%	22,07%
Reumatologia	1.746	183	2.131	188	10,48%	8,82%
Urologia	1.837	404	976	157	22%	16%
TOTAL/MÉDIA	40.464	5.997	32.174	4.050	14,82%	12,58%

Fonte: Sistema RP/Saúde

**Referente às Especialidades Médicas de Oncologia e Cardiologia de Alta Complexidade, o atendimento é realizado no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, onde a CENTRAL DE CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS da Diretoria de Assistência Especializada/Secretaria Municipal da Saúde tem o controle do agendamento destas especialidades Via Sistema de Informação Estadual "G-SUS". A realização dos atendimentos, bem como a produção destes, ficam sob responsabilidade do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, pactuado com o Governo do Estado, via G-SUS. Ressalta-se que, essas duas especialidades não estão contempladas na tabela 3.5 Quantitativo de Consultas Especializadas realizadas neste documento. Há 444 pacientes na fila de ONCOLOGIA e foram agendados 741 pacientes durante o 3º quadrimestre de 2022 que contempla os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.*

**Dos 11 especialistas de Ortopedia Geral que compõem a rede de especializada, um deles atende ortopedia infantil, todos atendem no Centro de Especialidades Médicas e o ortopedista infantil também atende no CER IV - Centro Especializado em Reabilitação, portanto os números do agendamento das consultas realizadas no CER IV também constam na tabela acima.*

As tabelas acima contemplam 22 especialidades médicas, sendo 20 especialidades contratada pela prefeitura municipal e são realizadas a maioria delas no CEM, havendo algumas em estabelecimentos próprios do prestador e as outras duas (02) são realizadas no Hospital Ministro Costa Cavalcanti - classificados em Serviços especializados da Oncologia e Cardiologia de Alta Complexidade. , mas agendados pela central via sistema de gestão em saúde municipal e estadual.-

Os números na tabela acima representam o agendamento de 1ª consulta e consultas de retorno das especialidades médicas descritas..

No 3º Quadrimestre de 2022 houve um aumento de consultas agendadas equivalente a 25.77% em comparação ao 3º Quadrimestre de 2021, devido a reorganização no processo de agendamento e aumento no número de consultas ofertadas seguindo a quantidade contratada ,para atender a extensão das filas conforme a oferta e demanda existente na Rede de Atenção à Saúde.

Identificou-se também que houve aumento no percentual de absenteísmo, passando de 12,58% no 3º Quadrimestre de 2021 para 14,82% no 3º Quadrimestre de 2022.

O absenteísmo de usuários de consultas e exames é considerado um problema mundial na assistência à saúde causando desperdícios de recursos, estruturais e financeiros, identificado como um problema crescente no SUS.

O absenteísmo na atenção especializada tem chamado a atenção dos gestores do SUS no

Brasil, porque contribui para o aumento da fila de espera no atendimento, somado aos pacientes faltosos que tendem a voltar para a fila, o que acarreta diminuição do aproveitamento da oferta, que, por conseguinte, aumenta o tempo de espera para um novo agendamento. Atualmente, os desafios para a oferta de serviços na atenção especializada são inúmeros.

3.2 Agendamento de Exames de Imagem

EXAMES	3º RDQA - 2022		3º RDQA - 2021		ABSEN. (%)	ABSEN. (%)
	Agen dado	Não Comp	Agenda do	Não Comp	3º RDQA - 2022	3º RDQA - 2021
Audiometria	371	18	-	-	4,85%	-
Cintilografia	39	-	20	-	-	-
Colonoscopia	380	68	416	54	17,89%	12,98%
Densitometria Óssea	341	9	227	-	2,63%	-
Dilatação Esôfago	-	-	-	-	-	-
Ecocardiograma	649	77	699	115	11,86%	16,45%
Ecodoppler Fístula	32	2	-	-	6,25%	-
Ecodoppler	531	28	547	50	5,27%	9,14%
Endoscopia	828	93	940	109	11,23%	11,59%
Endoscopia+ Colonoscopia	89	9	60	6	10,11%	10%
Endoscopia+Retossigmoidos copia	10	1	-	-	10%	-
*Eletrocardiograma	2.269	365	2.733	566	16,08%	20,70%
Eletroencefalograma	202	41	-	-	20,29%	-
Espirometria	20	1	23	3	5%	13,04%
Exames Oftalmológicos - CCL	1.933	131	1.322	187	6,77%	14,14%
Histerossalpingografia	7	-	-	-	-	-
Holter	47	3	-	-	6,38%	-
Mapa	37	9	-	-	24,32%	-
Mamografia - HMCC (GSUS)	2.916	-	3.084	-	-	-
Phmetria+ Manometria	6	4	7	1	66,66%	14,28%

Retossigmoidoscopia	100	11	99	15	11%	15,15%
Radiografias	6.575	971	3.797	537	14,76%	14,14%
Ressonância Magnética	1.449	89	917	6	6,14%	0,65%
Tratamento Esclerosante	109	11	-	-	10,09%	-
Tomografia	1.141	129	771	28	11,30%	3,63%
Ultrassonografia	15.775	1.385	11.844	886	8,77%	7,48%
Vectoeletronistagmografia	59	-	20	-	-	-
Videolaringoscopia	92	13	104	5	14,13%	4,80%
TOTAL/MÉDIA	36.007	3.468	27.630	2.568	9,63%	9,29%

Fonte: Sistema RP/Saúde

**A Central de Consultas, Exames e Cirurgias Eletivas da Diretoria de Assistência Especializada/Secretaria Municipal da Saúde agenda o exame de Eletrocardiograma apenas para a Clínica Humanizara, portanto, na tabela acima não consta o número do agendamento do exame de Eletrocardiograma realizado no Centro de Especialidades Médicas.*

Na tabela apresentada observa-se um aumento de 30.32% no quantitativo de exames agendados no 3º quadrimestre de 2022, ressaltamos que houve aumento nas consultas desse quadrimestre, consequentemente haverá um aumento também de exames realizados.

Identificamos que os exames oftalmológicos agendados tiveram um aumento de 46.22% no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o 3º quadrimestre de 2021, devido ao aumento de oferta de exames e ampliação de espaço físico da prestadora.

Os exames de ultrassonografia representam 43.81% de todos os exames agendados pela Central de Regulação Exames de Imagem.

Identificamos que os exames de Ultrassonografia agendados tiveram aumento de 33.19% no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o 3º quadrimestre de 2021, devido ao aumento da oferta de exames de Ultrassonografia.

Acima observamos uma diminuição de 5.45% no agendamento do exame de Mamografia no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o 3º quadrimestre de 2021.

Em comparação ao 3º quadrimestre de 2021 houve um aumento de 73.16% no agendamento do exame de Radiografia no 3º quadrimestre de 2022, proveniente do aumento da oferta de exames de radiografia para atender a demanda repressada existente ainda pelo reflexo da pandemia do COVID-19.

Deste modo, ressalta-se que o aumento deve-se também pela flexibilização das restrições de contato e por conseguinte um número maior de agendamentos.

Identificamos que houve um acréscimo plausível no total geral de **36.007** exames agendados no 3º trimestre de 2022 para **27.630** exames agendados no 3º trimestre de 2021, gerando um percentual de mais de 30,32%.

Também em comparação, houve um aumento no percentual de absenteísmo, passando de 9,29% no 3º trimestre de 2021 para 9,63% no 3º trimestre de 2022, resultando no total agendado de **36.007** exames, desses não compareceram **3.468**, gerando um percentual de 9,63% usuários faltosos, totalizando **32.540** realizados; comparado com **27.630** do mesmo período em 2021, com **2.568** que não compareceram, gerando um percentual de **9,29%**, resultando no total realizados de **25.063**.

Foram registrados 900 faltosos a mais no 3º trimestre de 2022 em comparação com o 3º trimestre de 2021. O total de absenteísmo entre os dois trimestres em comparação foi de 900 faltosos no trimestre de 2022.

O absenteísmo pode ser explicado por diversos motivos, podendo-se destacar o longo tempo de espera, que pode cursar com melhora ou piora dos sintomas, podendo o usuário buscar serviços de emergência ou pagar na rede privada. Preocupando os gestores, evidenciando que os esforços somados para ampliar a oferta acabam não se efetivando.

3.3 Agendamento de pré-avaliação cirúrgica das cirurgias eletivas (avaliação e conduta cirúrgica)

RELATÓRIO DE FILA POR ETAPA		
PERÍODO DE INCLUSÃO NA ETAPA: 01/09/2022 até 31/12/2022		
SITUAÇÃO: AGUARDANDO		
TIPO: CIRURGIA		
Impresso por GABRIELLE SKRASCHE DOS SANTOS em 18/01/2023 às 17:36:36		Página 1 de 1
		Total
VASECTOMIA	AValiação e conduta cirúrgica	4
CIRURGIA DE OTORRINOLARINGOLOGIA	AValiação e conduta cirúrgica	1
CIRURGIA DE PROCTOLOGIA	AValiação e conduta cirúrgica	2
CIRURGIA DE UROLOGIA	AValiação e conduta cirúrgica	9
CIRURGIA GERAL	AValiação e conduta cirúrgica	243
CIRURGIA GINECOLÓGICA	AValiação e conduta cirúrgica	12
CIRURGIA ORTOPEDICA	AValiação e conduta cirúrgica	2
CIRURGIA PEDIATRICA	AValiação e conduta cirúrgica	4
CIRURGIA VASCULAR	AValiação e conduta cirúrgica	1
ORTOPEDIA (CINTURA ESCAPULAR)	AValiação e conduta cirúrgica	1
ORTOPEDIA (GERAIS MÃO/PUNHO/PÉ)	AValiação e conduta cirúrgica	4
ORTOPEDIA (MEMBROS INFERIORES)	AValiação e conduta cirúrgica	8
ORTOPEDIA (MEMBROS SUPERIORES)	AValiação e conduta cirúrgica	10
Total		301

Fonte: Sistema RP/Saúde

Os dados apresentados acima são referentes ao agendamento de pré-avaliação cirúrgica das cirurgias eletivas (etapa: avaliação e conduta cirúrgica). Os dados foram extraídos do sistema de gestão de informação RP SAÚDE, no qual foi selecionado o campo “fila por etapa” e o filtro “cirurgias”. Esta informação está sendo apresentada a partir do 3º RDQA de 2022.

É competência do Hospital Municipal Padre Germano Lauck apresentar o quantitativo de cirurgias eletivas realizadas, sendo sob responsabilidade da Central de Consultas, Exames e Cirurgias da Diretoria de Assistência Especializada o agendamento da consulta de pré-avaliação cirúrgica bem como o monitoramento das etapas no sistema de informação.

3.4 Cirurgias Eletivas realizadas no Centro de Cirurgia a Laser (Oftalmologia)

ESPECIALIDADE	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Capsulotomia e Yag Laser	11	23	38	24	96	187
Correção de Entrópio e Ectrópio	06	0	0	0	06	0
Tto Cirúrgico de Pterígio e pequenas cirurgias	61	17	26	0	104	56
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular	101	72	43	58	274	259
Fotocoagulação à Laser	07	0	09	04	20	81
Pan-Fotocoagulação	0	0	0	0	0	02
Total	186	112	116	86	500	585

Fonte: Sistema RP/Saúde

Houve um aumento de 85 cirurgias oftalmológicas eletivas realizadas no Centro de Cirurgia a Laser no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o 3º quadrimestre de 2021; não houve aumento significativo devido à liberação do centro cirúrgico do Centro de Cirurgia e Laser.

3.5 Inserção de pacientes na fila de cirurgias eletivas no 3º quadrimestre de 2022

Aguardando	Pendente	Total
3.833	31	3.864

Fonte: Sistema RP/Saúde

Dados coletados pelo Sistema **RP SAÚDE** em 17 de Janeiro de 2023 referentes ao total de

pacientes na fila de cirurgias eletivas, com um total de 17.548 pacientes.

3.6 Total de pacientes na fila de cirurgias eletivas

Aguardando	Pendente	Total
15.094	2.454	17.548

Fonte: Sistema RP/Saúde

Dados coletados pelo Sistema **RP SAÚDE** em 17 de Janeiro de 2023 referentes ao total de pacientes na fila de cirurgias eletivas, com um total de 17.548 pacientes.

4. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio (TFD) é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem. Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica a Estabelecimentos de Saúde de outros Municípios ou Estados da Federação, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes.

Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva. Conforme os termos do § 3º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999, fica vedada a autorização de TFD para acesso de pacientes para tratamentos que utilizem procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB).

De acordo com os termos do § 5º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999, é vedada a concessão de benefício de TFD em deslocamentos menores do que 50 km de distância e em regiões metropolitanas.

Consiste no custeio do paciente e acompanhante (se necessário e previsto na legislação), encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado deve ser avaliada pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.

O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS com amparo na Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei Complementar nº 22 de 09/11/92, Portaria SAS nº 055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº 061 de 16/12/2003.

O TFD intermunicipal destina-se às autorizações relativas a outros Municípios do Estado de origem do usuário, devendo ser normatizado em esfera municipal.

O deslocamento de pacientes para atendimento de saúde dentro do estado do PR – TFD intermunicipal, é de responsabilidade dos gestores municipais de saúde, conforme a Programação

Pactuada Integrada da Assistência - PPI, entre os municípios, respeitando o encaminhamento regulado via Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência - CERA/SESA.

A responsabilidade pelo pagamento de despesas com deslocamentos intra estadual será via de regra atribuído às Secretarias Municipais de Saúde, que utilizarão a Tabela de Procedimentos (SIGTAP) do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária dos municípios.

A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença.

O setor:

A gerência do setor de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) está vinculada à Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).

Desde o dia 10/02/2021, o setor está localizado no endereço: Rua Antonio Raposo, nº 779, Centro, próximo a Sanepar (antigo Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase). O setor funciona de segunda a sexta-feira das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas. No entanto, o atendimento aos usuários restringe-se de segunda a sexta-feira das 08 às 12 horas e das 13 às 16 horas.

Conta em seu quadro funcional: um servidor, quatro terceirizados e quatro menores aprendizes. Atualmente, possui 4.846 usuários ativos cadastrados no programa (01/09/2022).

Atividades desenvolvidas:

- Recebimento e análise de processos de TFD;
- Cadastro no sistema RP Saúde – perfil TFD;
- Cadastro no Sistema GSUS CARE – Sistema Estadual de Regulação;
- Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde para cadastro no sistema E-saúde – Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos de Curitiba-PR;
- Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Agendamento e emissão de passagens por telefone whatsapp (3521-9892, 3521-9893 e 3521-9894) * ou pessoalmente;
- Agendamento de ambulâncias, carros exclusivos, acompanhamento de enfermagem – conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Emissão de passagens e diárias pelo sistema RP Saúde;
- Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;
- Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria via sistema RP Saúde;

- Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Apoio a Central de Transplantes, Central de Leitos e Central de Lutos (24 horas) - gerência;
- Atendimentos a demandas judiciais – procedimentos de alta complexidade;
- Certificação e inserções nas filas do sistema RP Saúde de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município – complementação ao tratamento realizado pelo TFD;
- Encaminhamento dentro da rede municipal por solicitação via TFD.

Funcionamento do serviço:

- 07 às 08 horas e das 16 às 17 horas – Expediente administrativo: Agendamentos pelo sistema GSUS CARE;
- 08 às 12 horas – Atendimento ao público: emissão de diárias e passagens agendadas previamente no setor, recebimento de processos de TFD, agendamento de passagens, orientações gerais, encaminhamentos de processos de TFD e serviços administrativos;
- 12 às 13 horas – Fechamento dos relatórios das passagens e diárias com Casa de Apoio, Transporte Sanitário, Empresa de Transporte e Rodoviária.

Composição do Processo de TFD:

- Cópia do RG do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CPF do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CNS (Cartão SUS) do usuário;
- Cópia do Comprovante de Residência atualizado, em nome do usuário ou responsável legal, se menor;
- Duas guias de Referência Contra Referência SUS preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Três guias de Solicitação TFD preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Laudos médicos, cópias de exames e outros documentos que comprovem a hipótese diagnóstica;
- Dois números de telefone para contato;
- Nome da UBS de referência e acompanhamento do paciente.

*Conforme previsto no Manual de TFD/SESA-PR.

Instrumentos:

- Formulários Específicos – Referência SUS e Solicitação de TFD (disponível no Sistema RP Saúde);

- Sistema G-SUS CARE e Sistema E-saúde – Cadastro, inserção na fila por especialidade e agendamento de procedimentos de Alta Complexidade;
- Sistema RP Saúde – Emissão de passagens e diárias;
- Tabela SIGTAP;
- Legislações.

4.1 Empresas credenciadas

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) *	CNPJ 04.891.162 /0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80	686 diárias R\$ 47.216,02	877 diárias R\$ 60.460,10	522 diárias R\$ 36.049,68	599 diárias R\$ 41.355,94	2.684 diárias R\$ 185.081,74	2.466 diárias R\$ 160.612,86
Israel Transportadora Turística Eirelli** (Cascavel)	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 089/2021	R\$ 509.998,68	21 viagens R\$ 36.407,07	20 viagens R\$ 34.673,40	19 viagens R\$ 32.939,73	16 viagens R\$ 27.738,72	76 viagens R\$ 131.758,92	-
Israel Transportadora Turística Eirelli*** (Curitiba e região metropolitana)	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 251/2019	R\$ 1.700.928,00	15 viagens R\$ 97.667,25	15 viagens R\$ 101.536,65	14 viagens R\$ 97.974,80	12 viagens R\$ 83.978,40	56 viagens R\$ 381.157,10	53 viagens R\$ 313.018,00
Pedro Avelino Perotto**** Locação do imóvel	CPF nº 039.046.019-20 Contrato Nº 108/2014	R\$ 40.533,36	01 locação R\$ 3.377,78	01 locação R\$ 3.377,78	01 locação R\$ 3.377,78	01 locação R\$ 3.377,78	04 locações R\$ 13.511,12	04 locações R\$ 12.396,12

Fonte: Sistema RP/Saúde, GIG plataforma, GSUS CARE

Dispõe-se de contrato para prestação de serviço de hospedagem completa, que contempla alojamento (dormitório, higiene), serviços de alimentação (café da manhã, almoço e jantar), serviços de apoio ao embarque e desembarque, serviços de transporte intermunicipal e outros serviços essenciais como atendimento de enfermagem e nutrição na casa de apoio, com a empresa Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda.

O transporte dos usuários em tratamento de saúde em Cascavel, Curitiba e região metropolitana é realizado pela empresa Israel Transportadora Turística Eireli ME, desde que atendam alguns requisitos como: estabilidade hemodinâmica, com liberação médica, não possuam doenças infecto-contagiosas e estejam em atendimento SUS regulado.

O transporte para os demais destinos é realizado com veículos da frota dirigidos por motoristas servidores do setor de Transporte Sanitário (van, ambulância e outros utilitários).

O Sr. Pedro Avelino Perotto é o locatário das instalações do Programa TFD, desde o dia 10/02/2021.

Reajuste em 18/10/2022 das viagens para Curitiba: de R \$6.511,15 para R \$6.998,20.

4.2 Encaminhamentos por município

AÇÕES	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
TFD Curitiba Campo Largo	428	489	402	353	1.675	1.348
TFD Cascavel	713	634	561	462	2.373	1.606
TFD Francisco Beltrão	1	2	1	1	5	6
TFD Arapongas	1	0	3	1	6	5
TFD Pato Branco	6	1	10	6	23	19
TFD Londrina	0	0	3	4	7	0
Outros	1	0	1	1	7	4
TOTAL	1.150	1.126	981	828	4.096	2.988

Fonte: RP/Saúde, GSUS CARE e E-saúde

Identificou-se que houve um aumento de 1.097 encaminhamentos no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o 3º quadrimestre de 2021; acredita-se que esse acréscimo seja pelo fato que está havendo um planejamento de retomada de consultas, exames e cirurgias eletivas após diminuição dos casos de COVID-19 e a vacinação da população.

Observa-se que dezembro foi o mês que apresentou o menor número de encaminhamentos durante o 3º quadrimestre de 2022 visto que dezembro é um mês que tem sua sazonalidade neste período, houve o recesso de final de ano.

Com a regionalização, algumas referências antes encaminhadas a Curitiba e Campo Largo passaram a ser encaminhadas para Cascavel e Pato Branco, como os atendimentos em Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Bariátrica, Transplantes, Oftalmologia.

Francisco Beltrão deixou de ser referência em Neurocirurgia Coluna desde 2019. Todos os pacientes foram acompanhados até sua alta.

Arapongas era referência em Estudo Eletrofisiológico até 2021. Temos encaminhado somente pacientes que necessitam de retornos médicos; pacientes “novos” são encaminhados a Campina Grande do Sul, região de Curitiba.

Para Pato Branco temos encaminhado os pacientes que necessitam de cardiologia pediátrica e os transplantes renais.

Para Londrina são encaminhados pacientes em acompanhamento pelo Centro de Grandes Queimaduras, via Central de leitos, que necessitam de retornos e/ou retirada de curativos especiais.

4.3 Especialidades encaminhadas

ESPECIALIDADE	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Alergologia e imunologia	0	0	1	2	3	23
Ambulatório de doenças raras	0	0	3	2	5	40
Anestesiologia	0	10	6	5	21	76
Bariátrica	10	20	14	11	55	17
Bera	6	4	2	3	15	27
Bucomaxilofacial	14	20	12	13	59	37
Cabeça e Pescoço	2	0	3	2	7	30
Cardiologia Adulto	16	14	9	11	50	119
Cardiologia pediátrica	0	4	16	8	28	125
Cirurgia Geral	14	12	8	9	43	19
Cirurgia Plástica	2	6	4	4	16	9
Dermatologia	2	4	3	2	11	8
Endocrinologia	2	8	2	4	16	23
Estudo Eletrofisiológico	2	2	2	1	7	70
Gastroenterologia	0	2	3	2	7	18
Exames de Genética	7	2	2	1	12	46
Hanseníase/tuberculose	0	2	1	1	4	0
Hematologia	10	0	6	5	21	42
Hepatologia	3	2	1	1	7	47
Infectologia	0	0	1	0	1	25
Medicina Fetal	0	0	0	1	1	36
Medicina Genética	6	6	9	7	28	58

Medicina nuclear	0	0	0	2	2	33
Nefrologia	10	22	3	7	42	47
Neurocirurgia/neurologia	58	52	27	19	156	113
Obstetrícia – Alto Risco	0	1	1	0	2	8
Oftalmologia	592	497	426	381	1.896	508
Oncologia	92	88	78	66	324	328
Ortopedia	124	150	136	105	515	318
Otorrinolaringologia	12	22	16	8	58	45
Outros	12	16	8	7	43	41
Pediatria (sub especialidades)	96	98	93	78	365	387
Pneumologia	6	10	7	6	29	18
Psiquiatria	4	4	9	5	22	37
Reumatologia	0	2	2	1	5	19
Toxina botulínica	4	8	6	5	23	18
Transplantes e acompanhamento	22	30	36	27	115	113
Urologia	6	2	5	4	17	7
Vascular / Endovascular	16	18	19	12	65	53
TOTAL	1.150	1.138	980	828	4.096	2.988

Fonte: Sistema RP/Saúde

Com a retomada das cirurgias eletivas, houve um aumento de encaminhamentos para avaliação anestésica, solicitações de exames complementares e avaliações de risco cirúrgico.

Houve também uma retomada significativa dos atendimentos de Alta complexidade em Bucomaxilofacial, que têm sido agendados no CAIF/HT os pacientes antigos e no CEAPAC/HUOP os pacientes novos.

Solicitações de Cirurgia de Cabeça e Pescoço foram devolvidas pela Regional de Saúde, devido a complexidade dos procedimentos (Média Complexidade). A SMSA tem buscado alinhar juntamente com o HMPGL o credenciamento deste profissional, sendo os principais procedimentos requisitados Tireoidectomia Parcial e Tireoidectomia Total - descarte oncológico.

Cardiologia Pediátrica tem sido encaminhada para Policlínica de Pato Branco os casos cirúrgicos, para Waldemar Monastier os casos clínicos e Pequeno Príncipe os casos sem resolutividade nas referências mencionadas anteriormente.

Estudo eletrofisiológico com ablação consiste em eliminar os focos de arritmia através da aplicação de energia sob a forma de calor (radiofrequência) ou frio (crioterapia/crioablação), sem danificar as estruturas do coração. Anteriormente realizados na HONPAR - Arapongas, devido à mudança de pactuações têm sido realizados no Hospital Angelina Caron em Campina Grande do Sul.

A Medicina Genética incorpora os atendimentos realizados pela FEPE e Hospital Pequeno Príncipe, principalmente quando detectadas alterações nos testes do pezinho, achados em avaliações especializadas no CER IV (Neurologia) .

A Medicina Nuclear compete os encaminhamento realizados principalmente pela Oncologia Adulto (HMCC) e a Oncologia Pediátrica (UOPECCAN) nos serviços: UOPECCAN, CEONC, NUCLEVEL, Hospital Erasto Gaertner; que engloba os exames que podem ser documentados em imagens estáticas ou dinâmicas, sendo a cintilografia e a tomografia por emissão de pósitrons (PET/CT) os principais.

Na especialidade de Nefrologia temos as avaliações para transplante renal, os atendimentos pediátricos que não dispomos no município e ainda, as Diálises em trânsito (Projeto de Lei 4581/20).

Em Neurocirurgia tivemos um aumento significativo de cotas para solicitações de procedimentos de Embolização de Aneurisma Cerebral (cabeça) e Artrodese de coluna (coluna). Assim, temos priorizado nos agendamentos de Ortopedia os pedidos de cirurgias de quadril e joelho.

Em ortopedia dispomos de 286 pacientes em fila e no último ano temos recebido cota única mensal para primeiro atendimento.

Devido à dificuldade de agendamento em Cirurgia Cabeça e Pescoço, têm se tentado encaminhamentos a Otorrinolaringologia, haja visto que não dispomos de item de agendamento estadual e tampouco de profissional credenciado pelo município - apesar dos procedimentos serem classificados como média complexidade.

O aumento do encaminhamento para especialidade de Oftalmologia se dá devido a demanda e oferta de tratamentos como Glaucoma, Ceratocone e Transplantes de Córnea (Córnea), Vitrectomia e Aplicação intravítrea de antiangiogênicos (Retina). É importante salientar que, desde fevereiro de 2022, com a Portaria nº 3611 - GM/MS, o procedimento de aplicação e os medicamentos antiangiogênicos estão vinculados ao SUS, não sendo mais necessário judicialização e/ou retirada das injeções na Regional de Saúde, pois estarão à disposição do prestador conforme programação médica.

Foz do Iguaçu, assim como os demais municípios da 9ª RS, enfrenta a deficiência de especialistas pediátricos na rede SUS, como Neurologia Pediátrica, Cardiologia Pediátrica, Ortopedia Pediátrica, Oftalmologia Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Urologia Pediátrica, consequentemente o TFD tem sido um instrumentos de garantia desses atendimentos. Sendo nossas referências: Policlínica Pato Branco; CEAPAC/HUOP e UOPECCAN em Cascavel; Hospital Waldemar Monastier em Campo

Largo; CAIF/Hospital do Trabalhador, Hospital Erasto Gaertner e Hospital Pequeno Príncipe em Curitiba, Hospital San Julian em Piraquara.

Nas especialidades de Cirurgia Vascular e Endovascular têm sido encaminhados os pacientes que necessitam de Revascularização de Artérias e Veias, principalmente pela Central de leitos (transferência hospitalar), tendo em vista a gravidade dos casos, a urgência pelo procedimento, e o caráter eletivo do TFD. As referências são o Hospital São Lucas FAG e Hospital Universitário do Oeste do Paraná em Cascavel, e o Hospital Angelina Caron em Campina Grande do Sul, os agendamentos para cada nosocômio se dá conforme gravidade do caso, necessidade de equipamentos e materiais cirúrgicos e disponibilidade de leitos.

5. DEMANDAS JUDICIAIS

A judicialização do direito à saúde tem se direcionado a diversos serviços públicos e privados, tais como o fornecimento de medicamentos, a disponibilização de exames e a cobertura de tratamentos para doenças. As instituições jurídicas e sanitárias têm sido testemunhas do estabelecimento de estratégias de reivindicação de direitos pelos atores sociais.

A DVASE é responsável também por recebimento das demandas judiciais e encaminhamentos das mesmas aos setores implicados para as devidas respostas e consolidação das mesmas para emissão ao setor demandante no prazo oportuno.

5.1 Exames de DNA realizados

SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
03	08	04	0	15	-

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

Os números apresentados na tabela acima são referentes a exames de DNA realizados mediante à solicitação de demanda jurídica. As solicitações de agendamento são efetuadas com o prestador Biolabor, em um período mínimo de 60 a 90 dias, posteriormente repassadas ao poder judiciário para que haja tempo hábil para a intimação das partes envolvidas.

Foram realizados 15 exames de DNA no 3º quadrimestre de 2022, não há comparação com o 3º quadrimestre de 2021 visto que nos relatórios anteriores essa produção não foi apresentada, portanto não informamos os respectivos números.

5.2 Demandas jurídicas/liminar; Compras de procedimentos

JURÍDICAS/LIMINAR	QUANTIDADE	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
exame de videodeglutograma	0	5	-
exame de urodinâmica	1		
exame de eletroneuromiografia	1		
cirurgia dacriosterinotomia	0		
*cirurgia plástica retirada de prótese de mama	1		
cirurgia angioplastia intraluminal	0		
cirurgia uretroplastia	0		
meias de compressão	0		
cirurgia de estrabismo	0		
consulta de pós-operatório em oftalmologia (estrabismo)	1		
Avaliação para procedimento de câmara hiperbárica	1		
consulta de cardiologista infantil	0		

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

**No 2º RDQA de 2022 foi apresentada a compra de 01 procedimento denominado “cirurgia plástica retirada de prótese de mama”, o qual se refere aos autos sob Nº 0019978-80.2022.8.16.0030. Informamos que a realização da cirurgia foi realizada na data 07/11/2022, porém o empenho foi realizado no quadrimestre anterior, por esse motivo foi apresentado no 2º RDQA de 2022.*

Os processos de compra referentes às demandas jurídicas/liminar, são iniciados pela Diretoria de Assistência Especializada, com o envio do processo na íntegra, o pedido médico, laudo e cópia dos documentos pessoais à Diretoria de Compras e Logística, para processo de cotação do procedimento junto aos serviços demandado com o menor valor cotado é efetuado a compra.

As demandas jurídicas/liminar, em maior número, são os procedimentos de eletroneuromiografia que contam com chamada pública em aberto (001/2019), porém até o presente momento, sem interessados em prestar o referido procedimento.

Foram 05 demandas jurídicas/liminar/compras de procedimentos no 3º quadrimestre de 2022, não há comparação com o 3º quadrimestre de 2021 visto que nos relatórios anteriores essa produção não foi apresentada, portanto não informamos os respectivos números.

5.3 Demandas judiciais via SID

SETORES	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Central de Consultas, Exames e Cirurgias	26	31	27	15	99	-
Centro de Especialidades Médicas	29	24	35	31	119	-
Tratamento Fora de Domicílio	06	07	09	10	32	-
Divisão de Assistência Farmacêutica	13	17	21	09	60	-
Divisão de Serviços de Urgências	04	0	01	05	10	-
Divisão de Apoio aos Serviços Especializados	17	15	12	22	66	-
TOTAL	95	94	105	92	386	-

Fonte: Sid documentos com validade jurídica

Foram recebidas 386 demandas judiciais no 3º quadrimestre de 2022. Não há comparação com o 3º quadrimestre de 2021 visto que nos relatórios anteriores essa produção não foi apresentada, portanto não informamos os respectivos números.

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **SMSA/DIES/Central de Consultas , Exames e Cirurgias**, em sua grande maioria, requisitam:

- A. Informações e cumprimentos, relacionadas a posição ou previsibilidade de realização das consultas com especialistas;
- B. Informações e cumprimentos, relacionados a posição ou previsibilidade dos exames ofertados e aqueles que não temos prestadores no momento;
- C. Previsibilidade e informações acerca das cirurgias eletivas.

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **TFD/SMSA**, em sua grande maioria, requisitam:

- a. posição de fila no sistema estadual de regulação e previsão de agendamento do primeiro atendimento - que é possível de responder após visualização do sistema GSUS CARE o qual este setor de TFD tem acesso e realiza o agendamento, ou, via solicitação a Regional de Saúde quando se trata de inserção no sistema E-saúde;
- b. retornos médicos, posição de fila cirúrgica e previsão de marcação cirúrgica - demandam mais tempo para resposta, pois não temos acesso sob as filas dos prestadores, necessitando requisitarmos a informação ao hospital em que o paciente aguarda o atendimento;
- c. viabilidade de encaminhamento pelo Programa TFD - nestas petições devemos realizar a análise do caso do usuário: a urgência do tratamento, a complexidade do procedimento demandado, os caminhos percorridos pelo usuário (SUS ou rede particular), se as possibilidades de tratamento foram esgotadas ou há indisponibilidade do tratamento/procedimento dentro do município de origem do paciente, competências dos entes municipal e/ou estadual, e a possibilidade de agendamento via sistema estadual de regulação. Se constatada necessidade de encaminhamento pelo Programa TFD, orienta-se o fluxo e o preenchimento dos formulários obrigatórios e necessários, conforme Manual TFD SESA PR.

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **SMSA/DIES/ Divisão de Assistência Farmacêutica (DVFAR)**, em sua grande maioria, requisitam:

- A. Informações sobre medicamentos não disponíveis na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME);
- B. Informações sobre previsão de cumprimentos de demandas judiciais;

As demandas judiciais direcionadas ao setor de **SMSA/DIES/Divisão de Atenção aos Serviços de Urgência (DVATU)** requisitam :

- a) Solicitação de Transporte Sanitário;
- b) Cópias de registros de atendimentos prestados pelo SAMU;
- c) Cópia de gravação de chamadas telefônicas recebidas pela Central de Regulação.

6. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DV FAR)

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555 /GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município, com a aplicação de valores orçamentários mínimos. Cabe à União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,95 por habitante/ano, (atualizado pela CIB nº49/2020 a partir do 2º RDQ 2020), e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,21 por habitante/ano. Conforme portaria, a população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habitantes.

6.1 Comparações de valores repassados com os valores gastos

	Valor Anual definido por Portaria	Valor do Quadrimestre definido por Portaria	Valor gasto na dispensação no 3º RDQA 2022	Valor gasto na dispensação no 3º RDQA 2021
Total do recursos	R\$ 3.643.250,00	R\$ 1.214.416,66	R\$ 2.704.958,11	R\$ 2.231.745,92
Valor Per capita	R\$ 11,21	R\$ 3,74	R\$ 8,33	R\$ 6,87

Fonte: Portaria MS e Sistema RP/Saúde

No 3º RDQA de 2022 a demanda de medicamentos para atender às principais necessidades da população per capita foi de R\$ 8,33, ou seja, aproximadamente 122% maior que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,74 por quadrimestre.

Observa-se que o município vem fazendo um aporte considerável, e o repasse obrigatório não aumentou mesmo com aumento dos custos dos medicamentos.

6.2 Números de Atendimentos, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais em relação a medicamentos no 3º Quadrimestre 2022 e 3º Quadrimestre 2021

	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Atendimentos	61.420	59.703	67.366	60.766	249.255	206.179
Itens dispensados	3.140.582	3.090.487	3.492.688	3.234.386	12.958.093	11.347.536
Custo	R\$ 649.393,49	R\$ 617.887,75	R\$ 715.569,42	R\$ 722.110,18	R\$ 2.704.958,11	R\$ 2.231.745,92

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando os dados entre os 3º RDQA de 2021 e 2022 observa-se um aumento de aproximadamente 21% dos atendimentos e custos das farmácias municipais. Observa-se um aumento dos atendimentos, itens e custos no mês de novembro, culminando com o aumento de casos de Covid-19.

No mês de dezembro de 2022 podemos destacar o acréscimo de valor gasto, pois iniciou a distribuição do medicamento Nirmatrelvir+Ritonavir, medicamento de alto custo, para tratamento de casos específicos de Covid 19, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

6.3 Números de atendimentos, itens dispensados e custo de fraldas, absorventes e insumos para dietas

	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Atendimentos	1.040	1.013	1.045	1.031	4.129	2.988
Itens dispensados fraldas e insumos dietas	89.532	89.066	91.421	86.412	356.431	274.011
Custo	R\$ 155.195,86	R\$ 154.926,41	R\$ 135.358,21	R\$ 104.445,85	R\$ 549.926,33	R\$ 535.579,95

Fonte: Sistema RP/Saúde

A tabela mostra um aumento significativo de 38% nos atendimentos, 30% no itens dispensados e somente 2,6% no custo. A pequena alteração do custo pode ser observada, pois a partir do momento em que a Farmácia começou a fazer a dispensação desses itens, em junho de 2021, houve uma alteração no cadastro das fraldas, onde o controle de estoque, de pacote passou para unidade, e com isso alteração do custo médio, justificando porque o custo não aumentou proporcionalmente em relação aos atendimentos.

6.4 Números de pacientes Judiciais e do Programa Municipal de Atenção Nutricional (PM-ANINNE) Atendidos na Farmácia Especial de Medicamentos e Dietas Enteral. Comparativos entre 2021 X 2022:

	3º RDQA 2022		3º RDQA 2021	
	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	42	R\$ 25.264,75	40	R\$ 26.527,66
Dietas e Suplementos Judicial e PM-ANINNE	65	R\$ 146.453,67	52	R\$ 136.978,35
Total	107	R\$ 171.718,42	92	R\$ 163.506,01

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando os dados do 3º RDQA de 2021 e 2022 para as demandas dos medicamentos judicializados, verificamos que praticamente não houve alteração dos gastos financeiros e pacientes atendidos.

Em relação às sentenças judiciais favoráveis para fornecimento de dietas e suplementos nutricionais pela Secretaria Municipal de Saúde e Programa Municipal de Atenção Nutricional a Indivíduos com Necessidades Nutricionais Especiais (PM- ANINNE), pode se observar que os custos aumentaram aproximadamente 7% e uma elevação de 25% dos atendimentos.

O pouco acréscimo dos gastos em proporção ao número de atendimentos, por ser explicado pelas avaliações contínuas realizadas pelas nutricionistas que verificam a necessidade de uso por tempo prolongado ou não, conforme evolução do estado nutricional de cada paciente.

7. DIVISÃO DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS (DVATU)

Coordena e supervisiona a execução das políticas públicas de atendimento móvel às urgências e emergências no âmbito municipal e regional, estabelecendo fluxos em todos os níveis de atenção; supervisiona o andamento e o gerenciamento dos serviços do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (SIATE) - este em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná, efetivando as ações de apoio operacional e administrativo, auxiliando a Diretoria nas atividades relacionadas; realiza o controle de pessoal, tanto de servidores quanto de prestadores contratados; gerência de contratos pertinentes ao serviço; compõem os comitês municipal e regional de urgência e emergência e gerenciamento administrativo, tais como: controle patrimonial, provimento de materiais, manutenção predial e de equipamentos, controle documental, sistemas operacionais e cadastro de profissionais.

A Divisão é composta pelos serviços:

- SAMU;
- SIATE;
- Transporte Sanitário;
- Núcleo de Educação em Urgência - NEU.

7.1 TRANSPORTE SANITÁRIO

O serviço de transporte sanitário realiza atendimento de simples remoção em situação que requeira assistência rápida sem risco de vida, Transporte ambulatorial intra e intermunicipal Repatriamento e Transporte para tratamento especializado.

A equipe do Transporte Sanitário conta com: 04 auxiliares de Enfermagem para dar o suporte aos pacientes debilitados durante o trânsito, 17 motoristas concursados, 01 recepcionista, 03 colaboradores terceirizados, sendo 02 telefonistas e 01 limpeza e conservação.

7.1.1 Relatório de atendimento a pacientes via ambulâncias com mobilidade nula ou reduzida no âmbito do município

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Remoções, transferências entre unidades de saúde, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia, fisioterapia, apoio ao SAMU 192 etc	743	886	973	938	3.540	3.623

Fonte: Sistema RP/Saúde

A tabela acima traz informações referentes ao quantitativo de 3.540 atendimentos realizados pelo Transporte Sanitário no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o total de 3.623 atendimentos realizados no mesmo período em 2021.

O número de atendimentos realizados pelo Transporte Sanitário permaneceu próximo ao do 3º quadrimestre de 2021, apresentando uma diminuição de 83 atendimentos.

7.1.2 Relatório de atendimento a paciente via ambulâncias, com mobilidade nula ou reduzida em viagens intermunicipais

Destino das Viagens	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Curitiba	02	04	01	4	11	32
Cascavel (Ambulâncias e Vans)	16	23	13	10	62	134
Medianeira	00	00	00	02	02	07
Pato Branco	10	05	08	08	31	12
Maringá	01	00	00	2	03	08
Jandaia do Sul	00	00	00	00	00	01
Londrina	04	00	00	2	06	08
Arapongas	00	00	03	2	05	00
Jacarezinho	00	00	01	00	01	05
Umuarama	00	00	01	00	01	00
Francisco Beltrão	00	00	00	01	01	00
Sta Catarina	00	00	00	01	01	00
Outros	00	00	00	6	06	11
TOTAL	33	32	27	38	130	218

Fonte: Sistema RP/Saúde

Identificamos que, em comparação ao 3º quadrimestre de 2021, houve uma queda de 40% nas viagens intermunicipais, com 88 a menos em 2022.

Uma das causas observadas foi o baixo número de ambulâncias do Transporte Sanitário devido a problemas técnicos, que já foram superados em Janeiro/2023 com a aquisição de duas novas ambulâncias e com a manutenção corretiva das viaturas.

Neste número de viagens realizadas pelo Transporte Sanitário estão os pacientes hospitalares transferidos via Central de Leitos para outros Municípios e as altas hospitalares que necessitam voltar de ambulância. Também estão incluídos nesses números pacientes com o retorno dos procedimentos cirúrgicos, consultas e exames, realizados em outros municípios pelo TFD.

Realizamos o repatriamento de todos os procedimentos realizados fora do Município como exames, consultas e cirurgias.

7.2 Núcleo de Educação em Urgência (NEU)

O NEU do SAMU Fronteira tem por objetivo promover a educação permanente para trabalhadores de saúde e comunidade em geral da 9ª Regional da Saúde. Através do NEU vários projetos estão sendo executados visando a melhoria do atendimento a situações de urgência e emergência. O NEU vem trabalhando para melhorar a assistência ao usuário da rede SUS do nosso Município.

7.2.1 Atividades Realizadas no Núcleo de Educação em Urgência (NEU)

3º QUADRIMESTRE DE 2022 (Número de profissionais participantes no treinamento)						
ATIVIDADES	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Paramentação e desparamentação dos EPI's utilizados nos atendimentos às doenças infecto contagiosa. (treinamento individual) Equipe treinada: SAMU Carga horária: 4 horas.						
Área de descontaminação e desparamentação, direcionado ao COVID 19. Equipe treinada: SAMU Carga horária: 2 horas.						
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento clínico 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.						08
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento em Parada Cardiorrespiratória SBV Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	23 + 12	22+22	3+3	15	85	41
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.			3+16+21 +16		56	32
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 2 (abordagem secundária – cuidados em TRM). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.						32

Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 3 (abordagem secundária – cuidados e remoção do paciente e preenchimento dos dados relatório). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.						
Atividade de Instrução em Direção defensiva, SEGURANÇA DE CENA E CUIDADOS NO ATENDIMENTO EM ÁREA DE RISCO: 12 HORAS						121
Atividade de treinamento em Acidente com Múltiplas vítimas (AMUV).						
Outras Atividades de treinamento	23+12	22+22	3+		82	
TOTAL	70	88	65	15	223	234

Fonte: SAMU Fronteira - Foz do Iguaçu

No mês de **Setembro** foram realizadas quatro atividades de instrução, que resultaram na participação de 70 profissionais. As atividades foram realizadas com as equipes do SAMU de Foz do Iguaçu, no contraturno do plantão dos servidores.

No mês de **Outubro** foram realizadas quatro atividades de instrução, dando continuidade ao treinamento das equipes do SAMU de Foz do Iguaçu, resultando na participação de 88 profissionais. As atividades foram realizadas com as equipes do SAMU de Foz do Iguaçu, no contraturno do plantão dos servidores.

No mês de **Novembro**, foram realizadas duas atividades de instrução, dando continuidade ao treinamento das equipes do SAMU de Foz do Iguaçu, resultando na participação de 60 profissionais. As atividades foram realizadas com as equipes do SAMU de Foz do Iguaçu, no contraturno do plantão dos servidores.

Além dessa atividade continuada no serviço, tivemos a integração de dois servidores novos, que participaram do treinamento introdutório de nivelamento com conteúdo teórico e prática.

Atividade desenvolvida com profissionais que não atuam no SAMU:

Dia 25/11/22: Treinamento com os profissionais que atuam no Centro de Nutrição Infantil, 16 participantes. Tema: abordagem nas situações de urgência e emergência ligado a criança.

No mês de **Dezembro**, foi realizado uma atividade de integração com as equipes que atuam no SAMU dos municípios lindeiros a Foz do Iguaçu (Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu,

Medianeira, Matelândia, Missal e Itaipulândia), tema abordado: suporte básico de vida no paciente adulto.

7.3 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

O **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192** é gerido pelas Secretarias Municipais de Saúde e tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras, que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo a morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível.

O SAMU 192 é um serviço gratuito, que funciona 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número “192” e acionado por uma Central de Regulação de Urgências. O SAMU realiza os atendimentos em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, e conta com equipes que reúne médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas.

7.3.1 Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo - Central de Regulação de Urgência - CRU

Perfil de ligações	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Regulação	2.891	2.968	3.088	3.197	12.144	11.729
Orientações	734	732	666	750	2.882	2.301
Trote	4	2	1	3	10	15
Total de Ligações	3.629	3.702	3.755	3.950	15.036	14.045
Média Diária de Ligações	121	123	125	132	125	117,04

Fonte: Sistema CELEPAR

A central de regulação de urgência deve ser de fácil acesso ao público, por via telefônica, em sistema gratuito (192 como número nacional de urgências médicas), onde o médico regulador, após julgar cada caso, define a resposta mais adequada, seja um conselho médico, o envio de uma equipe de atendimento ao local da ocorrência ou ainda o acionamento de múltiplos meios.

O número de acesso da saúde para socorros de urgência deve ser amplamente divulgado junto à comunidade.

A CRU de Foz do Iguaçu faz a regulação dos serviços de Atendimento Pré hospitalar da 9ª Regional de Saúde.

Observamos que houve um aumento de 7% no número de ligações comparado ao mesmo período do ano de 2021.

Foram realizadas 991 ligações a mais no 3º quadrimestre de 2022 em comparação com o 3º quadrimestre de 2021.

Todas as ligações referentes ao SAMU 192 são gravadas e armazenadas, a média de ligações recebidas pela central de regulação do SAMU neste quadrimestre ficou em 125/dia.

7.3.2 Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos

TIPO DE ATENDIMENTO SAMU	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Caso Clínico	1.580	1.751	1.787	2.683	7.801	10.050
Traumático	46	33	63	109	251	360
Transferências	421	385	388	599	1.793	1.718
Obstétrico	32	44	52	75	203	322
Não Registrado	3	52	6	13	74	56
Psiquiátrico	96	99	143	308	646	516
Orientação/Tratado no local	55	298	248	380	981	1.452
Atendimentos Susp. COVID	6	2	180	20	208	590
Pediátrico	156	151	182	112	601	950
Óbitos > 30 anos	27	30	24	25	106	153
Óbitos < 30 anos	0	1	1	3	05	11
Total	2.422	2.846	3.074	4.327	12.669	16.178

Fonte: Sistema CELEPAR

A tabela acima traz informações referentes ao quantitativo de 12.669 atendimentos realizados pelo SAMU no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o total de 16.178 atendimentos no mesmo quadrimestre de 2021, demonstrando uma diminuição de 3.509 atendimentos. Identificou-se uma redução de 21.69% nos atendimentos realizados pelo SAMU no 3º quadrimestre de 2022.

Constatou-se uma redução de 382 atendimentos suspeitos para COVID-19 no 3º quadrimestre de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021.

Ocorreu um aumento de 20,13% nos atendimentos psiquiátricos comparados com o mesmo período de 2021.

O SAMU Fronteira realiza uma média de 105 atendimentos/ dia. Esses atendimentos são realizados pelos seguintes recursos:

- Motolância: onde um técnico de enfermagem realiza o atendimento;
- USB: Unidade de Suporte Básico onde um auxiliar e/ou técnico de enfermagem mais um condutor de veículo de urgência realizam o atendimento;
- USA: Unidade de Suporte Avançada onde contamos com o atendimento do Médico, Enfermeiro e condutor.

7.4 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma de Emergência (SIATE)

O SAMU e o SIATE são dois serviços de socorro que atendem o Paraná, 24 horas, todos os dias. Atuam de formas diferentes - um cuida de traumas; o outro de casos clínicos. O **SIATE** é acionado pelo telefone **193** e atende a traumas e ferimentos no corpo, em casos como acidentes de trânsito com um ou mais feridos, ferimento por arma de fogo ou arma branca, agressão, quedas com ferimentos e fraturas, ataques de animais, como cães e abelhas, choques elétricos graves, afogamentos, queimaduras (calor, substâncias químicas etc).

7.4.1 Total de atendimentos pré-hospitalares realizados

OCORRÊNCIA	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Acidente com corpo estranho	0	3	5	2	10	3
Acidente com máquina	2	3	3	2	10	8
Acidente térmico, radiação, químico, temperatura	1	1	2	1	5	9
Agressão	11	22	16	23	72	67
Ataque de animal	7	4	2	0	13	7
Choque Elétrico	0	0	0	0	0	4
Ferimento por arma branca	4	8	2	12	26	42
Ferimento por arma de fogo	4	7	5	18	34	34
Ferimento por objeto cortante	0	4	2	3	9	25
Lesão Física	14	9	9	9	41	63
Obstrução VVAA	0	4	3	3	10	13
Problema Clínico	4	9	2	7	22	16
Queda de objeto sobre pessoa	6	7	3	3	19	15
Queda de pessoa de mesmo nível	58	52	43	52	205	251
Queda de pessoa de plano elevado	18	14	28	22	82	89

Atendimento à gestante	0	0	0	0	0	1
Transporte	1	1	0	0	2	0
Intoxicação/envenenamento	0	0	0	0	0	1
Enforcamento	1	1	4	1	7	3
Suicídio / Tentativa	3	0	0	0	3	7
Total	134	149	129	158	570	658

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

A tabela acima traz informações referentes ao quantitativo de 570 no total de atendimentos pré-hospitalares realizados no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o total de 658 atendimentos no mesmo quadrimestre de 2021, demonstrando uma redução de 88 atendimentos.

Nota-se que, dentre os atendimentos, sem ser de trânsito, os acidentes com queda de mesmo nível (queda da mesma altura) são os mais recorrentes nos atendimentos realizados pelo SIATE. Nota-se que, do total de atendimentos realizados pelo SIATE, 35% se referem à queda de pessoas de mesmo nível.

Houve um aumento de 7% no número de agressões no 3º quadrimestre de 2022 comparado com o mesmo período de 2021.

7.4.2 Vítimas de acidente de trânsito. Total de encaminhamentos realizados no 3º quadrimestre de 2022

OCORRÊNCIA	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Atropelamento	18	21	8	13	60	73
Capotamento	9	7	7	7	30	12
Choque Contra anteparo	8	8	13	11	40	29
Colisão	113	114	114	111	452	456
Queda de Veículo	47	46	39	52	184	208
Tombamento	0	1	0	0	1	0
Saída da Pista	0	0	1	0	1	4
Engavetamento	1	0	0	0	1	0
Total	196	197	182	194	769	783

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Na tabela apresentada observa-se que, do total de atendimentos de vítimas de acidente de trânsito, 58.78% se refere a vítimas de colisão. Houve redução de 14 atendimentos no 3º quadrimestre de 2022.

7.4.3 Total de atendimentos realizados por sexo no 3º quadrimestre de 2022

SEXO	SET	OUT	NOV	DEZ	3º RDQA 2022	3º RDQA 2021
Masculino	236	226	218	258	938	-
Feminino	108	132	113	131	484	-
Total	344	358	331	389	1.422	-

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Observa-se que o número de atendimento aos sexo masculino em situação de urgência é o dobro comparado aos atendimentos do sexo feminino..

Não há comparação com o 3º quadrimestre de 2021 visto que nos relatórios anteriores essa produção não foi apresentada, portanto não foram informados os respectivos números.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde, localizada no Distrito Sanitário Oeste do município de Foz do Iguaçu, Rua Francisco Guaraná de Menezes, 665, Vila Yolanda, CEP: 85853-490. A Vigilância em Saúde é composta pelas vigilâncias: Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador.

1.1. Vigilância Epidemiológica

1.1.1. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e Sala de Situação em Saúde

Segundo o manual do CIEVS do Ministério da Saúde (2006) o aprimoramento dos serviços de Vigilância em Saúde se deu nos últimos anos em resposta as várias epidemias e pandemias que colocaram a comunidade nacional e internacional em alerta. Dentre os fatores que contribuíram para esta mudança estão à pressão demográfica, mudanças no comportamento social e alterações ambientais.

A globalização integrou os países, refletindo no aumento da circulação de pessoas e mercadorias, estreitando as distâncias e compartilhando agentes de doenças que são endêmicos ou inofensivos em determinadas regiões, mas que podem provocar graves problemas de ordem econômica, social, política e de saúde em outras regiões.

Nas investigações, a elucidação do agente responsável, fatores de risco e adoção de medidas de prevenção e controle em tempo hábil, só é possível a partir da notificação imediata durante a suspeita, não sendo necessário aguardar o resultado final das análises laboratoriais. É a integração entre os profissionais de saúde do setor público e privado, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Ministério da Saúde (MS) que permite a adoção e implementação de medidas de controle e prevenção oportunas. O Ministério da Saúde a fim de atender aos requerimentos do RSI 2005, elaborou o Plano Diretor para fortalecimento das capacidades de prontidão e resposta frente a situações de emergência de interesse em saúde pública, e neste documento assume como uma das responsabilidades da rede de Centros de

Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS, a implantação do Comitê de Monitoramento das Emergências. Diante deste cenário e continuando o processo de estruturação e aperfeiçoamento do serviço de recebimento, processamento e resposta oportuna às emergências epidemiológicas, a SVS/MS inaugurou o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS em março de 2006.

O CIEVS é definido como “*Centros Estratégicos articulados, destinados a monitorar, identificar e alertar sobre riscos à saúde pública e potenciais emergências em saúde pública, a fim de desencadear rapidamente resposta ordenada, adequada e integrada, inter e intrasetorialmente e em tempo oportuno, de acordo com os preceitos do Regulamento Sanitário Internacional*” (RSI, 2005).

Este processo iniciou no Paraná em 2008 com a inauguração da Unidade de Resposta Rápida (URR) como parte integrante do CIEVS com rotinas e logística semelhantes ao do Ministério da Saúde. Graças ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Governo Federal implantou até 2011 mais de 53 URRs por todo o país com prioridade para estados e capitais.

Em virtude das particularidades do município de Foz do Iguaçu e sua singularidade enquanto município de fronteira, o Ministério da Saúde e SESA-PR projetaram a implantação de uma unidade do CIEVS para o município, projeto este iniciado em 2011.

As atividades do CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu tiveram início em 2012, tendo em vista as diferentes realidades de saúde vivenciadas na fronteira, aliados a convivência social e cultural com várias comunidades estrangeiras, o perfil epidemiológico do município, o aporte turístico com a realização de vários eventos em massa, como o X-Games e a Copa do Mundo de 2014, com o incremento potencial de visitantes a cidade de Foz do Iguaçu.

Neste ano, houve a publicação do Decreto Nº 30.245 de 10 de maio de 2022, que instituiu o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. Ainda, o CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu implementou a instituição do Centro de Monitoramento de Eventos (CME) com a equipe da Vigilância em Saúde.

Quadro 1 - Ações desenvolvidas pelo CIEVS Fronteira - Foz do Iguaçu, PR, 2022

Descrição da ação	Divulgação
Clipping de notícias	Diariamente (publicação 3x semana)
Monitoramento dos viajantes	Diariamente
Monitoramento dos surtos	Diariamente
Análise de cenários epidemiológicos	Semanal
Monitoramento das notificações compulsórias	Diariamente

Tabela 1 - Ações/Atividades desenvolvidas pelo CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu, por quadrimestre de 2022.

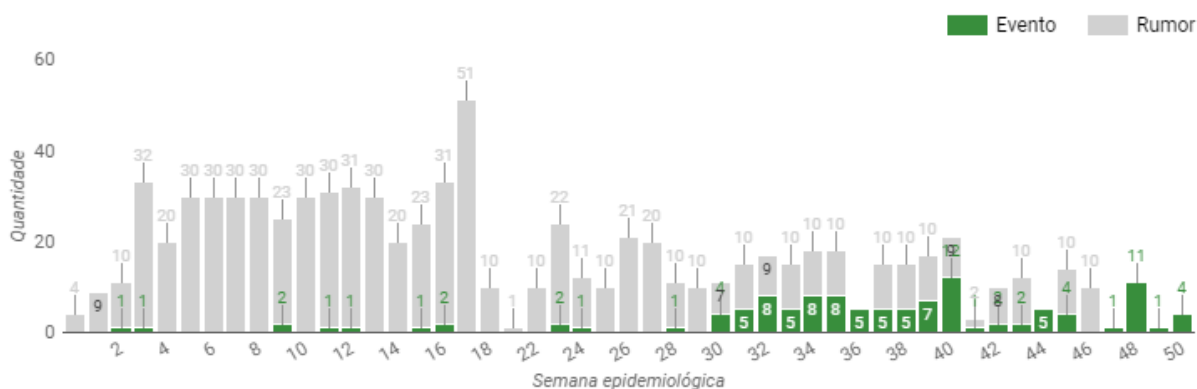
Atividade/Ação CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022	Total 2022
Comunicados de Risco	4	2	0	6
Alertas de risco	7	2	3	12
Boletins epidemiológicos	1	1	0	2
Notas orientativas	4	4	1	9
Painéis	4	4	4	12
Trabalhos publicados	2	2	3	7
Capacitações	2	2	1	5
Clippings	49	29	8	86

Fonte: Monitoramento interno – CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu, Paraná. 2022.

A partir de 2022, o CIEVS Fronteira iniciou o monitoramento das atividades desenvolvidas pelo setor, conforme tabela 1 disposta acima.

Ainda, uma das atribuições do CIEVS Fronteira é o monitoramento de eventos e rumores de interesse para a saúde pública nacional e internacional. Este processo é realizado diariamente pela equipe do CIEVS Fronteira, com o monitoramento dos sistemas de informação em saúde e do EIOS.

Gráfico 1 - Distribuição temporal dos rumores e eventos de interesse para saúde pública captados pelo CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu, por semana epidemiológica de 2022.



Fonte: CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu/Dashboard de monitoramento de rumores e eventos. 2022.

Dentre os rumores identificados, foi observado um aumento nos rumores a respeito da *Monkeypox*. A *Monkeypox* é uma doença viral causada pelo vírus *Monkeypox* do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*, cuja transmissão ocorre entre pessoas infectadas, ou com material corporal humano contendo o vírus. Geralmente é uma doença autolimitada, com os sintomas que duram de 2 a 4 semanas. O período de incubação geralmente é de 6 a 16 dias, mas pode variar de 5 a 21 dias.

A transmissão da doença ocorre entre humanos, principalmente por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados. A transmissão por gotículas respiratórias geralmente requer contato pessoal prolongado.

A erupção cutânea pode começar nas áreas genital e perianal, e a erupção nem sempre se dissemina para outras partes do corpo. Os sintomas podem ser leves ou ausentes, e podem ser facilmente confundidos com infecções sexualmente transmissíveis (IST). É importante avaliar com atenção os casos que apresentam úlceras genitais ou perianais para ISTs, sendo que a presença de uma IST não exclui a infecção por *Monkeypox*.

A Organização Mundial de Saúde orienta abstenção de atividade sexual durante toda a evolução da doença devido à proximidade ocorrida na relação íntima (não por ser considerada IST), e sugere o uso de preservativo em atividade sexual (oral, vaginal, anal) por 12 semanas após a recuperação. A pessoa infectada só deixa de transmitir o vírus quando as crostas desaparecem da pele, e a população em geral pode se prevenir também fazendo o uso de máscara e higienização das mãos.

Na tabela (2) a seguir, aponta-se a evolução dos casos notificados, suspeitos, confirmados, prováveis, descartados e inconclusivos identificados em Foz do Iguaçu.

Tabela 2 - Monitoramento dos casos confirmados e suspeitos de *Monkeypox*, 2022

Mês	Confirmados	Prováveis	Descartados	Inconclusivo
jul/22	0	0	4	0
ago/22	2	0	16	1
set/22	1	0	16	2
out/22	0	1	10	1
nov/22	0	0	12	0
dez/22	0	0	15	0
Total	3	1	73	4

Fonte: CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu/Dashboard de monitoramento da *Monkeypox*. 2022.

1.2. Vigilância Epidemiológica

1.2.1. Nascidos vivos

Tabela 3 - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde e por via de nascimento no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Tipo de parto/Estabelecimento	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
Cesáreo	762	823	729	666
GENESIS CENTRO MEDICO HOSPITALAR		1	1	
HOSPITAL DO ROCIO				1
HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS	83	69	57	40
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DA LUZ	1	5	3	5
HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA				1
HOSPITAL EVANGELICO DR SRA GOLDSBY KING		1		
HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI	627	677	589	560
HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPOS BELOS		1		
HOSPITAL MUNICIPAL DE FOZ DO IGUACU			18	
HOSPITAL POLICLINICA CASCAVEL	1	1		1
HOSPITAL SANTA CRUZ			1	
HOSPITAL SAO CARLOS	2	5	1	
HOSPITAL UNIMED	46	63	57	57
MADE CLINICA	1			

PERINATAL BARRA CASA DE SAUDE LARANJEIRAS	1		
PRO MATRE PAULISTA		1	
SANTA CASA DE ASSIS			1
SANTA CASA DE PARANAVAI		1	

Continua...

Continuação.

Tipo de parto/Estabelecimento	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
Vaginal	502	599	623	577
ASSOCIACAO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO		1		
GENESIS CENTRO MEDICO HOSPITALAR	1		2	2
HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO				1
HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS	2			
HOSPITAL E MATERNIDADE PADRE TEZZA		1		
HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI	492	590	594	571
HOSPITAL MUNICIPAL DE FOZ DO IGUACU			19	
HOSPITAL POLICLINICA CASCAVEL		1		
HOSPITAL UNIMED	1	1	2	
HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA DR MIGUEL VILLA NOVA SOEIRO	1			
SAMU FOZ DO IGUACU	1	1		1
UBS PADRE MONTI	1			

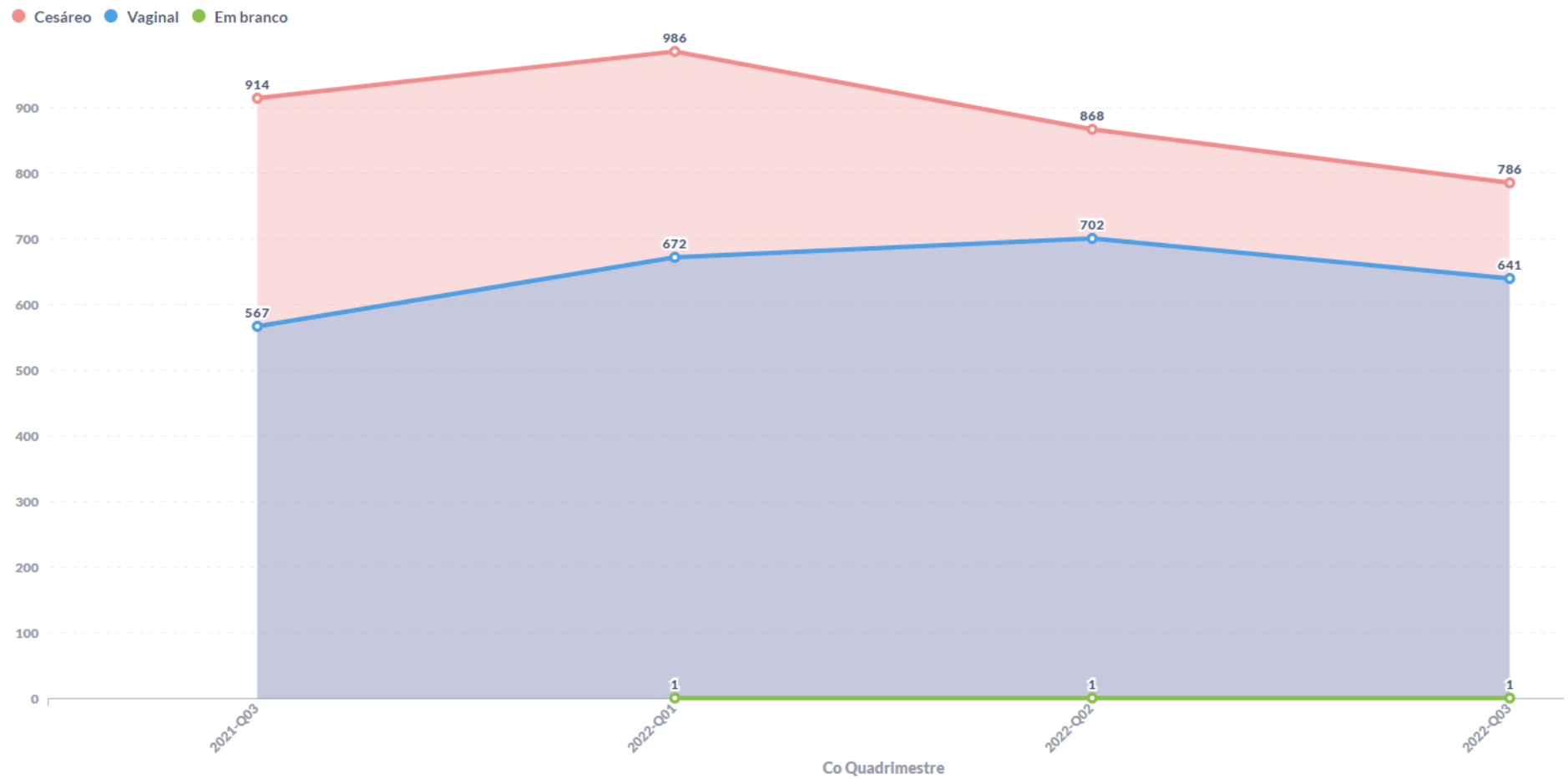
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO JOAO SAMEK	1		1	
DOMICILIAR	2	4	5	2
Não informado		1	1	
HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI		1		
HOSPITAL MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU			1	
Total geral	1264	1423	1353	1243

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares

A média de nascimentos por ano não teve alteração significativa, a diferença de nascidos vivos é de apenas 23 nascidos vivos comparado no terceiro quadrimestre de 2021 com o terceiro quadrimestre de 2022. Do total de partos cesárea (2218), 1826 (82%) foram realizados no Hospital Ministro Costa Cavalcanti e com relação ao total de partos vaginais (1799), 1755 (96%) foram realizados também no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, o que é esperado já que esse é o hospital referência SUS para gestantes no município.

Gráfico 2 - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde e por via de nascimento no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

De acordo com o gráfico, observa-se o maior número de nascimentos via cesáreas.

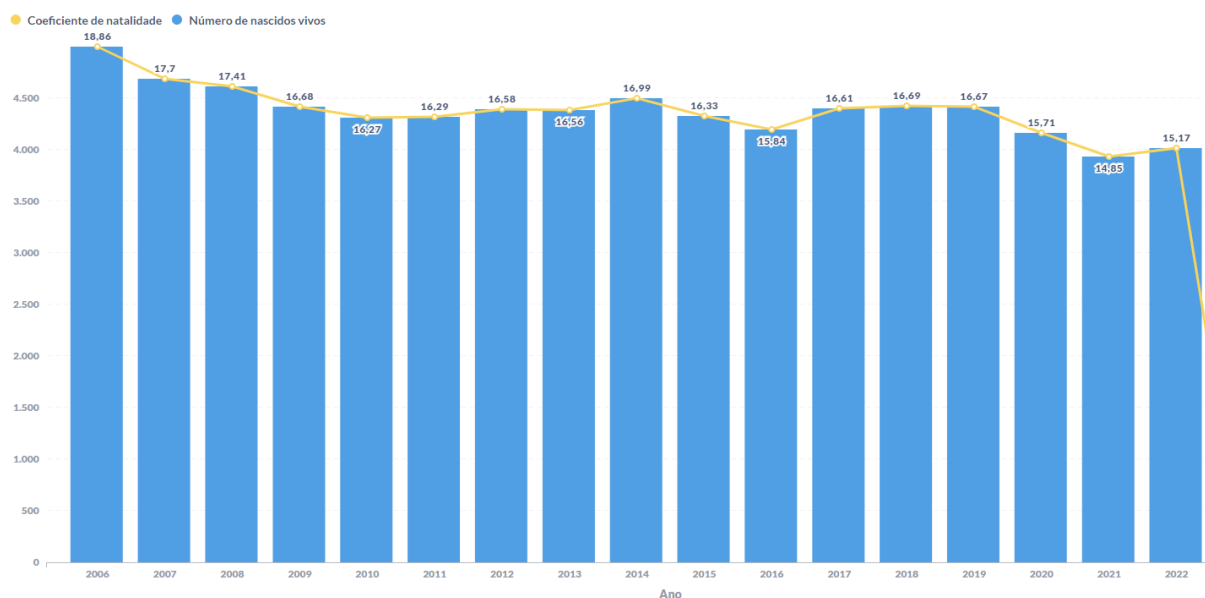
Tabela 4 - Taxa de natalidade por residência em Foz do Iguaçu de 2018 a 2022.

Nascidos vivos/Taxa	2018	2019	2020	2021	2022*
Nascidos vivos	4423	4417	4162	3935	4.019
Taxa de natalidade	16,7	16,7	15,7	14,9	15,2

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Gráfico 3 - Taxa de natalidade por residência em Foz do Iguaçu de 2018 a 2022.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

De acordo com os dados preliminares do SINASC, a taxa de natalidade no ano de 2022 teve aumento de 0,3% no município de Foz do Iguaçu, resultando em 15,2 nascidos vivos para cada 1000 habitantes.

Tabela 5 - Número de nascidos vivos por país de residência da mãe no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

País de residência	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
ARGENTINA	2	2	3	3
BRASIL	1433	1600	1518	1385
PARAGUAI	46	56	50	40
RUSSIA		1		

Total geral	1481	1659	1571	1428
--------------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

No que concerne o país de residência das mães dos vivos em Foz do Iguaçu, observou-se no terceiro quadrimestre de 2022 que majoritariamente o país de residência é o Brasil (1385 NV – 97%), seguido do Paraguai (3%), Argentina (0,21%).

Tabela 6 - Nascidos vivos em Foz do Iguaçu, por distrito de saúde, por número de óbitos e número de nascidos vivos, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Distrito Sanitário	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
LESTE	238	268	206	172
NORDESTE	107	117	90	95
NORTE	193	226	221	164
OESTE	131	132	122	102
SUL	97	128	87	66
IGNORADO	498	552	627	644
Total geral	1264	1423	1353	1243

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Com relação ao número de nascidos por Distrito Sanitário no terceiro quadrimestre de 2021 o maior número de nascimentos é de residentes no Distrito Leste (238 nascimentos), seguido do Distrito Norte (193 nascimentos). Do total de nascidos por Distrito Sanitário, o número de nascidos com o Distrito Sanitário ignorado representou 498 nascimentos.

Comparado ao terceiro quadrimestre de 2022, os totais não tiveram diferenças percentuais significativas.

Tabela 7 - Número de nascidos vivos residentes de Foz do Iguaçu, distribuídos por faixa etária da mãe, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

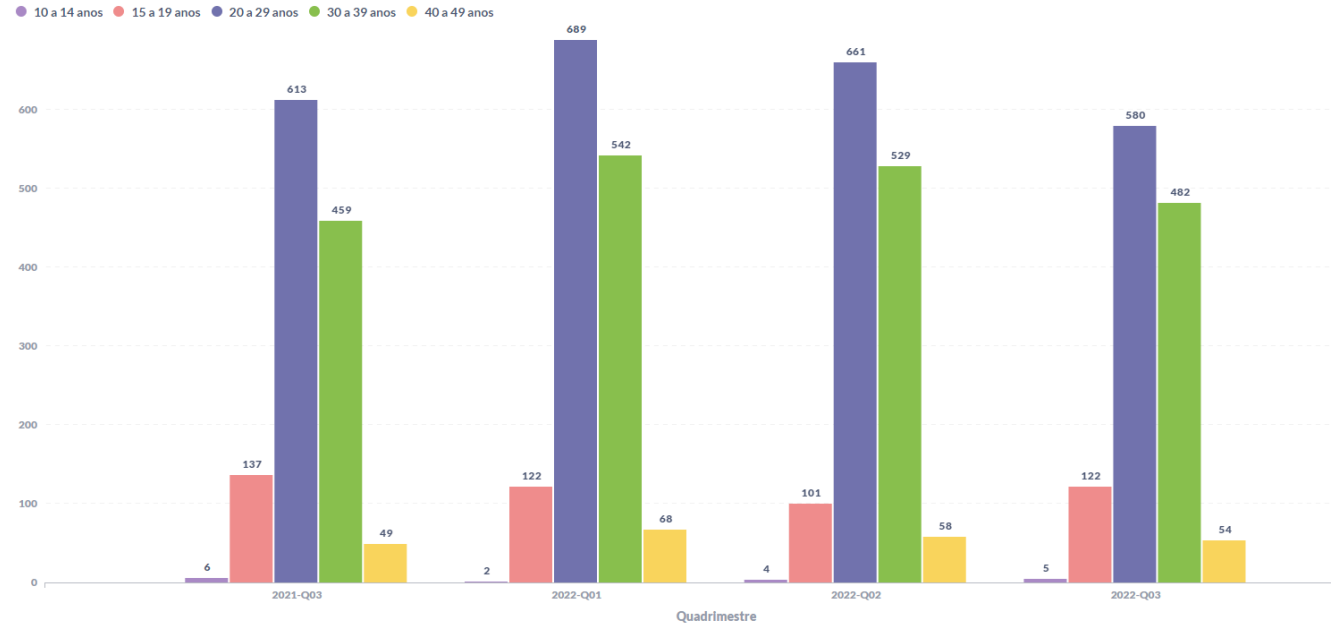
Faixa etária	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
10 a 14 anos	6	2	4	5
15 a 19 anos	137	122	101	122
20 a 29 anos	613	689	661	580
30 a 39 anos	459	542	529	482
40 a 49 anos	49	68	58	54
Total geral	1264	1423	1353	1243

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.
*Dados preliminares.

A faixa etária predominante é a de 20 a 29 anos (613) seguida da faixa etária de 30 a 39 anos (459) no terceiro quadrimestre de 2021. As somas dessas faixas etárias representam 85% das mulheres de 20 a 39 anos. Na faixa etária de 10 a 14 anos foram 6 gestantes e de 15 a 19 anos foram 137, no total são 143 na faixa de 10 a 19 anos o que representa 10% das gestantes no terceiro quadrimestre de 2021.

No terceiro quadrimestre de 2022, a faixa etária de 20 a 29 anos (580) seguida da faixa etária de 30 a 39 anos (482). As somas dessas faixas etárias representam 85% das mulheres de 20 a 39 anos. Na faixa etária de 10 a 14 anos foram 5 gestantes e de 15 a 19 anos foram 122, no total são 127 na faixa de 10 a 19 anos o que representa 10% das gestantes no terceiro quadrimestre de 2022.

Gráfico 4 - Número de nascidos vivos residentes de Foz do Iguaçu, distribuídos por faixa etária da mãe, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.
*Dados preliminares.

Tabela 8 - Número de nascidos vivos de mães por número de consultas no pré-natal no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Número de consultas no pré-natal	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
7 e mais	1195	1224	1216	1149

de 1 a 3	68	119	95	74
de 4 a 6	202	296	242	186
Ignorado	10	8	4	1
Nenhuma	6	12	14	18
Total geral	1481	1659	1571	1428

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

No terceiro quadrimestre de 2021 e de 2022, a maioria das gestantes teve acesso a sete ou mais consultas sendo um total de 1149 consultas no terceiro quadrimestre de 2022, o que representa 81%. Esse resultado é idêntico com 2021 em que 81% (1195) receberam sete ou mais consultas.

Tabela 9 - Número de nascidos vivos por cor da mãe no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Cor	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
Amarela	3	12	8	4
Branca	696	812	814	704
Indígena		1	1	1
Não informado			2	15
Parda	514	551	465	479
Preta	48	36	42	39
Ignorado	3	11	21	1
Total geral	1264	1423	1353	1243

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Com relação à cor, o terceiro quadrimestre de 2022 manteve os números absolutos de nascidos de acordo com a cor branca, a maioria das gestantes (704) é de cor branca, seguida da cor parda (479); o que representa aproximadamente 95% das gestantes. O menor número (1) é observado nas gestantes indígenas, isso deve ao fato de termos uma região de aldeia em São Miguel do Iguaçu. Observa-se ainda que 1 apareçam como ignorada o que leva a crer que este dado não foi informado na DN – Declaração de Nascido Vivo fica o alerta para melhora no registro para que se possa fazer uma análise completa e fidedigna.

Tabela 10 - Número de nascidos vivos por peso ao nascer, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

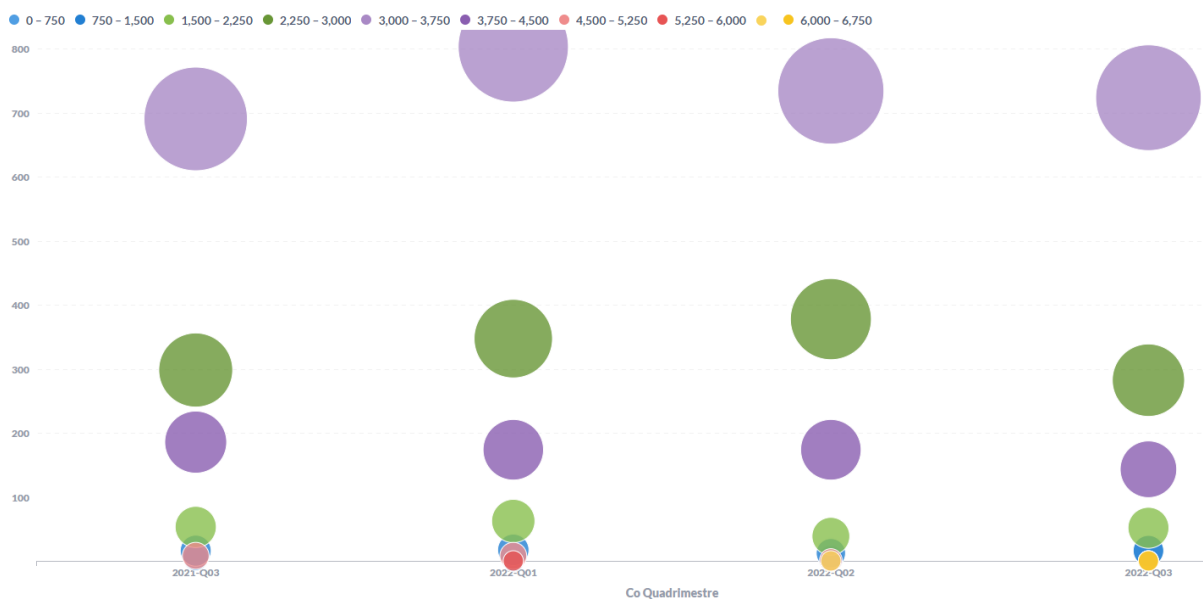
Peso ao nascer	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
0-750	23	21	20	34
1500-2250	354	413	419	336
3000-3750	878	979	910	870
500-5250	9	10	3	1
6000				1
Ignorado			1	1
Total geral	1264	1423	1353	1243

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Em relação ao peso ao nascer, observou-se que a maioria dos nascidos vivos (870 – 70%) residentes em Foz do Iguaçu, tinham aproximadamente 3.000-3750g. Os nascidos com peso entre 1500-2250g, representaram 27% no 3º quadrimestre de 2022. Apenas 3% dos nascidos vivos tinham peso entre 0-750g.

Gráfico 5 - Número de nascidos vivos por peso ao nascer, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Tabela 11 - Número de nascidos vivos com má-formação congênita, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Malformação congênita	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
Sim	5	24	7	2
Total geral	5	24	7	2

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2023.

*Dados preliminares.

Ao compararmos o 3º quadrimestre de 2021 e o 3º quadrimestre de 2022, observou-se redução no número de nascidos vivos com malformação congênita, contudo, as análises anuais demonstram aumento no número de nascidos vivos com malformação congênita em Foz do Iguaçu, PR.

Dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), apontam que a cada ano, cerca de 8 milhões de recém-nascidos no mundo nascem com um grave defeito ou anomalia congênita e cerca de 3 milhões morrem antes do quinto aniversário. Na América Latina, os defeitos congênitos causam até 21% das mortes de crianças menores de 5 anos e um em cada cinco bebês morre de defeitos congênitos durante os primeiros 28 dias de vida (OPAS, 2022).

1.2.2. Mortalidade Infantil

A mortalidade infantil expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade:

- **Neonatal precoce (0 a 6 dias).**
- **Neonatal Tardio (7 a 27 dias).**
- **Pós-neonatal (28 a 364 dias).**

É por intermédio da taxa de mortalidade infantil, que se estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Reflete, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), classifica a taxa de mortalidade infantil adequada/baixa 10 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos.

Tabela 7 - Número de óbitos, número de nascidos vivos¹ e taxa de mortalidade infantil por local de residência e taxa de mortalidade infantil no Estado do Paraná no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade infantil	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022
Nº Óbitos	9	14	24	19
Nº Nascidos Vivos	1264	1423	1353	1243
Taxa de mortalidade Foz do Iguaçu, Paraná (PR)	7,12	9,8	17,7	15,2
Taxa de mortalidade infantil PR	9,6	11,6	12,4	-

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

No 3º quadrimestre de 2022 ocorreram 19 óbitos em menores de 1 anos de idade. Quando comparado com o 3º quadrimestre de 2022 houve um aumento de 111% nos óbitos, desta faixa etária.

A taxa de mortalidade no 3º quadrimestre de 2022 foi de 15,2 óbitos para cada 1000 nascidos vivos. No ano de 2022, a taxa de mortalidade infantil em residentes de Foz do Iguaçu, PR, ficou em 14,18 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos.

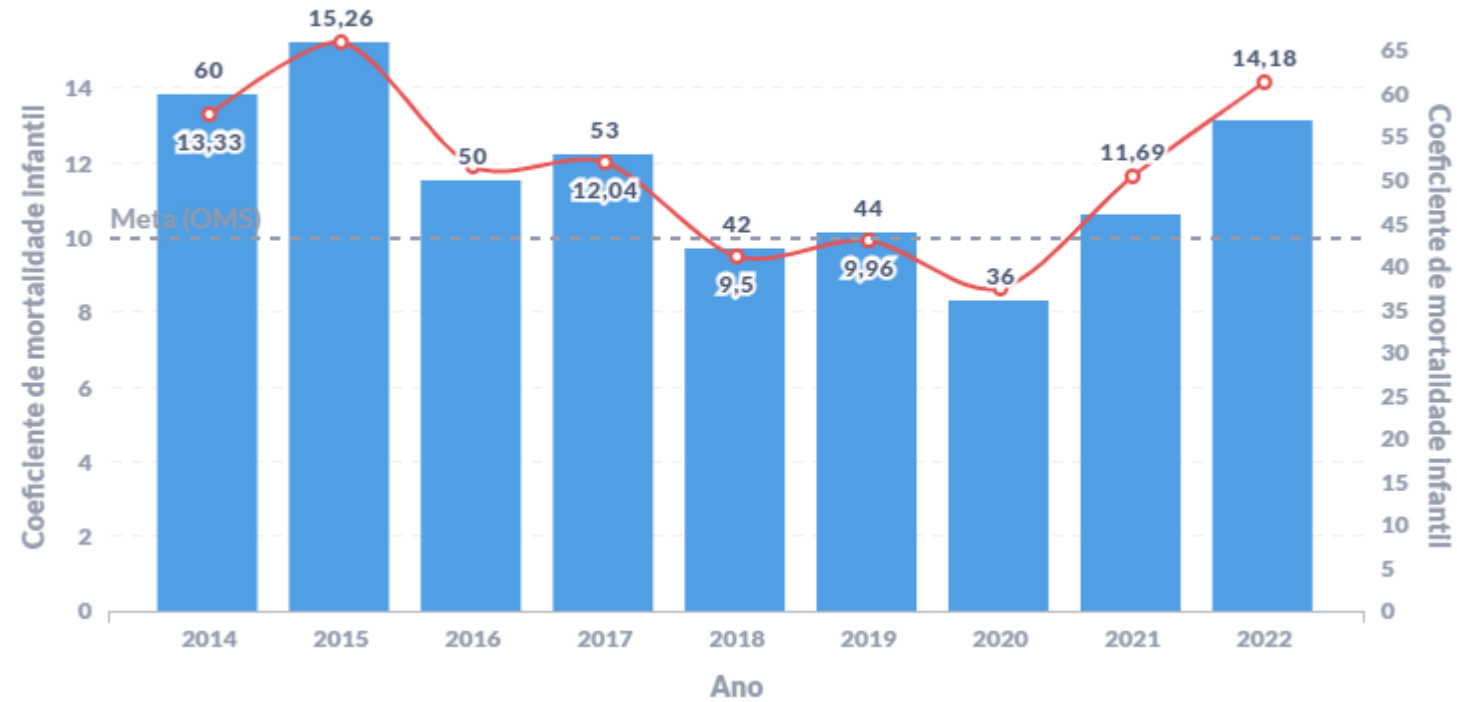
¹ As análises dos nascidos vivos para cálculo da razão de mortalidade materna e taxa de mortalidade infantil são realizadas com base no local de residência.

No Estado do Paraná, ao comparmos os períodos quadrimestrais, observou-se aumento na taxa de mortalidade infantil no 3º quadrimestre de 2021, 1º e 2º quadrimestre de 2022.

Gráfico 6 - Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos em Foz do Iguaçu, PR, de 2014 a 2022.

Gráfico - Taxa de mortalidade infantil

● Coeficiente de mortalidade infantil ● Contagem



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/Sala de Situação em Saúde/2023.

*Dados preliminares

Tabela 12 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, por distrito de saúde, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Distrito Sanitário	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
Distrito Sanitário Leste	3	1	7	9
Distrito Sanitário Nordeste	1		2	1
Distrito Sanitário Norte	1	3	7	5
Distrito Sanitário Oeste	1	1	3	
Distrito Sanitário Sul		4	1	2
Ignorado	3	5	4	2
Total geral	9	14	24	19

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Ao compararmos os 3º quadrimestres de 2021 e 2022, com relação ao número de óbitos em menores de um ano de vida, observou-se que no Distrito Leste registrou os maiores números. No 3º quadrimestre de 2022, no Distrito Sanitário Leste, foram 9 (47%) do total de 19 óbitos, seguido do Distrito Sanitário Norte (26%), Distrito Sanitário Sul (11%).

Tabela 13 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, pelo número de consultas de pré-natal no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Consultas pré-natal	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
7 e mais	4	4	9	11
de 1 a 3	2	4	4	2
de 4 a 6	1	5	8	2
Em investigação	2	1	3	4
Total geral	9	14	24	19

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

No que concerne as consultas pré-natal, 58% tiveram acesso a 7 ou mais consultas, 11% tiveram de 4 a 6 consultas e de 1 a 3 consultas, respectivamente.

Tabela 14 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, pelo peso ao nascer, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Peso ao nascer	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
0-750	4	7	11	10

1500-2250	3	4	8	3
3000-3750	2	3	3	2
Em investigação	0	0	2	4
Total geral	9	14	24	19

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

De acordo com a tabela acima (11), a maioria (10) dos óbitos infantis nasceram com peso entre 0 e 750 grama (53%), seguido de 1500 a 2250 grama (16%) e 3000 a 3750 gramas (11%).

Tabela 15 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, de acordo com a causa do óbito pelo Cap. CID-10, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Causa do óbito capítulo CID-10	2021- Q03	2022- Q01	2022- Q02	2022- Q03
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias			1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas			1	
IX. Doenças do aparelho circulatório	1			
VI. Doenças do sistema nervoso			1	1
X. Doenças do aparelho respiratório			3	1
XI. Doenças do aparelho digestivo		1		
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	6	10	13
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	6	5	
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1		1	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade		1	2	2
Total geral	9	14	24	19

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Dentre as análises das causas dos óbitos infantis de acordo com o Cap. CID10, observou-se que o Capítulo XVI. Algumas afec originadas no período perinatal foi predominante no âmbito da mortalidade infantil.

Tabela 16 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, PR, de acordo com a via de nascimento, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Via de nascimento	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
Cesáreo	4	9	12	6
Ignorado				1
Vaginal	5	5	11	8
Não informado			1	4
Total geral	9	14	24	19

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

No que concerne a via de nascimento, observou-se que dos óbitos registrados, 42% nasceram via parto vaginal e 32% via cesariana. Não foram informados 21% a via de nascimento em 21% das Declarações de Nascimento/Óbito e o campo foi ignorado em 5% das notificações.

1.2.3. Mortalidade fetal

O contexto da mortalidade fetal, o indicador estima o risco de um feto nascer sem qualquer sinal de vida. – De maneira geral, reflete a ocorrência de fatores vinculados à gestação e ao parto, entre eles o peso ao nascer, bem como as condições de acesso a serviços de saúde e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto.

O indicador é calculado pelo: Número de óbitos fetais (ocorridos a partir da 22ª semana completa de gestação, ou 154 dias ou fetos com peso igual ou superior a 500g ou estatura a partir de 25cm) por mil nascimentos totais, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Tabela 17 - Número de óbitos fetais em Foz do Iguaçu, PR, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
Óbitos fetais	15	12	8	9

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

De acordo com a tabela acima, observou-se redução na mortalidade fetal ao compararmos os 3º quadrimestres de 2021 e 2022.

A seguir, os dados apresentados demonstram as principais causas de mortalidade fetal no município de Foz do Iguaçu, PR, sendo a mais prevalente XVI Algumas afecções originadas no período perinatal.

Tabela 18 - Número de óbitos fetais em Foz do Iguaçu, PR, de acordo com a causa do óbito capítulo CID-10 no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Causa do óbito capítulo CID-10	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	1	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	11	7	8
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	1	0	1
Total geral	15	12	8	9

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

1.2.4. Mortalidade materna

Considera-se morte materna, a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela. Não é considerada morte materna a que é provocada por fatores acidentais ou incidentais.

As mortes maternas podem ser divididas em dois tipo: morte materna por causas obstétricas diretas e indiretas. A morte materna obstétrica direta é aquela que ocorre por complicações obstétricas durante gravidez, parto ou puerpério devido a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas. A morte materna obstétrica indireta é aquela resultante de doenças que existiam antes da gestação ou que se desenvolveram durante esse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez.

Ainda, temos os casos de morte materna não obstétrica, que são aquelas resultantes de causas incidentais ou acidentais não relacionadas à gravidez e seu manejo. Estes óbitos não são incluídos no cálculo da razão de mortalidade materna. EX: acidentes de transporte, suicídio, feminicídio.

Tabela 19 - Óbitos maternos e a taxa de mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade materna	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022
Número de óbitos maternos	1	1	0	1
Taxa de mortalidade	79,11	70,27	-	85,32

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Conforme apresentado na tabela acima, observa-se que não houve mudanças no número de óbitos maternos nos quadrimestres, porém, ao analisarmos a razão de mortalidade materna, observa-se um aumento ao analisarmos os quadrimestres. Destaca-se que o monitoramento dos óbitos é mensal, mas o cálculo do indicador é anual.

Tabela 20 - Óbitos maternos de acordo com a faixa etária em Foz do Iguaçu, PR, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022.

Faixa etária	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q03
15 a 19 anos	1		
30 a 39 anos		1	
40 a 49 anos			1
Total geral	1	1	1

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Tabela 21 - Óbitos maternos de acordo com a cor em Foz do Iguaçu, PR, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022.

Cor	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q03
Parda	1	1	1

Total geral	1	1	1
--------------------	----------	----------	----------

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Tabela 22 - Óbitos maternos por causa segundo CID-10 em Foz do Iguaçu, PR, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022.

Óbitos maternos por causa segundo CID-10	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q03
Infecções do rim na gravidez	1		
Outros transtornos da placenta			1
Pre-eclampsia não especificada		1	
Total geral	1	1	1

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Tabela 23 - Óbitos maternos por Distrito Sanitário em Foz do Iguaçu, PR, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022.

Distrito Sanitário	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q03
Distrito Sanitário Nordeste		1	
Distrito Sanitário Norte			1
Distrito Sanitário Sul	1		
Total geral	1	1	1

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2023.

*Dados preliminares

Tabela 24 - Óbitos maternos e a taxa de mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR, de 2015 a 2022.

Óbitos maternos e taxa de mortalidade materna	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 *
Número de óbitos maternos	5	3	2	2	1	2	3	2
Taxa de mortalidade materna	115,58	71,46	45,44	45,22	22,64	48,05	76,24	49,76

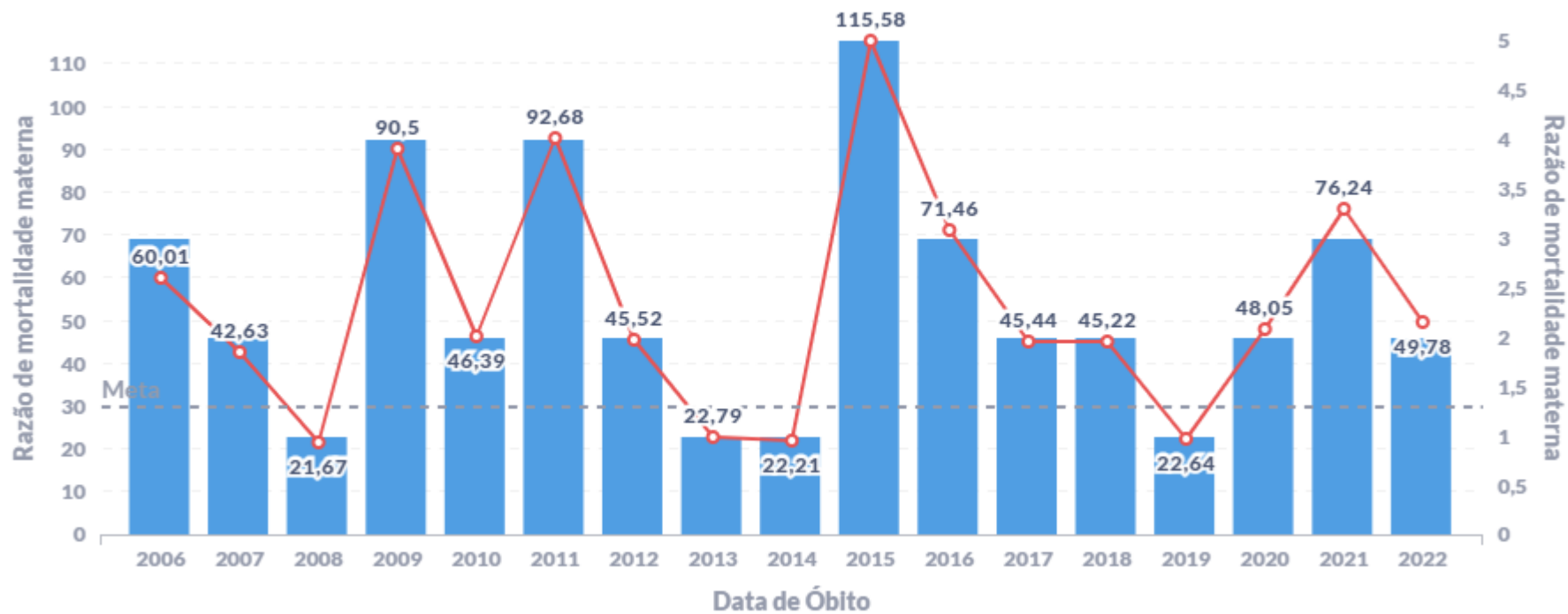
Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

Gráfico 7 - Série histórica da mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR de 2014 a 2022*.

Razão de mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR

● Razão de mortalidade materna em Foz do Iguaçu ● Contagem



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

1.2.5. Mortalidade geral (Causas de óbitos segundo Cap. CID 10)

Tabela 25 - Número absoluto das causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, PR no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Rótulos de Linha	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	71	97	28	17
II. Neoplasias (tumores)	122	119	73	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	1	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	41	42	18
IX. Doenças do aparelho circulatório	128	127	103	44
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	17	15	2
VI. Doenças do sistema nervoso	27	34	17	10
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1			
X. Doenças do aparelho respiratório	52	47	50	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	28	14	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	6	1	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	6	2	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	18	22	10	3
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1		1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	17	18	21
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	9	6	1

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	11	15	3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	82	76	29	4
Total geral	625	660	424	164

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*.Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

Tabela 26 -Taxa de mortalidade dos óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, PR no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Rótulos de Linha	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27,52	37,60	10,85	6,59
II. Neoplasias (tumores)	47,29	46,13	28,30	7,75
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,78	0,78	0,39	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12,02	15,89	16,28	6,98
IX. Doenças do aparelho circulatório	49,62	49,23	39,93	17,06
V. Transtornos mentais e comportamentais	5,04	6,59	5,81	0,78
VI. Doenças do sistema nervoso	10,47	13,18	6,59	3,88
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,39			
X. Doenças do aparelho respiratório	20,16	18,22	19,38	5,43
XI. Doenças do aparelho digestivo	10,47	10,85	5,43	2,33
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,78	2,33	0,39	
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3,10	2,33	0,78	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6,98	8,53	3,88	1,16
XV. Gravidez parto e puerpério	0,39	0,39		0,39
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8,14	6,59	6,98	8,14
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1,55	3,49	2,33	0,39
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5,81	4,26	5,81	1,16
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	31,79	29,46	11,24	1,55

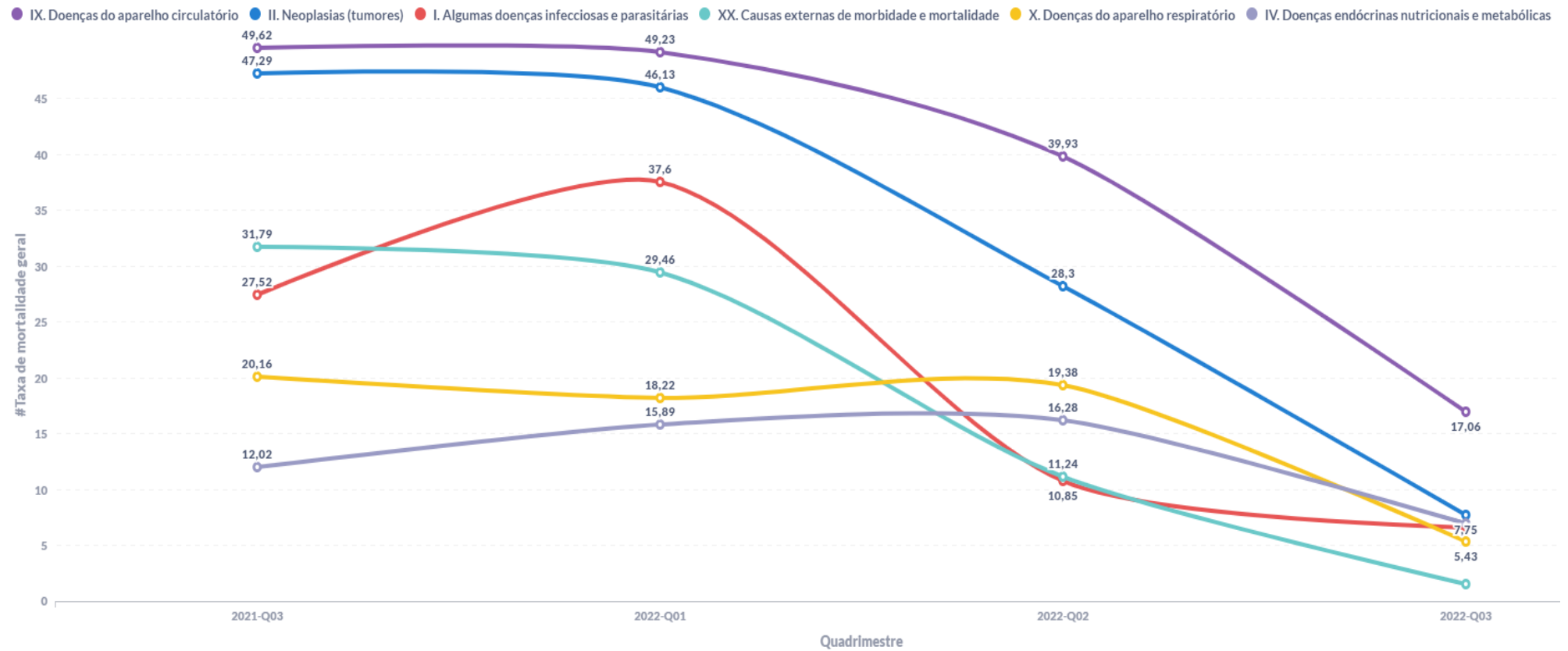
Total geral	242,28	255,84	164,36	63,57
--------------------	---------------	---------------	---------------	--------------

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*.Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

Gráfico 8 – Taxa de mortalidade de residentes em Foz do Iguaçu, PR, pelas seis principais causas (Cap CID10) e por quadrimestre (3º quadrimestre de 2021 e 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022)*

Gráfico - Taxa de mortalidade geral em residentes de Foz do Iguaçu, PR, por quadrimestre



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*. Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

1.2.6. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Neoplasias, Doenças do Aparelho Circulatório, Doenças do Aparelho Respiratório e Diabetes)

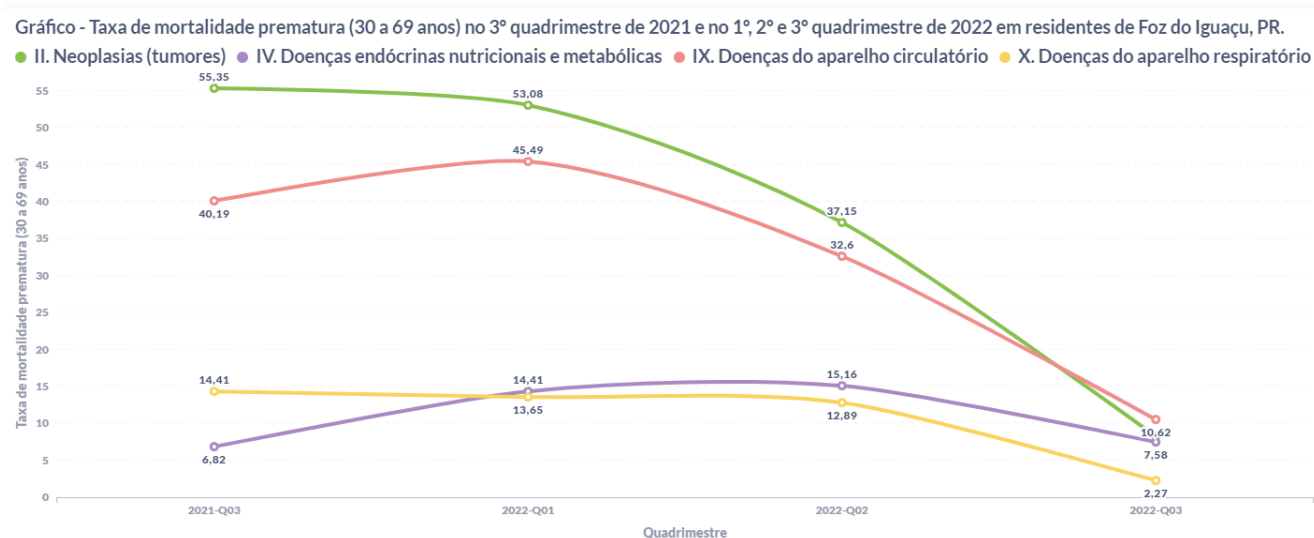
Tabela 14 - Número de óbito e taxa de mortalidade por DCNT dos 30 aos 69 anos no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

DCNT População IBGE (2010)	3º Quad. 2021	Tx Mortalidad e 3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	Tx Mortalidad e 1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	Tx Mortalidad e 2º Quad. 2022	3º Quad. 2022	Tx Mortalidad e 3º Quad. 2022
Neoplasias (tumores)	73	55,4	70	53,1	49	37,2	11	8,34
Doenças do aparelho circulatóri o	53	40,2	60	45,5	43	32,6	14	10,62
Doenças do aparelho respiratóri o	19	14,41	18	13,7	17	12,9	3	2,27
Diabetes	9	6,82	19	14,4	20	15,16	10	7,58

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*. Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

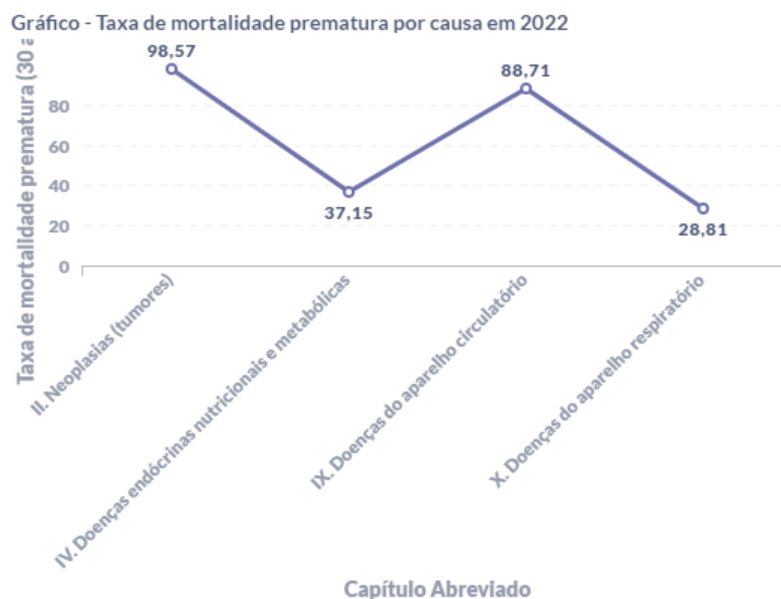
Gráfico 4 - Taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*. Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

Gráfico 5 - Taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis 2022.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM*.Demais causas classificadas. 2022.

*Dados preliminares

1.2.7. Agravos e doenças transmissíveis

1.2.7.1. Tuberculose

Tabela 27 - Vigilância da TB no município de Foz do Iguaçu, , no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021.

		3º Quadr. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad 2022	3º Quad. 2022
Número de baciloscopias realizadas	Positivo	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>1</u>
					40
	Negativo	33	42	26	
Número de teste rápido realizado	Detectável	61	48	56	42
					302
	Não detectável	299	238	425	

Total de exames realizados	395	329	507	385
-----------------------------------	------------	------------	------------	------------

Fonte: SMSA/DIVS/Laboratório Municipal/GAL(Gerenciador Laboratório Municipal)/2022.

Observando o terceiro quadrimestre de 2022 e o 3º Quadrimestre de 2021, observamos que o número de solicitação de escarros se assemelham, porém com uma pequena diminuição no número de solicitações de exames de escarro diagnóstico para tuberculose.

No 3º Quadrimestre de 2022 iniciou-se o matriciamento em ILTB e tuberculose nas unidades de saúde do município, onde toda Segunda feira no período da manhã é realizado uma visita a unidades de saúde pré selecionadas para tratar do tema. Espera-se que com essa ação, o número de solicitações/ investigação volte a aumentar.

Quadro 2 - Número de casos novos de tuberculose pulmonar notificados no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Número de casos de tuberculose	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad.2022	3º Quad 2022
Notificados	36	1º Quad.2022	42	54
Novos	31	44	26	35

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Setembro/2021.

Foram notificados no 3º Quadrimestre de 2022 35 casos de novos de tuberculose pulmonar. Em comparativo com o 3º Quadrimestre de 2021 podemos observar que o número de notificações realizadas teve um pequeno aumento, apesar da diminuição do número de escarros solicitados para pesquisa de tuberculose.

1.2.7.2. Hanseníase

Quadro 3 - Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu, 2021 no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Número de casos de Hanseníase	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad.2022	3º Quad.2022

Notificados	6	3	4	8
Novos	6	3	4	8

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Setembro/2021.

Em relação a Hanseníase, foram notificados no 3º Quadrimestre de 2022 8 casos novos da doença. Em comparativo com o 3º quadrimestre de 2021, podemos observar que houve um aumento no número de casos notificados.

1.2.7.3. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Quadro 4 - Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais no período de 01 de setembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Foz do Iguaçu/PR

	3º Quad. 2021	3º Quad. 2022	2º Quad. 2022	1º Quad. 2022
Número testes rápidos realizados - Rede CTA	23.025	21.242	23.316	18.392
Número de pessoas atendidas no CTA	1.046	1.049	971	948
¹ Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnóstico recente)	96	123	98	120
² Número total de casos recentes*	57	72	57	64
² Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	45	56	40	50
Número de pacientes atendidos - Farmácia /Serviço de Assistência Especializada (SAE)	4.082	5.272	4.828	3.891
³ Número total de gestantes com HIV cadastradas no SAE	5	05	04	08
³ Casos novos de gestantes com diagnóstico no pré-natal	2	02	01	02
Casos de gestantes acompanhadas no SAE - Pré-natal (consultas)	44	38	34	48
³ Casos novos de HIV - Transmissão Vertical	0	0	0	0
^{3*} Crianças oro reagentes filhos de mães HIV reagente em acompanhamento (< 12 anos)	8	06	06	07
³ **Casos novos de Crianças expostas menores de 18 meses de idade cadastradas no SAE	7	05	05	10
Número de casos investigados de Sífilis congênita (criança exposta)	63	61	62	78
***Número absoluto de casos confirmados de Sífilis Congênita	13	13	20	15
Número de pacientes atendidos - Ambulatório IST	86	103	114	79
Preservativo masculino distribuído pelo Programa	286.160	197.630	190.570	188.480
Preservativo feminino distribuído pelo Programa	1.465	7.335	6.090	10.350
Numero de casos investigados - suspeitos de Hepatites Virais	59	56	55	77
5 Casos confirmados de Hepatite B	13	12	19	18
5Casos confirmados de Hepatite C	10	06	11	11
Óbitos Notificados - HIV/AIDS	8	13	16	10

(a) Quantitativo preliminar. Atualização em 06/01/2023. 69% das Unidades de Saúde que realizam Testes Rápidos (TR) enviaram o relatório em dezembro 2022. Os TR são repassados para 39 Unidades de Saúde, sendo 31 UBS, 2 Hospitais, 1 Faculdade, 1 Centro de Socioeducação, 1 Laboratório, 1CAPS-AD,1 CTA e Padre Monte.

(1) Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(2) Fontes: Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(3) Fonte: Livro de Registro do SAE - * Criança diagnosticada com HIV Total é o número absoluto de crianças nascidas com HIV em acompanhamento / ** Criança exposta ao HIV durante a gestação, parto ou que tenha sido amamentada por uma mulher infectada pelo HIV. O total e a somatório do numero de crianças acompanhamento nos Quadrimestres.

(4) Fonte: Dados preliminares - ***Recém-nascidos filhos de mãe com exames regente para sífilis. Número absoluto sujeito a alteração para mais ou menos. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sina-Net. Revisado 01/2023

(5) Fonte: SINAN-Net – 01/2023

A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a AIDS é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de AIDS, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

Entre as atividades realizadas pelo Programa Municipal IST/Aids e Hepatites Virais, destaca-se o Serviço de Assistência Especializada (SAE).

O SAE de Foz do Iguaçu é referencia pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios de abrangência da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE 4.386 pacientes cadastrados no período de 1998 até 31 de dezembro de 2022.

Na Tabela 01 são apresentadas as principais ações desenvolvidas na sede do Programa Municipal IST/Aids e Hepatites Virais.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) é um serviço de saúde que, articulado aos demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), representa uma estratégia importante na promoção da equidade de acesso ao aconselhamento e ao diagnóstico do HIV, das hepatites B e C e da sífilis. Atua também na prevenção dessas e das demais infecções sexualmente transmissíveis (IST).

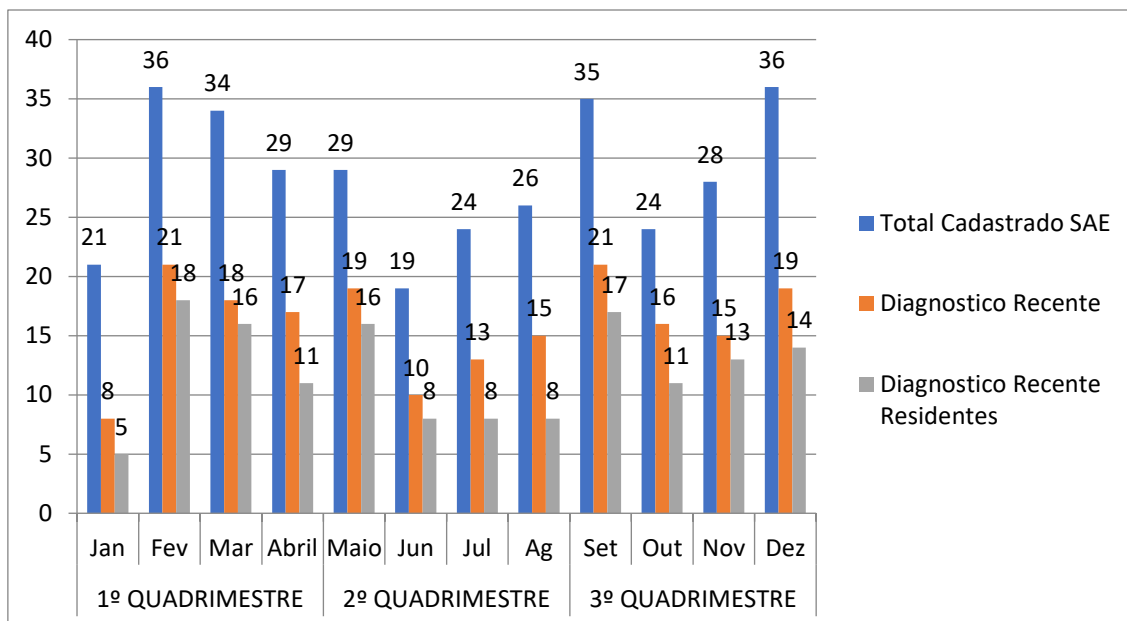
Quadro 5 - Números de Testes Rápidos realizados, números de pessoas atendidas no CTA e número de casos registrados de SAE de Pessoas Vivendo com HIV (PVHI) nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022. Foz do Iguaçu-PR

Ano	2019	2020	2021	2022
Nº Testes Rápidos realizados	75.371	65.595	66.971	62.950
Pessoas atendidas CTA	4.661	1.779	2.493	2.968
PVHI Cadastradas SAE	306	204	285	341
Casos Diagnósticos recentes	184	134	164	192
Casos Diagnósticos recentes residentes	147	105	127	145

Fontes: Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

De janeiro até dezembro de 2022, foram registrados no Serviço de Assistência Especializada (SAE) 341 casos de infecção pelo HIV no Município de Foz do Iguaçu (Gráfico 01), sendo 259 (76%) casos em indivíduos do sexo masculino com idade média de 35 anos e 92 (27%) do sexo feminino com idade média de 40 anos. Do total de casos registrados 189 (55,42%) vieram transferidos de outras localidades e/ou residentes em um dos municípios de abrangência da 9ª Regional de Saúde.

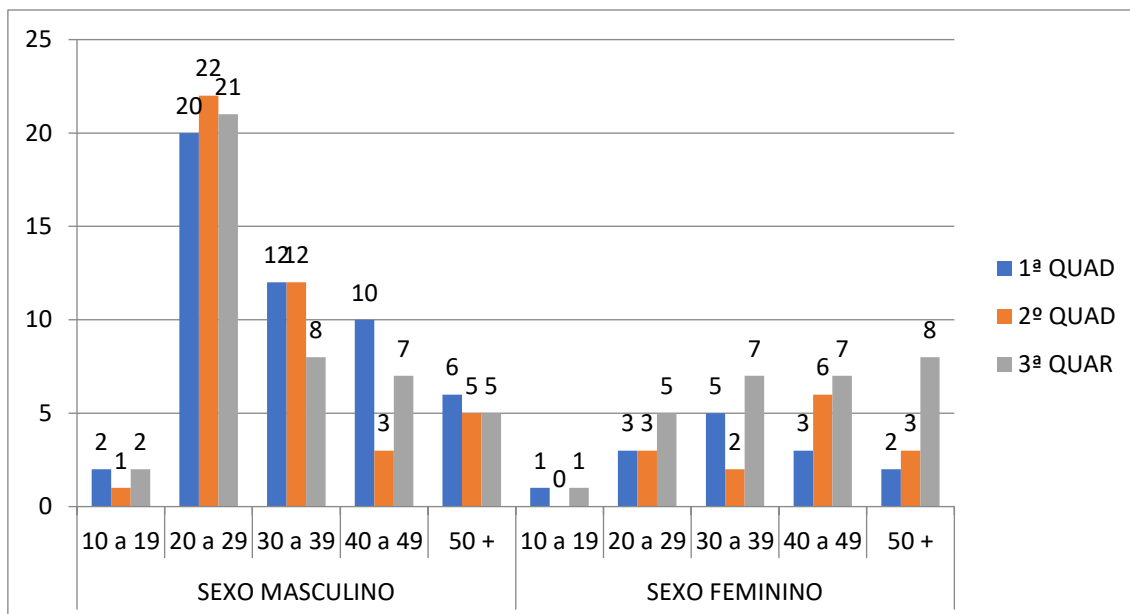
Gráfico 9 - Número de casos de HIV/Aids registrados no Serviço de Assistência Especializada, segundo critérios de registro geral, casos com diagnostico recente e casos com diagnóstico recente residente em Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2022

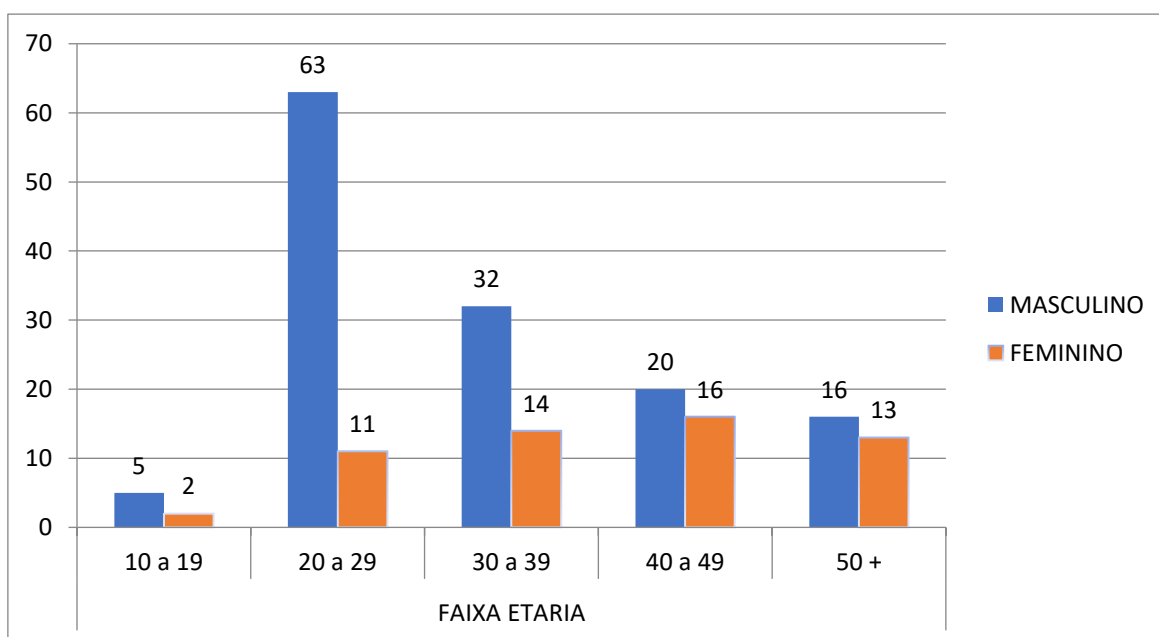
Os Gráficos acima mostram os casos notificados de infecção pelo HIV no SAE com diagnóstico recente segundo faixa etária e sexo. Do total de casos registrados, 192 (56%) foram identificadas como diagnóstico recente, sendo: 136 (71%) do sexo masculino e 56 (29%) do sexo feminino. No ano 2022, no que se refere à idade, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV concentrou-se nas faixas etárias de 20 a 29 anos 74 casos (38,5%) e 30 a 39 anos 46 casos (24%), com percentual de 62,5% no sexo masculino; em relação ao sexo feminino ressalta-se o percentual de 52% no grupo acima dos 40 anos sendo 23,2% com 50 anos ou mais.

Gráfico 10 - Número de casos de HIV/AIDS, com diagnóstico recente, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e estratificado por quadrimestre. Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2022

Gráfico 11 - Número de casos de HIV/AIDS, com diagnóstico recente, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e faixa etária. Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

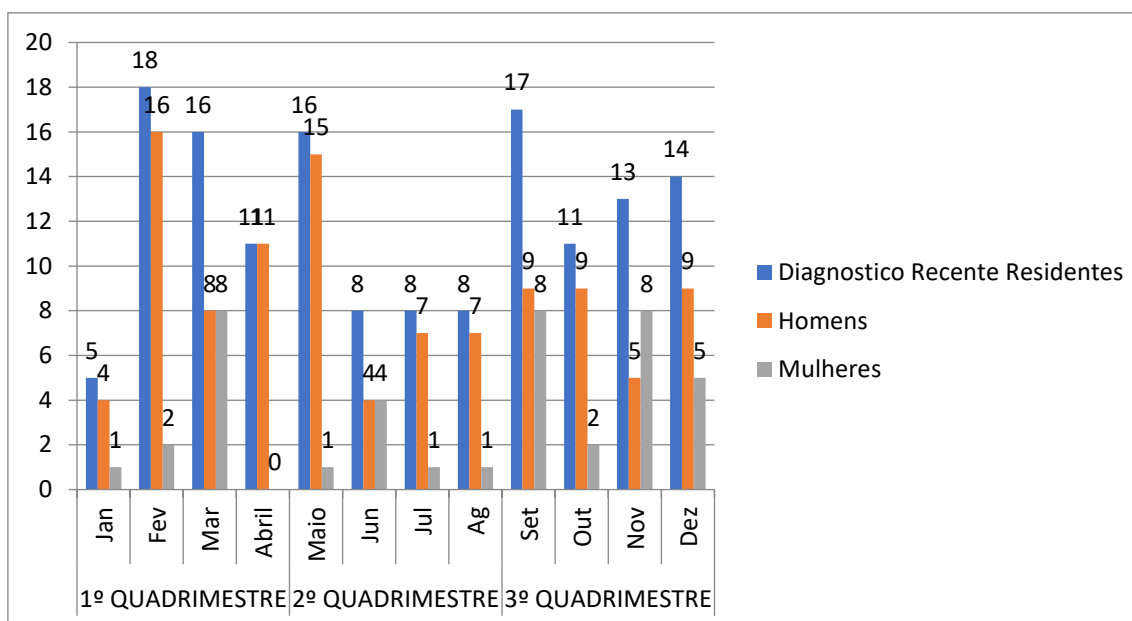


Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2021

Do total de 192 casos, com diagnóstico recente, registrados no SAE, 145 (75,5%) pessoas informaram que residiam no Município de Foz do Iguaçu, destes 104 (72%) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 41 (28,2%) do sexo feminino. Gráfico 04.

A taxa de detecção, em residentes no Município, apresentou acréscimo de 14,1%, passando de 49,17 casos/100 mil habitantes em 2021 para 56,14 casos/100 mil habitantes em 2022.

Gráfico 12 - Número de casos de HIV/AIDS, residentes em Foz do Iguaçu, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e estratificado por quadrimestre. Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - Dezembro 2022

A eliminação da transmissão vertical do HIV, juntamente com a redução da sífilis e da hepatite B, é uma das cinco prioridades do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) para os anos de 2019 e 2020 (MS/2019). Como é possível observar no Quadro 01, o Município de Foz do Iguaçu está há mais de cinco anos sem transmissão vertical do HIV e há mais há de 10 anos que não notifica caso de transmissão vertical do vírus da Hepatite B, resultados que são reflexos da realização de um diagnóstico precoce dos agravos, do monitoramento e da assistência à gestante durante o pré-natal, ações que são compartilhadas entre o SAE e a UBS e do acompanhamento da criança exposta no SAE.

Desde 1986, a sífilis congênita é de notificação compulsória, tendo sido incluída no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Até o início do terceiro quadrimestre de 2020, todos os casos notificados pelas maternidades eram lançados no

SINAN, que posteriormente eram analisados seguindo uma rotina de investigação epidemiológica que incluía: histórico do acompanhamento da gestante no pré-natal, histórico clínico-epidemiológico da mãe e consulta médica, processo importante para confirmação do caso ou exclusão. Com a formação de uma equipe, atualmente todos os casos notificados, antes de serem lançados do SINAN, passam pelo processo de “complementação” da Investigação Sífilis Congênito iniciada na maternidade.

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 foram registrados no SAE 201 casos de recém nascidos expostos a Sífilis materna, dados preliminares apontam a confirmação de 48 casos (vivos/abortos/natimortos) de Sífilis Congênita.

Como elementos fundamentais no enfrentamento da transmissão vertical da sífilis, as ações de diagnóstico, prevenção, tratamento e monitoramento precisam ser reforçadas especialmente no pré-natal e parto.

1.2.7.4. Arboviroses

Tabela 16 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Dengue, Chikungunya, Zika no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022 e os totais de 2021 e 2022.

Casos notificados de arboviroses	3º Quad. 2021	Total 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022	TOTAL 2022
Dengue	2157	10699	3437	9738	4067	17242
Chikungunya	19	48	24	71	35	130
Zika vírus	6	8	2	1	3	6
Dengue, Chik e ZikV	2182	10755	3463	9810	4105	17378

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET/ SinanOnline - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

No terceiro quadrimestre do ano de 2022 o município apresentou uma queda no número de casos notificados, apresentação já esperada para o período para o agravo, este período do ano é denominado fase preparatória, porém considerando os demais indicadores relevantes para as arboviroses, como clima, temperatura e índices do vetor *Aedes aegypti* estamos em estado de alerta. Estudos têm demonstrado que a dengue é uma situação que afeta há anos vários municípios do Paraná e nos últimos anos, tem se apresentado durante todo o ano, não sendo mais possível visualizar uma interrupção da transmissão da doença em meses como agosto, setembro, outubro e novembro, conforme demonstra a tabela, os casos suspeitos estão distribuídos em números elevados durante todos os meses do ano de 2022.

O objetivo do canal endêmico é o monitoramento constante desse agravo por meio de análise da curva endêmica, juntamente com o limite inferior e superior. O sorotipo circulante neste ano foi o DEN1.

Tabela 17 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Dengue, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022 e os totais de 2021 e 2022.

Notificação e investigação imediatas dos casos de Dengue clássico, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por dengue		3º Quad. 2021	Total 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022	TOTAL 2022
Casos	Notificados	2157	10699	3437	9738	4067	17242
	Investigado	1801	4833	2021	4951	843	7815
	Confirmado	112	421	451	2421	118	2990
Casos Graves	Notificados	4	24	9	15	1	25
	Investigado	4	24	9	15	1	25
	Confirmado	4	24	9	15	1	25
Óbitos/Letalidade	Notificados	13	45	12	19	10	41
	Investigado	13	45	12	18	10	40
	Confirmado	0	1	0	4	1	5

Fonte: SMSA/DIVS/SinanOnline - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Em relação aos casos graves de dengue, todos são monitorados por meio de vigilância ativa e investigados, e durante o último quadrimestre do ano de 2022, ocorreu 1 (um) caso de óbito confirmado para a doença. Outro aspecto relevante, que apesar de comparado com o 2º quadrimestre de 2022 reduziu, quando analisamos o período, é um caso grave de óbito considerado um alerta, pois geralmente os óbitos ocorrem em semanas epidemiológicas que incidem nos picos da curva da epidemia, conforme trás a literatura sobre o assunto, e nesse caso o óbito ocorreu em um momento considerado pré epidêmico.

De modo geral, o município sempre deve estar alerta para casos da doença, pois aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas frequentes, alta temperatura, associados à cocirculação de sorotipos virais da dengue.

A Febre do Chikungunya, o serviço mantém vigilância ativa desse agravo ainda novo no município, as investigações caíram pela metade em comparação ao quadrimestre anterior. Vale ressaltar que a Febre do Chikungunya é uma preocupação para a vigilância

epidemiológica do município, visto que o Centro de Controle de Zoonoses, através da entomovirologia, tem identificado o vírus da CKG em vetores.

Tabela 18 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Chikungunya, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022 e os totais de 2021 e 2022.

Notificação e investigação imediatas dos casos de Chikungunya clássico, suas formas graves, óbitos		3º Quad. 2021	Total 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022	TOTAL 2022
Casos	Notificados	16	44	24	71	35	130
	Investigado	16	44	24	71	35	130
	Confirmado	0	1	1	0	0	1
Casos Graves	Notificados	0	1	0	0	0	0
	Investigado	0	1	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0
Óbitos/Letalidade	Notificados	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Em relação ao Zika vírus, também uma doença introduzida há pouco tempo no município, ocorreu um aumento de casos suspeito da doença, porém os casos foram investigados, sendo todos descartados no ano de 2022.

A Dengue, Zika vírus e Chikungunya, são chamadas arboviroses (doenças causadas por vírus, transmitidas por mosquitos). Esses três agravos são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, desta forma, a influência climática desempenha um papel especial na reprodução do vírus e do mosquito vetor da dengue.

Tabela 19 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Zika Vírus, no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022 e os totais de 2021 e 2022.

Notificação e investigação imediatas dos casos de Zika Vírus, suas formas graves, óbitos		3º Quad. 2021	Total 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022	TOTAL 2022
Casos	Notificados	6	8	2	1	3	6
	Investigado	6	8	2	1	3	6
	Confirmado	0	0	0	0	0	0
Casos Graves	Notificados	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0
Óbitos/Letalidade	Notificados	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0

Tabela 28 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, Coqueluche e AARH no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022, comparado com o 3º quadrimestre de 2021.

Agravo	Notificados/Confirmados	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022
Leishmaniose visceral	Not	10	10	9	8
	Conf	0	0	0	0
Leishmaniose tegumentar	Not	1	4	1	0
	Conf	1	5	1	0
Coqueluche	Not	2	0	0	1
	Conf	0	0	0	0
Atend. antirrábico humano	Not	392	323	393	375

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Em relação a leishmaniose visceral foram notificados 27 casos suspeitos em 2022, sendo 10 casos no primeiro quadrimestre, 9 no segundo quadrimestre e 8 casos notificados no terceiro quadrimestre. Destes, todos os casos foram descartados.

Este agravo passou a ser notificado no município a partir do ano de 2015 e sua importância reside no prognóstico de uma alta incidência para os próximos anos, bem como, a possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição, infecções concomitantes e quando acomete crianças. Também foi possível observar que a leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos.

Quanto a coqueluche, doença infecciosa aguda de alta transmissibilidade, distribuição universal e importante causa de morbimortalidade infantil, houve suspeita de 1 caso no terceiro quadrimestre, porém não foram confirmados. Percebe-se redução dos casos nos últimos anos. Alguns fatores podem ter contribuído para esse decréscimo como: a inclusão da Vacina dTpa para gestantes e profissionais de saúde que fazem o atendimento aos recém-nascidos e ampliação da quimioprofilaxia aos contatos dos casos suspeitos. Ao final de 2021 foram 4 casos suspeitos e nenhum caso confirmado.

No que concerne o atendimento antirrábico humano, as notificações mantiveram a média nos três quadrimestres de 2022, comparado com 2021. Foram notificados 323 atendimentos no primeiro quadrimestre, 393 no segundo quadrimestre e 375 no último quadrimestre de 2022.

1.2.7.5. COVID-19

Com advento da pandemia de COVID-19 (coronavírus), estes desafios se intensificam e tensionam as políticas sociais de saúde na oferta, monitoramento, avaliação e gestão em saúde da municipalidade. Sabe-se que não há limites para enfrentar os pontos críticos que se estabelecem nesta pandemia. Neste relatório, se apresentam brevemente casos notificados, confirmados, hospitalizados e os óbitos pela doença, no território de Foz do Iguaçu no terceiro quadrimestre de 2021 e no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2022.

Quadro 6 - Casos confirmados da COVID-19 no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022
Notificados	3287	29313	6565	3890
Internados	230	332	67	52
Óbitos	52	109	19	5

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Vigilância Epidemiológica. 2023.

1.2.7.6. Síndromes Respiratórias

Tabela 20 - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, no 3º quadrimestre de 2020 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2021 e os totais de 2020 e 2021

Classificação final	2021-Q03	2022-Q01	2022-Q02	2022-Q03
---------------------	----------	----------	----------	----------

COVID-19	217	323	64	29
SRAG não especificado	400	223	313	269
SRAG por influenza	14	16	22	21
SRAG por outro agente Etiológico	4	4	1	1
SRAG por outro vírus respiratório	58	88	237	142
(vazio)	3		1	104
Total geral	696	654	638	566

Fonte: SMSA/DIVS/SIVEPGRIPE/. 2023.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), desenvolve a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil, desde a pandemia de Influenza A (H1N1)pdm09. A partir disso, a vigilância de SRAG foi implantada na rede de vigilância de Influenza e outros vírus respiratórios, que anteriormente atuava exclusivamente com a vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG). Em 2020, a vigilância da COVID-19, a infecção humana causada pelo novo Coronavírus, que vem causando uma pandemia, foi incorporada na rede de vigilância da Influenza e outros vírus respiratórios.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave caracteriza-se pelo indivíduo com SG (Síndrome Gripal) que apresente: dispnéia/desconforto respiratório ou pressão ou dor persistente no tórax ou saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

No terceiro quadrimestre de 2022 houve uma queda significativa no número de casos hospitalizados de SRAG por COVID-19 sendo de 29 casos do total de 566.

Assim, se houver uma alta cobertura vacinal completa (duas doses no mínimo), há a possibilidade de reduzir o número de casos, internações e óbitos. No entanto, ressalta-se que as medidas não farmacológicas continuam sendo indispensáveis uma vez que o distanciamento físico e uso de máscaras são os principais meios de redução da exposição e infecção pelo vírus.

Os casos em branco/em investigação representam um total de 104 no 3º quadrimestre de 2022.

1.2.7.7. Violências

Tabela 29 - Número de notificações de violência por faixa etária, segundo município de residência no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Faixa Etária	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022
<1 Ano	6	5	17	17
01 A 04	22	19	17	9
05 A 09	16	13	21	9
10 A 14	45	24	32	26
15 A 19	48	39	26	27
20 A 34	90	96	91	96
35 A 49	60	48	34	53
50 A 64	29	13	13	21
65 A 79	4	2	3	4
80 e+	1	1	0	1
Total	321	260	254	263

Fonte: SMSA/DIVS/SINAN. 2022.

No período de setembro a dezembro de 2022 foram notificadas em Foz do Iguaçu 263 situações de violência no município. É possível observar que em todas as faixas etárias há registro de violência. Neste período o predomínio das notificações foi na idade de 20 a 34 anos com 96 notificações, seguido de 53 notificações na idade entre 35-49 anos. Na faixa etária entre < 1 ano até 19 anos ocorreram 88 notificações. Houve redução de 18% no total de notificações, quando comparados com o 3º quadrimestre de 2021.

Tabela 30 - Número de notificações de violência por tipo de violência 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Tipo	3º Quad. 2021	1º Quad 2022	2º Quad 2022	3º Quad 2022
Violência Física	181	140	99	168
Violência Psicológica/Moral	63	47	33	58
Tortura	12	9	15	38
Violência Sexual	55	47	62	31
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0	0

Financeira/Econômica	3	0	2	0
Negligência/Abandono	16	17	19	14
Trabalho Infantil	0	0	0	0
Intervenção Legal	0	0	0	0
Lesão autoprovocada	-	12	18	129
Outros	77	96	83	56
Total	407	368	331	494

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN. 2022.

Em relação ao tipo de violência notificada, observa-se que a violência física é a mais notificada com 168 registros no terceiro quadrimestre, seguida por violência psicológica com 58 notificações e a violência sexual com 31 notificações. Ressaltamos aqui que a vítima sofre, na grande maioria das situações, mais de um tipo de violência.

Ao comparar o total de violências notificadas no 3º quadrimestre de 2021 com o 3º quadrimestre de 2022, observou-se um aumento de 21% nas notificações.

1.2.7.8. Intoxicações exógenas

Tabela 31 - Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos agentes tóxicos no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Agente tóxico	3º Quad. 2021	1º Quad 2022	2º Quad 2022	3º Quad 2022
---------------	------------------	-----------------	-----------------	-----------------

Medicamento	101	104	96	113
Agrotóxico agrícola	2	0	0	1
Agrotóxico doméstico	3	6	3	1
Agrotóxico saúde pública	1	0	0	0
Raticida	1	1	4	2
Prod. veterinário	1	0	1	3
Prod. uso domiciliar	13	4	10	8
Cosmético	1	2	0	0
Prod. químico	9	0	3	6
Metal	1	0	1	0
Drogas de abuso	41	19	9	20
Planta tóxica	7	1	2	0
Alimento e bebida	3	10	5	3
Outro	3	4	2	3
Ign/Branco	41	19	13	10
Total	228	170	149	170

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação – SINAN. 2022.

A Vigilância das intoxicações exógenas tem por objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes, buscando articular ações integradas de saúde – prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes.

No período de setembro a dezembro de 2021, foram notificadas 228 intoxicações exógenas. No mesmo período em 2022, foram 170 notificações. A maioria das notificações ocorreram pelo uso de medicamentos com 113 notificações **correspondendo a 66% das notificações de intoxicações**, seguida de 20 por drogas de abuso (12%), 8 por produtos de uso domiciliar (5%), os demais casos foram distribuídos entre agrotóxicos, raticidas, alimentos e bebidas, produtos químicos entre outros (17%).

Comparando o terceiro quadrimestre de 2022 com o mesmo período de 2021 houve redução de 26% no número nas notificações.

1.2.7.9. Saúde do trabalhador

Tabela 32 - Notificações de Acidentes de Trabalho Grave no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

Tipo de Acidente	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022
Típico	60	31	21	23
Trajeto	23	5	19	14
Ign/Branco	0	1	4	2
Total	83	36	44	37

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho, os acidentes por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte.

No 3º Quadrimestre de 2022 foram notificados 37 de acidentes de trabalho, sendo 23 acidentes típicos, e 14 acidentes de trajeto. Houve uma queda das notificações comparando com o 3º Quadrimestre de 2021, que houve 83 registros de acidentes notificados.

Tabela 33 - Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico no 3º quadrimestre de 2021 e no 1º 2º e no 3º Quadrimestre de 2022.

	3º Quad. 2021	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	3º Quad. 2022
Número de notificações	76	68	72	91

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho com exposição a material biológico todos os acidentes com profissionais e trabalhadores do setor saúde que atuam, direta ou indiretamente, em atividades em que há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar,

atendimento pré-hospitalar e ações de resgate feitas por bombeiros ou outros profissionais. A Vigilância Epidemiológica é responsável por monitorar as notificações e acompanhar os profissionais acidentados por um período que varia de 30 dias a 1 ano, conforme a gravidade dos acidentes.

No 3º quadrimestre de 2022 foram notificados 91 acidentes com material biológico, comparando com o 2º quadrimestre de 2021, que ocorreram 76 notificações, observa-se um aumento no total de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico.

1.2.8. Imunização

Relatório de produção da Divisão de Vigilância Epidemiológica Programa Municipal de Imunização - Período de janeiro a dezembro de 2022

CAUSAS	População	Meta	Vacinados	% Cobertura Vacinal
BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano) Vacina contra formas graves de tuberculose	4.018	90%	4.330	107,8%
PENTAVALENTE(Meta: 95% da pop <01 ano) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b	4.018	95%	3.437	85,5%
ANTI-PÓLIOMIELITE - VIP (Meta: 95% da pop <01 ano) - Vacina contra paralisia infantil	4.018	95%	3.416	85,0%
Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	4.018	90%	3.423	85,2%
Contra Febre amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	4.018	95%	2.858	71,1%
Meningo Conj.(Meta: 95% da pop <01 ano) Vac.contra meningite meningocócica C conjugada	4.018	95%	3.463	86,2%
Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop <01 ano) vacina contra pneumonia - 10 sorotipos	4.018	95%	3.591	89,4%

TRÍPLICE VIRAL (Meta: 95% da pop 01 ano)- 1ª dose Vacina contra caxumba, rubéola e sarampo	4.018	95%	2.517	62,6%
---	-------	-----	-------	--------------

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI – RPSAUDE

Com a pandemia as coberturas vacinais em menores de 1 ano, apresentaram uma queda em todo o país e no município de Foz do Iguaçu observamos uma queda mais acentuada em 2021 com relação a 2020. A vacina BCG é a única que foi alcançada a meta proposta pelo Programa Nacional de Imunizações.

1.3. Vigilância ambiental

1.3.1. Centro de Controle de Zoonoses – Dr. Dorival Jorge Junior

No município, o setor responsável pela Vigilância Ambiental desde 1999 é o Centro de Controle de Zoonoses Dr. Dorival Jorge Junior – CCZ, que executa ações transversais intersetoriais, interinstitucionais e conjuntas com a comunidade visando à vigilância, à prevenção e ao controle das zoonoses, das doenças transmitidas por vetores e dos acidentes causados por animais peçonhentos.

As ações são desenvolvidas através do manejo e controle das populações animais e do ambiente, seguindo critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan Americana da Saúde (OPAS), Ministério da Saúde (MS) e Secretaria Estadual da Saúde do Paraná (SESA-PR). A missão do Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu é *“Promover saúde e boa qualidade de vida através da prevenção de doenças transmitidas por animais e vetores e de agravos causados por animais peçonhentos.”* Desta forma, segue relatório das atividades pormenorizadas de Vigilância Ambiental.

Quadro 7 - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD . 2021	2º QUAD . 2022	3º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 3º QUAD. 2022	COMP . COM 3º QUAD. 2021	COMP . COM 2º QUAD. 2022
			SE T	OU T	NO V	DEZ			
Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina	371	402	203	91	84	40	418	11,2%	3,8%
Recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina	52	42	12	26	21	22	81	35,8%	48,1%
Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina	423	444	215	117	105	62	499	15,2%	11,0
Encaminhament o de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório)	218	175	60	45	35	23	163	-25,2%	-6,9%
Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina	148	107	18	36	14	3	82	-44,6%	-23,4%
Envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação	162	130	25	26	25	27	103	-36,4%	-20,8%

Envio de amostras ao LACEN para exame de Raiva	543	269	59	108	79	115	361	-33,5%	25,5%
Identificação de vetores no CCZ	3709	4818	839	489	1185	1408	3921	5,4%	-18,6%
Análise de lâminas para diagnóstico de esporotricose	134	158	53	26	27	21	127	-5,2%	-19,6%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Comparando o 3º Quadrimestre de 2021 e o 2º Quadrimestre de 2022 com o 3º Quadrimestre de 2022, nota-se um pequeno aumento nas Coletas de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), sem justificativa pois esse serviço é realizado conforme demanda espontânea da população.

Comparando o 3º Quadrimestre de 2021 e o 2º Quadrimestre de 2022 com o 3º Quadrimestre de 2022 percebe-se um aumento significativo no Recebimento de Amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina, fato esse sem possível justificativa, pois essas amostras são por demanda espontânea das clínicas veterinárias do município

Com relação à Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina utiliza-se a mesma justificativa das Coletas de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), ou seja, é realizado conforme a demanda espontânea da população.

Com relação aos encaminhamentos de amostras reagentes de LVC para o Lacen e Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina essas alterações acompanham a demanda da população em busca do atendimento, além da clínica dos cães em que são realizados os exames.

Com relação a diminuição comparando o 3º Quadrimestre de 2021 com o 3º Quadrimestre de 2022 no envio de amostras de animais peçonhentos para a SESA-PR se dá devido a demanda recebida do setor de Animais Sinantrópicos e da Vistoria Ambiental,

que envolve em sua variação principalmente fatores sazonais o que justificativa para a diminuição comparando o 3º Quadrimestre com o 2º Quadrimestre de 2022.

O número de amostras encaminhadas para exame de Raiva comparando 3º Quadrimestre de 2022 com o 3º Quadrimestre de 2021 foi menor devido a diminuição do número de amostras recebidas pelo Setor de Zoonoses, o aumento comparando o 3º Quadrimestre com o 2º Quadrimestre se dá pelo mesmo motivo.

Com relação a identificação de Vetores no CCZ os mesmos sofrem certas variações devido a sazonalidade do vetor e também devido aos tipos de atividades desenvolvidas a campo

A atividade de Análise de lâminas para de Diagnóstico de Esporotricose houve uma diminuição nos dois períodos a serem comparados devido a diminuição de amostras encaminhadas pelo setor de zoonoses para o Laboratório Ambiental do Centro de Controle de Zoonoses.

Quadro 8 - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD . 2021	2º QUAD . 2022	3º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 3º QUAD. 2022	COMP . COM 3º QUAD. 2021	COMP . COM 2º QUAD. 2022
			SET	OUT	NOV	DEZ			
Realização de Palestra Educativa	119	88	19	4	16	2	41	-65,5%	-53,4%
Atividade lúdica de asseio ambiental	582	359	44	11	0	0	55	-90,5%	-84,7%
Realização de atividade de Orientação	871	3544	61	16		33	110	-87,4%	-96,9%
Realização de Mobilização Social	1	1	0	1		1		50,0%	50,0%

Público alcançado pelas atividades de educação em saúde	13831	19628	2368	223	9643	189	12423	-10,2%	-36,7%
---	-------	-------	------	-----	------	-----	-------	--------	--------

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No mês de dezembro, a equipe esteve em atividade de apoio ao setor administrativo, atualizando os dados pessoais de todos os servidores e colaboradores lotados no CCZ.

O terceiro quadrimestre iniciou-se com mudança de coordenação e supervisão. A queda na execução de atividades, comparando com os quadrimestres anteriores, é justificada pela reestruturação do setor, quando a equipe passou por um período de capacitação, construção e atualização de material didático utilizado nas atividades, além de elaboração do projeto “Educação para Promoção da Saúde Única na Tríplice Fronteira”, apresentado ao GT Itaipu Saúde e aprovado para execução em 2023.

A mobilização social é uma grande aliada no controle de arboviroses, já que coloca a população como autora da própria mudança, e por isso, o terceiro quadrimestre ficou destacado pelas mobilizações sociais. A mais importante delas foi a “Semana de Mobilização de Combate à Dengue”, ocorrida em novembro, e que surtiu grande efeito nas ações. Em conjunto com a Diretoria de Atenção Primária, foram vistoriados 9 mil imóveis e recolhidas 62 toneladas de materiais que poderiam acumular água nos imóveis. Esta ação contou com a parceria da Secretaria de Meio Ambiente, que disponibilizou 20 caçambas durante a atividade.

No mês de dezembro, a equipe esteve em atividade de apoio ao setor administrativo, atualizando os dados pessoais de todos os servidores e colaboradores lotados no CCZ.

Quadro 9 - Número de atividades realizadas pelo setor de Manejo da Fauna Sinantrópica Nociva

			3º QUADRIMESTRE 2022	TOTAL 3º	COMP . COM	COMP . COM
--	--	--	---------------------------------	---------------------	-----------------------	-----------------------

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD. 2021	2º QUAD. 2022	SE T	OU T	NO V	DE Z	QUAD. 2022	3º QUAD. 2021	2º QUAD. 2022
Manejo de Animais Silvestres em Área urbana	81	69	28	27	28	10	93	12,9%	25,8%
Manejo de serpentes	34	11	2	2	11	4	19	-44,1%	42,1%
Manejo himenópteros	423	196	38	90	75	133	336	-20,6%	41,7%
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	128	66	14	26	27	25	92	-28,1%	28,3%
Procedimento envolvendo aracnídeos - Aranhas	10	11	2	2	1	3	8	-20,0%	-27,3%
Procedimento envolvendo aracnídeos - Escorpiões	261	95	30	53	43	59	185	-29,1%	48,6%
Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana	68	27	7	6	5	8	26	-61,8%	-3,7%
Procedimento envolvendo lagartas	3	4	0	0	1	3	4	25,0%	0,0%
Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos,	6	17	3	5	1	0	9	33,3%	-47,1%

carrapatos, pombos, roedores etc.)									
Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental	1819	859	153	64	115	54	386	-78,8%	-55,1%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

A maioria das situações envolvendo Animais da Fauna Sinantrópica Nociva sofrem influência de fatores sazonais e encontram-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, visto o histórico de atendimentos do setor e aspectos biológicos naturais, peculiares de cada espécie.

Manejo de Animais Silvestres em Área urbana: a atividade está sendo desenvolvida desde 2021 pelo Centro de Controle de Zoonoses pois notou-se aumento considerável de imóveis sendo construídos próximo a áreas arborizadas havendo migração destes animais silvestres à área mais urbanizada do município, gerando assim maior quantidade de solicitações para este serviço de uma faixa da população que anteriormente não residiam nestas localidades.

Manejo de serpentes: A ampliação da malha urbana na cidade faz com que esses espécimes, que se encontram majoritariamente em áreas de mata ou rurais, acabem migrando para o meio urbano, conseguindo se adaptar, em alguns casos, a viverem de forma sinantrópica. Sendo assim, há uma tendência que o surgimento desses animais continue a aumentar, elevando a demanda espontânea da população.

Manejo himenópteros: situações dessa natureza tem origem por demanda espontânea da população, acreditamos que por questão sazonal distinta aos períodos anteriores houve aumento de solicitações deste serviço. Assim como o aumento expressivo destas ações no mês de Dezembro se deve à ampliação do horário de atendimento pelas equipes de jornada de trabalho 12x36, onde a população agora é atendida das 7:00h às 19:00h em todos os dias da semana.

Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN): de forma paralelamente atrelada, como há um aumento no surgimento de

animais peçonhentos na área urbana, a probabilidade de acidentes causados por esses animais aumenta consideravelmente bem com a demanda espontânea da população, desta forma é imprescindível a atualização dos profissionais quanto ao manejo de pessoas e ao fluxo correto dos atendimentos aos acidentados.

Procedimento envolvendo aracnídeos - aranhas: Devido as atividades climáticas se mostrarem totalmente atípicas, as atividades desses animais acabam sendo afetadas. Parte de seu comportamento (reprodução e dispersão, por exemplo). Com um período de chuvas mais intenso nos primeiros meses do ano bem como uma temperatura média mais alta, as aranhas acabam retardando um pouco seu período reprodutivo o implica em todo um ciclo de vida menor desses animais bem como de seu desenvolvimento e dispersão. Desta forma, a quantidade de espécimes acaba tendo uma redução em seu surgimento no meio urbano optando por ficar mais próximos a zonas de mata ou rurais, gerando assim, uma leve redução nos registros do quadrimestre.

Procedimento envolvendo aracnídeos - Escorpiões: O que irá diferir na ocorrência de escorpiões (houve um aumento significativo), foi o um processo intenso de campanha de conscientização de ações (voltadas não só para a prevenção desses animais, mas também de outras atividades de importância de saúde pública) em regiões que, historicamente, são locais de ampla presença desses animais o que sensibiliza mais ainda a população a procurar os órgãos públicos sempre que há necessidade.

Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana: Sofrem oscilações sazonais que podem acarretar uma variação de atividades envolvendo esses animais

Procedimento envolvendo lagartas: manteve as ocorrências normais para o período em questão.

Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.): o aumento significativo destas ações se justificam pelos aspectos biológicos naturais, ao qual as temperaturas deste ano de 2022 foram atípicas.

Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental: As equipes de vistoria ambiental acabam sendo deslocadas para atuarem em regiões onde o foco de trabalho acabam sendo os locais onde há maior incidência de dengue ou de casos de raiva positiva em morcegos que, não necessariamente e, na maior parte das vezes, são locais

onde as atividades envolvendo animais peçonhentos e sinantrópicos não são tão expressivas.

Quadro 10 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Vetores

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD . 2021	2º QUAD . 2022	3º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 3º QUAD. 2022	COMP . COM 3º QUAD. 2021	COMP . COM 2º QUAD. 2022
			SE T	OU T	NO V	DE Z			
Solicitação de serviço com atendimento finalizado/em processo de atendimento	101	203	17	21	25	17	80	-20,8%	-60,6%
Solicitação de serviço encaminhada para Comitê da Dengue	8	58	0	1	0	0	1	-87,5%	-98,3%
Vistoria em Pontos Estratégicos para controle do A. aegypti (estabelecimentos com alta concentração de	1868	1299	458	420	329	125	1332	-28,7%	2,5%

depósitos e/ou criadouros)									
Número de imóveis alcançados em bloqueios com aplicação de inseticidas (UBV Costal e Fumacê)	0	0	0	0	0	0	0		

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Houve uma queda na Solicitação de Serviços devido à receptividade da população em relação aos aplicativos oficiais da prefeitura, como anteriormente o “156Foz” e atualmente o “E-Ouve”. Anteriormente as demandas chegavam diretamente via telefone ao Centro de Controle de Zoonoses, porém quando se realizavam a visita domiciliar, verificavam-se que a demanda não era para este serviço, e agora com o uso do aplicativo recorrente estas demandas diminuíram devido estes encaminhamentos chegam corretamente ao local de destino, não estando tudo centralizado ao CCZ. Com relação aos Pontos Estratégicos (PE), houve uma diminuição nas visitas realizadas em comparação ao mesmo período do ano passado, devido às condições climáticas (excesso de chuvas) neste quadrimestre, também as semanas de recesso municipal e uso de parte da equipe em atividades de bloqueio para morcego positivo para raiva, assim prejudicando a execução das visitas e isso também reflete na realização de Vistorias Ambientais.

Devido à suspeita de resistência do *Aedes aegypti* ao inseticida CIELO, às atividades de aplicação de inseticida com UBVs pesadas (fumacês) e costal estão suspensas temporariamente, aguardando o posicionamento oficial da 9ª Regional de Saúde, Secretária do Estado da Saúde - SESA-PR e Ministério da Saúde – MS.

Quadro 11 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Zoonoses

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUA D. 2021	2º QUAD . 2022	3º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 3º QUAD . 2022	COMP. COM 3º QUAD. 2021	COMP. COM 2º QUAD. 2022
			SET	OUT	NOV	DEZ			

Acompanhamento de animais agressores	87	332	90	97	87	55	329	73,6%	-0,9%
Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária	264	88	1	0	1	1	3	-98,9%	-96,6%
Recolhimento de animais mortos (em vias públicas e domiciliados)	386	475	114	116	91	83	404	4,5%	-14,9%
Total de necropsias realizadas (incluindo morcegos)	537	264	59	90	51	148	348	-35,2%	24,1%
Recolhimento de morcegos caídos em imóveis e/ou vias públicas	393	91	21	61	59	113	254	-35,4%	64,2%
Diagnóstico positivo de morcegos para Raiva	7	1	1	1	2	5	9	22,2%	88,9%
Vacinação de cães e gatos contra raiva	435	0	0	0	0	0	0		
Exames realizados em felinos para diagnóstico de esporotricose	42	55	22	25	13	13	73	42,5%	24,7%
Eutanásias realizadas (cães, gatos e quirópteros)	143	23	8	25	18	40	91	-36,4%	74,7%
Diagnóstico positivo de felinos para esporotricose	30	44	16	11	4	8	39	23,1%	-11,4%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

A demanda de acompanhamento de animais agressores varia de acordo com o número de notificações de atendimento antirrábico, considerando a possibilidade de observação dos animais agressores.

Devido ao desabastecimento de vacina antirrábica para cães e gatos pelo Ministério da Saúde, os tutores de animais do município estão sendo orientados quanto à

guarda responsável e a importância da continuação da vacinação em clínicas veterinárias particulares para o bem-estar animal. Os animais contatantes com morcego, que devem receber duas ou três doses de vacina antirrábica, tiveram seus tutores orientados a buscar o imunizante em clínicas veterinárias particulares, a fim de cumprir as recomendações da Nota Técnica nº 19/2012 - CGDT/DEVEP/SVS/MS - Diretrizes da vigilância em saúde para atuação diante de casos de raiva em morcegos em áreas urbanas. A vigilância da raiva e acompanhamento dos animais contatantes com morcego pelo período indicado na NT nos dão a garantia de que a doença continua controlada em cães e gatos desde 2005 no município de Foz do Iguaçu.

Além da conscientização da população para o tratamento de cães com leishmaniose visceral e gatos com esporotricose, devido às novas exigências legais, o CCZ não está recebendo animais para eutanásia. As eutanásias foram realizadas em morcegos suspeitos de raiva.

Nos meses de Setembro, Outubro e Novembro, o Recolhimento de Morcegos Caídos em Imóveis e/ou vias Públicas, se manteve abaixo da média esperada pelo histórico deste serviço no município. Porém em Dezembro houve um aumento expressivo desta atividade quando se é comparada aos meses anteriores, sugerindo que possa ser pela ampliação do horário de expediente, que agora atende a população todos os dias das 7:00 às 19:00. E mesmo com esta ampliação deste horário de atendimento, os números desta atividade ainda foram menores em comparação ao mesmo período do ano anterior, sendo um indicativo que deva ser melhor avaliado, pois mesmo com a diminuição desta solicitação ano após ano, os diagnósticos para morcegos positivos para o vírus da raiva se manteve igual ou maior que os anos anteriores neste mesmo período. Há necessidade de avançar em estudos específicos referentes à esta população, visto que existem instituições de ensino que possam agregar conhecimento para esta atividade de tanta relevância para o controle de Saúde Pública Municipal.

Em tratativas internas na Diretoria de Vigilância em Saúde, observou-se que a atividade de repasse do serviço sobre verificação do estado dos animais positivos LVC seriam uma questão de Bem-Estar Animal, assim havendo diminuição dos Encaminhamentos de Serviços para a Vigilância Sanitária.

A esporotricose está em crescimento na cidade, tornando-se enzoótica. O aumento de casos em felinos deve-se, principalmente, à falta de guarda responsável pelos tutores.

A não esterilização e o livre acesso de felinos à rua são os principais fatores da expansão da doença no município.

Nas demais atividades, os números seguem os padrões esperados para o período, considerando o histórico de atendimentos do setor, com variações sazonais previstas anteriormente.

Quadro 12 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUAD. 2021	2º QUAD. 2022	3º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 3º QUAD. 2022	COMP. COM 3º QUAD. 2021	COMP. COM 2º QUAD. 2022
			SET	OUT	NOV	DEZ			
Termo de Compromisso emitido pela Vistoria Ambiental	102	124	4	21	7	16	48	-52,9%	-61,3%
Termo de Compromisso com situação solucionada/em processo de solução	92	108	4	16	6	16	42	-54,3%	-61,1%
Termo de Compromisso encaminhado para Comitê da Dengue	10	37	0	5	1	0	6	-40,0%	-83,8%
Vistorias Ambientais realizadas (incluem orientações e ações relativas à vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)	106492	114683	23431	23863	27898	10893	86085	-19,2%	-24,9%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No setor de Vistoria Ambiental, observa-se redução de emissão de Termo de Compromisso, devido à utilização também dos aplicativos da prefeitura, anteriormente o “156Foz” e atualmente o “E-Ouve”, que estão sendo utilizados para registrar oficialmente o que as equipes em campo não conseguem ter solução por envolver outros setores pra

PMFI, sendo então emitidos estes termos apenas quando existe possibilidade de que a solução do problema encontrado seja resolvido pelo próprio morador.

A diminuição de Vistoria Ambiental em relação ao Quadrimestre anterior do ano de 2022, ocorreu pela quantidade de dias com chuva neste período, e apesar dos dias chuvosos, a meta individual estabelecida bimestralmente foi atingida por todos os servidores, sendo que o que não foi possível é a realização de mais vistorias além da meta estipulada. E também houve readequação de funcionários para outros setores, funcionários que atualmente compõem outras equipes, como a Equipe de Entomologia que exerce atividade diferenciada com a utilização de armadilhas, assim como uma quantidade maior de funcionários afastados, causando então uma redução de Vistorias Ambientais Realizadas neste quadrimestre.

Quadro 13 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º QUA D. 2021	2º QUA D. 2022	3º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 3º QUAD. 2022	COMP. COM 3º QUAD. 2021	COMP. COM 2º QUAD. 2022
			SE T	OU T	NO V	DE Z			
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	435	405	61	63	65	85	274	-37,0%	-32,3%
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo (coleta+rotina)	1004	943	61	63	110	85	319	-68,2%	-66,2%
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	4	1	0	1	18	9	28	85,7%	96,4%
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	0	0	0	0	123	165	288		
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	20	23	5	5	5	5	20	0,0%	-13,0%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

A grande diminuição no número de coleta de amostras de água para consumo humano e envio ao LACEN/PR se deu pela escassez de insumos para realização do teste de cloro (teste realizado pelo município), sendo assim foram realizadas somente as coletas acordadas no plano amostragem anual.

Com relação a grande diminuição nas análises de amostras para presença de cloro e turbidez também se deve pela falta de insumos para realização das análises.

As notificações tiveram um grande aumento devido ao recadastramento dos poços no município e como consequência emissão de auto termo para que os estabelecimentos cumpram com o determinado na portaria vigente.

O grande aumento de distribuição de hipoclorito, dá-se pelo fato do repasse dos mesmos pelo Estado ao Município para distribuição nas propriedades da Área Rural onde utilizam água de poço.

O cadastro de soluções alternativas se mantiveram dentro da normalidade.

1.4. Vigilância Sanitária

Os indicadores DIVS pactuados no Plano Municipal de Saúde 2022-2026 no que se referem aos interesses em Vigilância Sanitária, é a investigação de 80% dos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) e, a ampliação em 90% a investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

Assim, apresentamos os dados abaixo:

- INVESTIGAÇÃO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS:

DATA COLETA	PRODUTO COLETADO	RESULTADO RELATÓRIO DE ENSAIO
19/09/2022	Tomate	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
19/09/2022	Cenoura	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
19/09/2022	Cebola	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
19/09/2022	Banana	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
19/09/2022	Repolho	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
19/09/2022	Beterraba	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
26/09/2022	Manga Tommy	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
26/09/2022	Abobrinha Verde	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
26/09/2022	Abacaxi	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA

03/10/2022	Manga Tommy	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
03/10/2022	Abobrinha	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
03/10/2022	Abacaxi	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
18/10/2022	Laranja	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
18/10/2022	Tomate	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
18/10/2022	Cenoura	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
18/10/2022	Banana Prata	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
18/10/2022	Alface	Em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
07/11/2022	Tomate Saladete	Em andamento
07/11/2022	Pepino Japonês	Em andamento
07/11/2022	Uva BRS Melodia	Em andamento
21/11/2022	Pepino	Em andamento
21/11/2022	Tomate Longa Vida	Em andamento
21/11/2022	Uva Argo Thompsom	Em andamento

- **TOTAL DE PRODUTOS COLETADOS: 23**

- **TOTAL DE PRODUTOS COLETADOS COM RESULTADO DO LABORATÓRIO: 17**

Os dados acima são obtidos através de ações da Vigilância Sanitária Municipal para atender o Programa Estadual De Análise De Resíduos De Agrotóxicos Em

Alimentos – PARA/PR, que foi instituído pela Secretaria de Estado da Saúde SESA/PR, em conjunto com o Laboratório Central do Estado – LACEN, para avaliar os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, e verificar a presença de resíduos de agrotóxicos não autorizados e acima dos limites máximos estabelecidos pela legislação.

Pela tabela acima podemos notar que cumprimos com 100% (cem por cento) das demandas de coleta/investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

- INVESTIGAÇÃO DE 80% DOS SURTOS DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR (DTHA):

1º RDQA Janeiro a Abril/2022	2º RDQA Maio a Agosto/2022	3º RDQA Setembro a Dezembro/2022
Nº TOTAL DE NOTIFICAÇÕES:	Nº TOTAL DE NOTIFICAÇÕES:	Nº TOTAL DE NOTIFICAÇÕES:
	ZERO	ZERO

Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis (CNAE 1053-8/00):

- 16 estabelecimentos cadastrados no RP

Farmácia de Manipulação (Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas CNAE 4771-7/02):

- 12 estabelecimentos cadastrados no RP

Hospitais (Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto socorro e unidades para atendimento a urgências CNAE 8610-1/01):

- 04 estabelecimentos em atividade – Costa, Unimed, municipal e cataratas

Atividades de atendimento em pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências 8610-1/02:

- 03 estabelecimentos em atividade – costa, Unimed e municipal e 03 UPAS

Serviços de mamografia (Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia CNAE 8640-2/05):

- 05 serviços de mamografia no município: 5